



TOKYO 2020



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020

## ÍNDICE GERAL

<b>ENQUADRAMENTO</b> .....	<b>4</b>
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>6</b>
GRELHA DE LEITURA .....	8
<b>ORGÂNICA</b> .....	<b>9</b>
APOIO JURÍDICO .....	10
GABINETE DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO .....	11
PROPRIEDADES OLÍMPICAS .....	12
<b>FINANCIAMENTO</b> .....	<b>14</b>
MARKETING E FINANCIAMENTO DO MOVIMENTO OLÍMPICO .....	15
<i>IOC Marketing</i> .....	15
<i>Responsabilidade Social</i> .....	16
<i>Hospitalidade</i> .....	17
MARCAS OLÍMPICAS .....	18
PARCEIROS COP .....	20
SEMINÁRIOS MARKETING .....	22
LICENCIAMENTO .....	23
APP EQUIPA PORTUGAL .....	24
LOJA EQUIPA PORTUGAL .....	25
<b>ELEVAR O VALOR DESPORTIVO NACIONAL</b> .....	<b>26</b>
COMUNICAÇÃO .....	27
<i>Página institucional oficial</i> .....	28
<i>Gestão de redes sociais</i> .....	28
<i>Revista OLIMPO</i> .....	29
<i>Canal COP</i> .....	30
<i>Relação com os Órgãos de Comunicação Social</i> .....	30
<i>Formação e Capacitação</i> .....	31
<i>Comunicação - Cimeira das Federações Desportivas</i> .....	32
CONPAAS .....	33
TRIBUNAL ARBITRAL DO DESPORTO .....	34
<b>PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA</b> .....	<b>35</b>
PROGRAMA DE PREPARAÇÃO OLÍMPICA.....	36
<i>Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024</i> .....	37
<i>Projeto Tóquio 2020</i> .....	39
Acompanhamento e Preparação para Tóquio 2020 .....	40
<i>Projeto Esperanças Olímpicas Paris 2024</i> .....	41
PROGRAMA DE PREPARAÇÃO OLÍMPICA DE INVERNO .....	44
MISSÕES OLÍMPICAS.....	45
<i>3<sup>os</sup> Jogos Olímpicos da Juventude – Lausanne 2020</i> .....	46
PROGRAMAS COI-SOLIDARIEDADE OLÍMPICA .....	47
<b>VALORES OLÍMPICOS</b> .....	<b>49</b>
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO OLÍMPICA .....	51
<i>Rúbrica semanal “Sabias que...”</i> .....	55
DIA OLÍMPICO.....	56
CONFERÊNCIAS.....	58
<i>Conferência NICCM</i> .....	59
<i>Conferência – O Desporto depois do Brexit</i> .....	60
<i>Cerimónia Evocativa do Dia Internacional da Mulher</i> .....	61



<i>Celebração do Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e a Paz</i> .....	62
<i>Celebração do Dia Mundial do Refugiado</i> .....	63
EVENTOS CANCELADOS .....	64
<b>DIPLOMACIA DESPORTIVA</b> .....	<b>64</b>
A CRISE SANITÁRIA .....	64
<i>Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Retoma das Atividades Desportivas</i> .....	65
REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS .....	67
PROJETOS ERASMUS + .....	68
<i>Projeto POINTS</i> .....	68
<i>Projeto T-PREG</i> .....	71
<i>Projeto EYVOL</i> .....	73
<i>Projeto AFE</i> .....	75
<i>Projeto Values Education Through Sport: Applying OVEP 2.0 Methodology</i> .....	76
<i>Projeto TRUST</i> .....	77
PROJETOS ESPECIAIS .....	80
<i>Viver o Desporto, Abraçar o Futuro</i> .....	80
Equipa Olímpica de Refugiados - EOR .....	83
Compromisso internacional - oportunidade para jovens refugiados na área do desporto .....	85
<i>Programa de Integridade no Desporto “Pelo Respeito”</i> .....	86
<b>INVESTIGAÇÃO, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO</b> .....	<b>92</b>
PRÉMIOS CIÊNCIAS DO DESPORTO .....	93
CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO .....	95
ARQUIVO HISTÓRICO .....	97
FORMAÇÃO .....	100
<i>Programa de Formação “The Olympic Performance”</i> .....	101
MESTRADO EXECUTIVO EM GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS - MEMOS .....	102
<i>MEMOS 2019/2020 e 2020/2021</i> .....	103
PUBLICAÇÕES .....	104
<i>Coleção de Fascículos: Valorizar Socialmente o Desporto</i> .....	104
<i>Igualdade de Género – recomendações de boas práticas</i> .....	106
<i>E-sports – o desporto em mudança</i> .....	107
<b>ÓRGÃOS SOCIAIS</b> .....	<b>109</b>
COMISSÃO EXECUTIVA .....	110
CONSELHO DE ÉTICA .....	110
<b>COMISSÕES CONSULTIVAS</b> .....	<b>111</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>113</b>
<b>CONTAS</b>	
• CONTAS DO EXERCÍCIO	
• BALANÇO	
• DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	
• DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES	
• DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	
• DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	
• ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO	
• MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	
• PARECER DO CONSELHO FISCAL	
• CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	



## **ANEXOS**

### **ENTIDADES INTEGRADAS**

- RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ACADEMIA OLÍMPICA DE PORTUGAL
- RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE ATLETAS OLÍMPICOS

## ENQUADRAMENTO

A crise pandémica e os seus múltiplos efeitos, nomeadamente no âmbito desportivo, marcam inevitavelmente as atividades e operações levadas a cabo pelo COP ao longo de 2020, onde pontifica o adiamento dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 para o presente ano.

O adiamento deste evento, que configura o principal eixo de planeamento da generalidade das organizações desportivas e constitui a pedra basilar onde assenta a sustentabilidade e desenvolvimento de grande parte da indústria desportiva global, em conjunto com a suspensão das atividades desportivas e das restrições sanitárias impostas, teve um profundo impacto na gestão do Comité Olímpico de Portugal (COP).

Vários compromissos foram suspensos ou cancelados, outros reprogramados e vários projetos consideravelmente adaptados à transição digital precipitada pelas medidas de confinamento para conteúdos e módulos de apresentação virtual.

Numa parte considerável do ano a gestão desta súbita transição e alteração de programação das atividades da organização realizou-se em regime de teletrabalho parcial ou total.

Este exigente enquadramento, pelo qual passou e tem passado o tecido económico e social do país não foi, no caso do desporto, acompanhado de qualquer medida extraordinária que mitigasse as profundas consequências da suspensão das atividades desportivas e a elevada vulnerabilidade a que o desporto nacional se encontra exposto.

Foram nestas condições sem paralelo na história recente do desporto português que as atividades ora reportadas se realizaram ao longo de praticamente todo o ano.

Nestas circunstâncias, o COP não deixou de executar a vasta maioria dos compromissos assumidos no seu Plano de Atividades de 2020, num esforço complementar para o desenvolvimento destas ações e cujo retorno, não sendo mensurável no imediato, exigiu uma disponibilidade e resiliência da estrutura do COP perante um contexto que antes da pandemia já era consideravelmente adverso à mobilização das organizações desportivas e ao financiamento público e do tecido empresarial.

Para reverter esta tendência de subfinanciamento, e o impacto na despesa, tem sido preponderante consolidar uma rede de parcerias e serviços que sustente e projete o impacto da intervenção do COP para um espectro de maior alcance, com o devido retorno e elevado interesse económico para todos os intervenientes, na ótica da receita, através de uma política de comunicação e marketing assertiva e atenta às novas plataformas e consumos de informação, mormente com o incremento de oportunidades de participação

multidesportiva de missões portuguesas e de um amplo leque de iniciativas de ativação de parceiros.

Afigura-se vital esta visão para o movimento desportivo, a começar pelo COP, tendo em vista sustentar a sua programação de atividades, incrementando confiança nos seus parceiros e diversificando as suas fontes de financiamento, ao qual se junta a na aposta em parcerias internacionais que têm permitido incorporar valor na organização e alavancar os interesses e orientações estratégicas do COP em importantes fóruns de decisão.

Tais prioridades entroncam no quadro de ação a que obedece a construção dos Relatórios de Atividade do COP em todos os exercícios da presente Comissão Executiva, tendo por base os objetivos e linhas desenvolvimento consagradas na matriz estratégica do seu programa:

- **Promover o olimpismo, a educação e o desenvolvimento social através do desporto;**
- **Contribuir para o desenvolvimento do Movimento Olímpico em Portugal através de medidas que respondam eficazmente às múltiplas necessidades dos agentes e organismos envolvidos na preparação e participação olímpica;**
- **Otimizar os recursos afetos à gestão do Programa de Preparação Olímpica, centrado nos atletas e na excelência dos seus resultados desportivos;**
- **Maximizar sinergias com patrocinadores, parceiros institucionais nacionais e internacionais, que suportem este programa de ação e mobilizem recursos para a sua concretização;**
- **Desenvolver, aperfeiçoar e potenciar o desempenho organizacional do COP.**

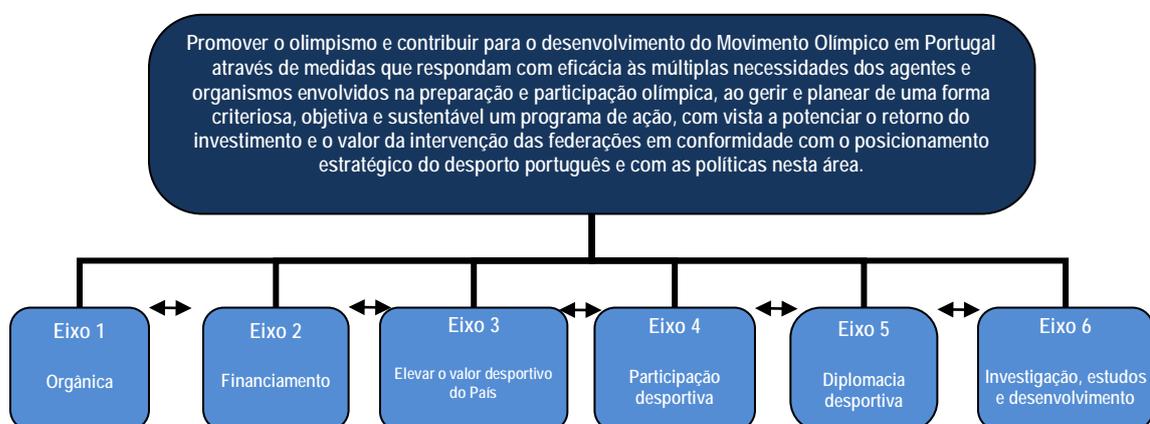


Figura 1 Matriz Estratégica do Comité Olímpico de Portugal

Com efeito, os projetos e ações apresentados neste documento visaram alcançar os objetivos gerais que dão forma à missão do COP e se concretizam nos seis eixos de desenvolvimento acima definidos, os quais operam numa perspetiva integrada e interdependente.

Naturalmente, a previsão na alocação de recursos para o desenvolvimento destes projetos não pode, e não deve, alhear-se das principais dimensões de análise que contribuem para concretizar com sucesso as metas a que se propõem, nem tão-pouco a princípios essenciais de boa governação e gestão financeira, que carecem de se enraizar transversalmente a toda a estrutura do COP. Quer aquelas que se encontram na esfera de gestão do COP, quer as outras onde a sua capacidade de influência é consideravelmente menor ou de todo inexistente.

Por isso, o COP não abdicou neste exercício, à semelhança do que tem feito para os exercícios anteriores, do princípio de que todos os projetos e ações propostos que dependessem de financiamento externo, apenas se terem implementado após o compromisso prévio e as devidas garantias financeiras de dotação das respetivas fontes previstas ao longo suas fases de desenvolvimento, tendo vindo a reforçar os mecanismos de cabimentação e controlo financeiro.

Nesta medida o relato do exercício de 2020, quando comparado à previsão estabelecida para o referido ano no Plano de Atividades e Orçamento, aponta naturais diferenças. Diferenças em projetos e ações não planeados, que as circunstâncias obrigaram à sua concretização, ou àqueles que uma vez previstos não foram, no todo ou em parte, concretizados, pois as circunstâncias – desde logo as financeiras anteriormente mencionadas – não o permitiram.

É seguida a metodologia anteriormente implementada no que respeita à autonomização dos relatórios de atividades das entidades integradas no COP – a Academia Olímpica de Portugal (AOP) e a Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) – por se tratarem de entidades que operam, quase exclusivamente, em eixos estratégicos específicos. A primeira no eixo 4, em torno da formação e educação para os valores olímpicos e a segunda no eixo 3, com uma agenda focada na valorização da carreira dos atletas olímpicos e gestão pós-carreira de antigos atletas. O reforço da autonomia de meios para estas entidades levarem a cabo a sua missão específica legitima uma maior responsabilização perante os órgãos sociais do COP em relação à sua gestão e prestação de contas.

## **INTRODUÇÃO**

O Relatório e Contas que se apresenta para os efeitos do disposto na alínea e) do artigo 22.º dos Estatutos do Comité Olímpico de Portugal segue os seguintes princípios orientadores estabelecidos nos documentos previsionais e de reporte do COP, por forma a facilitar a sistematização e comparabilidade

das informações, bem como a comodidade de leitura harmonizando uma grelha de análise para estes documentos:

- Os relatórios de atividades das entidades integradas no COP, a AOP e a CAO, constam em anexos ao presente relatório, apresentados e aprovados em sede própria nos termos dos respetivos estatutos, seguindo assim o figurino habitual atento à especificidade e ao quadro de competências destas entidades;
- A parte expositiva pretende sublinhar as iniciativas, ações e projetos concebidos e implementados durante o ano, num registo coerente e sintético, facilitador de uma análise crítica e comparação com o exercício previsto em plano de atividades e orçamento, evitando a exaustão do leitor em torno de pormenores despiciendos e irrelevantes. Os elementos de ordem financeira encontram-se reportados na parte de Contas;
- O registo enunciado encontra-se desenhado de acordo com as orientações estratégicas previstas e esquematizadas no programa de ação desta Comissão Executiva.

Face às determinantes de contexto que trouxeram alterações assinaláveis na dinâmica organizacional, com a entrada em funções de uma nova estrutura executiva e um quadro de competências alargadas na gestão do PPO, a governação do COP procurou, por um lado, acomodar e corrigir as disfuncionalidades iniciais que estas circunstâncias naturalmente acarretam e, por outro, estabelecer os mecanismos necessários ao reforço da coesão interna e da interdependência com os seus parceiros institucionais, essenciais para sustentar uma gestão fundada nos pilares que esta Comissão Executiva assumiu perante os membros do COP:

- Assumir que o desígnio de “valorizar socialmente o desporto” só é possível quando *“a ação de um Comité Olímpico Nacional ultrapassa a de uma entidade estritamente preocupada com a gestão dos factos desportivos”*;
- Abrir o COP à comunidade através da disponibilização de um conjunto e recursos e serviços no apoio às atividades das entidades seus membros, bem como de outros parceiros institucionais;
- Criar as condições estruturais para um modelo organizacional que concilie o benevolato dos membros dos órgãos sociais com funções de decisão, com as competências técnicas asseguradas por um quadro de colaboradores devidamente qualificados que responde perante a Comissão Executiva.

Com efeito, seguindo o estabelecido no seu programa de ação em conformidade com as recomendações do Comité Olímpico Internacional e de outras entidades de referência em matéria de boa governação, esta Comissão Executiva procedeu à distribuição de áreas de intervenção pelo seu presidente, vice-presidentes e vogais, criou e estabilizou a estrutura orgânica e funcional do COP com o respetivo regime de competências e organigrama, que ora se reproduz.

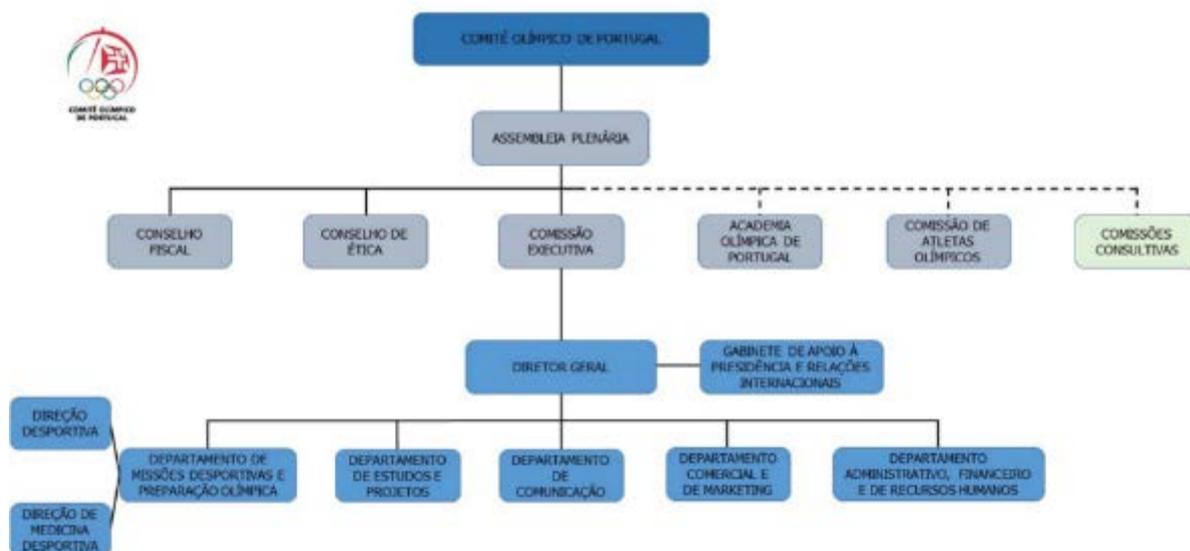


Figura 2 - Organigrama Geral do Comité Olímpico de Portugal

Tendo por referência a esquematização da matriz estratégica anteriormente apresentado - sem deixar de ter em consideração a interdependência e transversalidade de projetos entre os seus eixos - serão de seguida apresentadas em cada eixo, após uma breve introdução geral sobre as ações aí integradas, as fichas-síntese com informações relativas à execução de cada projeto.

## Grelha de Leitura

Seguindo a metodologia corrente, facilitando a leitura integrada dos relatórios e prestação de contas, de modo a sistematizar os conteúdos e a facilitar a consulta, os projetos e ações encontram-se apresentados seguindo a grelha definida para a construção dos documentos de previsão e reporte do COP. Esta é composta por uma descrição sumária do projeto, os seus objetivos, o horizonte temporal de execução anual, o processo de implementação e eventuais observações adicionais relevantes.

## ORGÂNICA

Tendo sido ao longo do mandato implementada uma ampla reforma organizacional tendo em vista otimizar os recursos internos ao exercício das competências que dão corpo à missão do COP, são todavia cada vez maiores as solicitações e os projetos que reclamam a permanente modernização institucional e adoção de medidas de diligência e conformidade, que não se cinja apenas ao cumprimento da legalidade mas, fundamentalmente, procure conduzir todas as intervenções segundo critérios de excelência que devem pautar, a cada instante, todos aqueles que servem o COP, incorporando uma cultura de gestão de projeto, ainda incipiente na generalidade da estrutura.

Nesta medida, considerando o escrutínio e análise externa que impende sobre uma instituição de referência, procura-se que as referidas medidas se ancorem em três pilares – governação, conformidade e desempenho – que devem abranger todos os processos de gestão operacional do COP numa ótica integrada de criação de valor e controlo de conformidade:

- Plano e Orçamento;
- Reporte financeiro;
- Gestão de contratos;
- Gestão de receitas;
- Gestão de bens e serviços.

Com efeito, se a boa governação é naturalmente inseparável da conformidade interna e externa com princípios, normas e boas práticas - suportadas por um sistema de gestão eficaz e um quadro de segregação de competências que amenize conflitos de interesse e mitigue os riscos no funcionamento da estrutura -, para os quais a organização tem adotado diversas orientações, não deixa também de figurar como prioritária a melhoria contínua no desempenho do COP no serviço aos seus membros, contribuindo para processos de tomada de decisão mais robustos, participados, escrutinados e transparentes, a qual, mais dos que os instrumentos e procedimentos, depende em larga escala de como estes se adotam, incorporam e aplicam e o impacto que têm no desenvolvimento da organização.

Consolidar estes princípios exige liderança, foco e determinação, com uma visão de melhoria contínua do desempenho dos recursos humanos e unidades orgânicas alinhados com uma conceção desenvolvimentista da estrutura destinada a reforçar e otimizar os parâmetros de boa governação da estrutura, pois são eles os indutores de mudança e aqueles que operacionalizam os destinos da organização, na forma como se traduzem nos serviços prestados pelo COP e se exercem as suas atribuições.

Com efeito, ainda que a generalidade de medidas de gestão interna não figurem em projetos específicos, nem sejam no imediato visíveis para o

exterior, são fatores críticos no sucesso na qualidade de funcionamento e eficácia na missão da organização.

## Apoio jurídico

O COP redefiniu o enquadramento orgânico no acompanhamento especializado dos processos jurídicos através da articulação entre uma assessoria jurídica interna e a prestação de serviços de consultoria e patrocínio jurídico por um conjunto de especialistas em diversas áreas do direito - tendo assim extinguido na sua estrutura o Gabinete Jurídico -, com uma intervenção predominantemente focada nos seguintes domínios:

- Regulação Interna
- Emissão de pareceres e documentos de orientação sobre projetos de diplomas e outras medidas de regulação e política desportiva;
- Elaboração de contratos, protocolos e demais instrumentos jurídicos;
- Acompanhamento e análise de conformidade de direitos, obrigações, atribuições e competências atribuídos ao COP, nomeadamente na utilização de propriedades olímpicas;
- Consultoria jurídica a entidades membros do COP.

A premência em garantir uma melhor harmonização e eficácia na salvaguarda da diversidade de compromissos estabelecidos na matriz de direitos e atribuições assumidas pelo COP com os seus parceiros institucionais e comerciais em instrumentos jurídicos de natureza real ou obrigacional, obrigou à otimização dos processos de assessoria jurídica no que respeita à redação e acompanhamento da execução dos contratos, e necessariamente dos projetos, programas e demais compromissos aí assumidos, enquanto medida indispensável de boa governação tendo em vista sistematizar a implementação, monitorização e documentação das decisões tomadas pela Comissão Executiva, por força de uma visão sistémica e monitorização permanente, atendendo aos recursos e encargos envolvidos, a qual não se coaduna com uma abordagem casuística ou circunstancial.

	<b>Apoio Jurídico Permanente</b>	
<b>Descrição Sumária</b>	<p>Assegurar a assessoria jurídica aos vários departamentos internos e aos vários programas e atividades do COP.</p> <p>Elaboração de regulamentos, minutas de contratos e acordos, análise e assessoria em processos de contratação, nomeadamente nos domínios do marketing, administração de pessoal e da Gestão do Programa de Preparação Olímpica (Decreto-Lei n.º 273/2009, que define o Regime Jurídico dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo).</p> <p>Análise e redação de instrumentos de cooperação.</p>	

<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Soluções céleres e eficazes às consultas jurídicas dos vários departamentos, numa ótica de maior harmonização e melhor gestão financeira;</li> <li>- Suporte adequado aos vários projetos do COP para promoção e contribuição dos melhores resultados;</li> <li>- Assegurar a legalidade dos processos legais e administrativos em que o COP seja parte e garantir a conformidade dos atos praticados com a Carta Olímpica, em ordem ao cumprimento dos objetivos estratégicos, operacionais e táticos definidos no Programa para o Mandato 2017-2020.</li> </ul>
<b>Fontes de financiamento</b>	Financiamento no quadro das Atividades Regulares do COP.
<b>Horizonte temporal</b>	Janeiro a dezembro de 2020.
<b>Processo de implementação</b>	Recurso a especialistas externos necessários em áreas específicas do Direito, em articulação com assessoria jurídica interna e Diretor-Geral.
<b>Resultados previstos</b>	Regularidade e eficácia dos instrumentos jurídicos inerentes ao cumprimento dos fins e missão do COP.

## **Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo**

O Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo, cuja entrada em funcionamento durante o ano de 2014 veio oferecer, no seio do COP, um conjunto de serviços de apoio à gestão das federações desportivas, suprimindo uma importante lacuna que persistia na efetivação de disposições há muito previstas no ordenamento jurídico-desportivo, procurou em 2020 alargar o leque de respostas e serviços do COP ao dispor do desenvolvimento das federações e dos seus dirigentes, nomeadamente junto das federações com maior escassez de recursos.

Assim, tendo por referência o disposto no decreto-lei n.º 267/95, de 18 de outubro, onde se define o estatuto dos dirigentes desportivos em regime de voluntariado, e se atribui ao COP, no seu artigo 4.º, a organização e gestão de um centro de prestação de serviços de informação e consulta jurídica gratuitos a favor dos dirigentes desportivos, com custos de funcionamento suportados pelo Estado, pretende-se continuar a disponibilizar um conjunto de serviços de apoio técnico no suporte à gestão, não apenas no âmbito jurídico, mas também nas áreas de comunicação, imagem, gestão de projetos, integridade, educação olímpica e marketing.

A este propósito o COP teve ocasião, no início do mandato da atual Comissão Executiva, de enviar a todos os seus membros informação atualizada sobre o leque de serviços disponibilizados e os respetivos pontos de contacto, continuando durante o ano de 2020 a envidar esforços para dar a conhecer o leque de serviços deste gabinete junto dos seus membros.

	<b>Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Em agosto de 2014 foi criado o Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo, destinado a apoiar os membros e parceiros do COP em áreas relacionadas com a boa governação, organização e regulação do desporto, com ênfase nos domínios do Direito, Fiscalidade, Imagem e Comunicação, Gestão e Organização. O GAMA funciona como uma plataforma que centraliza, coordena e encaminha na estrutura interna do COP os pedidos de apoio dos seus membros
<b>Objetivos</b>	Estatutos e Regulamento Geral do COP Art.º. 4.º do Decreto-Lei n.º 267/95, de 18 de outubro.
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Diretor-Geral, Departamento de Comunicação, Departamento Comercial e de Marketing, Departamento de Estudos e Projetos.
<b>Fontes de financiamento</b>	Financiamento por dotação do Estado inserida no contrato-programa “Atividades Regulares”.
<b>Horizonte temporal</b>	Janeiro a dezembro de 2020
<b>Processo de implementação</b>	Criação de dispositivo de atendimento e estabelecimento de circuito de informação. Promoção do GAMA.
<b>Resultados previstos</b>	Estar mais próximo das federações desportivas, designadamente das que têm menos meios, prestando em seu benefício serviços de consultoria gratuitos em várias áreas de intervenção.
<b>Observações</b>	Caso algum dos objetos de consulta requeira competências específicas fora da órbita dos serviços do COP, está previsto o recurso a aquisições de serviços especializados. No GAMA funciona o Centro de Apoio Jurídico.

## Propriedades Olímpicas

O COP tem monitorizado a utilização indevida das propriedades olímpicas em Portugal com propósitos distintos e que merecem, por isso, uma abordagem diferenciada entre utilizações marcadamente abusivas com intenção de retirar dividendos económicos por associação indevida numa lógica comercial, e utilizações acidentais, sem propósitos económicos, maioritariamente devidas a um desconhecimento das disposições normativas em matéria de proteção de propriedades olímpicas.

Neste sentido a Comissão Executiva aprovou um conjunto de orientações que visam corrigir e disciplinar a utilização indevida destas propriedades e harmonizar a sua abordagem no exercício das competências de observância em território nacional das Regras estabelecidas na Carta Olímpica em relação à proteção dos direitos sobre os Jogos Olímpicos e sobre qualquer propriedade olímpica, através de medidas em vários níveis de intervenção, de cariz

pedagógico até à litigância de marca, passando pela redefinição dos procedimentos de vigilância tendo em vista assegurar maior eficiência na monitorização e reduzir os encargos nesta área, acompanhando o desenvolvimento desta área a nível internacional, nomeadamente as orientações oriundas do Comité Olímpico Internacional.

Encontra-se vertido no ordenamento jurídico nacional, no Decreto-lei n.º 155/2012, de 18 de Julho, o regime de proteção jurídica a que ficam sujeitos os símbolos olímpicos, designados por propriedades olímpicas de acordo com a terminologia usada na Carta Olímpica, sendo assim necessário ativar os dispositivos de proteção previstos, reforçando a vigilância sobre usos ilícitos por forma a capacitar o COP a *“impedir terceiros, sem o seu consentimento, de usar, no exercício de quaisquer atividades económicas, qualquer sinal igual, ou semelhante, em produtos ou serviços, e que, em consequência da semelhança entre os sinais, possa causar um risco de confusão, ou associação, no espírito do consumidor com as propriedades olímpicas ou equiparadas”*.

Neste contexto, a política de marca foi objeto de ajustamentos internos no que concerne ao processo de validação interna e emissão de autorização, pois aos CON's cumpre também divulgar e zelar junto dos seus parceiros pela correta utilização dos símbolos e marcas registadas associadas aos Jogos Olímpicos, dando desde logo o exemplo nos seus próprios espaços de comunicação, mas também pelo valor simbólico associado à marca na construção da identidade da organização, sendo para isso absolutamente decisiva a forma harmoniosa e estruturada como a marca se consolida e projeta no seio da organização, e se divulga e comunica para o exterior.

	<b>Propriedade Intelectual e Proteção e Gestão de Marca</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Promover a criação, desenvolvimento e execução de estratégias para a área da Marca e dos Direitos de Propriedade Intelectual do COP, incluindo a proteção das propriedades olímpicas.
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidar, proteger e reforçar o Portfolio de Direitos de Propriedade Intelectual do COP;</li> <li>- Implementar estratégias de desenvolvimento, gestão e proteção de marca alinhadas com o Programa de Marketing;</li> <li>- Gerir eficazmente os casos de infração de direitos e prevenir os mesmos.</li> </ul>
<b>Fontes de financiamento</b>	Financiamento no quadro das Atividades Regulares do COP, com eventual possibilidade de recorrer a financiamento junto da “família olímpica” se possível.
<b>Horizonte temporal</b>	Janeiro a dezembro de 2020
<b>Processo de implementação</b>	Recurso a especialistas externos possivelmente necessário em casos de especial técnica ou complexidade.

**Resultados  
previstos**

- Portfólio abrangente e reforçado de Direitos de Propriedade intelectual do COP
- Manual e procedimentos de Proteção de Marca
- Estratégias de Educação/Prevenção e de Monitorização
- Forte proteção dos direitos e programas olímpicos antes e durante as missões olímpicas e desportivas nacionais

## FINANCIAMENTO

A sustentabilidade financeira e a diversidade de fontes de receita tornaram-se determinantes para equilibrar os custos de funcionamento da estrutura associados aos compromissos assumidos com o desenvolvimento dos programas e projetos do COP, nomeadamente com a emergência da crise e revisão orçamental aprovada para o exercício de 2020 nessa sequência<sup>1</sup>.

Para colmatar e inverter estes dados de partida, dando a conhecer a potenciais parceiros, patrocinadores e mecenas, a estratégia e os projetos que fazem parte do programa de ação do COP, a organização dispõe de um Plano de Marketing com vários segmentos, com uma matriz de compromissos, obrigações e direitos, o qual tem sido amplamente divulgado e apresentado junto dos principais grupos económicos, empresas, entidades do sector social, organismos governamentais na área do turismo e investimento externo e outros potenciais parceiros, tendo em vista ativar a sua parceria com o COP numa lógica de parceria colaborativa.

As negociações e os compromissos firmados têm procurado romper com os horizontes de curto prazo com que vários parceiros se procuram associar à imagem mediática dos Jogos sem acautelar um justo retorno por esse privilégio, pelo que tem sido consolidada uma matriz de direitos e deveres que formaliza o referencial de todo o processo negocial preparado e conduzido pelo Departamento Comercial e Marketing, no sentido de corrigir tais assimetrias e procurar potenciar relações de marketing e institucionais de maior confiança e estabilidade, enquadradas por um regime contratual harmonizado com os diversos programas de marketing do COP, bem como numa política de marca robusta que cimente benefícios comuns na sua utilização e ativação, num esforço que se intensificou em 2020 e necessariamente carece de ser prosseguido.

São desafios vitais para o futuro das organizações desportivas e do COP, que tudo deve fazer naquilo que estiver ao seu alcance para encontrar mecanismos que, sem comprometer a sua missão, permitam acomodar os legítimos interesses de patrocinadores e parceiros e viabilizar soluções mais eficientes no desenvolvimento de projetos autossustentáveis, onde o retorno não sendo muitas vezes imediato se afigura crucial para abrir, aproximar e difundir a

---

<sup>1</sup> <https://comiteolimpicoportugal.pt/assembleia-plenaria-aprova-prolongamento-do-mandato-do-cop/>



intervenção do COP junto dos diversos segmentos da sociedade civil, sem a confinar ao reduto restrito das organizações desportivas.

Trata-se, por isso, de um quadro de parceria institucional que mais do que uma relação financeira ou comercial procura estabelecer bases sólidas para uma relação de confiança mútua, firmando vínculos de responsabilidade social, educação, transferência de conhecimentos e formação profissional, assim como compromissos corporativos e institucionais perante desafios que o desporto, e o Movimento Olímpico em particular, enfrentam na sua afirmação social.

### **Marketing e Financiamento do Movimento Olímpico**

O Comité Olímpico Internacional tem fomentado junto dos CONs a implementação de um programa global tendo em vista cimentar as competências destes Comités em gestão estratégica de marketing e no reforço das relações com patrocinadores-particularmente junto das empresas que fazem parte do programa TOP - The Olympic Partner Programme.

Tem também cimentado uma plataforma de partilha de experiências e troca de conhecimento entre CONs no desenho de programas de marketing multinível e estratégias de ativação de marca.

Para este fim, para além do estreitamento de relações entre os Serviços de Marketing do COI com os CONs no acompanhamento de casos específicos, têm sido disponibilizados aos CONs um conjunto de ferramentas e um programa de formação em marketing olímpico visando ativar patrocínios bem como implementar as orientações deste programa e demais recomendações em estratégias de marketing e publicidade, tendo por referência as alterações que a Carta Olímpica sofreu nesta matéria e outro documentos de referência do COI e dos Comités Organizadores de Jogos Olímpicos.

O COP tem aproveitado este programa do COI para consolidar as primeiras etapas de uma política de marca alinhada com as melhores práticas, ajustada com o seu Plano de Marketing, e desenvolver mecanismos de parceria que se estendam para além do patrocínio comercial convencional procurando estimular compromissos de responsabilidade social e corporativa na área do desporto e do olimpismo.

#### ***IOC Marketing***

	<b>Programa IOC Marketing</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Gestão do programa TOPIX com ativações de parceiros olímpicos internacionais em Portugal, gestão de programa de licenciamento IOC Tokyo 2020 em Portugal, procurando um maior envolvimento das marcas em Portugal com as atividades regulares do COP.  Negociação de programa IOC Marketing com o Comité Olímpico Internacional com o contrato do programa TOPX para o Ciclo Olímpico Paris 2024.

<p><b>Ações desenvolvidas</b></p>	<p><b>NEGOCIAÇÃO TOP X CICLO PARIS 2024</b>  No âmbito do programa de marketing TOP PARTNERS estabelecido pelo Comité Olímpico Internacional para os Comités Organizadores dos Jogos Olímpicos e os Comités Olímpicos Nacionais, com um modelo de aquisição de direitos de marketing de categorias de negócio por território nacional para os parceiros Olímpicos Internacionais, foi negociado com a IOC Television &amp; Marketing Services SA a renovação do contrato para a edição TOPX que abrange o período de 1 de Janeiro de 2021 a 31 de Dezembro de 2024.  Foi acordado um valor global de contrato de 1.860.000 USD para o Ciclo Paris 2024, com base em 13 empresas parceiros Olímpicos, e o direito de opção para mais 1 empresa. Este contrato representa um acréscimo de cerca de 400.000 USD face ao valor recebido no programa TOPIX, renegociado e melhorado parceiro a parceiro desde o ano de 2013, quando o contrato para cada ciclo Olímpico com TOPVIII e TOPIX original tinham um valor de 600.000 USD.  No âmbito da negociação foi ainda salvaguardada a valorização das categorias de negócio de cada parceiro Olímpico para um nível superior, de base de 100.000 USD por Ciclo Olímpico para negociações futuras, face à anterior de 69.000 USD.</p> <p><b>GESTÃO E ATIVAÇÃO</b>  Ativação de parcerias através de diversos projetos dando visibilidade às marcas e ao COP, como o caso da empresa BRIDGESTONE através da ativação com o projeto Educação Olímpica, com a empresa COCA-COLA através da oferta e fornecimento regular de produtos ao Comité Olímpico de Portugal, com a empresa TOYOTA através da disponibilização de viaturas regulares e pontuais para as atividades do Comité Olímpico de Portugal, ALIBABA e VISA com loja online, P&amp;G com campanha global da marca em Portugal e oferta de produtos.</p> <p>Realização de contactos para ativação em Portugal com as empresas parceiros Olímpicos internacionais: INTEL, PANASONIC, OMEGA, SAMSUNG, DOW e ALLIANZ</p>
<p><b>Unidade orgânica responsável</b></p>	<p>Departamento Comercial e Marketing</p>
<p><b>Fontes de financiamento</b></p>	<p>Orçamento Comité Olímpico de Portugal - DCM Programas de Marketing IOC Marketing</p>
<p><b>Horizonte temporal</b></p>	<p>Janeiro a dezembro de 2020</p>
<p><b>Processo de implementação</b></p>	<p>Negociação, Gestão e Ativação.</p>
<p><b>Resultados previstos e alcançados</b></p>	<p>Corresponder às solicitações do IOC na gestão e ativação local dos parceiros olímpicos;  Aumento da capacidade de autofinanciamento do Comité Olímpico de Portugal;  Melhoria da imagem do Comité Olímpico de Portugal na sociedade empresarial;  Reforço da capacidade financeira de desenvolvimento de projetos das diversas unidades orgânicas do COP;</p>

### **Responsabilidade Social**

	<p><b>Responsabilidade Social</b></p>
<p><b>Descrição Sumária</b></p>	<p>As Bolsas de Educação Jogos Santa Casa pertencem ao programa de Responsabilidade Social à área da educação. Através do apoio financeiro do nosso parceiro oficial "Jogos Santa Casa" atribuímos 41 Bolsas de Educação a atletas integrados no Programa de Preparação Olímpica para ajudar na conciliação da formação com a carreira desportiva (ver lista de bolseiros em anexo).  Na área da Saúde do programa de Responsabilidade Social, o parceiro oficial é a Saúde Prime, com o qual temos protocolado conceder um Plano de Saúde Ideal a todos os atletas Olímpicos.</p>

<p><b>Ações desenvolvidas</b></p>	<p>No âmbito da área da Educação:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Foi renovado o contrato de patrocínio ao Programa de Responsabilidade Social para o ciclo de Paris 2024, para os anos letivos 2020/21 a 2024-25, no valor global de 575.000 Euros.</li> <li>2) O regulamento das Bolsas de Educação foi alterado quanto ao critério de seriação dos candidatos para permitir um maior acesso aos atletas de Esperanças Olímpicas</li> <li>3) A divulgação dos resultados foi feita no dia 16 de dezembro através da página oficial das Bolsas de Educação Jogos Santa Casa 2020/21, onde são dados a conhecer os atletas laureados e difundidas as mensagens em vídeo do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, do Presidente do Comité Olímpico de Portugal e do Presidente do Comité Paralímpico de Portugal: <a href="https://bolsasdeeducacao.jogossantacasa.pt/">https://bolsasdeeducacao.jogossantacasa.pt/</a></li> <li>4) Para ativarmos o programa das Bolsas desenvolvemos uma ação de comunicação digital nas redes sociais do COP, de 8 a 29 de outubro de 2020, que teve por objetivo divulgar as candidaturas das Bolsas de Educação JSC 2020/2021 como também comunicar a opinião de alguns atletas bolseiros sobre a conciliação da carreira desportiva com a académica. Foram criadas molduras com a imagem e testemunhos dos atletas.</li> <li>5) Para além do lançamento da página oficial das Bolsas de Educação JSC 2020-21 foi também desenvolvida uma campanha de comunicação digital que envolveu o COP, os JSC e as Federações com atletas laureados, no dia 16 de dezembro</li> </ol> <p>No âmbito da área da Saúde:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Manutenção do processo de gestão dos planos de saúde para o universo dos atletas olímpicos.</li> </ol>
<p><b>Unidade orgânica responsável</b></p>	<p>No âmbito da área da Educação: A unidade responsável pela gestão das ações foi o Departamento Comercial e Marketing, sendo que para a implementação de algumas ações contou-se com a colaboração do Departamento de Comunicação.</p> <p>No âmbito da área da Saúde: A unidade responsável pela gestão das ações foi o Departamento Comercial e Marketing.</p>
<p><b>Fontes de financiamento</b></p>	<p>Orçamento COP - Programas de Marketing</p>
<p><b>Horizonte temporal</b></p>	<p>Ano Letivo 2020/21</p>
<p><b>Processo de implementação</b></p>	<p>Setembro 2020/Agosto 2021</p>
<p><b>Resultados previstos e alcançados</b></p>	<p>No âmbito da área da Educação: A alteração do regulamento e a divulgação através das redes sociais ajudou na obtenção de 110 candidaturas recebidas para Bolsas de Educação JSC 2020/2021. Este ano foi celebrado novo contrato de patrocínio até ao ano letivo 2024-25 abrangendo todo o ciclo Paris 2024 no valor total de 575.000€</p>

### Hospitalidade

	<p><b>Hospitalidade e Casa de Portugal Tóquio 2020</b></p>
<p><b>Descrição Sumária</b></p>	<p>Foi definido o modelo de promoção da Casa de Portugal Tóquio 2020 e concluído o programa da Casa de Portugal Tóquio 2020, em coordenação com a Marinha Portuguesa e a estrutura de missão responsável pela comemoração da viagem de volta ao mundo de Fernão Magalhães. Foi definido o modelo do financiamento da Casa de Portugal Tóquio 2020 entre as três entidades.</p> <p>Foi ainda desenvolvido um projeto da Casa de Portugal Tokyo 2020 complementar ao NRP Sagres, num espaço na cidade de Tóquio, no âmbito da parceria com a empresa Rangel, que mobilizou o interesse de várias empresas nacionais para estarem envolvidas. Em virtude da evolução da pandemia o projeto foi adiado e posteriormente cancelado.</p>

	<p>Foi acompanhado a estratégia de promoção dos programas de hospitalidade junto das empresas em Portugal e dos parceiros olímpicos nacionais e internacionais, interrompida em meados de março de 2020 por razão da evolução da pandemia.</p> <p>Foi acompanhado o processo de promoção e venda de bilhetes para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, e feita a revisão de bilhetes a devolver em função dos cancelamentos pelos efeitos da pandemia.</p> <p>Foi definido o programa de hospitalidade para os Parceiros Olímpicos Nacionais Tóquio 2020. Em virtude da pandemia foi adiado para o ano 2021.</p>
<b>Ações desenvolvidas\</b>	<p>CASA DE PORTUGAL   NAVIO ESCOLA SAGRES</p> <p>Gestão da relação com autoridades oficiais para a deslocação e instalação da Casa de Portugal Tóquio 2020   Navio Escola Sagres em coordenação com o parceiro MARINHA PORTUGUESA. Definição de programação de atividades durante os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 com apoio de entidades no Japão e apoio de financiamento da Casa de Portugal Tóquio 2020 com empresas e parceiros olímpicos nacionais e internacionais. A saída de Lisboa do Navio Escola Sagres decorreu no dia 5 de janeiro de 2020 com a presença de sua Exa o Presidente da República e diversas entidades oficiais.</p> <p><a href="https://comiteolimpicoportugal.pt/fotos/partida-do-navio-escola-sagres-05-01-2020/">https://comiteolimpicoportugal.pt/fotos/partida-do-navio-escola-sagres-05-01-2020/</a></p> <p>BILHETES E PROGRAMAS DE HOSPITALIDADE TOKYO 2020</p> <p>Continuação de implementação do processo de promoção e aquisição de Ticketing/Bilhetes para os Jogos Olímpicos de Tokyo 2020, e definição final dos programas de Hospitalidade aos Jogos Olímpicos Tokyo 2020, em cooperação com o parceiro olímpico nacional e revendedor oficial em Portugal COSMOS VIAGENS.</p>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento Comercial e de Marketing
<b>Fontes de financiamento</b>	Programa de Hospitalidade
<b>Horizonte temporal</b>	De janeiro a dezembro de 2020
<b>Processo de implementação</b>	Plano de Trabalho Casa de Portugal Tóquio 2020 e Programas de Hospitalidade Tóquio 2020
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	<p>Casa de Portugal Tokyo 2020   Navio Escola Sagres durante os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020</p> <p>Venda de programas de Hospitalidade Tokyo 2020.</p> <p>Realização de programa de Hospitalidade Parceiros Olímpicos Nacionais.</p>

## Marcas Olímpicas

A marca olímpica representa um ativo indispensável na gestão de contrapartidas tendo em vista a valorização das parcerias do COP através do retorno dado a quem se associa ao COP e bem assim do valor, reputação e visibilidade da marca COP.

	<b>Marcas Olímpicas</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p><b>1) Gestão das Marcas do Comité Olímpico de Portugal</b> com implementação regular de processo de divulgação e adequação/correção de procedimentos de utilização do manual de marca, e dos guias de utilização da marca pelo universo interno dos Membros Assembleia Plenária, Corpos Sociais e unidades orgânicas Comité Olímpico de Portugal e pelo universo externo: Entidades Públicas e Privadas, nomeadamente patrocinadores e parceiros; Gestão de pedidos de utilização da marca Comité Olímpico de Portugal para apreciação, aprovação e registo de autorizações concedidas de utilização da marca Comité Olímpico de Portugal; Gestão da relação do Comité Olímpico de Portugal com as marcas do IOC, EOC e o Comité Organizador dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p> <p><b>2) Ativação da Marca Comité Olímpico de Portugal</b> 2.1) Implementação de campanhas regulares de marca nos meios digitais do COP (Redes Sociais e Assinaturas de Email)</p> <p><b>3) Avaliação da Marca Comité Olímpico de Portugal</b> 3.1) Realização de relatórios internos: Mensal: presença digital em plataformas do Comité Olímpico de Portugal. Trimestral: Questionários de avaliação e monitorização sobre temas de Marketing a Federações e Atletas, Patrocinadores e Parceiros; 3.2) Realização de relatórios externos: Estudo de dados de visibilidade de media com dados parceiro de media de monitorização, para obter dados de retorno para os Patrocinadores e Parceiros.</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<p>No âmbito da Gestão da Marca:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento, monitorização e controlo de pedidos de utilização de propriedades olímpicas nacionais por parte de entidades externas;</li> <li>- Contacto com Comités Organizadores de eventos com participação nacional, IOC e EOC para utilização de propriedades olímpicas internacionais em suportes do Comité Olímpico de Portugal;</li> <li>- Realização de reunião com Parceiros Olímpicos, no dia 20 de fevereiro, para coordenação no caminho até aos Jogos Olímpicos, esclarecimentos quanto à utilização da marca Equipa Portugal e Jogos Olímpicos Tóquio 2020</li> </ul> <p>No âmbito da Ativação da Marca:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Envio regular de Email Marketing para divulgação regular do programa de benefícios dos parceiros olímpicos do Comité Olímpico de Portugal junto de Atletas, Treinadores, Membros Ordinários e Extraordinários e Colaboradores do Comité Olímpico de Portugal.</li> </ul> <p>No âmbito da Avaliação da Marca: Em virtude do adiamento dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 para o ano de 2021, foi adiada a avaliação de marca para o mesmo período do ano de 2021.</p>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento Comercial e Marketing
<b>Fontes de financiamento</b>	Programas de Marketing COP: IOC Marketing e Patrocínios
<b>Horizonte temporal</b>	Janeiro a dezembro de 2020
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhor utilização por parte de entidades externas das propriedades olímpicas nacionais e internacionais, seguindo as recomendações e diretrizes existentes.</li> <li>- Alargamento da promoção da atividade de marketing com vista a: aumento da notoriedade da Marca COP, melhor difusão dos benefícios junto dos atletas e restantes envolvidos.</li> </ul>

Com efeito, tendo em vista alinhar os compromissos assumidos junto dos seus patrocinadores e parceiros institucionais, no respeito pelas normas de utilização da marca COP, foram reforçados os procedimentos para pré-autorização da marca, bem como as designações e aplicações autorizadas, a validação da correta utilização conjuntamente com a vigilância na utilização das Propriedades Olímpicas.

A 31 de dezembro de 2020 são diversas as entidades, parceiros e iniciativas formalmente autorizadas e validadas pelo COP a utilizar a sua marca.

Assim, temos 35 Parceiros Olímpicos Internacionais e Nacionais e 73 Membros do COP pré-autorizados a usar a Marca, tendo ainda sido realizados nesta ano 11 Eventos e Iniciativas pré-autorizadas

## Parceiros COP

A operacionalização do Programa e ativação das campanhas e compromissos assumidos na matriz de direitos e contrapartidas junto dos parceiros e patrocinadores do COP reveste-se de particular importância para alargar e consolidar a base de apoios e fontes de financiamento, e bem assim garantir a qualidade do Programa de Marketing e gerar confiança nas parcerias assumidas, como elemento distintivo e de promoção de valor das marcas e empresas que se associam ao COP.

De seguida elencam-se as principais parcerias assumidas em 2020 pelo COP e as iniciativas levadas a cabo para consolidar uma abordagem holística alinhada com o Comité Olímpico Internacional e os parceiros TOP, num regime de maior proximidade colaborativa com as federações desportivas nacionais.

	Patrocínios
<b>Descrição Sumária</b>	<p>REPSOL - Gestão e Ativação do contrato de patrocínio, e negociação pelas partes da extensão do contrato até final de 2021 em virtude do adiamento, tendo contemplado a participação nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p> <p>JOMA - Gestão e Ativação do contrato de patrocínio, e negociação pelas partes da extensão do contrato até final de 2021 em virtude do adiamento, tendo contemplado a participação nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p> <p>DECENIO - Gestão e Ativação do contrato de patrocínio, e negociação pelas partes da extensão do contrato até final de 2021 em virtude do adiamento, tendo contemplado a participação nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p> <p>RANGEL - Gestão e Ativação do contrato de patrocínio, e negociação pelas partes da extensão do contrato até final de 2021 em virtude do adiamento, tendo contemplado a participação nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p> <p>LUSÍADAS - Gestão e Ativação do contrato de patrocínio, e negociação pelas partes da extensão do contrato até final de 2021 em virtude do adiamento, tendo contemplado a participação nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<p>REPSOL - Foram reforçados contactos com todas as Federações Olímpicas, e algumas não olímpicas, no intuito de distribuir e incentivar ao uso do Cartão COP/Repsol por parte de todo o universo das federações. Negociado apoio para desenvolvimento da APP Equipa Portugal, implementação e evolução do cartão COP/Repsol para versão digital na aplicação.</p>

	<p>JOMA - Gestão e acompanhamento da entrega dos equipamentos desportivos para a Equipa Portugal aos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 de acordo com o design acordado e as quantidades definidas em contrato.</p> <p>DECENIO - Gestão e acompanhamento da entrega dos trajes Olímpicos para a Equipa Portugal aos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 de acordo com o design acordado e as quantidades definidas em contrato.</p> <p>RANGEL - Gestão e acompanhamento do transporte logístico dos equipamentos e materiais para a Equipa Portugal aos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 de acordo com o definido em contrato e necessidades de transporte identificadas em cooperação com o DMPO.</p> <p>LUSIADAS - Gestão e acompanhamento do serviço médico para os atletas integrados no projeto Olímpico e da Equipa Portugal aos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 de acordo com as orientações definidas entre os responsáveis clínicos dos Hospitais dos Lusíadas e do Comité Olímpico de Portugal, e definidas em contrato.</p>																																										
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento Comercial e Marketing																																										
<b>Fontes de financiamento</b>	Orçamento COP - Programas de Marketing - Patrocínios																																										
<b>Horizonte temporal</b>	Janeiro a dezembro de 2020																																										
<b>Processo de implementação</b>	Gestão e ativação dos contratos de Patrocínio, com contactos regulares com os responsáveis dos diversos parceiros Olímpicos.																																										
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Foram atingidos os objetivos de implementação dos contratos de patrocínio, através da entrega das contrapartidas previstas pelos Parceiros Olímpicos.																																										
<b>Observações</b>	<p>REPSOL - Temos 22 Federações Olímpicas aderentes e 3 Federações Não Olímpica além de 2 instituições parceiras do COP e do próprio Comité Olímpico de Portugal, distribuídas pela seguinte forma:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Federações</th> <th>Nº de cartões</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Andebol</td><td>13.000</td></tr> <tr><td>Badminton</td><td>300</td></tr> <tr><td>Basquetebol</td><td>4 000</td></tr> <tr><td>Boxe</td><td>1 000</td></tr> <tr><td>Canoagem</td><td>750</td></tr> <tr><td>Ciclismo</td><td>28 000</td></tr> <tr><td>Desportos de Inv.</td><td>4 000</td></tr> <tr><td>Esgrima</td><td>1 000</td></tr> <tr><td>Hóquei</td><td>4 000</td></tr> <tr><td>Judo</td><td>8 000</td></tr> <tr><td>Karaté</td><td>17 000</td></tr> <tr><td>Lutas Amadoras</td><td>500</td></tr> <tr><td>Natação</td><td>40 000</td></tr> <tr><td>Remo</td><td>1 800</td></tr> <tr><td>Rugby</td><td>22</td></tr> <tr><td>Surf</td><td>500</td></tr> <tr><td>Taekwondo</td><td>830</td></tr> <tr><td>Tênis de Mesa</td><td>1 000</td></tr> <tr><td>Tiro</td><td>3560</td></tr> <tr><td>Tiro Com Arco</td><td>875</td></tr> </tbody> </table>	Federações	Nº de cartões	Andebol	13.000	Badminton	300	Basquetebol	4 000	Boxe	1 000	Canoagem	750	Ciclismo	28 000	Desportos de Inv.	4 000	Esgrima	1 000	Hóquei	4 000	Judo	8 000	Karaté	17 000	Lutas Amadoras	500	Natação	40 000	Remo	1 800	Rugby	22	Surf	500	Taekwondo	830	Tênis de Mesa	1 000	Tiro	3560	Tiro Com Arco	875
Federações	Nº de cartões																																										
Andebol	13.000																																										
Badminton	300																																										
Basquetebol	4 000																																										
Boxe	1 000																																										
Canoagem	750																																										
Ciclismo	28 000																																										
Desportos de Inv.	4 000																																										
Esgrima	1 000																																										
Hóquei	4 000																																										
Judo	8 000																																										
Karaté	17 000																																										
Lutas Amadoras	500																																										
Natação	40 000																																										
Remo	1 800																																										
Rugby	22																																										
Surf	500																																										
Taekwondo	830																																										
Tênis de Mesa	1 000																																										
Tiro	3560																																										
Tiro Com Arco	875																																										

	Triatlo	4 000
	Vela	3 000
	Voleibol	25 000
	Aerodelismo	1 200
	Motonáutica	652
	Padel	3 000

## Seminários Marketing

	<b>Seminário Marketing Olímpico - Parceiros Olímpicos</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Reunião entre o Departamento Comercial e Marketing do COP e os Parceiros Olímpicos Nacionais e Internacionais para articulação de todas as organizações em torno dos objetivos a atingir em ano de Jogos Olímpicos bem como para encontrar formas de potenciar as suas oportunidades de ativação.
<b>Ações desenvolvidas</b>	Criação de programa e conteúdos para o evento, envio de convites, confirmação de presenças, produção e acompanhamento do evento. Preparação e disponibilização de conteúdos de apoio à ativação dos Parceiros Olímpicos.
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento Comercial e Marketing
<b>Fontes de financiamento</b>	Orçamento COP - DCM Programas de Marketing
<b>Horizonte temporal</b>	20 fevereiro 2020
<b>Processo de implementação</b>	Conceção, Gestão e Produção.
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolvimento com as ações e campanhas do COP relativas aos JO Tóquio 2020</li> <li>- Criação de opções de calendarização de campanhas envolvendo todos os Parceiros Olímpicos</li> <li>- Diálogo entre Parceiros Olímpicos sobre oportunidades de ativação</li> <li>- Clarificação das regras de utilização da marca Equipa Portugal e JO Tóquio 2020</li> <li>- Transmissão dos objetivos do COP quanto ao mecanismo de avaliação da marca e retorno para os Parceiros Olímpicos</li> <li>- Excelente envolvimento dos 47 participantes no Seminário</li> </ul>
	Em virtude da situação da Pandemia, não foi possível realizar os Seminários para Atletas e para Federações Desportivas, transitando para o ano de 2021.

## Licenciamento

	<b>Programa de LICENCIAMENTO</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>Negociação do programa de Licenciamento junto do mercado empresarial com vista à identificação e angariação de novos parceiros de licenciamento para as diversas categorias de produtos definidos na estratégia de licenciamento, garantindo o retorno em royalties e oferta de produtos.</p> <p>Gestão e ativação com e desenvolvimento do programa de Licenciamento, através da gestão e ativação dos parceiros de Licenciamento com o desenvolvimento de produto, definição de preço, definição de canais de distribuição e promoção produtos licenciados das marcas do Comité Olímpico de Portugal com o investimento financeiro e recursos de apoio pelos parceiros Olímpicos.</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<p><b>INCM</b> - Acompanhamento do processo de Licenciamento da marca Comité Olímpico de Portugal com a Imprensa Nacional Casa da Moeda, com vista à emissão de moeda comemorativa da participação de Portugal nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 a realizar em 2021. Publicada a portaria que confirma a emissão, está prevista a sua apresentação no 2º trimestre de 2021.</p> <p><b>PHILAE</b> - Gestão e acompanhamento do processo de licenciamento de um medalhão comemorativo da participação da Equipa Portugal aos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, e da venda em território nacional das moedas comemorativas lançadas pelo Comité Organizador dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020. Apoio pontual de financiamento de máscaras de proteção da pandemia para o Comité Olímpico de Portugal e distribuídas às federações desportivas. Apoio ao programa de refugiados através da oferta de equipamento informático ao atleta Farid Walizadeh. <a href="https://comiteolimpicoportugal.pt/farid-walizadeh-apoiado-pela-philae/">https://comiteolimpicoportugal.pt/farid-walizadeh-apoiado-pela-philae/</a></p> <p><b>SHAMIR</b> - Gestão e acompanhamento do processo de licenciamento de lentes Shamir com a marca do Comité Olímpico de Portugal. Implementação do apoio com oferta de lentes para universo de atletas do projeto Olímpico e Comité Olímpico de Portugal. Disponibilização de produtos Shamir para a loja online Equipa Portugal.</p> <p><b>BTL</b> - Gestão e acompanhamento do apoio financeiro e empréstimo de material e equipamentos médicos para apoio das equipas de saúde ao serviço do Comité Olímpico de Portugal para utilização com os atletas da Equipa Portugal aos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p> <p><b>BAIRRADA</b> - Gestão e acompanhamento do processo de licenciamento de vinhos da Bairrada com a marca do Comité Olímpico de Portugal. Implementação do apoio com oferta de produto para ofertas institucionais do Comité Olímpico de Portugal. Disponibilização de produtos Bairrada para a loja online Equipa Portugal.</p> <p><b>SCOOP</b> - Gestão e acompanhamento do processo de licenciamento têxtil com a marca do Comité Olímpico de Portugal. Implementação do apoio com ofertas institucionais a parceiros Olímpicos do Comité Olímpico de Portugal. Disponibilização de produtos Scoop para a loja online Equipa Portugal. Promoção da Loja Equipa Portugal nas redes sociais.</p> <p><b>PROMO</b> - Gestão e acompanhamento do processo de licenciamento ofertas com a marca do Comité Olímpico de Portugal. Implementação do apoio com ofertas institucionais a parceiros Olímpicos do Comité Olímpico de Portugal. Disponibilização de produtos Promo para a loja online Equipa Portugal. Gestão logística da Loja Equipa Portugal.</p> <p>Foi assinada a extensão do contrato até final do ano de 2021 para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, com os diversos parceiros de Licenciamento.</p>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento Comercial e Marketing.
<b>Fontes de financiamento</b>	Retorno em % Royalties para o COP. O financiamento nos produtos, promoção, distribuição é da responsabilidade dos parceiros que integram este programa.

<b>Horizonte temporal</b>	1 janeiro 2020 a 31 Dezembro 2020
<b>Processo de implementação</b>	Negociação, Gestão com relatórios trimestrais e ativação com reuniões com os diversos parceiros Olímpicos.
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Promoção da marca do Comité Olímpico de Portugal

## APP Equipa Portugal

	<b>App Equipa Portugal</b>
<b>Descrição Sumária</b>	A App Equipa Portugal pretende ser uma plataforma de valorização do Comité Olímpico de Portugal, dos atletas, das modalidades e dos parceiros olímpicos, para os portugueses acompanharem os atletas nos períodos de preparação e participação em diversas competições, nomeadamente nos Jogos Olímpicos e Jogos Europeus.
<b>Ações desenvolvidas</b>	<p><b>ENVOLVIMENTO INTERNO COP</b>  <b>Discussão e fixação dos objetivos da App, estrutura macro e layout com os vários departamentos e Presidente COP</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estrutura da informação</li> <li>- Design, UX/UI</li> <li>- Necessidades de acessos de Backoffice por área (DMPO, DC, DCM)</li> </ul> <p><b>ENVOLVIMENTO DOS PARCEIROS OLÍMPICOS e FEDERAÇÕES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilização de versões em QA para testes de usabilidade</li> <li>- Colaboração na definição da informação a publicar na App</li> <li>- Colaboração na adaptação das vantagens para os utilizadores</li> </ul> <p><b>ARQUITETURA DA SOLUÇÃO</b>  <b>Especificação da estrutura e funcionamento da App</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Definição da arquitetura de conteúdos editoriais a apresentar na App (Atletas, Agenda, Notícias, Resultados)</li> <li>- Definição da estrutura de informação relativa aos Parceiros Olímpicos que integram a App</li> <li>- Desenho da solução do programa de fidelização (definição e estrutura de tipos de utilizador, matriz de vantagens, interação com os utilizadores)</li> <li>- Desenho de todos os pontos de contacto ao longo da jornada do utilizador</li> </ul> <p><b>Backoffice de Gestão da App</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Definição da estrutura de informação, interface e funcionalidades</li> </ul> <p>Mecanismo de Crescimento orgânico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Especificação da solução que permita Parceiros Olímpicos e Federações contribuírem para o crescimento da comunidade da App Equipa Portugal</li> </ul> <p><b>CONTROLO DE QUALIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Discussão e acompanhamento das opções implementadas com a equipa de desenvolvimento</li> <li>- Testes nas várias fases do desenvolvimento do projeto</li> <li>- Testes em QA e em Produção</li> <li>- Especificação, discussão e teste de improvements</li> <li>- Apoio técnico aos colaboradores COP gestores de Backoffice</li> <li>- Apoio a todos os utilizadores da App</li> </ul> <p>Do ponto de vista do Departamento de Comunicação, a App da Equipa Portugal, para IOS e Android, destinava-se a substituir os modelos mais tradicionais de comunicação da participação da Missão de Portugal nos Jogos Olímpicos, começando por ser uma alternativa ao habitual guia impresso e permitindo depois a atualização de dados e a divulgação de resultados ao momento.</p> <p>Enquadrada num projeto de raiz comercial, originário no patrocínio de um parceiro do COP e gerido pelo Departamento Comercial e de Marketing (DCM), a app ganhou uma dimensão mais ampla, permitindo a comunicação global dos atletas integrados nos programas de</p>

	preparação olímpica de verão e de inverno, a todo o tempo e não apenas em contexto de Jogos Olímpicos. Esta nova plataforma permitiu também inverter a política de publicação de resultados diretamente nas redes sociais, tendo esta informação agora casa própria
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento Comercial e Marketing
<b>Fontes de financiamento</b>	Programas de Marketing – Patrocínios com Parceiro Olímpico Repsol.
<b>Horizonte temporal</b>	Janeiro a dezembro 2020
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Lançamento da versão em QA em julho 2020 (versão de testes em live) para os colaboradores COP e universo de Parceiros Olímpicos</li> <li>- Lançamento da versão em Produção em Outubro 2020</li> <li>- Envolvimento e colaboração por parte dos vários departamentos do COP</li> <li>- Início do crescimento orgânico (universo COP e elementos de Federações e Parceiros Olímpicos)</li> <li>- Maior interação com as várias Federações potenciando a colaboração</li> <li>- Maior interação e envolvimento com os Parceiros Olímpicos que disponibilizaram vantagens adicionais para os vários tipos de utilizadores da App</li> </ul>

## Loja Equipa Portugal

	<b>Loja EQUIPA PORTUGAL</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>Plataforma online de promoção dos produtos oficiais do Comité Olímpico de Portugal, desenvolvidos no âmbito do licenciamento concedido a diversos parceiros Olímpicos com produtos por áreas, com investimento no processo criativo e produção por cada parceiro, definição de preço de venda e pagamento de royalties ao Comité Olímpico de Portugal.</p> <p>Com mais de 500 referências de produtos disponíveis na loja Online, o objetivo continuará a ser a promoção da marca do Comité Olímpico de Portugal junto dos portugueses através de produtos oficiais de qualidade de design e características.</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<p>Após a primeira Coleção Tokyo disponibilizada em Julho de 2019, foi lançada uma nova coleção de têxtil denominada Coleção Portugal.</p>  <p>Desde dezembro de 2020 foram criados Packs de Promoção dos artigos integrados na loja com o objetivo de promover as vendas.</p> 

	<p>A plataforma online desenvolvida pela Promo, foi otimizada, e está em avaliação a evolução para uma nova plataforma online que corresponda a uma melhor experiência do utilizador.</p> <p><a href="https://loja.equipaportugal.pt/home/">https://loja.equipaportugal.pt/home/</a></p> <p>Foram criadas lojas online nas redes sociais com Promo e feita a sua divulgação pela Scoop com recurso a imagens das produções fotográficas. que envolveram atletas Olímpicos.</p>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento Comercial e Marketing.
<b>Fontes de financiamento</b>	O financiamento é da responsabilidade dos parceiros que integram este programa
<b>Horizonte temporal</b>	Janeiro a dezembro de 2020
<b>Processo de implementação</b>	Realização regulares de reuniões de coordenação com e entre os parceiros Olímpicos de Licenciamento envolvidos na Loja Online Equipa Portugal. Coordenação de implementação e avaliação trimestral.
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	A previsão de vendas está abaixo do espetável pelos parceiros Olímpicos, pela dificuldade de comunicação e divulgação, e pelo adiamento de implementação de locais de venda/distribuição pela situação da pandemia e adiamento dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.
<b>Observações</b>	<p>Os parceiros envolvidos neste programa são:</p> <p>SCOOP tem a sua responsabilidade o desenvolvimento dos produtos têxtil          PROMO que tem sediada a loja online, com a responsabilidade de armazenamento e distribuição, e também de produtos de merchandising          SHAMIR Óculos e Lentes          JOMA equipamentos desportivos.</p>

## ELEVAR O VALOR DESPORTIVO NACIONAL

Tem vindo a ser cada vez determinante, num quadro de massificação de informação, a capacidade em comunicar, de forma eficiente, com novos públicos e alargar a presença do COP perante uma difusão de perfis de consumo e plataformas de informação em permanente dinamismo, sendo essencial otimizar a comunicação externa e interna para concretizar a missão da organização neste contexto de comunicação global, e bem assim para afirmar o posicionamento institucional da organização, nomeadamente no reforço da presença do COP a nível internacional.

Resulta claro que a presença institucional noutros mercados e a ativação de patrocinadores abordada no capítulo anterior se encontra cada vez mais dependente das oportunidades que lhes são proporcionadas para valorizar a



sua presença e a ativação das suas marcas com as entidades que patrocinam e apoiam, por via de plataformas com elevada exposição mediática e conteúdos com impacto na mobilização do interesse público e retorno para as marcas associadas ao COP, no desenvolvimento de uma relação de benefícios mútuos para as partes.

Esta vontade foi assumida pelo COP através do reforço de meios nos seus departamentos de Comunicação e Comercial e de Marketing, mas tem de ser desenvolvida e consolidada para disseminar e gerar maior impacto comunicacional em torno dos eventos e dos protagonistas do Movimento Olímpico e Desportivo, nacional e internacional, no propósito de reduzir o défice de informação da opinião pública em relação às mais diversas circunstâncias que envolvem a vida das organizações e agentes desportivos, e dos projetos da organização, mobilizando o interesse do público e a ligação do tecido empresarial ao universo olímpico, como elementos cruciais para elevar o valor desportivo nacional.

Neste sentido foram num contexto particularmente exigente desenvolvidas novas plataformas de adesão e vínculo com o COP, como a App Equipa Portugal, o programa CONPaaS no quadro de um alargamento e aprofundamento da política de comunicação do COP numa lógica de sinergia entre o Departamento de Comunicação e as demais unidades orgânicas do COP, reforçando assim a presença digital do COP e a capacidade de acompanhamento permanente da atualidade desportiva e institucional.

Por fim, o COP tem materializado as atribuições legalmente conferidas com a instalação e entrada em funcionamento do Tribunal Arbitral do Desporto, em conformidade com os termos e os prazos legais que a lei determina, dispondo hoje o sistema desportivo de uma instância jurisdicional independente há décadas ansiada no propósito de concretizar uma administração célere, transparente e eficaz da justiça na resolução de conflitos e litígios, continuando a assegurar o apoio ao seu funcionamento através dos recursos públicos transferidos pelo Estado e acompanhando, no respeito pela autonomia deste órgão jurisdicional, os desafios que enfrenta para a sua afirmação e reputação da justiça desportiva nacional.

## **Comunicação**

Tendo por referência o acima exposto compõem esta área os projetos e ações desenvolvidos na gestão das plataformas e meios de comunicação do COP, quer na sua gestão corrente, quer no acompanhamento específico aos eventos realizados pelo COP.

### ***Página institucional oficial***

	<b>Página institucional oficial</b> <b>www.comiteolimpicoportugal.pt</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Produção e divulgação de informação sobre as atividades do Comité Olímpico de Portugal e demais parceiros.
<b>Ações desenvolvidas</b>	No site do COP foi publicada informação sobre a atividade da organização, nas áreas institucionais e de desenvolvimento de projetos - Integridade, Programa de Educação Olímpica, The Olympic Performance, Viver o Desporto - Abraçar o Futuro - as iniciativas das Comissões Consultivas e dos demais membros e parceiros. Foram publicadas 337 notícias durante o ano de 2020 - volume prejudicado pelo adiamento dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020. O número de utilizadores foi igual a 187 281 (+ 35 774 do que em 2019), cifrando-se as visualizações totais em 265 570 (+48 531 que em 2019). Em paralelo foi desenvolvido o trabalho de construção do novo site do COP, alojado na plataforma CONPaaS, que será lançado em 2021.
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Comunicação
<b>Fontes de financiamento</b>	Próprias.
<b>Horizonte temporal</b>	Janeiro a dezembro de 2020
<b>Processo de implementação</b>	Mobilização dos dois elementos do DC, com a colaboração transversal de todas as unidades orgânicas no fornecimento de informação.
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Volume de textos publicados foi menor, mas o número de utilizadores e de visualizações subiu, o que atesta o crescente interesse da audiência no COP.

### ***Gestão de redes sociais***

	<b>Gestão de Redes Sociais</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Divulgação de atividades do COP e dos resultados dos atletas portugueses em competições internacionais, com partilha através das redes sociais Facebook (todos os conteúdos), Twitter (todos os conteúdos), Instagram (só atletas) e LinkedIn (só atividade institucional do COP).
<b>Ações desenvolvidas</b>	O Facebook, o Twitter e o Instagram continuam a ser meios privilegiados para atrair os consumidores de informação às plataformas do COP, nomeadamente o site e o canal de vídeo. Cada conteúdo produzido foi permanentemente partilhado nas redes sociais. Mas também houve informação produzida diretamente para as redes sociais. Os resultados de relevo alcançados pelos Atletas portugueses foram publicados com regularidade e, sempre que possível, tal foi feito partilhando a informação construída pelas próprias Federações nas suas redes, de modo a criar sinergias que pudessem beneficiar todos os emissores. Os resultados apurados foram: <b>FACEBOOK</b>

	<p>Publicações = 854 Nº gostos no final do ano = 79 049 (+868 que em 2019)</p> <p><b>TWITTER</b> Publicações = 770 Total de visualizações = 389,9 K</p> <p><b>INSTAGRAM</b> Publicações = 678 Seguidores = 17,9K (+1,7K que em 2019)</p> <p><b>LINKEDIN</b> Publicações = 103 Seguidores = 3370 (+1380 que em 2019)</p>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Comunicação
<b>Fontes de financiamento</b>	Próprias
<b>Horizonte temporal</b>	Janeiro a dezembro de 2020
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Resultados alcançados comprovados pelo crescimento em todas as contas COP nas redes sociais.

### Revista OLIMPO

	<b>Revista OLIMPO</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Acompanhamento de toda a atividade institucional do COP e produção de materiais para divulgação da atividade de atletas, treinadores e personalidades de relevância social com ligação ao desporto.
<b>Ações desenvolvidas</b>	Os constrangimentos económicos impostos pela pandemia refletiram-se na periodicidade da Revista OLIMPO, que de três números publicados em 2019 passou para dois em 2020. Mantiveram-se as orientações editoriais de acompanhar o Movimento Olímpico, dando notícia das atividades COP e das muitas iniciativas que valorizam socialmente o desporto.
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Comunicação
<b>Fontes de financiamento</b>	Próprias
<b>Horizonte temporal</b>	Janeiro a dezembro de 2020

<b>Processo de implementação</b>	Foram mobilizados os dois membros do DC e em casos pontuais recorreu-se a colaborações externas, em especial no campo da fotografia.
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Resultados limitados pela pandemia - ainda assim foi possível alargar a rede de distribuição da revista a 750 destinatários.

### **Canal COP**

	<b>Canal COP</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Produção de informação vídeo distribuída através do Portal SAPO.
<b>Ações desenvolvidas</b>	Constrangimentos de ordem financeira continuaram a marcar este projeto. Sem meios para alocar à contratação de serviços externos recorreu-se aos conhecimentos do funcionário Marcelo Rodrigues para a produção e edição de alguns vídeos, que na sua maioria não foram publicados, dado o cancelamento dos Jogos Olímpicos. Com a evolução da pandemia e as restrições impostas pelo confinamento, recorreu-se à plataforma zoom para a realização de entrevistas com atletas integrados no Projeto de Preparação Olímpica. Foram feitas 56 publicações, que mobilizaram 24 843 (-165 157 que em 2019) utilizadores, o que correspondeu a total de 188 122 visualizações (-22 054 que em 2019).
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Comunicação (DC)
<b>Fontes de financiamento</b>	Próprias
<b>Horizonte temporal</b>	De janeiro a dezembro de 2020
<b>Processo de implementação</b>	Membros do DC com recurso à colaboração de outras unidades orgânicas do COP
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Resultados condicionados pelo adiamento dos Jogos Olímpicos, que levou à suspensão de muito do material produzido.

### **Relação com os Órgãos de Comunicação Social**

	<b>Relação com os Órgãos de Comunicação Social</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Relação do Comité Olímpico de Portugal com os Órgãos de Comunicação Social e impacto noticioso do COP

<b>Ações desenvolvidas</b>	<p>O “Comité Olímpico de Portugal” foi mencionado nos Órgãos de Comunicação Social, em Portugal, ao longo de 2020, em 3062 ocasiões, segundo dados monitorizados pela Cision. Os “Atletas” associados ao COP foram noticiados 11 228 vezes, o “Olimpismo” 8246, os “Jogos Olímpicos da Juventude” 202 e o Festival Olímpico da Juventude Europeia 77. Estes resultados são, em parte, produto de uma parceria informal estabelecida com a Agência Lusa, invariavelmente disponível para noticiar as atividades do COP e outras que lhes estivessem associadas. Notícia difundida é notícia garantidamente publicada por diversos órgãos de comunicação social.</p> <p>O COP esteve igualmente presente em vários espaços de opinião dos jornais desportivos e generalistas, com textos assinados pelo presidente José Manuel Constantino e pelo diretor-geral João Paulo Almeida, consolidando uma imagem de credibilidade e equilíbrio no seio do Movimento Desportivo.</p> <p>Manteve-se a parceria com a Tribuna Expresso, que permitiu a publicação de um texto semanal com origem no universo COP.</p>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Comunicação
<b>Fontes de financiamento</b>	Próprias
<b>Horizonte temporal</b>	Janeiro a dezembro de 2020
<b>Processo de implementação</b>	Departamento de Comunicação em articulação com demais unidades orgânicas e órgãos sociais do COP.
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Resultados atingidos e em alguns casos superados.

### **Formação e Capacitação**

	<b>Formação e Capacitação</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Gestão e participação em ações de formação produzidas pelo COP e outros parceiros
<b>Ações desenvolvidas</b>	<p>O Departamento de Comunicação (DC) desenvolveu as ações de promoção do programa The Olympic Performance (TOP), tal como dos webinars da Comissão de Arbitragem e Ajuizamento Desportivo (CAAD). Em algumas circunstâncias do programa TOP e em todas as sessões da CAAD fez também a gestão da plataforma zoom e da transmissão direta no Facebook.</p> <p>Durante o primeiro confinamento, o DC deu a ação de formação CO-UM-NI-CAR em Desporto a treinadores e dirigentes da Federação Portuguesa de Remo.</p>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Comunicação em colaboração com outras instâncias.

<b>Fontes de financiamento</b>	Próprias.
<b>Horizonte temporal</b>	Janeiro a dezembro de 2020
<b>Processo de implementação</b>	Membros do DC em conjugação com unidades orgânicas, comissões consultivas e membros do COP.
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Resultados alcançados em ações não previstas, nomeadamente as da CAAD.

### ***Comunicação - Cimeira das Federações Desportivas***

	<b>Cimeira das Federações Desportivas</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Comunicação da 1.ª Cimeira das Federações Desportivas
<b>Ações desenvolvidas</b>	A 1.ª Cimeira das Federações Desportivas tornou-se um momento fundador também do ponto de vista da comunicação, por ter exigido a conjugação de ações por parte de três organismos: Comité Olímpico de Portugal, Comité Paralímpico de Portugal e Confederação do Desporto de Portugal. Foram realizados comunicados de imprensa tripartidos e as ações para cativar o interesse dos órgãos de comunicação social também foram distribuídas pelas três partes – o mesmo se passou na pós-Cimeira.
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Comunicação
<b>Fontes de financiamento</b>	Próprias
<b>Horizonte temporal</b>	Junho-julho de 2020
<b>Processo de implementação</b>	Ativados os membros do DC.
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Resultados apontavam para o agendamento das dificuldades impostas ao desporto e a falta de resposta política – o que foi conseguido do ponto de vista mediático, não tanto pública e politicamente.



## CONPaaS

O Projeto CONPaaS visa construir uma plataforma de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para uma Gestão Integrada e comum a todos os Comitês Olímpicos Nacionais (CONs)

Com o apoio e financiamento da Solidariedade Olímpica e com a colaboração decisiva dos CONs membros deste projeto, é criado o CONPaaS para a democratização dos serviços comuns a todos os CONs, independentemente da sua dimensão, capacidade técnica, económica ou humana.

A ideia fundada num seminário de Tecnologias de Informação, organizado na sede do Comité Olímpico Espanhol em setembro de 2015, reuniu as preocupações e as necessidades de TIC, comuns às realidades de 27 CONs.

O CONPaaS definiu então a sua missão através da oferta de aplicações de gestão, gestão documental, videoconferências corporativas, *e-learning* e assistência técnica aos utilizadores.

Após o seminário foi assumido o compromisso de encontrar as soluções mais inovadoras que permitam resolver, através das recentes soluções de tecnologias de informação, os desafios comuns a todos os CONs.

Com uma perspetiva de otimização do trabalho diário, através de um serviço baseado numa plataforma de gestão integrada e comum, construída na “nuvem” e de acordo com os padrões tecnológicos mais atuais, o COP acompanhou este projeto, desde a primeira hora, com a ideia clara de contribuir em todas as fases de desenvolvimento, desde a criação, passando pelo desenvolvimento, testes e lançamento de cada funcionalidade.

A pedido do Comité Olímpico Espanhol, o COP assumiu também a responsabilidade de apresentar toda a documentação do projeto em português, de forma a melhor integrar e dar a conhecer as orientações e funcionalidades a todos os países de língua oficial portuguesa que integravam ou vieram a integrar o Comité Tático do CONPaaS.

Durante o ano de 2020 foi possível concluir as algumas das funcionalidades do CONPaaS:

- A gestão das relações institucionais, desde a organização da Assembleia Plenária, da Comissão Executiva e demais Comissões, da estrutura interna, ao registo de cada Federação passa a obedecer a critérios comuns interdepartamentais, no sentido de garantir maior fiabilidade e qualidade da informação partilhada dentro da organização.
- A gestão de eventos, de Atletas e Oficiais passam também, de uma forma estruturada e orientada para as representações internacionais a ser realizada de uma forma concentrada, facilitando a construção contínua da história do COP.

- A gestão das notícias, da documentação produzida pelo COP, dos meios audiovisuais e dos parceiros do COP são outras das funcionalidades já desenvolvidas

O projeto não está terminado. Quando avaliado o projeto inicial, são várias as funcionalidades que estão ainda em desenvolvimento. No entanto, ao dia de hoje, podemos afirmar que a associação do COP a este projeto foi uma aposta ganha. O caráter internacional e multilingue mitigou a singularidade institucional e organizativa em que muitas vezes um CON se encontra a nível nacional. Na partilha das ideias, na discussão das orientações técnicas, no desenvolvimento de cada funcionalidade encontraram-se as similitudes que diversas vezes não encontramos e nos deixam isolados nas avaliações e decisões dos nossos projetos.

A face visível deste projeto está prestes a ser lançada. As aplicações de gestão da informação do COP terão, no sítio da internet, o resultado do trabalho do nosso dia a dia. Desde a gestão das notícias, ao acervo audiovisual mais atual, passando pela documentação gerada no apoio ao universo desportivo, pelos eventos desportivos, pelos Atletas e todos os projetos em que o COP se encontra atualmente envolvido, o resultado da nossa interação estará em breve disponível em [www.comiteolimpicoportugal.pt](http://www.comiteolimpicoportugal.pt)

## **Tribunal Arbitral do Desporto<sup>2</sup>**

Com a consagração no atual ordenamento jurídico do Tribunal Arbitral do Desporto através da alteração da Lei n.º 74/2013, de 6 de setembro, pela Lei n.º 33/2014, de 16 de junho, foram criadas as condições para em 2015 se vir a “Promover a celeridade, transparência e eficácia na resolução de conflitos e litígios desportivos através da arbitragem do Tribunal Arbitral do Desporto” conforme inscrito neste eixo do programa de ação do COP.

A criação desta entidade, cuja instalação se encontra legalmente atribuída ao COP, responde à aspiração das organizações desportivas em consolidar um sistema alternativo de resolução de litígios compaginável com a celeridade e especificidade exigida aos conflitos jurídicos emergentes da ordem desportiva.

Tendo sido empossados em setembro de 2014 os membros do Conselho de Arbitragem Desportiva (CAD) ficaram reunidas as condições para dar cumprimento às formalidades legalmente previstas para a instalação do tribunal, nomeadamente a constituição da lista de árbitros e aprovação do regimento e regulamentos de processo e custas.

---

<sup>2</sup> <http://www.tribunalarbitraldesporto.pt/>



Em 2020 foram renovadas as propostas de membros do CAD para o mandato 2020-2023, continuando os anteriores membros indicados pelo COP, José Manuel Araújo e Luís Paulo Relógio.

O COP, após consulta ao Conselho de Arbitragem Desportiva e ao Presidente do Tribunal Arbitral do Desporto veio, no dia 2 de julho de 2015, a oficialmente declarar instalado o Tribunal Arbitral do Desporto, para os efeitos do disposto no artigo 5.º da Lei n.º 74/2013, de 6 de setembro, com sede nas instalações do Comité Olímpico de Portugal sitas na Rua Braamcamp, n.º 12, R/C Dt.º - 1250-050 Lisboa.

Tendo em vista a entrada em funcionamento regular do TAD o COP assumiu um conjunto de diligências e compromissos destinados a garantir a regularidade dos trabalhos do Conselho de Arbitragem Desportiva, assegurar o seu secretariado e alojar um domínio de alojamento autónomo de comunicações eletrónicas.

O financiamento público ao TAD tem sido viabilizado através de uma dotação específica no Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo às Atividades Regulares do COP celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., e o Comité Olímpico de Portugal, através do qual se reserva uma dotação para o funcionamento do TAD cujos respetivos duodécimos o COP transfere para o TAD gerir no âmbito da independência que a lei consagra a esta entidade jurisdicional.

O orçamento do TAD para 2020, oportunamente apresentado por esta entidade ao COP, foi, após aprovação do Plano de Atividades e Orçamento de 2020, submetido ao IPDJ para a respetiva dotação autónoma no âmbito do programa de atividades regulares do COP e ulteriormente repassado em regime duodecimal a este tribunal.

## **PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA**

O COP assumiu no anterior ciclo uma estratégia de programação do processo de preparação olímpica tendo por base um horizonte temporal alargado, procurando atender à performance desportiva dos atletas e às especificidades de cada modalidade, com um conjunto de projetos integrados num quadro regulador estabelecido com o Estado e contratualizado com as federações desportivas nacionais.

Esta estrutura, cujos princípios se tem vindo a dar continuidade, não visa apenas potenciar as condições de preparação dos atletas integrados no percurso olímpico, disciplinando os critérios e requisitos de acesso, mas canalizar eficientemente o desenvolvimento desse processo desde os níveis mais elementares de prática desportiva, uma vez detetadas as bases de talento desportivo de excelência.

Por isso, conforme se deu conta no programa de ação desta Comissão Executiva, a proximidade às federações desportivas, numa lógica de trabalho

colaborativo que se projeta para além do escrutínio administrativo e financeiro, afigura-se crucial para diagnosticar fatores críticos na relação com o COP para a otimização de soluções partilhadas no propósito de gerar maior eficiência desportiva nos recursos administrados e suprir condicionalismos na gestão do PPO, incorporando valor nas dinâmicas de tomada de decisão e no reporte técnico-desportivo nos processos de prestação de contas.

Desta forma, o eixo de participação desportiva concentra-se em duas dimensões estratégicas.

A **primeira**, com enfoque no contexto específico de prática desportiva, tem em vista qualificar o processo de preparação olímpica e cobre os projetos integrados no Programa de Preparação Olímpica e as Missões Olímpicas.

A **segunda dimensão** integra um conjunto de ações e projetos que têm por objetivo reforçar o envolvimento e identidade social com o desporto, procurando colmatar as lacunas de sub-representação e menor prioridade na agenda de líderes de opinião, empresariais e políticos, dando a conhecer facetas e testemunhos privilegiados sobre a importância do desporto em diversas áreas de desenvolvimento social, com particular incidência para a educação e promoção dos valores e princípios consignados na Carta Olímpica, que aos Comitês Olímpicos Nacionais incumbe sensibilizar, inculcar e generalizar na comunidade.

Naturalmente, a gestão do Programa de Preparação Olímpica (PPO) e a organização das Missões Olímpicas constituem a atividade nuclear do COP e aquela que administra maiores recursos da estrutura.

As missões olímpicas, representando um momento cimeiro na carreira de um atleta, são o culminar de um trajeto de alto rendimento cujo início ocorreu bem antes do começo do ciclo olímpico em causa. Um trajeto que, desde as suas etapas iniciais, deve ser acompanhado pelos mais exigentes critérios técnico-desportivos e ser reconhecido, não só pelos seus pares, mas também no reforço progressivo da identidade da sociedade portuguesa com aqueles que desportivamente a representam ao mais alto nível.

## **Programa de Preparação Olímpica**

Concluídos os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro de 2016 o COP procedeu à sua análise dos resultados, apresentando publicamente as suas conclusões, tendo previamente exposto a sua perspetiva e recolhido contributos em reuniões com as federações, ao nível técnico e de atletas<sup>3</sup>, bem como ao nível dirigente e governamental<sup>4</sup>.

---

<sup>3</sup> <http://comiteolimpicoportugal.pt/treinadores-e-atletas-fizeram-balanco-dos-jogos-rio-2016/>

<sup>4</sup> <http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-fez-balanco-do-rio-2016-e-lancou-toquio-2020-com-federacoes-e-governo/>

Culminando esse processo o programa de ação do mandato desta Comissão Executiva elencou um conjunto de orientações para PPO que vieram a ser implementadas e conduziram a elaboração do PPO para o ciclo Tóquio 2020, validado junto das federações desportivas nacionais.

É com base nesse referencial que o COP e nos termos do quadro regulador estabelecido no Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/1/DDF/2018, publicado no Diário da República n.º 18/2018 de 25 de janeiro sob o número 33-A/2018 celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., e o Comité Olímpico de Portugal que se estabelecem os termos e condições de gestão do Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024.

#### ***Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024***

O ano de 2020 fica indubitavelmente marcado pelo adiamento dos Jogos Olímpicos – Tóquio 2020 para 2021.

O reagendamento dos Jogos Olímpicos, no atual difícil quadro internacional, permitiu a atletas, treinadores assim como a todos os intervenientes no Projeto Tóquio 2020, a redefinição do horizonte temporal da sua preparação, evitando dessa forma incorrer em riscos desnecessários no cenário de saúde pública que se atravessa.

Apesar dos ajustes realizados aos critérios de qualificação para as vagas disponíveis, assim como do calendário desportivo internacional, esta foi, no entender do COP, uma medida positiva.

Em condições normais, estaríamos no início do processo de reflexão sobre os mecanismos de apoio e sobre a doutrina daqueles que foram os princípios orientadores do Contrato-programa 1/DDF/2018. No entanto, e ainda que o período de execução do atual Contrato-programa esteja previsto até 31 de dezembro de 2021, encontramos-nos numa fase de gestão da sustentabilidade do Programa de Preparação Olímpica na perspetiva de garantir o apoio à preparação dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 por mais um ano.

Este exercício torna-se de difícil equilíbrio uma vez considerada a instabilidade em que o calendário internacional está a ser definido. Se por um lado se prevê a necessidade de garantir experiências competitivas após o longo interregno verificado, por outro são vários os exemplos de competições adiadas que voltam a ser reagendadas, ou mesmo canceladas, e a que se associam, muitas vezes, investimentos irrecuperáveis.

Se esta é a realidade para a maioria das competições absolutas, nos escalões de formação verifica-se um cenário mais delicado. Considerando que a

integração/renovação no Projeto Esperanças Olímpicas, se verifica através da participação internacional, torna-se cada vez mais difícil decidir sobre que tipos de apoios e em que Atletas nos devemos concentrar.

No que à Missão Tóquio 2020 diz respeito, durante o ano de 2020 atravessámos 3 fases fundamentais. Os 3 primeiros meses dedicámos a colocar em prática o planeamento que vinha a ser definido ao longo dos últimos anos. O segundo trimestre dedicado à renegociação dos compromissos assumidos, de forma a que os mesmos possam ser prestados em 2021. E um 2º semestre a redesenhar aquilo que será a organização da nossa participação nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 (agora em 2021).

	<b>Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Desenvolvimento e coordenação técnica e estratégica dos Programas de Preparação Olímpica (PPO) em parceria com as Federações Desportivas e a Administração Pública Desportiva.
<b>Ações desenvolvidas</b>	<p>No âmbito do PPO, as principais ações desenvolvidas foram concentradas, ao longo do ano de 2020 da seguinte forma:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Durante o primeiro trimestre de 2020, na implementação do plano de preparação da Missão aos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</li> <li>2. No segundo trimestre, e após o adiamento, no cancelamento e reagendamento de todos os bens e serviços previstos para dar apoio à Missão de Portugal</li> <li>3. Os meses seguintes foram dedicados ao acompanhamento da evolução dos efeitos da pandemia no calendário competitivo internacional e nos processos de qualificação para os Jogos; a reuniões individuais com as Federações de avaliação do impacto da pandemia nos processos de preparação de cada modalidade; à produção de um conjunto de informação no âmbito da gestão do PPO divulgadas junto das Federações; na manutenção dos compromissos definidos no âmbito dos diferentes projetos do PPO; na monitorização da redefinição dos processos de qualificação e nos processos de retoma à participação internacional.</li> <li>4. No último trimestre de 2020, o Comité Organizador começou a redefinir os procedimentos de participação nos Jogos agora em 2021.</li> </ol>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	<p>Departamento de Missões e Preparação Olímpica onde se incluem as seguintes unidades orgânicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diretor Desportivo e Comissão Técnica</li> <li>• Direção de Medicina Desportiva, Conselho Médico e Equipa da Saúde COP</li> </ul> <p>Na execução do PPO colabora ainda o Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos.</p>
<b>Fontes de financiamento</b>	Contrato-programa 1/DDF/2018
<b>Horizonte temporal</b>	A execução das medidas de apoio que visam a preparação da participação olímpica nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 e Paris 2024 decorrem entre janeiro de 2018 e dezembro de 2021.
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Monitorização e atualização, em concertação com as Federações, dos critérios específicos de acesso ao PPO;</li> <li>2. Apreciação das propostas apresentadas pelas Federações no âmbito da gestão do PPO;</li> <li>3. Monitorização e avaliação do cumprimento dos objetivos definidos;</li> <li>4. Elaboração de relatórios e prestação de contas ao Estado;</li> <li>5. Gestão do circuito de informação relativo à execução do PPO;</li> <li>6. Proposição de medidas conducentes à satisfação de necessidades e resolução de problemas assinalados pelos vários intervenientes no processo, especialmente Atletas e Treinadores;</li> <li>7. Proposição dos critérios de financiamento das atividades de preparação e participação competitiva e eventuais necessidades especiais;</li> <li>8. Proposição de aquisições de serviço e de fornecimento de bens indispensáveis à gestão e execução do PPO;</li> <li>9. Articulação com os Interlocutores designados pelas Federações em ordem ao eficaz acompanhamento e execução dos planos de preparação e de financiamento de cada modalidade e Atleta ou Equipa.</li> </ol>

	<p>10. Gestão das integrações, prolongamentos e saídas de cada um dos Projetos do PPO;</p> <p>11. Avaliação dos planos de atividade, dos relatórios de atividades e financeiros e balancetes dos centros de resultados de cada Atleta/Equipa/Seleção integrados nos diferentes Projetos do PPO;</p> <p>12. Divulgação e avaliação dos critérios de qualificação internacionais;</p> <p>13. Acompanhamento da evolução das qualificações para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	De acordo com o adiamento dos Jogos Olímpicos para o ano de 2021 a confirmação dos resultados previstos e contratualizados será aferido no Relatório de Atividades e Contas referente ao ano de 2021.

### **Projeto Tóquio 2020**

Assim, durante o ano de 2020 os atletas integrados no Projeto Tóquio foram:

#### Totais gerais

	jan/20	jun/20	dez/20
Modalidades	18	19	19
Atletas	107	118	111
Femininos	50	49	49
Masculinos	57	69	62

#### Totais por modalidade

Modalidades	jan/20	jun/20	dez/20
Andebol	0	14	14
Atletismo	26	27	30
Canoagem	11	11	11
Ciclismo	8	5	5
Equestre	5	5	5
Ginástica	4	4	4
Judo	12	12	12
Karaté	2	2	2
Natação	10	10	8
Patinagem	1	1	1
Remo	2	2	2
Surf	1	1	1
Taekwondo	4	4	4
Tênis	1	1	1
Tênis de Mesa	7	6	6
Tiro	2	2	2
Tiro com Armas de Caça	2	2	2
Triatlo	6	6	6
Vela	3	3	3

### Totais por nível

Nível de Integração	jan/20	jun/20	dez/20
Ind - Nível Top Elite	29	30	32
Ind - Nível Elite	34	30	30
Ind - Nível Apoio à Qualificação	23	27	30
Eq - Nível Top Elite	6	4	4
Eq - Nível Elite	7	7	6
Eq - Nível Apoio à Qualificação	8	20	17

Tabela 1 - Distribuição de atletas apoiados no âmbito do Projeto Tóquio 2020, por modalidade, género e nível de integração em três períodos de 2020

### Acompanhamento e Preparação para Tóquio 2020

No âmbito da gestão do PPO foram realizadas diversas iniciativas de cariz técnico e ações de acompanhamento competitivo tendo em vista objetivos específicos de preparação da missão portuguesa aos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, as quais se juntaram à gestão regular do programa:

	Acompanhamento dos atletas integrados no PPO
<b>Descrição Sumária</b>	Visita aos locais de treino e competições dos atletas integrados no Programa de Preparação Olímpica. Acompanhamento da preparação dos atletas qualificados ou em vias de qualificação para os Jogos Olímpicos de Tóquio, diagnosticando em conjunto com as federações desportivas debilidades, procurando soluções para otimizar a criação de valor na preparação desportiva dos atletas. Acompanhamento das condições de treino dos atletas integrados no Projeto de Esperanças Olímpicas.
<b>Ações desenvolvidas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Torneio de Qualificação Olímpica de Equipas de Ténis de Mesa (Gondomar, 22 a 26 de janeiro)</li> <li>- Campeonatos de Portugal de Atletismo (Lisboa, 8 de agosto)</li> <li>- Visitas aos atletas integrantes do Projeto Tóquio (maio a setembro), com a presença do Presidente do COP, Chefe de Missão e Diretor Desportivo.</li> </ul>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Missões e Preparação Olímpica – Direção Desportiva.
<b>Fontes de financiamento</b>	Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo nº CP/1/DDF/2018, relativo ao Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024.
<b>Horizonte temporal</b>	Previsto para de janeiro a junho. No entanto, devido à pandemia, não foi possível realizar as visitas previstas a partir do mês de março, tendo as visitas sido efetuadas entre maio e setembro.
<b>Processo de implementação</b>	As deslocações foram articuladas com as federações, tendo estas providenciado as respetivas credenciações, quando necessário. Deslocações nas viaturas do COP.
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Os resultados acabaram por ser inferiores ao que se pretendia, uma vez que o registo de proximidade com o terreno acabou por não ser possível da forma prevista. Porém, o feedback das visitas efetuadas, nomeadamente com a palavra do Presidente, permitiu-nos aferir da enorme importância do sinal dado, num momento de grande dificuldade.

<b>Observações</b>	<p>Após o adiamento dos Jogos Olímpicos para 2021 e face à situação pandémica, houve a necessidade alterar a estratégia de acompanhamento prevista. Estava já previsto o acompanhamento à Equipa de Andebol no Torneio de Qualificação em França, entretanto adiado para 2021, assim como uma série de visitas em território nacional a estágios e competições, nomeadamente na Primavera. Todas essas atividades foram, por isso, canceladas.</p> <p>Face ao confinamento obrigatório durante os meses de março e abril, foram calendarizadas viagens com a presença do Presidente do COP, o Chefe de Missão e o Diretor Desportivo a todas as federações, tentando marcar presença junto de todos os atletas e treinadores integrados no Projeto Tóquio possíveis. Essas visitas ocorreram no período de retoma, entre maio e setembro, tendo sido possível visitar praticamente todos os atletas de todas as federações, de norte a sul do país, deixando sobretudo um sinal de esperança e de ânimo, reconhecido pela sua generalidade.</p> <p>Havia, no entanto, a intenção de voltarmos a novas visitas de caráter mais técnico, o que infelizmente não foi possível, devido ao agravamento da pandemia no final do ano. Essa situação obrigou a um maior número de contactos telefónicos e por videoconferência com as federações.</p> <p>O Programa “The Olympic Performance” foi entretanto utilizado como veículo de informação e ligação do COP nas áreas mais técnicas.</p> <p>Essas visitas serão remarcadas para o ano de 2021, quando a situação pandémica assim o permitir.</p>
--------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### ***Projeto Esperanças Olímpicas Paris 2024***

A integração de atletas no Projeto Esperanças Olímpicas Paris 2024, de acordo com as grelhas de integração disponíveis na página oficial do COP<sup>5</sup>, teve a evolução detalhada a seguir.

A execução do Projeto Esperanças Olímpicas, do ponto de vista das integrações e das respetivas renovações, encontra-se suspenso pela circunstância da maioria das competições elegíveis no âmbito deste Projeto se encontrar adiada ou cancelada.

Nesta medida, as integrações, cujo término se encontrava definido para o período após o mês de março de 2020, devem ser prolongadas até à próxima oportunidade competitiva internacional. No entanto, a indefinição que ainda se verifica na organização do calendário competitivo nas idades mais jovens não permitiu ainda que o prolongamento das integrações fosse determinado, razão pela qual não se justifica a apresentação dos dados referentes ao mês de dezembro de 2020.

#### **Totais gerais**

	jan/20	jun/20
Modalidades	14	14
Atletas	132	116

#### **Totais por modalidade**

Modalidades	jan/20	jun/20
Andebol	14	14

<sup>5</sup> <http://comiteolimpicoportugal.pt/esperancas-olimpicas/>

Atletismo	42	30
Canoagem	12	12
Ciclismo	8	8
Equestre	1	1
Ginástica	10	10
Golfe	3	3
Judo	4	4
Natação	16	12
Patinagem	1	1
Pentatlo Moderno	3	3
Tiro com Armas de Caça	4	4
Triatlo	9	9
Vela	5	5

Tabela 2 - Distribuição de atletas apoiados no âmbito do Projeto Esperanças Olímpicas, por modalidade, género e nível de integração em três períodos de 2020

<b>Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas</b>	
<b>Descrição Sumária</b>	<p>Encontro anual para os atletas integrados no Projeto de Esperanças Olímpicas e seus Treinadores, numa lógica de integração e promoção de todos os participantes no espírito de uma Equipa Portuguesa de Esperanças Olímpicas com vista à participação nacional nos Jogos Olímpicos de Paris 2024</p> <p>Pretendeu-se o estabelecimento de laços entre atletas e treinadores de várias modalidades, num encontro com objetivo de reunião da ciência e investigação com o terreno, salientando a importância desta ligação na melhoria global rendimento desportivo. Neste particular, a formação dos treinadores e a realização de testes de controlo e avaliação do treino assumiram particular destaque.</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<p><u>SÁBADO, 18 DE JANEIRO</u></p> <p>9h45 - 10h45 - Receção aos participantes (Átrio de entrada da FADEUP)  10h00 - 10h50 - Ação para Encarregados de Educação - Direção de Medicina Desportiva do COP (Sala 1)  11h00 - 11h50 - Sessão de Abertura (Auditório Alberto Amaral)  12h15 - 13h50 - Almoço (Refeitório)</p> <p>14h00 - 15h00 - Doping - A importância da verdade desportiva - António Júlio Nunes, Sofia Neves e Carlos Santos (Sala 1)  14h00 - 15h00 - Nutrição - Cláudia Minderico (Sala 9)  15h00 - 15h15 - Teste de Psicologia do Desporto (Sala 1 e sala 9)  15h30 - 18h50 - Circuito para atletas (Polidesportivo e Pavilhão de Ginástica Artística)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experimentação de atividades desportivas</li> <li>- Andebol</li> <li>- Pentatlo Moderno (Esgrima, Laser Run)</li> <li>- Ginástica</li> <li>- Judo</li> <li>- Autoridade Antidopagem de Portugal - Procedimentos de controlo de dopagem</li> <li>- Programa de Educação Olímpica do COP</li> <li>- Academia Olímpica de Portugal</li> </ul> <p>14h00 - 17h40 - Seminário “Esperanças Olímpicas” para Treinadores (Auditório Alberto Amaral)  - António Vasconcelos Raposo - A importância do treino da força nos e nas atletas Esperanças Olímpicas  - Ricardo Fernandes - Utilização da avaliação e controlo na definição das zonas de treino  - João Abrantes - O treino para o alto rendimento: a “etapa de transição”  - José Gomes Pereira - Lesões de sobrecarga e treino desportivo precoce em jovens atletas  - Jaime Milheiro - Otimização do processo de recuperação em jovens atletas  - Ana Bispo Ramires - Treino de competências psicológicas em contexto de alto rendimento  - Cláudia Minderico - A importância da alimentação e do seu controlo  17.50 - 19.20 - Workshop Controlo e Avaliação do Treino para Treinadores</p>

	<p>- Fisiologia – Ricardo Fernandes - Biomecânica – João Paulo Vilas-Boas - Função Muscular – Filipa Sousa</p> <p>19h00 – 20h00 – Jantar (Refeitório) 20h00 – 20h15 – Uma vez Olímpico, sempre Olímpico – João Rodrigues (Auditório Alberto Amaral) 20h15 – 21h15 – Conversas Olímpicas - Rui Bragança e Cristina Gomes (Auditório Alberto Amaral) 21h25 – 22h10 – Exibição desportiva (Pavilhão de Ginástica Artística)</p> <p><u>DOMINGO, 19 JANEIRO</u> 9h00 – 13.00 – Atividades com atletas e treinadores - Testes de controlo e avaliação do treino (Laboratório de Biomecânica do Porto) - Teste Nutrição - Programa de Integridade do COP - Rastreio odontológico - Comissão de Atletas Olímpicos 12h30 – 13h45 – Almoço (Refeitório) 13h50 – Comunicação e Redes Sociais – António Varela e Ana Silva (Auditório Alberto Amaral) 14h15 – Feedback do teste de Psicologia – Ana Bispo Ramires (Auditório Alberto Amaral) 14h45 – Pausa 15h00 – 16h00 – Conversas Olímpicas – Néilson Évora (Auditório Alberto Amaral) 16h00 – Sessão de Encerramento</p>
<p><b>Unidade orgânica responsável</b></p>	<p>Departamento de Missões e Preparação Olímpica – Direção Desportiva Em colaboração com a Direção de Medicina Desportiva, Departamento de Comunicação, Departamento de Estudos e Projetos, Departamento Comercial e de Marketing, Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais, Comissão de Atletas Olímpicos, Assessoria Jurídica e Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos.</p>
<p><b>Fontes de financiamento</b></p>	<p>Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo nº CP/1/DDF/2018, relativo ao Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024.</p>
<p><b>Processo de implementação</b></p>	<p>Neste projeto houve uma excelente parceria com a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, que proporcionou os meios físicos (Laboratórios, Auditório, Salas de Aula, Pavilhões) e humanos para a realização da maior parte das atividades do Encontro, para as refeições (cantina), sendo fundamental também na adequação do modelo a implementar. De salientar as mais de duas dezenas de voluntários que a Faculdade mobilizou, que, de uma forma muito empenhada, viabilizaram o sucesso deste evento. Foi estabelecida uma parceria com a Federação de Ginástica, na preparação da exibição desportiva e com as de Judo, Pentatlo Moderno, Andebol e Ginástica no acompanhamento das atividades de experimentação com os atletas.</p> <p>Foi estabelecida uma parceria com as Federações de Surf e Tiro com Armas de Caça, sob sua solicitação, para realização de testes específicos, aproveitando as valências da FADEUP.</p> <p>Houve uma articulação com vários projetos do COP, nomeadamente com o Programa “The Olympic Performance”, Programa de Educação Olímpica, Programa de Integridade e Programa de Formação na área da Comunicação, para comunicações no seu âmbito de intervenção. Houve também a participação da Comissão de Atletas Olímpicos, e da Academia Olímpica de Portugal, através da apresentação dos seus serviços.</p> <p>Houve também uma excelente participação da Autoridade Antidopagem de Portugal, que realizou uma formação muito prática sobre procedimentos de controlo de dopagem, depois de ter abordados aspetos genéricos relacionados com a importância da verdade desportiva.</p> <p>Os participantes ficaram alojados no Hotel Ibis São João, no Hotel Axis Porto e no Hotel Eurotel. Houve necessidade de alugar um autocarro para os participantes da zona de Lisboa, assim como para os transferes da FADEUP para os hotéis. Houve uma carrinha da FPA a sair de Leiria com participantes dessa região. As viaturas do COP foram igualmente utilizadas para o transporte dos funcionários e transferes.</p> <p>O serviço de catering (2 almoços, 1 lanche e 1 jantar) foi contratado à empresa “Catering de Sonho”, depois de uma pesquisa de mercado. O serviço foi de qualidade, tendo a empresa tido a atenção de providenciar as ementas solicitadas pela nossa nutricionista, Cláudia</p>

	<p>Minderico, tal como colocado as informações de caráter nutricional por ela solicitadas, para informação dos participantes.</p> <p>Foram adquiridas à Joma peças de vestuário com a identificação do evento para todos os participantes, tendo sido utilizadas peças excedentes de outras missões para o mesmo efeito, assim como para entrega a todos os voluntários.</p> <p>Foi contratado um serviço de fotografia e vídeo por parte do Departamento de Comunicação.</p>
<p><b>Resultados previstos e alcançados</b></p>	<p>A participação de 98 atletas, 56 treinadores de 14 modalidades (Andebol, Atletismo, Canoagem, Ciclismo, Equestre, Ginástica, Golfe, Judo, Natação, Pentatlo Moderno, Surf, Tiro com Armas de Caça, Triatlo e Vela) foi excelente, correspondendo a cerca de 2 terços dos atletas integrados no Projeto de Esperanças Olímpicas. Foram realizadas centenas de testes aos atletas, nomeadamente nas áreas de avaliação postural, coordenação motora, equilíbrio e regulação postural, isocinético, força, fisiologia, psicologia, nutrição, odontologia, para além de alguns testes específicos coordenados com as respetivas federações, como foi o caso do Surf e do Tiro Com Armas de Caça. Os relatórios individuais foram enviados para os respetivos e-mails, tendo-se tornado mais-valias para o conhecimento do estado dos atletas nos diferentes parâmetros e rastreio e identificação de situações a corrigir.</p> <p>Apesar de a cobertura mediática nacional não ter atingido os níveis de 2019, verificou-se uma multiplicidade de publicações na imprensa regional, de promoção do evento e dos atletas das respetivas regiões.</p> <p>A participação, na Sessão de Abertura, do Secretário de Estado da Juventude e Desporto, do Diretor da FADEUP, bem como de várias outras personalidades do meio desportivo nacional muito valorizaram institucionalmente o evento.</p>
<p><b>Observações</b></p>	<p>Vídeos:</p> <p><a href="https://canalcop.sapo.pt/reportagens/esforco/artigos/esperancas-olimpicas-com-os-olhos-em-paris-2024">https://canalcop.sapo.pt/reportagens/esforco/artigos/esperancas-olimpicas-com-os-olhos-em-paris-2024</a>  <a href="https://canalcop.sapo.pt/reportagens/esforco/artigos/a-voz-aos-protagonistas-do-eneo">https://canalcop.sapo.pt/reportagens/esforco/artigos/a-voz-aos-protagonistas-do-eneo</a>  <a href="https://canalcop.sapo.pt/reportagens/esforco/artigos/nelson-evora-inspira-paris-2024">https://canalcop.sapo.pt/reportagens/esforco/artigos/nelson-evora-inspira-paris-2024</a></p> <p>Fotos:</p> <p><a href="https://comiteolimpicoportugal.pt/fotos/eneo-2020-sessao-de-abertura/">https://comiteolimpicoportugal.pt/fotos/eneo-2020-sessao-de-abertura/</a>  <a href="https://comiteolimpicoportugal.pt/fotos/eneo-2020-atividades-para-atletas-e-treinadores/">https://comiteolimpicoportugal.pt/fotos/eneo-2020-atividades-para-atletas-e-treinadores/</a>  <a href="https://comiteolimpicoportugal.pt/fotos/eneo-2020-conversas-olimpicas-e-exibicao-desportiva/">https://comiteolimpicoportugal.pt/fotos/eneo-2020-conversas-olimpicas-e-exibicao-desportiva/</a>  <a href="https://comiteolimpicoportugal.pt/fotos/eneo-2020-testes/">https://comiteolimpicoportugal.pt/fotos/eneo-2020-testes/</a>  <a href="https://comiteolimpicoportugal.pt/fotos/eneo-2020-conversas-olimpicas_nelson-evora/">https://comiteolimpicoportugal.pt/fotos/eneo-2020-conversas-olimpicas_nelson-evora/</a></p>

## Programa de Preparação Olímpica de Inverno

O Comité Olímpico de Portugal, desde 2015 que tem vindo a sugerir a contratação de um Programa de Preparação Olímpica de Inverno de forma a garantir as necessárias condições aos Atletas que, nas modalidades de neve e gelo, preparam a representação nacional da edição de Inverno dos Jogos Olímpicos.

Após os Jogos Olímpicos de Inverno – Sochi 2014 foi apresentado um programa desportivo que visava a criação destas condições que, ao longo dos último anos, não foi possível contratar com a Administração Pública Desportiva.

No entanto, volvidos 6 anos, e reconhecidos os esforços da Federação de Desportos de Inverno – Portugal nos processos de filiação internacional nas diversas Federações que regulam as modalidades que constam do Programa



Olímpico, foi possível àquela entidade assumir um programa de preparação olímpica de inverno, junto do Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P. enquadrado por um Contrato-programa com esse objeto<sup>6</sup>.

Sendo nossa expectativa que esse Contrato possa ser renovado ao longo do processo de preparação dos Jogos Olímpicos de Inverno – Pequim 2022 e para edições subsequentes destes Jogos, o Comité Olímpico de Portugal dá por terminadas as diligências que sobre esta matéria tem mantido ao longo do passado recente.

### **Missões Olímpicas**

Condicionado pelas restrições impostas pela crise pandémica o calendário desportivo internacional foi objeto em 2020 de profundas alterações, cancelamento e adiamento de eventos e competições desportivas, porém, foi ainda possível, no início do ano, organizar a única missão olímpica aos 3<sup>os</sup> Jogos Olímpicos da Juventude – Lausanne 2020<sup>7</sup>.

A terceira edição dos Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno de 2020 realizou-se na cidade Suíça de Lausanne. Foi o regresso dos jogos á capital do Olimpismo após longa ausência, mas foi também o momento de enorme aproximação entre as competições e a cidade que recebe a sede do Comité Olímpico Internacional.

O programa dos Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude de 2020 foi composto por oito modalidades e 16 disciplinas. O esqui-alpinismo e o combinado nórdico feminino fizeram parte de um evento olímpico pela primeira vez. Também competiram, pela primeira vez, as duplas femininas de Luge e um torneio de hóquei no gelo com equipas de 3 elementos compostas por atletas de diferentes países.

Qualificaram-se 1872 atletas de 79 países, tendo sido o maior número de países representados numa edição dos Jogos Olímpicos da Juventude.

---

<sup>6</sup> <https://comiteolimpicoportugal.pt/preparacao-para-os-jogos-olimpicos-de-inverno-com-11-atletas/>

<sup>7</sup> <https://comiteolimpicoportugal.pt/termina-a-participacao-portuguesa-em-lausanne-2020/>

### 3<sup>os</sup> Jogos Olímpicos da Juventude – Lausanne 2020

	<b>Missão de Portugal aos 3<sup>os</sup> Jogos Olímpicos da Juventude – Lausanne 2020</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Organização da Missão de Portugal aos 3 <sup>os</sup> Jogos Olímpicos da Juventude – Lausanne 2020; Coordenação logística e desportiva da participação no evento em articulação com a Federação de Desportos de Inverno de Portugal e o Comité Organizador
<b>Ações desenvolvidas</b>	<p>As atividades de preparação da participação nos Jogos Olímpicos da Juventude – Lausanne 2020 iniciaram-se de acordo com a divulgação dos conteúdos apresentados durante o Seminário de Chefes de Missão.</p> <p>O acompanhamento dos processos de qualificação permitiu identificar, com bastante antecedência, os Atletas que viriam a representar Portugal nestes Jogos.</p> <p>A Missão de Portugal foi composta pelos atletas Vanina Guerillot e Manuel Ramos, ambos em Esqui Alpino, pelos treinadores, Sergio Figueiredo e Yannick Guerillot, pelo press attaché, Pedro Flávio e pelo Chefe de Missão, Pedro Farromba</p> <p>Durante o evento o COP acompanhou, à distância, quer do ponto de vista logístico, desportivo e clínico todas as atividades da Missão.</p> <p>Em termos de gestão informativa e comunicação estes Jogos não mobilizaram a presença de jornalistas portugueses, pelo que o evento foi acompanhado pelo Departamento de Comunicação a partir da sede do Comité Olímpico de Portugal (COP), seguindo o modelo criado para os JOJ de verão Buenos Aires 2018, com o fornecimento de informação a ser assegurado pelos oficiais da Missão presentes no terreno. Foram produzidas notícias para o site do COP, antes, durante e depois da competição, com partilha nas redes sociais. Foram igualmente produzidos dois vídeos com a colaboração da Federação de Desportos de Inverno de Portugal. A Revista OLIMPO também produziu material informativo antes e depois dos JOJ.</p>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Missões e Preparação Olímpica em articulação com a Federação de Desportos de Inverno - Portugal
<b>Fontes de financiamento</b>	Contrato-programa 149/DDF/2020 Outras fontes de financiamento
<b>Horizonte temporal</b>	09 – 22 de janeiro de 2020
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Seleção dos Atletas qualificados que nos escalões em competição se apresentem em condições técnico-desportivas para representar Portugal em articulação com a Federação de Desportos de Inverno de Portugal;</li> <li>2. Articulação com o Comité Organizador de todos os aspetos institucionais relacionados com creditações, inscrições desportivas, logística e participação;</li> <li>3. Gestão e acompanhamento à distância da Missão durante os Jogos.</li> </ol>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	<p>Os resultados projetados da participação nacional na 3<sup>a</sup> edição dos Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno – Lausanne 2020 foram alcançados na medida em que:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Os processos de preparação e a dedicação dos jovens atletas ao desporto de alto rendimento saiu valorizado;</li> <li>2. Reforçou-se o início de uma carreira internacional ao serviço das respetivas seleções;</li> <li>3. Foi proporcionada aos jovens atletas uma experiência única, num evento multidesportivo dedicado aos jovens, sobre o cerimonial, os princípios e os valores olímpicos.</li> <li>4. Garantiu-se a melhor representação de sempre nos Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno.</li> </ol>
<b>Observações</b>	<p>Outros aspetos da organização e da participação nacional nos 3<sup>os</sup> Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno – Lausanne 2020 podem ser consultados no Relatório do Chefe de Missão.</p> <p>Conclusões do Relatório do Chefe de Missão:</p>

	<p><i>O saldo da participação Portuguesa é positivo e revela muito do trabalho que tem sido feito nos últimos anos numa estreita parceria entre a Federação de Desportos de Inverno de Portugal e o Comité Olímpico de Portugal.</i></p> <p><i>Não são ainda os resultados que ambicionamos e que, no futuro, esperamos obter mas o caminho que se tem feito é claramente positivo e ascendente, permitindo obter fortes indícios para o futuro.</i></p>
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## Programas COI-Solidariedade Olímpica

Em 2020 findou o ciclo de apoio da Solidariedade Olímpica de complemento de financiamento público ao PPO através do Comité Olímpico Internacional por via do programa de financiamento a atletas através deste mecanismo de apoio do Comité Olímpico Internacional, com apoios provenientes do programa quadrienal anterior e do atual programa 2017-2020, cujas linhas de apoio foram oportunamente apresentadas às federações desportivas em sessão pública realizada na sede do COP<sup>8</sup>.

Solidariedade Olímpica – Programas Mundiais	
<b>Descrição Sumária</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Olympic Scholarships for Athletes – Tokyo 2020</b></li> <li>- <b>Olympic Scholarships for Athletes – Winter</b></li> <li>- <b>Promotion of the Olympic Values - Protecting Clean Athletes</b></li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Atribuição de financiamento às Federações com Modalidades presentes no programa desportivo dos Jogos Olímpicos de Verão e de Inverno, por via dos programas desenvolvidos pelo Gabinete da Solidariedade Olímpica (SO) do Comité Olímpico Internacional (COI).</li> <li>— Atribuição de financiamento à Faculdade de Motricidade Humana - Lisboa para desenvolvimento de um projeto de investigação, por via do programa “<i>Protecting Clean Athletes</i>” do Gabinete da SO do COI.</li> </ul>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<p><b>Olympic Scholarships for Athletes</b> Os objetivos encontram-se estabelecidos em sede de cada um dos programas que se dedicam ao apoio dos atletas que se preparam para disputar a qualificação para os Jogos Olímpicos – Tóquio 2020 e Jogos Olímpicos de Inverno Pequim 2022.</p> <p>Neste particular, foram desenvolvidas todas as ações de acompanhamento da gestão destes projetos individuais no sentido de dar a melhor resposta a todas as entidades envolvidas, Atletas, Federações e Comité Olímpico Internacional.</p> <p>Concretamente, durante o ano de 2020, foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Mantidas as bolsas de apoio aos atletas Adriana Gonçalves, Bernardo Atilano, Duarte Anjo, Sónia Gonçalves (Badminton) e Guilherme Pina (Natação), e acompanhados os processos de preparação destes atletas para Tokyo 2020;</li> <li>— Introduzidas as bolsas de apoio aos atletas Christian de Oliveira, Miguel Ramos, Ricardo Brancal e Vanina Guerillot (Desportos de Inverno) e acompanhados os processos de preparação destes atletas para Pequim 2022;</li> <li>— Apresentados os relatórios de atividades de natureza técnica e financeira correspondentes ao percurso quadrimestral de cada atleta.</li> </ul> <p><b>Promotion of the Olympic Values – Protecting Clean Athletes</b> Resultante da aprovação da candidatura submetida pelo COP em 2018 em parceria com a Faculdade de Motricidade Humana (FMH), que teve início em agosto de 2019, o programa “<i>Lifestyle Intervention for Former Elite Athletes</i>” (<i>Champs4Life</i>). Este projeto de investigação coordenado por esta última, com a duração prevista de 12 meses, visa criar evidência sobre a importância da utilização de ferramentas adequadas que permitam garantir uma positiva e saudável no período de transição do atleta após o final da sua carreira desportiva. Deste modo, deu-se lugar à implementação de um programa inovador de intervenção que visa promover a melhoria do estilo de vida dos atletas em contexto pós-carreira.</p>

<sup>8</sup> <http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-apresenta-programa-de-solidariedade-olimpica/>

<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Missões e Preparação Olímpica
<b>Fontes de financiamento</b>	Gabinete da Solidariedade Olímpica do Comité Olímpico Internacional
<b>Horizonte temporal</b>	Olympic Scholarships for Athletes – Tokyo 2020: janeiro – dezembro de 2020 Olympic Scholarships for Athletes – Winter: janeiro – dezembro de 2020 Promotion of the Olympic Values - Protecting Clean Athletes: janeiro – agosto 2020
<b>Processo de implementação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>— Realização das necessárias candidaturas junto do Gabinete da Solidariedade Olímpica do Comité Olímpico Internacional.</li> <li>— Acompanhamento da execução dos programas contemplados.</li> <li>— Reporte técnico e financeiro da execução de cada um dos programas nos prazos previstos e de acordo com as exigências de cada um.</li> </ul>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	<p>Os apoios previstos aos atletas permitem uma melhoria das condições de prática dos usufrutuários de cada programa, de forma a garantir a disputa da qualificação para os Jogos Olímpicos de Verão – Tóquio 2020 e Jogos Olímpicos de Inverno – Pequim 2022.</p> <p>O apoio previsto na esfera da Promoção dos Valores Olímpicos – “<i>Protecting Clean Athletes</i>”, foi direcionado para um projeto de investigação de grande pertinência no que respeita a identificação e integração de atletas que terão integrado o Programa de Preparação Olímpica e o Alto Rendimento cuja carreira desportiva se encontre concluída. A este projeto foi concedido um alargamento do seu período de implementação até agosto de 2020, por ocasião dos constrangimentos causados pela pandemia Covid19.</p> <p><b><u>Jogos Olímpicos Tóquio 2020</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Neste particular, os atletas abrangidos no programa que visa a preparação dos Jogos Olímpicos – Tóquio 2020, depois de conhecido o adiamento dos Jogos para o ano de 2021, foi realizado um processo de avaliação desportivo no sentido de apurar as reais expectativas de qualificação.</li> <li>— Entre os 5 atletas que se encontravam apoiados no início de 2020, apenas 2 cumpriram com o requisito avaliado, tendo os 3 restantes cessado a sua integração neste programa: <ul style="list-style-type: none"> <li>▷ No caso da Natação, esta situação verificou-se pela decisão do atleta deixar as atividades de alto rendimento;</li> <li>▷ No caso do Badminton, o critério foi avaliado de acordo com a diferença pontual registada entre a atual e a necessária para efeitos de qualificação.</li> </ul> </li> </ul> <p><b><u>Jogos Olímpicos de Inverno – Pequim 2022</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Neste momento os atletas encontram-se em plena época desportiva pelo que a sua avaliação decorrerá no primeiro semestre de 2021.</li> <li>— De salientar que a situação pandémica atual, tem provocado várias disrupções no calendário desportivo internacional, com adiamentos e cancelamentos de competições o que, numa perspetiva de qualificação por ranking, prejudica o calendário de qualificação previsto.</li> </ul> <p><b><u>Promotion of the Olympic Values - Protecting Clean Athletes</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— O programa “<a href="http://champ4life.fmh.ulisboa.pt/testemunhos">Champs4Life</a>” apresentou-se como pioneiro neste domínio de intervenção junto de atletas em circunstância de pós-carreira, atingindo resultados altamente benéficos, com um impacto substancial no estilo de vida dos participantes, através da aplicação de ferramentas orientadas para uma mudança estruturante ao nível dos seus hábitos alimentares, combate ao sedentarismo e promoção prática da atividade física no seu dia-a-dia. (<a href="http://champ4life.fmh.ulisboa.pt/testemunhos">http://champ4life.fmh.ulisboa.pt/testemunhos</a>).</li> <li>— O conhecimento adquirido sobre a presente metodologia pela equipa de investigadores será utilizado no ensino superior – uma vez que estes integram o corpo docente da FMH (em programas de licenciatura, mestrado e doutoramento) – em estreita cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, junto das quais se procurará aplicar e transferir conhecimentos.</li> </ul>

<b>Observações</b>	Todos os procedimentos conduzidos junto do Gabinete da Solidariedade Olímpica do Comité Olímpico Internacional tiveram um acompanhamento próximo e uma sensibilidade digna de nota para que todos os compromissos estabelecidos fossem alcançados.
--------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## Valores Olímpicos

Assumindo tratar-se de um elemento de primordial importância no quadro das atribuições consignadas na Carta Olímpica na difusão dos valores olímpicos, o COP estabeleceu os seguintes compromissos de ação no âmbito da educação para os valores olímpicos para o atual mandato:

- Recolher para o seio da mensagem olímpica o tópico da educação desportiva das crianças e dos jovens como elemento central do Olimpismo;
- Contribuir para a promoção da prática desportiva, através de um quadro de ação vocacionado para a divulgação dos valores olímpicos como estratégia para um maior envolvimento e identidade social com o desporto, reforço da cultura desportiva e mobilização cívica para esta área;
- Tornar perceptível aos cidadãos o apoio ao desporto não como um custo, mas como um investimento com um retorno importante junto da comunidade, valorizando o papel das federações desportivas.
- Alargar e consolidar as iniciativas e os projetos implementados na rede de municípios e escolas aderentes representa a principal prioridade do programa, nomeadamente:
  - Incrementar os contactos e ulteriores parcerias com autarquias, estabelecimentos de ensino, clubes e demais instituições envolvidas no desenvolvimento de atividades de enriquecimento curricular em Expressões Artísticas e Físico-Motoras, estabelecendo um quadro de compromissos com um programa anual de atividades, formação de docentes, capacitação de monitores e voluntários;
  - Produção de mais conteúdos pedagógicos e didáticos garantindo a sua divulgação na plataforma do programa e concluindo o processo de validação iniciado junto da Direção Geral da Educação;
  - Maior envolvimento de patrocinadores e parceiros institucionais, em particular as representações nacionais de patrocinadores do programa TOP, conferindo recursos para aumentar a visibilidade e notoriedade das ações;
  - Criação de conteúdos interativos relacionados com a história, a participação desportiva e a relação do olimpismo com a paz, a solidariedade, a educação, o respeito e a sustentabilidade

ambiental, entre outros, através do desenvolvimento de uma aplicação multimédia com jogos educativos didáticos;

- Promover o intercâmbio de experiências com outros CON's e participar nas iniciativas de capacitação promovidas pelo COI neste âmbito, integrando o COP na rede de parceiros do seu Programa de Educação para os Valores Olímpicos;
- Aumentar o envolvimento de antigos e atuais atletas olímpicos como embaixadores e participantes ativos das iniciativas do programa, em particular um concurso destinado a promover as iniciativas de educação olímpica mais criativas e mobilizadoras realizadas nos estabelecimentos de ensino, conferindo destaque a estas iniciativas nas celebrações do Dia Olímpico que constituem o evento bandeira e oportunidade privilegiada de congregar os agentes envolvidos no Programa de Educação Olímpica (PEO).

A concertação com as entidades integradas - a Comissão de Atletas Olímpicos e a Academia Olímpica de Portugal - merece, nesta linha específica de desenvolvimento, estreita interligação evitando sobreposição e redundância de iniciativas que dispersem recursos de forma ineficiente, fomentando sinergias e uma dinâmica de trabalho orientada por um programa de ação comum.

Refletindo este propósito o COP apresentou, logo no início do mandato desta Comissão Executiva, a candidatura do Programa de Educação Olímpica a financiamento da Solidariedade Olímpica, envidando esforços para generalizar o seu impacto junto da comunidade educativa e integrar a rede de CON's mais ativos no âmbito do Programa de Educação para os Valores Olímpicos do COI<sup>9</sup>.

O Programa de Educação Olímpica e a celebração anual do Dia Olímpico são os veículos que o COP tem progressivamente consolidado nesse propósito, alargando a sua base de parceiros e o programa de eventos associados.

Foram em 2020 consolidadas as parcerias, e desenvolvidas iniciativas numa perspetiva expansionista e de sustentabilidade na gestão de recursos, com vista a sedimentar uma das principais atribuições a cargo de um Comité Olímpico Nacional relacionada com a educação e promoção dos valores olímpicos e dos princípios fundamentais do Olimpismo no seio do desenvolvimento social, através da promoção de programas de educação olímpica e outras iniciativas.

De seguida agrupam-se os projetos e iniciativas desenvolvidas ao longo do ano nesta área. Identificam-se os objetivos, perspetivas de desenvolvimento e parceiros envolvidos.

---

<sup>9</sup> <https://www.olympic.org/olympic-values-and-education-program>

## Programa de Educação Olímpica

Projeto	Programa de Educação Olímpica 2020
<p><b>Descrição Sumária</b></p>	<p>O Programa de Educação Olímpica (PEO), criado pelo Comité Olímpico de Portugal em 2015, é um programa educativo que pretende promover o Olimpismo, os Jogos Olímpicos, o gosto pela prática desportiva e os hábitos de vida saudável, através dos Valores Olímpicos: EXCELÊNCIA, AMIZADE e RESPEITO.</p> <p>Com o objetivo final de chegar aos alunos de todos os níveis de ensino, este Programa visa contribuir para a formação de crianças e jovens, através de uma abordagem motivante e divertida, para a transmissão de conhecimentos sobre o Movimento Olímpico, os seus Valores, Símbolos, Modalidades e Atletas ao mesmo tempo que é promovida a aprendizagem nas diversas áreas disciplinares.</p> <p>Para o Programa, 2020 foi um ano de altos e baixos. Inicialmente, o ano letivo 2019/2020 iria culminar com a celebração dos Jogos Olímpicos em Tóquio, fator que por si só desperta o interesse de escolas e professores para as temáticas do Movimento Olímpico. Contudo, os desenvolvimentos em relação à situação pandémica de COVID-19 vieram afetar a dinâmica do Programa e levaram ao cancelamento de várias atividades.</p> <p>Por outro lado, com a passagem para Ensino à Distância (E@D) e a adaptação à nova realidade, abriram-se novas oportunidades e voltou a crescer o interesse nas temáticas da Educação Olímpica, sobretudo no âmbito da Educação Física por os alunos estarem limitados na prática da atividade física. Esta situação levou também a que alguns dos conteúdos do Programa fossem disponibilizados na plataforma <i>FITescola</i><sup>®</sup>.</p> <p>A passagem ao teletrabalho e o cancelamento de atividades já agendadas permitiu também fazer uma revisão dos conteúdos pedagógicos disponibilizados pelo Programa e preparar novas temáticas. O lançamento desta 2.<sup>a</sup> edição, em formato digital, aconteceu por ocasião da celebração do Dia Olímpico, em 23 de junho. Prevê-se a produção gráfica dos novos fascículos no decorrer do ano de 2021.</p> <p>Aproveitando a crescente utilização de <i>softwares</i> de videoconferência, foi planeada e dinamizada o primeiro <i>webinar</i> do Programa de Educação Olímpica com o tema "Novos Desafios, Novas Abordagens". Esta iniciativa superou as expectativas em termos do número de participantes e a avaliação feita por quem assistiu permite classificá-la como bem-sucedida.</p> <p>O Plano de Inovação Educação nos Valores Olímpicos, implementado pelo Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto no ano letivo 2019/2020 teve um impacto positivo, o que levou o Agrupamento a abrir uma nova turma de 5.º ano para 2020/2021.</p> <p>A fechar o ano de 2020, fruto do trabalho realizado em Portugal, mas também pela participação em algumas iniciativas internacionais, o Programa de Educação Olímpica do COP foi um dos 15 programas referenciados pelo Centro de Estudos Olímpicos do Comité Olímpico Internacional (COI) na nova área da Biblioteca Olímpica Mundial dedicada à Educação Olímpica (<i>ZOOM IN - Olympic Education</i>), com uma ligação para a página oficial do Programa.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promoção do Programa de Educação Olímpica junto de diversas entidades e em diferentes iniciativas;</li> <li>2. Apresentação do PEO nas escolas e a respetiva formação inicial dos professores;</li> <li>3. Apoio aos estabelecimentos de ensino integrados na rede do programa;</li> <li>4. Revisão dos fascículos temáticos e preparação de conteúdos para o lançamento de novos fascículos;</li> <li>5. Criação e divulgação nas redes sociais da rúbrica "Sabias que...";</li> <li>6. Calendarização das ações nas escolas e visitas à sede do Comité Olímpico de Portugal;</li> <li>7. Realização de atividades nas Escolas e visitas guiadas à sede do COP;</li> <li>8. Contacto com as Federações Desportivas para colaborarem nas demonstrações desportivas/ experimentação de modalidades e disciplinas desportivas;</li> <li>9. Articulação com a Comissão de Atletas Olímpicos e Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal para identificação e mobilização de Atletas Olímpicos para as atividades;</li> <li>10. Cancelamento de atividades e visitas à sede do COP;</li> </ol>

	<ol style="list-style-type: none"> <li>11. Avaliação do programa e das atividades realizadas, ajustes e planeamento para o ano letivo 2020/2021;</li> <li>12. Gestão e dinamização do Portal de Educação Olímpica;</li> <li>13. Preparação e envio de Newsletters;</li> <li>14. Preparação de Desafios para estimular as atividades nas escolas;</li> <li>15. Criação e adaptação de conteúdos a disponibilizar no portal do PEO para os professores;</li> <li>16. Articulação com estabelecimentos de ensino e UESPT Portugal para participação no Festival de Cinema de Desporto (Cinema S. Jorge, em Lisboa, 4 a 7 de março);</li> <li>17. Dinamização de atividades de Educação Olímpica no Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas (18 de janeiro, Porto);</li> <li>18. Planeamento e realização do primeiro Webinar do PEO: “Novos Desafios, Novas Abordagens” (12 de outubro);</li> <li>19. Colaboração com três alunas de licenciatura do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa para a realização de Trabalho de Campo, cujo objeto de estudo era o Comité Olímpico de Portugal e as atividades relacionadas com a Educação Olímpica.</li> </ol>
<p><b>Unidade orgânica responsável</b></p>	<p>Departamento de Estudos e Projetos (DEP)</p>
<p><b>Fontes de financiamento</b></p>	<p>Receitas Próprias do COP</p>
<p><b>Horizonte temporal</b></p>	<p>Janeiro a dezembro de 2020</p>
<p><b>Processo de implementação</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promoção do Programa de Educação Olímpica junto de diversas entidades e em diferentes iniciativas (em 2020, todas as iniciativas foram realizadas através de plataformas de videoconferência):       <ol style="list-style-type: none"> <li>a. 22.06.2020 – Formação dinamizada pela Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria</li> <li>b. 30.06.2020 – Aula de licenciatura da Escola de Ciências da Saúde e da Vida da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), do Brasil</li> <li>c. 10.09.2020 – Formação dinamizada pelo Centro de Formação de Associação de Escolas (CFAE) Centro-Oeste</li> <li>d. 23.10.2020 – “Fórum de Estudos Olímpicos 2020 – Perspectivas dos Estudos Olímpicos em Tempos de Pandemia”</li> <li>e. 13.11.2020 – Seminário do Mestrado de Direção e Gestão Desportiva da Universidade de Évora</li> <li>f. 09.12.2020 – Reunião com grupo de professores de Educação Física do Agrupamento de Escolas Eng. Fernando Pinto de Oliveira (Leça da Palmeira);</li> </ol> </li> <li>2. Apresentação do Programa de Educação Olímpica no Curso de Formação Internacional “Values Education Through Sport: Applying OVEP 2.0 Methodology” (30 de janeiro, Druskininkai na Lituânia);</li> <li>3. Articulação com os municípios parceiros na implementação do Programa de Educação Olímpica;</li> <li>4. Articulação com os Estabelecimentos de Ensino para planeamento de atividades, discussão de temas para realização de trabalhos e apoio na identificação de conteúdos;</li> <li>5. Articulação com as Federações Desportivas para realização das atividades desportivas;</li> <li>6. Calendarização e realização das ações nas escolas e das visitas à sede do Comité Olímpico de Portugal;</li> <li>7. Cancelamento de atividades e visitas à sede do COP: em 2020 foram canceladas 8 das atividades que já estavam agendadas e/ou pedidos de cedência de exposição temporária e 4 visitas à sede do COP;</li> <li>8. Comunicação regular com os estabelecimentos de ensino e com os Professores Responsáveis pela implementação do PEO em cada escola;</li> <li>9. Articulação com a Comissão de Atletas Olímpicos e Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal para identificação e mobilização de Atletas Olímpicos para as atividades;</li> </ol>

10. Criação de Dinamização da rúbrica “Sabias que...”:
  - a. Identificação e seleção de factos e curiosidades sobre o Movimento Olímpico
  - b. Criação da imagem pelo Departamento de Comunicação do COP
  - c. Publicação nas redes sociais todas as terças-feiras às 11h00
  - d. Disponibilização na área de Conteúdos do Portal de Educação Olímpica
11. Investigação de novos temas e preparação de conteúdos para produção de novos fascículos;
12. Criação e envio de *newsletters* informativas sobre a atividade do PEO;
13. Gestão e dinamização do Portal de Educação Olímpica:
  - a. Criação e publicação de Desafios trimestrais
  - b. Identificação, preparação e disponibilização de conteúdos para os professores
  - c. Publicação das atividades realizadas pelo COP e pelos estabelecimentos de ensino no âmbito da Educação Olímpica
  - d. Integração de novos estabelecimentos de ensino e criação de perfis para os professores
14. Análise dos questionários de avaliação das atividades do Programa de Educação Olímpica e das visitas à sede do COP: devido ao número reduzido de atividades dinamizadas nas escolas e de visitas à sede do COP, os dados recolhidos nestes questionários não foram considerados significativos;
15. Realização do webinar: “Novos Desafios, Novas Abordagens” (12 de outubro):
  - a. Definição do tema e programa do webinar
  - b. Convite à psicóloga Ana Bispo Ramires
  - c. Criação de imagem e programa (Departamento de Comunicação do COP)
  - d. Divulgação e promoção do webinar (página COP, Portal Educação Olímpica, redes sociais, *newsletter* PEO, emails para professores registados no Portal)
  - e. Criação do evento e gestão das inscrições na plataforma Zoom (Departamento de Comunicação do COP)
  - f. Dinamização do Webinar (com apoio do Departamento de Comunicação do COP)
  - g. Criação e envio de questionário de satisfação
  - h. Criação de notícias sobre o Webinar
  - i. Análise e tratamento das respostas ao questionário de satisfação
  - j. Criação (Departamento de Comunicação) e envio de Certificados de Participação

**Resultados previstos e alcançados**

A tabela seguinte resume o crescimento do Programa de Educação Olímpica no ano de 2020 e algumas das ações desenvolvidas:

	2020	Total
Escolas integradas no Programa de Educação Olímpica	21	233
Atividades registadas no Portal do Programa de Educação Olímpica	51	453
Horas de atividade	199	2227
Participantes nas atividades	2547	69 511
Visitas à sede do Comité Olímpico de Portugal (realizadas até 5 de março)	18	102
Número de visitantes à sede do Comité Olímpico de Portugal	521	2714
Desafios lançados pelo Programa de Educação Olímpica	3	17
<i>Newsletters</i> do Programa de Educação Olímpica	2	18
<i>Webinars</i> - Formação dirigida a Professores das diferentes áreas de ensino	1	1

Resumo da avaliação do *Webinar* “Novos Desafios, Novas Abordagens”, com base nas respostas ao questionário divulgado após a iniciativa:

Número total de inscritos	168
Participantes no <i>Webinar</i>	111
Taxa de resposta ao questionário	81%
Correspondência às expectativas (média)	84%
Avaliação global do <i>Webinar</i> (média)	87%

Referenciação do Programa de Educação Olímpica do COP pelo Centro de Estudos Olímpicos do Comité Olímpico Internacional (COI) na nova área da **Biblioteca Olímpica Mundial dedicada à Educação Olímpica (ZOOM IN - Olympic Education)**:  
<https://library.olympic.org/default/education-olympique.aspx>



Destaque na Biblioteca Olímpica Mundial dedicada à Educação Olímpica (ZOOM IN – Olympic Education): <https://library.olympic.org/default/education-olympique.aspx>



Observações

As atividades, desafios e conteúdos podem ser consultados na página do Programa de Educação Olímpica: [www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt](http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt)

**Newsletters lançadas pelo Programa de Educação Olímpica:**  
<https://mailchi.mp/287550acfb77/educacao-olimpica-maio-2020>  
<https://mailchi.mp/b7ac887384ff/peo-outubro-2020>

Alguns exemplares da rubrica “Sabias que...” (52 conteúdos sobre o Movimento Olímpico, divulgados nas redes sociais todas as terças-feiras, às 11 h00):





### Rúbrica semanal "Sabias que..."

	<b>Rúbrica semanal "Sabias que..."</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>No ano de 2020, foi lançada uma rúbrica semanal nas redes sociais com o objetivo de dar a conhecer factos e curiosidade sobre o Movimento Olímpico. Jogos da antiguidade, renascimento dos Jogos Olímpicos, símbolos, Jogos Olímpicos e participação portuguesa foram os grandes temas da primeira edição da rúbrica "Sabias que...".</p> <p>Semanalmente, às terças-feiras pelas 11:00, foi lançada nas redes sociais Facebook e Instagram do COP uma imagem com informação sobre o Movimento Olímpico.</p> <p>Para além de reforçar a presença do COP nas redes sociais, esta iniciativa permitiu a promoção regular do Programa de Educação Olímpica e alimentar a área de conteúdos do Portal de Educação Olímpica, para dar aos professores mais ideias de temáticas que podem ser trabalhadas em contexto de sala de aula.</p> <p>A avaliação desta iniciativa foi positiva, pelo que, foi decidido dar continuidade à rúbrica semanal "Sabias que..." , lançando uma nova edição no ano de 2021.</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	Dinamização da rúbrica semanal "Sabias que...", com publicação de 52 imagens com curiosidades sobre o Movimento Olímpico, os Jogos Olímpicos e a participação portuguesa nas redes sociais do COP e no Portal de Educação Olímpica
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Estudos e Projetos (DEP) <i>em colaboração com o</i> Departamento de Comunicação
<b>Fontes de financiamento</b>	N/A
<b>Horizonte temporal</b>	Janeiro a dezembro de 2020
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificação e seleção de factos e curiosidades sobre o Movimento Olímpico;</li> <li>2. Criação da imagem pelo Departamento de Comunicação do COP;</li> <li>3. Publicação nas redes sociais todas as terças-feiras às 11h00;</li> <li>4. Disponibilização na área de Conteúdos do Portal de Educação Olímpica.</li> </ol>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promoção regular do Programa de Educação Olímpica nas redes sociais</li> <li>2. Reforço da presença do COP nas redes sociais</li> </ol>

	<p>3. Divulgação de fatos históricos da participação portuguesa nos Jogos Olímpicos e do Movimento Olímpico em Portugal</p> <p>4. Criação de conteúdos para o Portal de Educação Olímpica</p>
<p>Observações</p>	<p>Alguns exemplares da rúbrica “Sabias que...” (52 conteúdos sobre o Movimento Olímpico, divulgados nas redes sociais todas as terças-feiras, às 11h00):</p>

## Dia Olímpico

A organização das comemorações do Dia Olímpico tem obedecido a um novo figurino no qual se procura diversificar os eventos de celebração, para além do evento principal de celebração nacional, e alargar a base de participantes através da mobilização dos parceiros do Programa de Educação Olímpica e diversificação da oferta de iniciativas, com a experimentação de várias disciplinas do programa dos Jogos Olímpicos e a presença de vários atletas

Em 2020, por força das circunstâncias sanitárias, os compromissos e o calendário de celebrações veio a ser consideravelmente alterado.

	<p align="center"><b>Dia Olímpico 2020</b></p>
<p>Descrição Sumária</p>	<p>O <b>Dia Olímpico</b> celebrado a 23 de junho assinala o nascimento dos Jogos Olímpicos da era moderna. Para celebrar este acontecimento, o Comité Olímpico Internacional (COI) instituiu, em 1948, as celebrações do <b>Dia Olímpico</b> mobilizando todos os países a dinamizar atividades desportivas, exposições, debates e conferências educacionais, com o objetivo de promover a prática desportiva, o bem-estar, a cultura e a educação, através dos Valores Olímpicos – <b>Excelência, Amizade e Respeito</b> – e dos três pilares do Dia Olímpico – <b>Mexe-te, Aprende e Descobre</b>.</p> <p>Para 2020, por ser ano de realização de Jogos Olímpicos, previa-se a realização de um grande número de atividades permitindo a participação de muitas crianças e jovens. Devido à situação pandémica, que também levou ao adiamento dos Jogos, todas as atividades que estavam a ser preparadas foram canceladas.</p> <p>Perante esta situação, optou-se pela celebração desta importante data para o Movimento Olímpico de forma digital e com atividades realizadas à distância. Adicionalmente, surgiu da parte do COI (28 de maio) a mobilização dos CON's para ativação da <b>campanha digital global #Stay</b>, com o objetivo realizar um conjunto de iniciativas agrupadas em três áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>#StayStrong</b> (Mental &amp; Emotional Wellbeing)</li> <li>• <b>#StayHealthy</b> (Covid-19 &amp; Nutrition)</li> <li>• <b>#StayActive</b> (Physical Wellbeing)</li> </ul> <p>O COP aderiu a esta campanha, com o DEP a idealizar e elaborar um plano de ação para que Portugal participasse nesta campanha global. Devido às especificidades de cada área e às necessidades identificadas, foram contactados e convidados a fazer parte elementos de outros departamentos e estruturas do COP. O resultado final foi uma campanha bem-sucedida no meio digital com grande impacto nas redes sociais:</p>

	<p>Para além desta campanha, foi decidido fazer o lançamento da 2.ª edição dos fascículos do Programa de Educação Olímpica (PEO) no dia 23 de junho, para se assinalar o Dia Olímpico. Os conteúdos e o novo design foram trabalhados durante as semanas em que o Departamento de Estudos e Projetos (DEP) esteve em regime de teletrabalho.</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<p>Para a celebração do Dia Olímpico 2020 foram realizadas as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 9 vídeos de Atletas Olímpicos (1 por dia entre 15 e 23 de junho);</li> <li>• 6 infográficos com conteúdos sobre o Movimento Olímpico;</li> <li>• 2 momentos de formação/promoção (conferência em colaboração com CM Braga e ação de formação com a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria);</li> <li>• Lançamento da Edição 2.0 dos conteúdos do Programa de Educação Olímpica (PEO);</li> <li>• 3 Ações realizadas pelos Estabelecimentos de Ensino/ Professores integrados no PEO;</li> <li>• Entre 15 e 24 de junho, as assinaturas das contas de correio eletrónico do COP foram dedicadas ao Dia Olímpico.</li> </ul>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
<b>Fontes de financiamento</b>	Apoio da Solidariedade Olímpica (4000 USD)
<b>Horizonte temporal</b>	Junho de 2020
<b>Processo de implementação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparação e posterior cancelamento das Celebrações Nacionais do Dia Olímpico - Odivelas (Cidade Europeia do Desporto);</li> <li>• Preparação e posterior cancelamento de diversas iniciativas de Celebração do Dia Olímpico, em colaboração com várias instituições;</li> <li>• Articulação com o COI para participação na campanha digital global #Stay;</li> <li>• Identificação das temáticas para os vídeos a desenvolver em conjunto com os Atletas Olímpicos;</li> <li>• Articulação com a Comissão de Atletas Olímpicos para mobilização e identificação dos Atletas Olímpicos participantes na campanha;</li> <li>• Articulação e colaboração com a psicóloga Ana Bispo Ramires e da Nutricionista Cláudia Minderico para a preparação e realização de vídeos para a campanha #Stay;</li> <li>• Edição dos vídeos dos Atletas Olímpicos e adequação à campanha #Stay;</li> <li>• Preparação de conteúdos e <i>design</i> dos infográficos;</li> <li>• Articulação com as entidades que se associaram ao Dia Olímpico através de ações de promoção/formação;</li> <li>• Articulação com os estabelecimentos de ensino que dinamizaram iniciativas <i>online</i> de celebração do Dia Olímpico;</li> <li>• Elaboração de clipping relativo ao Dia Olímpico;</li> <li>• Preenchimento e envio do Relatório final para a Solidariedade Olímpica.</li> </ul>

<p><b>Resultados previstos e alcançados</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço da notoriedade da marca - Dia Olímpico;</li> <li>• Promoção da prática desportiva e estilos de vida saudáveis, sustentados nos pilares do Dia Olímpico - Mexe-te, Aprende e Descobre;</li> <li>• Celebração do Dia Olímpico alinhada com a campanha #Stay do Comité Olímpico Internacional;</li> <li>• Aproximação do COP à Sociedade Civil;</li> <li>• Reforço da presença do COP nas redes sociais;             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a celebração do Dia Olímpico apesar dos constrangimentos causados pela situação pandémica de Covid-19.</li> </ul> </li> </ul> <p>Em 2020, a celebração do Dia Olímpico foi inteiramente digital. Com este formato, não é possível contabilizar os participantes diretos nas celebrações do Dia Olímpico. Se contabilizarmos o total de visualização, foi conseguido um alcance de cerca de 103 000 no Facebook e 83 000 no Instagram.</p> <p>Ao nível da participação de Atletas Olímpicos, em 2020, 14 Atletas Olímpicos participaram ativamente nas ações realizadas: produção de vídeos (9) e participação em conferência, ação de formação e ações nas escolas (5).</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div data-bbox="451 757 935 1032"> <table border="1"> <caption>Dia Olímpico   Participantes</caption> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Participantes</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2016</td> <td>7500</td> </tr> <tr> <td>2017</td> <td>12034</td> </tr> <tr> <td>2018</td> <td>6148</td> </tr> <tr> <td>2019</td> <td>7332</td> </tr> <tr> <td>2020</td> <td>?</td> </tr> </tbody> </table> </div> <div data-bbox="946 757 1430 1032"> <table border="1"> <caption>Dia Olímpico   Atletas Olímpicos</caption> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Atletas Olímpicos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2016</td> <td>28</td> </tr> <tr> <td>2017</td> <td>25</td> </tr> <tr> <td>2018</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>2019</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>2020</td> <td>14</td> </tr> </tbody> </table> </div> </div>	Ano	Participantes	2016	7500	2017	12034	2018	6148	2019	7332	2020	?	Ano	Atletas Olímpicos	2016	28	2017	25	2018	13	2019	7	2020	14
Ano	Participantes																								
2016	7500																								
2017	12034																								
2018	6148																								
2019	7332																								
2020	?																								
Ano	Atletas Olímpicos																								
2016	28																								
2017	25																								
2018	13																								
2019	7																								
2020	14																								
<p><b>Observações</b></p>	<p>No âmbito do Dia Olímpico, foram identificadas as seguintes comunicações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 3 Notícias na Imprensa Nacional</li> <li>• 3 Notícias na Imprensa Regional</li> <li>• 24 Notícias em Plataformas Digitais</li> <li>• 6 Notícias na página do COP</li> <li>• 9 Vídeos para o CanalCOP</li> <li>• 6 Registos no Portal de Educação Olímpica</li> <li>• 25 Publicações nas redes sociais do COP (Facebook)</li> <li>• 22 Publicações nas redes sociais do COP (Instagram)</li> </ul>																								

## Conferências

No propósito de valorizar socialmente o desporto que orienta a missão desta Comissão Executiva, o COP tem procurado fomentar o debate público e a análise crítica em torno de tópicos relevantes para os valores olímpicos, mas também da política desportiva nacional, não só através das suas plataformas comunicacionais, mas também em conferências, debates, colóquios e seminários.

Fá-lo não só através da participação dos seus representantes institucionais, dirigentes e técnicos em eventos organizados por entidades externas, como também na promoção e acolhimento de inúmeros eventos organizados pelos seus parceiros e membros, como ainda, e sempre que se revele oportuno, na organização de conferências.

De seguida, apresentam-se as conferências, seminários e eventos similares organizados pelo COP ao longo do ano de 2020.

### Conferência NICCM

	<b>Conferência NICCM – Saúde e Atividade Física - na Escola, na Prática Desportiva e nas Forças Armadas</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>A Conferência NICCM reflete uma preocupação do Núcleo Impulsionador das Conferências da Cooperativa Militar (NICCM) em relacionar os vários sistemas envolvidos, sentindo que existem ainda numerosos problemas para resolver e que há necessidade de continuar a estudá-los e discuti-los para se encontrarem as soluções mais adequadas.</p> <p>Foram convidadas personalidades com indiscutível competência para realizarem as quatro palestras, tendo a organização sido realizada pelo Comité Olímpico de Portugal (COP) com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) e do Panathlon Clube de Lisboa.</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reuniões preparatórias com o Núcleo Impulsionador das Conferências da Cooperativa Militar (NICCM) para definição do tema;</li> <li>2. Definição das responsabilidades organizativas;</li> <li>3. Definição e convites aos oradores e moderadores;</li> <li>4. Definição do local de realização da conferência;</li> <li>5. Definição do programa;</li> <li>6. Convite aos Membros do COP, patrocinadores e parceiros, bem como, as demais instituições e personalidades ligadas ao desporto, olimpismo; Autarquias; <i>Stakeholders</i> e órgãos de informação;</li> <li>7. Inscrições através de formulário <i>on-line</i> criado para o efeito;</li> <li>8. Preparação do evento (auditório da Fundação Calouste Gulbenkian; receção dos preletores e participantes; entrega de documentos de apoio e de certificados de participação);</li> <li>9. Supervisão da Conferência;</li> <li>10. Agradecimentos;</li> <li>11. Recolha e tratamento do <i>clipping</i>.</li> </ol>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Estudos e Projetos (DEP) em colaboração com o Departamento de Comunicação (DC) para a criação da imagem da conferência
<b>Fontes de financiamento</b>	Receitas próprias do COP
<b>Horizonte temporal</b>	17 de janeiro de 2020
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reuniões regulares com o NICCM durante os meses que precederam a realização da conferência;</li> <li>2. O COP ficou responsável pela organização do evento que a pedido do NICCM seria realizado na Fundação Calouste Gulbenkian;</li> <li>3. Definição e convites aos oradores: Professor David Monge da Silva; Coronel Médico Joaquim Cardoso; Doutor João Paulo Almeida e Professor Doutor Carlos Neto.</li> <li>4. Definição e convites aos moderadores: General Rodolfo Begonha; Doutor José Manuel Constantino; Contra-almirante Luís Miguel de Matos Cortes Picciochi; Eng. Mário de Almeida; MsC. Maria Machado.</li> <li>5. Reuniões com a FCG para definição de auditório e logística de som, imagem e gravação. Definição de local de secretariado, sala de apoio e catering.</li> <li>6. Definição do programa;</li> <li>7. Criação de formulário <i>on-line</i> para as inscrições</li> <li>8. Criação dos materiais gráficos em colaboração do Departamento de Comunicação;</li> <li>9. Divulgação e envio de convites;</li> <li>10. Elaboração de notícias para divulgação e promoção da Conferência;</li> <li>11. Convite aos Membros do COP, patrocinadores e parceiros, bem como, as demais instituições e personalidades ligadas ao desporto, olimpismo; Autarquias; <i>Stakeholders</i> e órgãos de informação;</li> <li>12. Confirmação através de <i>e-mail</i> das inscrições dos participantes;</li> <li>13. Preparação do auditório da FCG (foi necessário abrir uma sala extra com projeção multimédia para poder instalar o elevado número de participantes);</li> </ol>

	<p>14. Recepção dos preletores e participantes; entrega de documentos de apoio e de certificados de participação;</p> <p>15. Supervisão da Conferência;</p> <p>16. Agradecimentos;</p> <p>17. Recolha e tratamento do <i>clipping</i></p>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	<p>O número total de participantes excedeu as expectativas, tendo rondado as duas centenas, obrigando à abertura de uma sala adicional com vídeo-projeção a fim de permitir a presença de todos os interessados.</p> <p>Todos os intervenientes cumpriram exemplarmente os tempos destinados às suas intervenções, não tendo havido qualquer atraso no programa.</p> <p>Foi unânime a opinião dos presentes sobre a elevadíssima qualidade de todas as intervenções, notando-se ainda a participação do público nos debates que se seguiram a cada conferência.</p> <p>A interação entre os conferencistas, provenientes de diversas áreas do conhecimento, e os restantes participantes foi notória durante o intervalo e no fim da conferência.</p> <p>Apesar de terem sido distribuídos documentos de apoio, foi unânime o pedido para que se elaborasse um livro de atas, tendo-se o NICCM comprometido a estudar esta possibilidade.</p>
<b>Observações</b>	<p><i>Clipping:</i></p> <p><a href="http://www.comiteolimpicoportugal.pt/conferencia-saude-e-atividade-fisica-na-gulbenkian">www.comiteolimpicoportugal.pt/conferencia-saude-e-atividade-fisica-na-gulbenkian</a></p> <p><a href="http://www.comiteolimpicoportugal.pt/saude-e-atividade-fisica-mobiliza-audiencia-na-gulbenkian">www.comiteolimpicoportugal.pt/saude-e-atividade-fisica-mobiliza-audiencia-na-gulbenkian</a></p> <p><a href="http://www.revista-artilharia.pt/noticiasdet.asp?idNoticia=719">www.revista-artilharia.pt/noticiasdet.asp?idNoticia=719</a></p> <p><a href="https://cidesd.utad.pt/tag/lisboa/page/2">https://cidesd.utad.pt/tag/lisboa/page/2</a></p>

### **Conferência – O Desporto depois do Brexit**

	<b>Conferência – O Desporto depois do Brexit</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>A Conferência “O Desporto depois do Brexit”, com o objetivo de refletir e debater as consequências da saída do Reino Unido da União Europeia.</p> <p>Com Moderação do Diretor de Comunicação do COP, António Varela os oradores convidados Alexandre Mestre (advogado) e Constança Urbano de Sousa (deputada), partilharam as suas antevisões para a saída do Reino Unido da União Europeia, a efetivar em 2021.</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definição do programa;</li> <li>2. Convites aos oradores e moderador;</li> <li>3. Convite aos Membros do COP, patrocinadores e parceiros, bem como, as demais instituições e personalidades ligadas ao desporto, olimpismo; Autarquias; <i>Stakeholders</i> e órgãos de informação;</li> <li>4. Preparação do evento (auditório; recepção dos preletores e participantes recepção dos media; ofertas institucionais aos palestrantes);</li> <li>5. Recepção dos oradores;</li> <li>6. Recepção dos participantes;</li> <li>7. Supervisão da Conferência;</li> <li>8. Agradecimentos;</li> <li>9. <i>Clipping</i></li> </ol>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	<p>Departamento de Estudos e Projetos (DEP)</p> <p>Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais (GAPRI)</p> <p>Departamento de Comunicação (DC)</p>
<b>Fontes de financiamento</b>	<p>Recursos próprios do COP</p>

<b>Horizonte temporal</b>	2 de março 2020
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definição do tema e dos oradores</li> <li>2. Criação da Imagem do evento (em colaboração com Departamento de Comunicação)</li> <li>3. Convites aos oradores e moderador</li> <li>4. Divulgação do evento</li> <li>5. Convite aos Membros do COP, patrocinadores e parceiros, bem como, as demais instituições e personalidades ligadas ao desporto, olimpismo; Autarquias; <i>Stakeholders</i> e órgãos de informação</li> <li>6. Preparação do Auditório para a realização da Conferência</li> <li>7. Receção dos oradores</li> <li>8. Receção dos participantes</li> <li>9. Supervisão da Conferência</li> <li>10. Agradecimentos</li> <li>11. <i>Clipping</i></li> </ol>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	<p>A Conferência foi muito participada e foi unânime a opinião dos presentes sobre a elevada qualidade de todas as intervenções, notando-se ainda a participação do público no debate que se seguiu.</p> <p>Este debate público contribuiu para a reflexão coletiva nos ajudará a preparar para os novos desafios do desporto na Europa.</p>
<b>Observações</b>	<p>Clipping:  <a href="https://comiteolimpicoportugal.pt/cop-promove-conferencia-sobre-os-impactos-do-brexit-no-desporto">https://comiteolimpicoportugal.pt/cop-promove-conferencia-sobre-os-impactos-do-brexit-no-desporto</a>  <a href="https://comiteolimpicoportugal.pt/consequencias-do-brexit-no-desporto-em-debate-no-cop">https://comiteolimpicoportugal.pt/consequencias-do-brexit-no-desporto-em-debate-no-cop</a></p>

### ***Cerimónia Evocativa do Dia Internacional da Mulher***

	<p align="center"><b>Cerimónia Evocativa do Dia Internacional da Mulher e Cerimónia de Distinção de Mulheres Pioneiras no Jornalismo do Desporto</b></p>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>O Comité Olímpico de Portugal (COP) assinalou, no dia 9 de março, o Dia Internacional da Mulher, com a distinção de oito jornalistas com carreira consolidada no jornalismo especializado em desporto.</p> <p>A cerimónia foi dirigida por Carla Ribeiro, Vogal da Comissão Executiva do COP, e por Elisabete Jacinto, presidente da Comissão Mulheres e Desporto do COP (CMD). Por ocasião desta iniciativa foi apresentada a publicação "Igualdade de Género - recomendações de boas práticas", por Elisabete Jacinto.</p> <p>A entrega das distinções foi feita por Carla Ribeiro, Rita Nunes, Diretora do Departamento de Estudos e Projetos do COP, e os elementos da CMD: Juliana Sousa, Ana Celeste Carvalho, Elisabete Jacinto e Filipa Cavalleri.</p> <p>A cerimónia teve dois momentos artísticos a cargo da contadora de histórias Ana Sofia Paiva e do músico e compositor Marco Oliveira, centrados na mitologia grega, e terminou com intervenção do Presidente do COP, José Manuel Constantino, reconhecendo que: "O desporto não seria o que é sem este parceiro insubstituível, o jornalismo" e que, para além da homenagem feita esta às mulheres jornalistas "um tributo ao papel do jornalismo no desenvolvimento do desporto. A homenagem que hoje aqui se presta às mulheres é-o também ao jornalismo em geral. Para o COP, é um orgulho e uma honra inscrever esta cerimónia na sua história."</p> <p>Jornalistas distinguidas:          CECÍLIA CARMO          CÉU FREITAS          EDITE ESTEVES          EDITE SOEIRO - a título póstumo          LEONOR PINHÃO          MARIA JOÃO DUARTE          NATÁLIA OLIVEIRA          TERESA MONTSERRAT</p>

<b>Ações desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Preparação e definição do modelo da Cerimónia;</li> <li>2. Contacto com as personalidades a distinguir;</li> <li>3. Envio dos convites e confirmação de presenças;</li> <li>4. Seleção do momento musical para acompanhamento da cerimónia;</li> <li>5. Preparação dos Diplomas e Ofertas;</li> <li>6. Realização da cerimónia;</li> <li>7. Recolha e tratamento do <i>clipping</i>.</li> </ol>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Estudos e Projetos (DEP) Em colaboração com o Departamento de Comunicação (DC) e o Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais (GAPRI)
<b>Fontes de financiamento</b>	Financiamento de projeto de Igualdade de Género por parte da Solidariedade Olímpica
<b>Horizonte temporal</b>	9 de março de 2020
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Coordenação e organização da cerimónia;</li> <li>2. Coordenação entre o DEP e a CE do COP que selecionou as personalidades a distinguir.</li> <li>3. Convites às personalidades a distinguir;</li> <li>4. Convite aos Membros do COP, patrocinadores, parceiros e demais instituições;</li> <li>5. Divulgação do evento;</li> <li>6. Seleção, convite e acompanhamento da narradora de histórias e do músico</li> <li>7. Preparação do espaço para a realização da Conferência;</li> <li>8. Receção dos participantes;</li> <li>9. Elaboração de relatório de projeto para a Solidariedade Olímpica;</li> <li>10. Recolha e tratamento do <i>clipping</i>.</li> </ol>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evocação e Celebração do Dia Internacional da Mulher</li> <li>• Divulgação e Reconhecimento do trabalho desenvolvido pelas homenageadas</li> </ul>
<b>Observações</b>	<p><b>Divulgação através da Página do COP:</b>  <a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/jornalistas-serao-distinguidas-pelo-cop-no-dia-internacional-da-mulher/">http://comiteolimpicoportugal.pt/jornalistas-serao-distinguidas-pelo-cop-no-dia-internacional-da-mulher/</a>  <a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/mulheres-pioneiras-no-jornalismo-de-desporto-distinguidas-pelo-cop/">http://comiteolimpicoportugal.pt/mulheres-pioneiras-no-jornalismo-de-desporto-distinguidas-pelo-cop/</a>  <a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/fotos/dia-internacional-da-mulher-2020/">http://comiteolimpicoportugal.pt/fotos/dia-internacional-da-mulher-2020/</a></p> <p><a href="https://anoticia.pt/2020/03/10/pioneiras-no-jornalismo-de-desporto-distinguidas-pelo-comite-olimpico/">https://anoticia.pt/2020/03/10/pioneiras-no-jornalismo-de-desporto-distinguidas-pelo-comite-olimpico/</a>  <a href="http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=5fd20581-34b0-4373-95aa-9c5c7182c6af&amp;analises=1">http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=5fd20581-34b0-4373-95aa-9c5c7182c6af&amp;analises=1</a></p>

### ***Celebração do Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e a Paz***

	<b>Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz 6 abril</b>
<b>Descrição Sumária</b>	No âmbito das celebrações do Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz, dia 6 de abril, a exemplo dos anos anteriores, o COP associou-se às comemorações internacionais, divulgando mensagens de celebração.
<b>Ações desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Mobilização de parceiros para assinalar o “6 abril”;</li> <li>2. Celebração do “6 abril” e campanha <i>White Card</i>;</li> <li>3. <i>Clipping</i>;</li> <li>4. Registo na plataforma <i>Peace and Sport</i>.</li> </ol>

<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Estudos e Projetos (DEP) com a colaboração do Departamento de Comunicação (DC)
<b>Fontes de financiamento</b>	Receitas próprias do COP
<b>Horizonte temporal</b>	6 de abril de 2020
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Compromisso com a organização Internacional <i>Peace and Sport</i>.             <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1. Convites aos parceiros e divulgação dos materiais “6 abril” e “White Card”;</li> </ol> </li> <li>2. Publicações evocativas deste dia             <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1 Publicação de texto na página do COP</li> <li>2.2 Publicação nas redes sociais do COP, da organização “Peace and Sport” e pessoais de fotografias “White Card”;</li> </ol> </li> <li>3. Acompanhamento da evolução das iniciativas de celebração do DIDDP</li> <li>4. Registo na plataforma “Peace and Sport” das iniciativas do COP</li> </ol>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	<p>Apesar do confinamento a que o país esteve obrigado devido à pandemia, continuamos a colocar Portugal e o Comité Olímpico de Portugal no mapa das atividades internacionais alusivas a estas celebrações.</p> <p>A persistência do COP em colocar este Dia como uma data importante para o Desporto e Sociedade em geral, é cada vez mais evidente no número de organizações que se associam a esta iniciativa.</p>
<b>Observações</b>	<p><a href="http://www.comiteolimpicoportugal.pt/o-desporto-num-mundo-em-estado-de-emergencia">www.comiteolimpicoportugal.pt/o-desporto-num-mundo-em-estado-de-emergencia</a>  <a href="http://www.dnoticias.pt/2020/4/6/61412-presidente-do-comite-olimpico-destaca-resistencia-no-dia-do-desporto">www.dnoticias.pt/2020/4/6/61412-presidente-do-comite-olimpico-destaca-resistencia-no-dia-do-desporto</a>  <a href="http://www.rtp.pt/noticias/outras-modalidades/presidente-do-comite-olimpico-destaca-resistencia-no-dia-do-desporto_d1218658">www.rtp.pt/noticias/outras-modalidades/presidente-do-comite-olimpico-destaca-resistencia-no-dia-do-desporto_d1218658</a>  <a href="http://www.ojogo.pt/modalidades/noticias/presidente-do-coi-cita-papa-francisco-surgem-agora-os-melhores- frutos-do-desporto-12034964.html">www.ojogo.pt/modalidades/noticias/presidente-do-coi-cita-papa-francisco-surgem-agora-os-melhores- frutos-do-desporto-12034964.html</a>  <a href="http://www.sportanddev.org/en/article/news/international-day-sport-development-and-peace-round-activities-international-olympic">www.sportanddev.org/en/article/news/international-day-sport-development-and-peace-round-activities-international-olympic</a></p>

### **Celebração do Dia Mundial do Refugiado**

	<b>Celebração do Dia Mundial do Refugiado</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>No âmbito do Dia Mundial do Refugiado, celebrado a 20 de junho, o Comité Olímpico de Portugal, prestou homenagem a todos as pessoas que foram forçadas a abandonar a sua casa para sobreviver a conflitos armados, a perseguições e outros atos de violência. Cerca de 80 milhões de pessoas enfrentam situações destas no seu dia-a-dia e procuram encontrar a dignidade e a Paz que lhes foi retirada ao longo da vida e ao longo do seu percurso, nos países de acolhimento.</p> <p>O COP e a Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR) celebraram este dia com outras organizações, criando um movimento de sensibilização <b>#oquenosune</b>, que foi difundido nas redes sociais de todas as organizações envolvidas: COP, PAR, JRS, <i>Humans Before Borders</i>, <i>Meeru</i>, <i>ComParte</i>, <i>Speak</i>, Fórum Refúgio, entre outras.</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Campanha <b>#oquenosune</b></li> <li>2. Celebração do Dia Mundial do Refugiado</li> <li>3. <i>Clipping</i></li> </ol>

<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Estudos e Projetos (DEP) <i>com a colaboração do</i> Departamento de Comunicação (DC)
<b>Fontes de financiamento</b>	Receitas próprias do COP Plataforma de Apoio aos Refugiados
<b>Horizonte temporal</b>	20 de junho de 2020
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolvimento da campanha #oquenosune <ol style="list-style-type: none"> <li>1.2. Criação da imagem da campanha</li> <li>1.3. Divulgação da campanha</li> <li>1.4. Acompanhamento dos atletas-refugiados junto dos órgãos de informação</li> </ol> </li> <li>2. Celebração do DMR <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1 Publicação de um texto evocativo do DMR na página do COP e entrevista aos dois atletas-refugiados que se preparam para Tóquio 2020,</li> </ol> </li> <li>3. Acompanhamento da evolução das iniciativas de celebração do DMR</li> </ol>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	A iniciativa desencadeou uma série de reportagens que se realizaram nos meses seguintes, com especial incidência nas histórias de vida dos nossos atletas-refugiados Farid Walizadeh e Dorian Keletela
<b>Observações</b>	Clipping: <a href="http://www.comiteolimpicoportugal.pt/dorian-e-farid-no-dia-mundial-do-refugiado">www.comiteolimpicoportugal.pt/dorian-e-farid-no-dia-mundial-do-refugiado</a> <a href="http://www.kombatpress.com/index.php/noticias/item/3300-boxe-dia-mundial-do-refugiado">www.kombatpress.com/index.php/noticias/item/3300-boxe-dia-mundial-do-refugiado</a>

## Eventos cancelados

Ainda em 2020, para além dos compromissos recalendarizados ou alterados por força das restrições sanitárias impostas, importa destacar dois eventos previstos em Plano de Atividades cuja preparação se encontrava em estado avançado de desenvolvimento aquando da decisão de cancelamento:

- Conferência Internacional Olímpica - Medicina Desportiva
- Recital e Antologia de Poesia Portuguesa sobre Desporto

## DIPLOMACIA DESPORTIVA

### A crise sanitária

O ano de 2020 foi marcado por uma intensa atividade institucional na gestão dos efeitos da crise pandémica no sistema desportivo nacional, pelas restrições impostas à atividade desportiva e o profundo impacto na sustentabilidade das várias dimensões e agentes do tecido desportivo.

Desde os primeiros sinais da crise sanitária reportados no contexto europeu o COP produziu diversos documentos listados anteriormente neste relatório, participou em reuniões com o governo e tomou posições públicas pelos seus dirigentes, tendo em vista obter orientações precisas sobre o protocolo sanitário na gestão das atividades desportivas junto do governo e das

autoridades sanitárias, bem como apresentou propostas concretas de medidas extraordinárias para mitigar os efeitos da crise e a vulnerabilidade de agentes e organizações desportivas junto do governo e também dos grupos com assento parlamentar em sede de negociação do Orçamento de Estado para 2021.

Paralelamente, o COP, em parceria com o Comité Paralímpico de Portugal e a Confederação do Desporto de Portugal, congregou as federações desportivas nacionais no seio da **Cimeira das Federações Desportivas**<sup>10</sup> onde, por unanimidade, aprovou uma moção estratégica com um pacote de medidas urgentes à salvaguarda da sustentabilidade do sistema desportivo nacional consolidando a agenda do movimento desportivo nacional a este propósito.

Nesta sequência a retoma das atividades desportivas em segurança e o enquadramento das orientações sanitárias têm assumido particular relevância no processo de planeamento das organizações desportivas e gestão das instalações desportivas, tendo o COP a este propósito integrado o Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Retoma das Atividades Desportivas criado pela Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto.

***Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Retoma das Atividades Desportivas***

	<b>Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Retoma das Atividades Desportivas</b>
<b>Descrição Sumária</b>	No âmbito da Secretaria de Estado da Juventude e Desporto, foi criado um Grupo de Trabalho para acompanhamento da retoma da atividade desportiva durante a situação pandémica, com a participação do COP, CPP, CDP e IPDJ, I.P., nomeadamente para produção de propostas de adequação da Orientação nº036/2020 da DGS.
<b>Ações desenvolvidas</b>	Foram efetuadas as seguintes reuniões presenciais: - 4 de setembro, SEJD - 15 de setembro, SEJD - 23 de setembro, SEJD A realização e formalização das propostas finais foi preparada posteriormente através de contactos por via digital.
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Missões e Preparação Olímpica – Direção Desportiva.
<b>Fontes de financiamento</b>	Não aplicável.
<b>Horizonte temporal</b>	A partir de setembro de 2020.

<sup>10</sup> <https://comiteolimpicoportugal.pt/cimeira-das-federacoes-desportivas-aprovada-mocao-por-unanimidade/>

<b>Processo de implementação</b>	A partir do estipulado nas reuniões efetuadas, foi solicitado às Federações, nomeadamente aquelas com atividades de risco médio ou elevado, propostas conducentes à retoma gradual das suas atividades em segurança. Coube-nos a coordenação destes contactos e a articulação com a SEJD da produção de uma proposta de ajuste à referida Orientação, a qual foi finalizada no dia 23 de outubro.
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Os resultados foram negativos, não tendo objetivamente havido quaisquer avanços na Orientação nº36/2020 da DGS, a qual ainda se mantém sem qualquer alteração.
<b>Observações</b>	<p>Este grupo de trabalho foi criado sem a representação de elementos das entidades da Saúde.</p> <p>Foi posteriormente criado um outro grupo de trabalho pelo Despacho nº 10831/2020, com participação das entidades de saúde, o qual analisou o nosso conjunto de propostas.</p> <p>Foi convocada uma reunião para consulta do COP, CPP e CDP no âmbito deste novo grupo de trabalho para o dia 7 de janeiro de 2021.</p> <p>Apesar do contínuo trabalho e articulação com as Federações, consideramos que houve uma enorme demora por parte da tutela na resposta a esta situação, não tendo havido a devida resposta, por parte do Estado, às necessidades de retoma para a atividade desportiva. Por esse motivo, sugerem-se procedimentos mais ágeis e que vão ao encontro das necessidades do movimento desportivo, tendo em consideração a monitorização da situação pandémica a cada momento.</p>

No plano da representação institucional, a nível nacional e internacional, o COP tem estabelecido e aprofundado parcerias num conjunto de matérias relevantes na sustentabilidade e desenvolvimento do sistema desportivo nacional, nomeadamente naquelas que são as prioridades da Agenda Olímpica 2020 onde o país tem maiores vulnerabilidades, no quadro dos eixos estratégicos do programa de ação desta Comissão Executiva como sejam a integridade, as carreiras duais, a educação e desenvolvimento social através do desporto.

É neste enquadramento de capacitação organizacional em áreas chave que se inscrevem os programas e projetos internacionais no qual o COP é parceiro, e preside ao principal critério de seleção nos projetos em que decide participar, em conjunto com a experiência e valor acrescentado das organizações parceiras.

Este foi o ano de conclusão de vários projetos europeus e internacionais ainda em curso, conforme se destaca das fichas seguintes.

Atendendo ao término do mandato dos atuais órgãos sociais do COP, a organização não se candidatou a novos projetos cuja duração ultrapassaria aquela data.

O COP tem tomado posição institucional, quando consultado para o efeito ou em iniciativa própria, no desenho e na regulação de políticas públicas para o desporto, com especial atenção nas reformas que subsistem por levar a cabo e nas medidas que ignoraram ou não acautelaram devidamente os legítimos interesses das organizações e agentes desportivos, como sejam a regulação do mercado de apostas desportivas, a fiscalidade no desporto, o mecenato, as alterações nos programas curriculares no ensino básico e secundário, a violência no desporto, as medidas de combate à corrupção e proteção da

integridade no desporto, a boa governação ou as políticas de combate à discriminação e promoção da igualdade de género.

A consolidação desta agenda estabelece-se em três vertentes de intervenção estratégica: As representações institucionais de membros e colaboradores do COP; as parcerias externas, particularmente em projetos internacionais, e a emissão de documentos oficiais, por vezes publicados no conjunto de fascículos “Valorizar Socialmente o Desporto” apresentado no eixo estratégico seguinte.

## Representações Institucionais

De seguida apresenta-se as representações regulares do COP em entidades oficiais e grupos de trabalho, e bem assim, de forma não exaustiva a agenda das principais representações oficiais de membros, dirigentes e elementos do COP em eventos nacionais e internacionais ao longo do ano.

Conselho de Fundadores da Fundação do Desporto	Presidente
Conselho Fiscal da Fundação do Desporto	Secretário-geral
Conselho Nacional do Desporto – Comissão Permanente	Presidente (por inerência)
Conselho Consultivo do Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P.	Artur Lopes
Conselho Consultivo da Autoridade Antidopagem de Portugal	Artur Lopes
Conselho Fiscal da Associação de Comitês Olímpicos de Língua Oficial Portuguesa	Presidente
Conselho de Acompanhamento das Parcerias da RTP 2	João Paulo Almeida
Sport Integrity Global Alliance	João Paulo Almeida
Grupo de Peritos em Integridade no Desporto – Comité Olímpico Internacional	João Paulo Almeida
Representante do desporto na Delegação Portuguesa ao Comité de Acompanhamento da Convenção do Conselho de Europa sobre a Manipulação de Competições Desportivas	João Paulo Almeida

## Representações internacionais

- Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude – Lausanne - 9 a 22/1
- Seminário POINTS – COP - 17/2
- Assembleia Geral COE – remoto - 27/11
- Presidência da Comissão FOJE dos Comitês Olímpicos Europeus (Secretário-geral)

## Representações nacionais

- Cerimónia Largada NRP Sagres, com entrega da bandeira nacional - Terminal Cruzeiros Santa Apolónia - 5/1
- Encontro Nacional Esperanças Olímpicas – FADEUP – 18/1
- Evento Violência no Desporto na ótica dos juízes (CAAD) – Auditório COP - 28/1
- Entrega prémio Comendador Rui Nabeiro – Delta, Campo Maior - 11/2
- Conferência O Desporto depois do Brexit – Auditório COP – 2/3

- Cerimónia evocativa do Dia Internacional da Mulher – Auditório COP – 9/3
- Assembleia Plenária – Auditório COP – 25/6
- Visitas a atletas integrados no PPO
- Cimeira das Federações Desportivas – 15/7
- Prémios Ciências do Desporto – FMH – 13/10
- Assembleia Plenária – remoto – 25/11

### Projetos ERASMUS +

Diversos parceiros internacionais, particularmente Comitês Olímpicos Nacionais, têm manifestado o interesse na colaboração do COP em projetos europeus na área do desporto.

Neste propósito, tendo por referência os critérios anteriormente expostos e as prioridades apresentadas no Programa Erasmus+ Desporto, o COP tem privilegiado domínios de intervenção em áreas com maiores carências de regulação, sensibilização, estudo e abordagem transversal em Portugal.

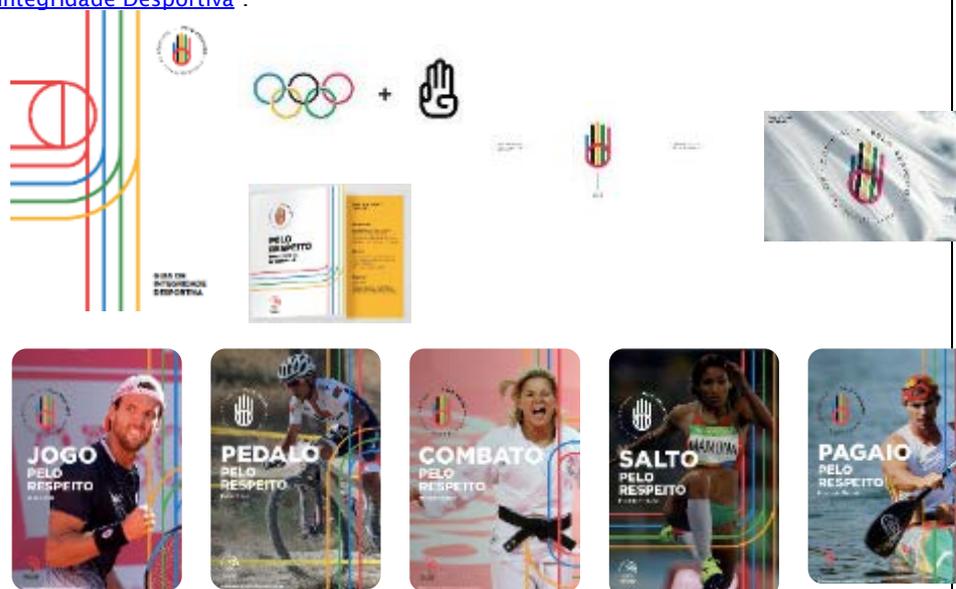
#### Projeto POINTS

	“Single Points of Contact for Sports Integrity” (POINTS)
Descrição Sumária	<p>Na sequência das candidaturas ao financiamento dos programas ERASMUS+ Desporto da Comissão Europeia, o programa POINTS, coordenado pelo EOC EU Office, tem como primordial objetivo a Pontos Únicos de Contacto (PUCs) em integridade nas Federações Desportivas (nacionais e continentais) e Comitês Olímpicos Nacionais (CONs). A implementação do presente programa decorre desde janeiro de 2018 e conta com 17 organizações parceiras, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— European Athletics (EEA)</li> <li>— European Volleyball Confederation (CEV)</li> <li>— European Observatoire of Sport and Employment (EOSE)</li> <li>— FIBA Europe</li> <li>— International Criminal Policy Organisation (Interpol)</li> <li>— National Olympic Committee of Belgium (BOIC/COIB)</li> <li>— National Olympic Committee of Croatia (HOO)</li> <li>— National Olympic Committee of Czech Republic (COC)</li> <li>— National Olympic Committee of Denmark (DIF)</li> <li>— National Olympic Committee of France (CNOSF)</li> <li>— German Olympic Sports Confederation (DOSB)</li> <li>— National Olympic Committee of Italy (CONI)</li> <li>— National Olympic Committee * National Sports Confederation of the Netherlands (NOC*NSF)</li> <li>— Norwegian Olympic and Paralympic Committee and Confederation of Sports (NIF)</li> <li>— National Olympic Committee of Portugal (COP)</li> <li>— National Olympic Committee of Slovenia – Association of Sports Federations (OCS)</li> <li>— International Olympic Committee (IOC) como parceiro associado</li> </ul> <p>Procurando trabalhar amplamente as áreas de integridade desportiva e boa governação, este projeto que, face aos constrangimentos da pandemia Covid19, agora se estende até junho de 2021, conta com o apoio do Comité Olímpico Internacional (COI) e compreende uma abordagem holística de questões relacionadas com a corrupção no desporto, a integridade pessoal e em competições desportivas, incluindo a prevenção da manipulação de competições e a boa governação nas organizações desportivas. Pretende-se também, através deste projeto, dotar os parceiros de mecanismos para, com efeito, desenvolver e ajustar ferramentas orientadoras, consolidando o desígnio do conceito de PUC para outros domínios de integridade.</p>

**Ações  
desenvolvidas**

Em fevereiro de 2020, o COP realizou, na sua sede, a atividade prevista no culminar deste programa, designadamente o [workshop nacional de integridade](#). Este evento, que contou com o apoio da coordenação do projeto, dividiu-se em duas partes. Uma primeira, destinada a todas as federações desportivas e parceiros neste domínio, nomeadamente entidades públicas e governamentais, organismos de cúpula do desporto nacional, órgãos de polícia criminal e operadores de apostas desportivas, e uma segunda parte, mais prática, exclusivamente direcionada para os PUCs e investigadores nomeados pelas federações desportivas para a integridade no desporto. Estes tiveram a oportunidade de conduzir um trabalho em grupo e partilhar conceitos/experiências com o apoio de diversos especialistas provenientes de entidades de relevo neste domínio (COI, EOC EU Office, INTERPOL, EUROPOL e Polícia Judiciária).

No referido evento, o COP teve também a oportunidade de apresentar publicamente a sua mais recente campanha intitulada “Pelo Respeito”, com a introdução dos seus atletas embaixadores e apresentação de uma ferramenta pioneira neste domínio: o [“Guia de Integridade Desportiva”](#).



**Agenda do Workshop Nacional:**

**Sessão 1**

- Orientação e estratégia do Movimento Olímpico para a Manipulação de Competições Desportivas (Evangelos Alexandrakis, COI)
- Apresentação do Programa POINTS (Valentin Capelli, EOC EU Office)
- Ligação do Movimento Desportivo à Polícia: informação necessária e métodos de trabalho (Claudio Marinelli, INTERPOL)
- Boas Práticas - Unidade de Integridade da FPF (Rute Soares, Federação Portuguesa Futebol)
  
- Mesa redonda - Implementação de um Programa de Integridade (Valentin Capelli, EOC EU Office, Claudio Marinelli, INTERPOL, Rute Soares, FPF e José Ribeiro, Polícia Judiciária)

**Sessão 2**

- Conceito e Papel do PUC em contexto nacional (Valentin Capelli, EOC EU Office)
- Programa de Integridade do COP - próximos passos (Joana Gonçalves, COP)
- Casos de Estudo - Trabalho em grupo PUCs (INTERPOL, EUROPOL, EOC EU Office e Polícia Judiciária)
- Discussão e Conclusões

Em novembro de 2020, o COP participou na reunião de coordenação do projeto que, face aos constrangimentos causados pela pandemia Covid19, se realizou em formato online. Esta reunião tinha como principal objetivo determinar os próximos passos do programa e apresentar os resultados dos workshops nacionais realizados até então por diversos NOCs. Da parte do COP, Joana Gonçalves apresentou o evento realizado em Lisboa, com especial atenção para os principais resultados e conclusões do mesmo.

<p><b>Unidade orgânica responsável</b></p>	<p>Diretoria Geral</p>
<p><b>Fontes de financiamento</b></p>	<p>Financiamento da Comissão Europeia - Erasmus + Desporto</p>
<p><b>Horizonte temporal</b></p>	<p>Janeiro a dezembro de 2020.</p> <p>Ações destacadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— <a href="#">Workshop Nacional, fevereiro de 2020 (Lisboa)</a> - participação de João Paulo Almeida e Joana Gonçalves</li> </ul>   <ul style="list-style-type: none"> <li>— <a href="#">Reunião transnacional do projeto, novembro de 2020 (online)</a> - participação de Joana Gonçalves e João Paulo Almeida</li> </ul>  
<p><b>Processo de implementação</b></p>	<p>Tendo como principal objetivo apoiar os Comités Olímpicos Nacionais a salvaguardar a integridade desportiva e a fortalecer o seu modelo de governação, o programa POINTS, através do desenvolvimento de diversos recursos educacionais e da robusta capacitação dos seus Pontos Únicos de Contacto (PUCs), potenciou fortemente o programa de integridade do COP, permitindo aos seus representantes uma sólida implantação da sua estratégia nacional de combate à manipulação de competições junto dos agentes e federações desportivas nacionais.</p>
<p><b>Resultados previstos e alcançados</b></p>	<p>Atividades realizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Concretização do workshop nacional de integridade</li> <li>— Realização da reunião transnacional</li> </ul> <p>Publicação de recursos desenvolvidos pelo consórcio:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— The Guidelines for Single Points of Contact for Integrity in Sport;</li> <li>— SIGGS 2.0 Self-evaluation tool for Good Governance in Sport organisation.</li> </ul> <p>Mais informações sobre os documentos produzidos e atividades realizadas poderão ser consultadas em:</p> <p><a href="https://www.points-project.com/">https://www.points-project.com/</a>  <a href="https://www.points-project.com/documents-and-publications/">https://www.points-project.com/documents-and-publications/</a></p>

<p><b>Observações</b></p>	<p><i>Clipping 2020:</i></p> <p>Site POINTS:  <a href="http://www.points-project.com/2020/02/20/noc-portugal-cop-successfully-organised-points-national-workshop/">http://www.points-project.com/2020/02/20/noc-portugal-cop-successfully-organised-points-national-workshop/</a>  <a href="https://points-project-officially-launches-tools-to-support-integrity-activities-and-good-governance-in-sport-organisations-Points-Project-(points-project.com)">POINTS project officially launches tools to support integrity activities and good governance in sport organisations – Points Project (points-project.com)</a></p> <p>Site COP:  <a href="https://comiteolimpicoportugal.pt/cop-reune-especialistas-em-integridade-no-workshop-points/">https://comiteolimpicoportugal.pt/cop-reune-especialistas-em-integridade-no-workshop-points/</a>  <a href="https://comiteolimpicoportugal.pt/cop-na-reuniao-transnacional-do-projeto-points/">https://comiteolimpicoportugal.pt/cop-na-reuniao-transnacional-do-projeto-points/</a>  <a href="https://comiteolimpicoportugal.pt/manipulacao-de-competicoes-exige-que-se-passe-a-acao/">https://comiteolimpicoportugal.pt/manipulacao-de-competicoes-exige-que-se-passe-a-acao/</a></p> <p>Lançamento Campanha “Pelo Respeito”  <a href="https://www.mundoportugues.pt/cop-lanca-campanha-de-apelo-a-integridade-no-desporto/">https://www.mundoportugues.pt/cop-lanca-campanha-de-apelo-a-integridade-no-desporto/</a>  <a href="https://www.briefing.pt/marketing/47340-cop-e-creative-minds-juntos-pelo-respeito.html">https://www.briefing.pt/marketing/47340-cop-e-creative-minds-juntos-pelo-respeito.html</a>  <a href="https://lidermagazine.com.pt/creative-minds-e-comite-olimpico-de-portugal-unem-se-pelo-respeito-no-desporto/">https://lidermagazine.com.pt/creative-minds-e-comite-olimpico-de-portugal-unem-se-pelo-respeito-no-desporto/</a>  <a href="http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=46bdab15-f77e-4c0a-9707-a1254752563b&amp;userId=3cc816ec-43e1-41be-85e7-526b076b060a">http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=46bdab15-f77e-4c0a-9707-a1254752563b&amp;userId=3cc816ec-43e1-41be-85e7-526b076b060a</a></p>
---------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### Projeto T-PREG

	<p><b>“Training on Protected Reporting System for Professional and Grassroot Sport” (T-PREG) – ERASMUS+</b></p>
<p><b>Descrição Sumária</b></p>	<p>O programa T-PREG, financiado pela Comissão Europeia e coordenado pelo Centro de Estudos Internacionais (CEI-IUL) do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) desde 2018, visa desenvolver ferramentas práticas e de orientação no âmbito das práticas ilegais no desporto e fortalecer o desenvolvimento de uma cultura de denúncia de irregularidades desde os níveis de base ao desporto profissional. Consideram-se os principais objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Avaliar os sistemas de denuncia existentes na Europa;</li> <li>— Estabelecer quais as melhores práticas de atuação neste domínio;</li> <li>— Desenvolver conteúdos de formação orientados para <i>top decision makers</i> nas organizações desportivas;</li> <li>— Realizar ações de formação e capacitação destinadas aos agentes desportivos.</li> </ul> <p>Por via dos constrangimentos causados pela pandemia Covid19, o projeto T-PREG recebeu uma extensão no seu período de implementação até ao final do ano de 2020, contou com o contributo de 10 organizações parceiras, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Comité Olímpico de Portugal (COP)</li> <li>— Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)</li> <li>— Comitato Olimpico Nazionale Italiano (CONI)</li> <li>— Transparência Internacional da Eslovénia (TI-Slovenia)</li> <li>— Departamento de Desporto do Governo de Itália</li> <li>— Associação Europeia para a Segurança no Desporto (ESSA)</li> <li>— Associação Europeia para a Segurança no Desporto (EASG)</li> <li>— Universidade Católica do Sagrado Coração (Itália)</li> <li>— Instituto de Criminologia da Universidade KU Leuven (Bélgica)</li> <li>— Universidade Autónoma de Madrid (Espanha)</li> </ul>
<p><b>Ações desenvolvidas</b></p>	<p>Em julho de 2020, o COP participou na reunião de coordenação do projeto que visou atualizar os parceiros sobre as atividades desenvolvidas até à data, bem como abordar estratégias de implementação dos passos seguintes, nomeadamente 1) a elaboração de conteúdos <i>e-learning</i>, 2) a realização do evento multiplicador em Lisboa e 3) o desenvolvimento do documento orientador (<i>guidelines</i>) com recomendações práticas para a otimização das políticas relacionadas com a criação, promoção e uso adequado de mecanismos de reporte no domínio da manipulação de competições desportivas. O referido documento, para o qual o COP prestou diversos contributos, é direcionado às organizações desportivas, plataformas nacionais, entidades governamentais, Comissão Europeia e Parlamento Europeu.</p>



Em setembro de 2020, o COP foi co-organizador da conferência/webinar [“Constrangimentos das práticas de whistleblowing no desporto: quebrar o muro de silêncio”](#), que integrou o programa da Semana Europeia do Desporto e teve lugar no Centro de Estudos Internacionais (CEI) do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE). Esta sessão foi limitada a um número reduzido de participantes presenciais, garantindo, por outro lado, a transmissão online para todos os demais interessados.

O atleta Francisco Belo (Atletismo), João Paulo Batalha, presidente da plataforma Transparência e Integridade, e João Paulo Almeida, diretor-geral do COP, integraram o painel moderado por Marcelo Moriconi, investigador do CEI-IUL, que lançou as comunicações do painel lembrando a Convenção de Macolin, instrumento do Conselho da Europa que recomenda a criação de programas preventivos e a obrigatoriedade de reportar casos de manipulação de competições desportivas; e também a nova diretiva da Comissão Europeia sobre a proteção de denunciadores; reconhecendo que a denúncia protagonizada por atletas é ainda uma questão crítica, em virtude das represálias que continuam a sofrer e colocam em causa as suas carreiras.



<p><b>Unidade orgânica responsável</b></p>	<p>Diretor-Geral</p>
<p><b>Fontes de financiamento</b></p>	<p>Financiamento da Comissão Europeia - Erasmus + Desporto</p>
<p><b>Horizonte temporal</b></p>	<p>Janeiro a dezembro de 2020.</p> <p>Ações destacadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Reunião de projeto, julho de 2020 (online) - participação de Joana Gonçalves</li> <li>— Conferência/webinar <a href="#">“Constrangimentos das práticas de whistleblowing no desporto: quebrar o muro de silêncio”</a>, integrada no programa da Semana Europeia do Desporto, setembro de 2020 (ISCTE, Lisboa/online) - participação de João Paulo Almeida e Joana Gonçalves</li> <li>— Desenvolvimento do documento orientador com recomendações para a otimização das políticas da EU - participação de João Paulo Almeida e Joana Gonçalves.</li> </ul>

<p><b>Processo de implementação</b></p>	<p>De acordo com os compromissos assumidos na candidatura apresentada, durante o ano de 2020, o programa T-PREG desenvolveu todas as atividades previstas, algumas das quais ajustadas no que diz respeito ao seu formato, nomeadamente de reuniões e conferências durante o último semestre.</p> <p>O Comité Olímpico de Portugal foi representado, na realização das diversas atividades previstas, pelo seu diretor-geral João Paulo Almeida e pela gestora de projeto Joana Gonçalves.</p>
<p><b>Resultados previstos e alcançados</b></p>	<p>Os conteúdos desenvolvidos no âmbito do presente projeto, poderão ser consultados em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Website do projeto: <a href="http://www.tpreg-training.eu/">http://www.tpreg-training.eu/</a></li> <li>— Materiais desenvolvidos: <a href="http://www.tpreg-training.eu/node/42">http://www.tpreg-training.eu/node/42</a>)</li> <li>— Atividades realizadas: <a href="http://www.tpreg-training.eu/node/40">http://www.tpreg-training.eu/node/40</a></li> <li>— Recolha de dados realizada a partir das sessões de integridade conduzidas pelo COP, com agentes e organizações desportivas, que posteriormente serviram de base de evidência para desenvolvimento do documento “Silêncio Ruidoso: Perceções e atitudes dos agentes desportivos sobre mecanismos de denúncia na manipulação de resultados”, disponível: <a href="http://www.tpreg-training.eu/sites/default/files/T-PREG_Silencio_Ruidoso.pdf">http://www.tpreg-training.eu/sites/default/files/T-PREG_Silencio_Ruidoso.pdf</a></li> </ul>
<p><b>Observações</b></p>	<p><i>Clipping 2020:</i></p> <p><a href="https://comiteolimpicoportugal.pt/denunciar-ou-nao-a-manipulacao-de-competicoes-eis-a-questao/">https://comiteolimpicoportugal.pt/denunciar-ou-nao-a-manipulacao-de-competicoes-eis-a-questao/</a></p> <p><a href="https://comiteolimpicoportugal.pt/praticas-de-whistleblowing-no-desporto-em-webinar-do-cop-e-do-iscte/">https://comiteolimpicoportugal.pt/praticas-de-whistleblowing-no-desporto-em-webinar-do-cop-e-do-iscte/</a></p> <p><a href="https://blog.cei.iscte-iul.pt/t-preg-guidelines-mentioned-as-example-of-best-practices-by-interpol/">https://blog.cei.iscte-iul.pt/t-preg-guidelines-mentioned-as-example-of-best-practices-by-interpol/</a></p> <p><a href="https://sportwhistle.eu/whistle-project-at-the-workshop-ethics-and-integrity-in-sport-new-approaches-2-2-2-4-2-2-2/">https://sportwhistle.eu/whistle-project-at-the-workshop-ethics-and-integrity-in-sport-new-approaches-2-2-2-4-2-2-2/</a></p> <p><a href="https://blog.cei.iscte-iul.pt/3-dez-praticas-e-mecanismos-de-denuncia-de-manipulacao-de-resultados/">https://blog.cei.iscte-iul.pt/3-dez-praticas-e-mecanismos-de-denuncia-de-manipulacao-de-resultados/</a></p> <p><a href="https://cei.iscte-iul.pt/eventos/evento/webinar-constrangimentos-das-praticas-de-whistleblowing-no-desporto-quebrar-o-muro-de-silencio/">https://cei.iscte-iul.pt/eventos/evento/webinar-constrangimentos-das-praticas-de-whistleblowing-no-desporto-quebrar-o-muro-de-silencio/</a></p>

### Projeto EYVOL

	<p align="center"><b>“Empowering Youth Volunteers through Sport” (EYVOL)</b></p>
<p><b>Descrição Sumária</b></p>	<p>O projeto EYVOL foi aprovado pela Comissão Europeia - Erasmus+ Desporto - em 2018 e lançou as suas primeiras atividades em fevereiro de 2019. O COP integra-se como parceiro neste programa que tem como principal objetivo desenvolver e implementar métodos educacionais inovadores que visem facilitar a formação de jovens voluntários no domínio do desporto. Para o efeito, a entidade coordenadora - <i>International Olympic Truce (IOTC)</i> - trouxe a bordo uma rede de entidades parceiras provenientes dos campos da juventude e do desporto, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Comité Olímpico de Portugal</li> <li>— Comité Olímpico do Egito</li> <li>— Comité Olímpico da Itália</li> <li>— <i>GaragErasmus Foundation</i></li> <li>— <i>ENGSO Youth</i></li> <li>— <i>Youthorama</i></li> <li>— <i>International Council for Coaching Excellence</i></li> <li>— <i>International Centre for Sport Security (ICSS)</i></li> <li>— <i>European Platform for Sports And Innovation</i></li> <li>— <i>Universitat de les Illes Balears</i></li> <li>— <i>Fundacion del Centenario del Sevilla FC</i></li> <li>— <i>Université Paris I Pantheon-Sorbonne.</i></li> </ul> <p>Considerando que o desporto desempenha um papel fundamental na promoção de oportunidades que permitam aos atores neste domínio incrementar o seu envolvimento no âmbito da inclusão social e atividades de voluntariado, o projeto EYVOL procura desenvolver as suas atividades através desenvolvimento de um trabalho orientado para entidades que</p>

	<p>atuam na área do desporto e juventude na Europa, com especial atenção para os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Providenciar um modelo de formação adequado a jovens líderes que pretendam integrar atividades de inclusão social, utilizando o desporto como a sua principal ferramenta;</li> <li>— Prestar particular atenção às necessidades dos participantes ativos no desporto na região do Mediterrâneo;</li> <li>— Aperfeiçoar o modelo de cooperação multi-setorial nas áreas do voluntariado juvenil e desporto;</li> <li>— Garantir que a experiência adquirida pelos voluntários é devidamente reconhecida e potenciada.</li> </ul>
<p><b>Ações desenvolvidas</b></p>	<p>Em 2020, o COP participou numa reunião transnacional do projeto e desenvolveu alguns conteúdos em estreita cooperação com demais entidades parceiras, a saber:</p> <p>1. 4ª Reunião de coordenação, realizada em julho de 2020 (online):</p> <p>Face aos constrangimentos causados pela pandemia Covid19, a reunião de parceiros deste projeto decorreu em formato online, com a seguinte agenda:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— <i>Project Overview - Brief review on the Work Plan progresses and current situation</i></li> <li>— <i>WP3 - Tailor-made educational programmes aimed to empower young volunteers to carry volunteering activities using sport as a tool for social inclusion</i></li> <li>— <i>WP4 - Work Package 4: EYVOL ITC self-assessment tool</i></li> <li>— <i>WP5 - Work Package 5: Policy recommendations</i></li> <li>— <i>WP7 - Dissemination and exploitation of results</i></li> <li>— <i>WP1 - Management and coordination</i></li> <li>— <i>Coordination meeting schedule, next steps and any other business</i></li> </ul>  <p>2. Conclusão do Guia de Boas Práticas para o voluntariado no domínio da inclusão social através do desporto, em particular na região do Mediterrâneo (Intelectual Output sobre o qual o COP foi responsável, em conjunto com a Universidade de Sorbonne)</p> <p>O referido Guia de foi desenvolvido a partir da análise quantitativa desenvolvida durante o ano 2019, que procurou apurar, num largo universo de participantes e proveniências, como a juventude e as organizações da sociedade civil fazem uso da atividade desportiva como ferramenta para a transformação social, com especial foco no diálogo inter-cultural, igualdade, paz e resolução de conflitos.</p> <p>3. Apoio na elaboração dos conteúdos que integram o <a href="#">programa educacional</a> do projeto:</p> <p>Em 2020, foi também dado início ao desenvolvimento do programa educacional que visa apresentar planos de ação que potenciem iniciativas no domínio do desenvolvimento social através do desporto, com base em ferramentas de formação inovadoras destinadas a grupos de jovens voluntários no desporto, jovens líderes e ativistas da sociedade civil.</p>
<p><b>Unidade orgânica responsável</b></p>	<p>Diretor-Geral</p>
<p><b>Fontes de financiamento</b></p>	<p>Financiamento da Comissão Europeia - Erasmus + Desporto</p>
<p><b>Horizonte temporal</b></p>	<p>Janeiro a dezembro de 2020.</p>

<b>Processo de implementação</b>	De acordo com os compromissos assumidos na candidatura apresentada ao programa Erasmus+ Desporto, durante o ano de 2020 o Comité Olímpico de Portugal implementou as atividades acima mencionadas através do diretor-geral João Paulo Almeida, da gestora de projeto Joana Gonçalves e do assessor João Pedro Maltez.
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Os conteúdos desenvolvidos até à data no âmbito programa EYVOL, poderão ser consultados no <i>website</i> do projeto <a href="https://www.eyvol.eu/">https://www.eyvol.eu/</a>  Acesso a diferentes materiais desenvolvidos: <a href="https://www.eyvol.eu/milestones">https://www.eyvol.eu/milestones</a>  Redes Sociais do projeto: <a href="https://www.facebook.com/EYVOL">https://www.facebook.com/EYVOL</a>  <a href="https://www.youtube.com/channel/UC1EkWFxATDi2YKubuRTsmRq">https://www.youtube.com/channel/UC1EkWFxATDi2YKubuRTsmRq</a>
<b>Observações</b>	<i>Clipping:</i>  COP Website <a href="https://comiteolimpicoportugal.pt/cop-em-reuniao-de-coordenacao-do-projeto-eyvol/">https://comiteolimpicoportugal.pt/cop-em-reuniao-de-coordenacao-do-projeto-eyvol/</a>  <a href="https://www.facebook.com/EYVOL">Projeto Europeu abre concurso para desenvolvimento de app   Comité Olímpico Portugal (comiteolimpicoportugal.pt)</a>  EYVOL Website: <a href="https://www.facebook.com/EYVOL">EYVOL - 4th Coordination meeting - 2 July 2020, Online version</a>

### Projeto AFE

	<b>Projeto Athlete Friendly Education (AFE)</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>O projeto Athlete Friendly Education (AFE) foca-se na promoção das carreiras duais dos atletas e no apoio a abordagem educativas inovadoras e tem como principal legado reconhecer boas práticas de apoio à compatibilização da carreira desportiva com uma carreira académica por parte de estabelecimentos de ensino.</p> <p>Embora sejam publicamente reconhecidos quando obtêm relevantes resultados desportivos, os atletas geralmente enfrentam grandes dificuldades na sua transição para o pós-carreira desportiva. Isso acontece porque a carreira de um atleta difere muito do padrão comum e porque os estudos superiores desenvolvidos nem sempre os preparam, de forma efetiva, para o mercado de trabalho.</p> <p>Este projeto tem como principais objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover e reconhecer publicamente as boas práticas no apoio às carreiras dos atletas por parte de estabelecimentos de ensino;</li> <li>• Estabelecer padrões mínimos de qualidade das instituições de ensino e de formação a nível da União Europeia no apoio às carreiras duais dos atletas.</li> </ul> <p>Projeto desenvolvido em conjunto com o Comité Olímpico da Eslovénia (líder de projeto), Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA), Comité Olímpico da Bélgica, Academia Olímpica da Alemanha, Academia Olímpica da Croácia, Federação Macedónia de Voleibol, Universidade de Maribor e com a Faculdade de Estudos Marítimos da Universidade de Rijeka.</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<p>Com término previsto para dezembro 2020, a crise pandémica provocada pela Covid-19 fez com que todas as atividades inicialmente previstas foram adiadas para 2021.</p> <p>No entanto, foram realizadas três reuniões de trabalho, todas em formato online, nos dias 9 de abril, 28 de maio e 3 de dezembro, tendo a representação do COP sido assegurada por Ricardo Bendito, Coordenador do Gabinete do Atleta da CAO.</p>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Diretor Geral e Gabinete do Atleta da Comissão de Atletas Olímpicos.

<b>Fontes de financiamento</b>	Erasmus+
<b>Horizonte temporal</b>	Inicialmente previsto até 31 de dezembro de 2020, o horizonte temporal foi alargado até ao final de 2021 devido à situação pandémica provocada pela Covid-19.
<b>Processo de implementação</b>	<p>Inicialmente previsto para 2020, o grosso da implementação deste projeto decorrerá no ano de 2021.</p> <p>Ao nível global, o COP é responsável, para além da aplicação dos resultados previstos em Portugal, por:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparar o design dos certificados e diplomas a entregar às instituições de ensino;</li> <li>• Preparação do protocolo da cerimónia de entrega dos diplomas;</li> <li>• Preparação dos formulários de candidaturas.</li> </ul>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	<p>São resultados previstos para o final deste projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O desenvolvimento de um manual de boas práticas;</li> <li>• A criação da certificação “Athlete Friendly Education”;</li> <li>• Organizar uma cerimónia para entrega da certificação.</li> <li>• A criação de uma lista de estabelecimento de ensino com boas práticas.</li> </ul>

### ***Projeto Values Education Through Sport: Applying OVEP 2.0 Methodology***

	<b>Values Education Through Sport: Applying OVEP 2.0 Methodology</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>No âmbito das candidaturas ao Programa ERASMUS + YOUTH submetidas à Comissão Europeia, o projeto “Values Education Through Sport: Applying OVEP 2.0 Methodology” foi uma das candidaturas selecionadas para co-financiamento da União Europeia.</p> <p>Liderado pelo Comité Olímpico Nacional (NOC) da Lituânia, este Curso Internacional realizado na cidade de Druskininkai, na Lituânia, incluiu 28 participantes dos dez parceiros deste projeto – Lituânia, Portugal, Estónia, Macedónia, Eslovénia, República Checa, Alemanha, Eslováquia, Polónia e Israel – que tinha como objetivo principal promover a aprendizagem e partilha de experiências sobre o trabalho desenvolvido no âmbito da Educação Olímpica.</p> <p>Este curso de formação internacional realizou-se entre 27 de janeiro e 4 de fevereiro e, em representação de Portugal neste projeto, participaram Rita Nunes, diretora do Departamento de Estudos e Projetos do COP, Paula Menezes, professora do Colégio Integrado Monte Maior, e Hélder Ferreira, professor do Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto.</p> <p>A organização esteve a cargo da Diretora de Educação Olímpica do NOC da Lituânia, Vita Balsyte, coadjuvada pelo supervisor Donatas Petkauskas e pelo educador Nerijus Miginis, especialistas em educação não formal e trabalho com jovens. Ambos os formadores com extensa experiência na realização de formações sobre o Programa de Educação para os Valores Olímpicos (OVEP 2.0).</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Articulação com o líder do Projeto para o desenvolvimento e submissão da candidatura;</li> <li>2. Divulgação da fase de candidaturas através do site e redes sociais do COP e email para todos os professores registados no Programa de Educação Olímpica;</li> <li>3. Submissão de candidaturas, como participantes no Curso por parte dos elementos do DEP;</li> <li>4. Articulação com o NOC da Lituânia das questões logísticas de participação dos três participantes portugueses;</li> <li>5. Articulação com os participantes portugueses selecionados para participar no Curso, relativamente a questões de logística;</li> <li>6. Participação no Curso e apresentação do Programa de Educação Olímpica.</li> </ol>

<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
<b>Fontes de financiamento</b>	Comissão Europeia: ERASMUS+ YOUTH Receitas Próprias do COP
<b>Horizonte temporal</b>	De 27 de janeiro a 4 de fevereiro de 2020, em Druskininkai, na Lituânia
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Articulação com o NOC da Lituânia;</li> <li>2. Divulgação do Curso e do processo de candidatura;</li> <li>3. Submissão de candidaturas, como participantes no Curso por parte dos elementos do DEP;</li> <li>4. Preparação da logística de participação dos elementos portugueses;</li> <li>5. Participação no Curso e apresentação do Programa de Educação Olímpica;</li> <li>6. Elaboração de relatório de participação.</li> </ol>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	<p>Este curso de formação internacional teve como grande objetivo promover as boas práticas para a implementação de Programas de Educação Olímpica em diversos países, tendo por base o OVEP 2.0, promovido pelo Comité Olímpico Internacional.</p> <p>Para além do conhecimento adquirido foi possível, apresentar o Programa de Educação Olímpica que está a ser implementado pelo COP, bem como, partilhar dois exemplos muito concretos das atividades que estão a ser desenvolvidas em duas escolas portuguesas, uma escola pública – Agrupamento de Escolas do Cerco, do Porto e um estabelecimento de ensino privado – Colégio Integrado Monte Maior, de Loures.</p> <p>Fruto do trabalho realizado em Portugal, mas também pela participação neste tipo de iniciativas internacionais, o Programa de Educação Olímpica (PEO) foi em 2020, incluído na Olympic World Library: <a href="https://library.olympic.org/default/education-olympique.aspx">https://library.olympic.org/default/education-olympique.aspx</a>, como um dos 15 Programas referenciados pelo Comité Olímpico Internacional.</p>
<b>Observações</b>	 <p>Notícias nos canais de comunicação do COP:  <a href="http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=aHL0tDHhAES5iaOKtdGCSW">www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=aHL0tDHhAES5iaOKtdGCSW</a>  <a href="http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=3psa9LgPmUOmerW07vykCw">www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=3psa9LgPmUOmerW07vykCw</a>  <a href="http://www.comiteolimpicoportugal.pt/experiencia-portuguesa-partilhada-em-formacao-internacional">www.comiteolimpicoportugal.pt/experiencia-portuguesa-partilhada-em-formacao-internacional</a></p> <p>Divulgação da iniciativa para submissão de candidaturas:  <a href="http://www.comiteolimpicoportugal.pt/formacao-do-programa-erasmus-em-2020/">www.comiteolimpicoportugal.pt/formacao-do-programa-erasmus-em-2020/</a>  <a href="http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=LPDN5tvoK0Gq2XamULK9iw">www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=LPDN5tvoK0Gq2XamULK9iw</a></p>

### Projeto TRUST

	TRUST - “The Rights Understanding in Sports Toolkit “
--	-------------------------------------------------------

<p><b>Descrição Sumária</b></p>	<p>O TRUST – é um projeto Internacional patrocinado pelo Conselho da Europa (CoE) e Comissão Europeia (CE) com o objetivo de desenvolver um programa de educação em direitos humanos desenhado para agentes do universo desportivo que trabalham em instituições de ensino, enfatizando o papel fundamental do desporto na promoção dos direitos humanos.</p> <p>No âmbito deste projeto, o COP estabeleceu parceria com um grupo de organizações internacionais com amplos conhecimentos em desporto, direitos humanos e inclusão: UNESCO Chair, Institute of Technology Tralee (Irlanda), Refugee Team (Holanda) e Gaelic Athletic Association (Irlanda).</p>
<p><b>Ações desenvolvidas</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Preparação da candidatura;</li> <li>2. Assinatura do protocolo para apoio ao projeto (CoE e CE);</li> <li>3. Calendarização;</li> <li>4. Implementação do programa;</li> <li>5. Celebração do dia Internacional dos Direitos Humanos.</li> </ol>
<p><b>Unidade orgânica responsável</b></p>	<p>Departamento de Estudos e Projetos (DEP) com a colaboração do Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos (DAFRH)</p>
<p><b>Fontes de financiamento</b></p>	<p>Receitas próprias do COP Financiamento do Conselho da Europa (CoE) e Comissão Europeia (CE)</p> 
<p><b>Horizonte temporal</b></p>	<p>Agosto 2020 (inicialmente previsto para se iniciar em fevereiro, mas devido à pandemia Covid-19 foi sendo adiado o seu início) a Novembro de 2021</p>
<p><b>Processo de implementação</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definição das funções de cada parceiro no projeto: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Parceiro líder (Presidente da UNESCO): Coordenação geral do projeto, bem como coordenação do desenvolvimento do <i>programa</i> e instrumentos de <i>advocacy</i>.</li> <li>• Organização Parceira (Comité Olímpico de Portugal): Contribuição transversal para todos os resultados, organização da tradução para português e espanhol de resultados de advocacia e organização de reunião intermédia com parceiros.</li> <li>• Organização parceira (Refugee Team): Coordenação do trabalho de conscientização, incluindo identidade de marca, meios de informação, produção de vídeo e produção de infográficos.</li> <li>• Organização Parceira (Gaelic Athletic Association): Contribuição transversal para todos os resultados e organização do evento de lançamento final para o projeto.</li> </ul> </li> <li>2. Assinatura do protocolo (final em julho de 2020)</li> <li>3. Calendarização: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reajustamento das atividades em função das alterações resultantes das restrições causadas pela Pandemia.</li> </ul> </li> <li>4. Implementação do projeto: <ul style="list-style-type: none"> <li>• A implementação deste projeto está dividida em quatro etapas de trabalho, como a seguir se descreve: (1) Desenvolvimento do módulo, (2) Materiais de consciencialização, (3) Ferramentas e diretrizes e, (4) <i>Site TRUST</i>;</li> <li>• O programa será disponibilizado em 3 idiomas (inglês, espanhol e português). O COP é responsável pela coordenação das traduções para português e espanhol.</li> </ul> </li> </ol> <p>No ano de 2020, o COP desenvolveu as seguintes atividades no âmbito do projeto TRUST:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação em 7 reuniões internacionais com o CoE e CE e mais 7 reuniões de trabalho com os parceiros internacionais TRUST;</li> <li>• Discussão sobre a imagem de marca que identifique a Missão, a Visão e os Valores do TRUST;</li> <li>• Desenvolvimento e adaptação linguística do: " TRUST - Questionário de avaliação das necessidades" <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Seleção de público-alvo e envio de convites para responder ao questionário;</li> <li>○ Agradecimentos aos respondentes;</li> <li>○ Tratamento dos dados;</li> <li>○ Discussão com os parceiros internacionais.</li> </ul> </li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de um vídeo da equipa COP;</li> <li>• Identificação e seleção de conteúdos para os diferentes módulos.</li> </ul> <p>5. Celebração do dia Internacional dos Direitos Humanos através de um texto do Presidente do COP publicado na página e redes sociais do COP.</p>																																							
<p><b>Resultados previstos e alcançados</b></p>	<p>Embora os parceiros sejam responsáveis por liderar resultados específicos, este projeto assenta no esforço colaborativo e todos os parceiros têm contribuído para o desenvolvimento de cada resultado. É disto exemplo, o forte envolvimento do COP no desenvolvimento e aplicação do questionário " TRUST - Questionário de avaliação das necessidades", onde a taxa de resposta portuguesa foi superior à soma da dos respondentes dos outros países.</p> <p>A calendarização do projeto foi alterada devido às restrições provocados pela situação pandémica e estão em consonância com as entidades financiadoras do projeto (CoE e CE).</p> <p>A Experiência dos diferentes parceiros e novos colaboradores tem mostrado o grande potencial do projeto para desenvolver uma ferramenta impactante e inovadora para dar uma maior consciência do desporto como um direito humano e como uma ferramenta para a educação em direitos humanos. Evidencia ainda vínculos potenciais com movimentos mais amplos para se envolver com os direitos humanos pelo setor internacional do Desporto.</p>																																							
<p><b>Observações</b></p>	<p>Questionário - " TRUST - Questionário de avaliação das necessidades"</p>  <p><b>TRUST Toolkit Needs Assessment Questionnaire: Results</b></p> <p>Figures based on responses as of 15-12-20  Number of responses to English questionnaire: 108  Number of responses to Portuguese¹ questionnaire: 181</p> <p>1) Gender</p> <table border="1" data-bbox="480 1397 954 1480"> <thead> <tr> <th>Answer</th> <th>Number of responses</th> <th>Percentage</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Female</td> <td>136</td> <td>48.4%</td> </tr> <tr> <td>Male</td> <td>143</td> <td>50.9%</td> </tr> <tr> <td>Non-binary</td> <td>1</td> <td>0.35%</td> </tr> <tr> <td>Prefer not to say</td> <td>1</td> <td>0.35%</td> </tr> </tbody> </table> <p>2) Age</p> <table border="1" data-bbox="480 1507 954 1630"> <thead> <tr> <th>Answer</th> <th>Number of responses</th> <th>Percentage</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Under 18</td> <td>0</td> <td>0%</td> </tr> <tr> <td>18 – 24</td> <td>7</td> <td>2.4%</td> </tr> <tr> <td>25 – 34</td> <td>31</td> <td>10.7%</td> </tr> <tr> <td>35 – 44</td> <td>73</td> <td>25.3%</td> </tr> <tr> <td>45 – 54</td> <td>110</td> <td>38.1%</td> </tr> <tr> <td>55 – 64</td> <td>57</td> <td>19.7%</td> </tr> <tr> <td>Over 65</td> <td>11</td> <td>3.8%</td> </tr> </tbody> </table> <p><i>Clipping:</i>  <a href="http://www.comiteolimpicoportugal.pt/cop-em-novo-projeto-europeu">www.comiteolimpicoportugal.pt/cop-em-novo-projeto-europeu</a>  <a href="http://www.comiteolimpicoportugal.pt/resposta-ao-questionario-do-projeto-trust">www.comiteolimpicoportugal.pt/resposta-ao-questionario-do-projeto-trust</a>  <a href="http://www.comiteolimpicoportugal.pt/hoje-e-dia-internacional-dos-direitos-humanos">www.comiteolimpicoportugal.pt/hoje-e-dia-internacional-dos-direitos-humanos</a></p>	Answer	Number of responses	Percentage	Female	136	48.4%	Male	143	50.9%	Non-binary	1	0.35%	Prefer not to say	1	0.35%	Answer	Number of responses	Percentage	Under 18	0	0%	18 – 24	7	2.4%	25 – 34	31	10.7%	35 – 44	73	25.3%	45 – 54	110	38.1%	55 – 64	57	19.7%	Over 65	11	3.8%
Answer	Number of responses	Percentage																																						
Female	136	48.4%																																						
Male	143	50.9%																																						
Non-binary	1	0.35%																																						
Prefer not to say	1	0.35%																																						
Answer	Number of responses	Percentage																																						
Under 18	0	0%																																						
18 – 24	7	2.4%																																						
25 – 34	31	10.7%																																						
35 – 44	73	25.3%																																						
45 – 54	110	38.1%																																						
55 – 64	57	19.7%																																						
Over 65	11	3.8%																																						



## Projetos especiais

A valorização social do desporto encontra nas matérias de integridade, desenvolvimento e inclusão social através do desporto pilares primordiais para se afirmar, atenta a sua relevância, especial e imprescindível, em outros domínios da sociedade como são a integração social, o combate a diversas formas de discriminação, e a salvaguarda dos agentes e organizações desportivas da infiltração criminosa, promovendo e aplicando no terreno os princípios e valores fundamentais do Olimpismo em dois projetos especiais: O Programa Viver o Desporto, Abraçar o Futuro e o Programa de Integridade.

### *Viver o Desporto, Abraçar o Futuro*

No final do ano de 2015 o COP viu aprovada pelo Comité Olímpico Internacional uma candidatura ao programa de apoio extraordinário a refugiados através do Projeto “Viver o Desporto, Abraçar o Futuro” destinado a facilitar e promover a integração de migrantes e refugiados em Portugal através da inclusão do desporto nos programas de integração, por via da facilitação de atividades desportivas, enquadramento no sistema desportivo federado e provisão de bens e serviços desportivos no quadro das instituições da Agenda Europeia para a Migração.

A implementação deste projeto especial foi assim iniciada em 2016, tendo em vista introduzir o desporto como elemento facilitador na integração de refugiados em Portugal. Com dotação exclusiva proveniente do COI a continuidade deste programa veio a ser assegurada, após diversas candidaturas não elegíveis, com a recente aprovação de financiamento da Comissão Europeia, culminando um conjunto de esforços e iniciativas, no plano diplomático e de responsabilidade social e corporativa, por forma a garantir os apoios necessários à sustentabilidade deste projeto, que a seguir se dará conta.

Neste desígnio de responsabilidade social e corporativa entroncam ainda um conjunto de iniciativas de solidariedade através do desporto, através da

provisão de bens e equipamentos desportivos a populações-alvo desfavorecidas ou em risco de exclusão.

	<b>Viver o Desporto – Abraçar o Futuro</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>“<b>Viver o Desporto – Abraçar o Futuro</b>” é um projeto do COP, assente numa abordagem ecológica ancorada nos Valores Olímpicos - Respeito, Amizade e Excelência -, para facilitar a integração de refugiados na sociedade portuguesa através do desporto.</p> <p>Com a ajuda das Instituições de Acolhimento, através de um questionário <i>on-line</i>, é feito o diagnóstico dos hábitos e necessidades desportivas de cada recém-chegado. O COP procura oferecer uma mochila de boas vindas com o material necessário para a prática desportiva, acompanhada por uma mensagem de esperança, e faz o mapeamento de instalações e programas desportivos para a sua integração.</p> <p>Para estimular o sentido de pertença e facilitar a integração, são ainda organizadas experiências em contexto desportivo com o apoio de diversas instituições.</p> <p>A forte ligação à comunidade permite-nos identificar jovens com vontade e condições de participar a nível competitivo, e dois deles estão integrados no Plano de Preparação Olímpica com vista à qualificação para integrarem a Equipa Olímpica de Refugiados nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificação de possíveis fontes de financiamento externo;</li> <li>2. Desenvolvimento dos protocolos institucionais;</li> <li>3. Diagnóstico (identificação/local) - identificação das necessidades e preferências de prática desportiva dos refugiados através de questionário <i>on-line</i> (com a ajuda das Instituições de Acolhimento (IA));</li> <li>4. Prática desportiva e programas desportivos – parcerias colaborativas com os Municípios, Federações, clubes, academias e outras organizações desportivas para otimização de recursos;</li> <li>5. Oferta de Material Desportivo: Mochilas de boas vindas e incentivo à Mobilidade ativa com oferta de bicicletas e respetivo equipamento de segurança;</li> <li>6. Apetrechamento desportivo dos Centros de Acolhimento de Refugiados;</li> <li>7. Eventos Desportivos – incentivar a participação dos refugiados em eventos desportivos locais e nacionais;</li> <li>8. Sinalização de jovens com talento e respetiva integração no Sistema Desportivo Federado;</li> <li>9. Coligação Internacional - oportunidades para os jovens refugiados na área do desporto;</li> <li>10. Divulgação e advocacia para valorização social do desporto.</li> </ol>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
<b>Fontes de financiamento</b>	Receitas próprias do COP Apoio de parceiros
<b>Horizonte temporal</b>	De janeiro a dezembro de 2020
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificação de possíveis fontes de financiamento externo;</li> <li>2. Manutenção da cooperação com os parceiros institucionais e fortalecimento da comunicação procurando assegurar o alinhamento com a visão e os objetivos do COP. Em cada processo colaborativo procuráramos soluções integradas aos desafios colocados na integração dos refugiados.</li> <li>3. Manutenção da plataforma <i>on-line</i> para identificar as necessidades dos refugiados. Esta monitorização permite adaptar os processos colaborativos, identificar situações e alavancar a motivação e resiliência para a adoção de atitudes colaborativas.</li> <li>4. A manutenção da rede de parcerias colaborativas envolvendo municípios, federações desportivas, clubes, academias e fundações desportivas, foi determinante para a continuação da prática possível (devido à pandemia) dos refugiados que integram o projeto desde 2016.</li> </ol>

	<ol style="list-style-type: none"> <li>5. Foram oferecidas mochilas de boas-vindas aos recém-chegados. A falta de financiamento externo e as dificuldades de aquisição dos materiais devido à pandemia condicionaram esta entrega. Ainda assim, foram oferecidas bicicletas aos 25 jovens alojados pela Cruz Vermelha Portuguesa (Lisboa), a 5 recém-chegados em Braga (acolhidos pelo CLIB/PAR) e a 10 residentes do CARII/CPR) para incentivar a mobilidade ativa, ajudando a manter a forma e alcançar os muitos recursos que a comunidade tem a oferecer. Foram igualmente entregues os respetivos equipamentos de segurança (capacete, fitas refletoras, cadeados) bem como <i>kits</i> para pequenas reparações do equipamento.</li> <li>6. Foram oferecidas 10 bolas de futebol e 6 basquetebol ao CACR/CPR e ao CATRL/PMAR_LX. Foi organizada uma sessão de partilha de experiência com os jovens residentes no Centro de Acolhimento Especializado da Cruz Vermelha Portuguesa.</li> <li>7. Sempre que possível, convidámos refugiados para participarem em eventos desportivos. Os sentimentos de ligação e afiliação com os outros são importantes para o bem-estar e ajuda-nos a construir uma comunidade. Ser adepto faz com que se ultrapassem barreiras temporais e linguísticas, tornando-se num fenómeno universal para todas as gerações. Apesar do confinamento devido ao Estado de Emergência, foi possível assistir a dois jogos de Futebol da 1.ª Liga e, depois da 1.ª fase pandémica ao único jogo da <i>UEFA League</i>, com autorização para público no estádio.</li> <li>8. O confinamento social dificultou a participação desportiva, ainda assim, foi possível enquadrar alguns dos jovens recém-chegados em clubes desportivos (Academia de boxe Paulo Seco; S.L. Benfica; Academia Artes Marciais Alvalade)</li> <li>9. O COP integra a coligação Internacional sob a liderança da Agência das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) e do Comité Olímpico Internacional (COI) assumindo o compromisso de oferecer oportunidades aos jovens refugiados na área do desporto tendo sido submetido o respetivo relatório.</li> <li>10. “Viver o Desporto – Abraçar o Futuro” é um programa nacional, abrangente, com reconhecimento e que neste período conturbado que se viveu em 2020 foi uma ajuda na integração, sobretudo dos jovens não-acompanhados que foram acolhidos em Portugal.       <ol style="list-style-type: none"> <li>10.1. A notoriedade do trabalho desenvolvido pelo COP no processo de integração dos refugiados em Portugal conduziu a um novo convite para continuarmos a integrar a Comissão Executiva da PAR – Plataforma de Apoio aos Refugiados, tendo, através da gestora do projeto, participado nas reuniões da CE e em eventos que exigiam a representação.</li> <li>10.2. O trabalho desenvolvido continua a influenciar a sociedade e os decisores políticos para a importância do uso do desporto no combate a todas as formas de discriminação. Continuámos a divulgar o programa em plataformas especializadas, nomeadamente na “Beyond Sport”, “sportanddev.org”, IOC e SO.</li> <li>10.3. Participamos, através da gestora do projeto VD-AF, no <i>Focus Group</i> do Projeto PPEACE - Políticas Públicas e Acolhimento de Cidadãos Estrangeiros (Universidade Nova de Lisboa), com a participação de 50% de refugiados e 50% de técnicos e personalidades que acompanham refugiados/as). O objetivo é colaborar na construção de caminhos de paz para o acolhimento de refugiados, em Portugal e na Europa.</li> <li>10.4. Ao longo do ano recebemos convites para divulgar o projeto nos meios de comunicação social nacionais e internacionais.</li> </ol> </li> </ol>
<p><b>Resultados previstos e alcançados</b></p>	<p>O <b>Projeto Viver o Desporto – Abraçar o Futuro</b> continua a ter grande reconhecimento nacional e internacional, como exemplo de boa prática na integração dos refugiados. Infelizmente, este reconhecimento não se traduz em apoio por parte do governo, sendo cada vez mais difícil cumprir com os objetivos propostos.</p> <p>O COP acredita na importância estratégica do desporto na formação futura de uma sociedade multicultural, ancorada nos princípios fundamentais do respeito, amizade e excelência. A nossa ambição é apoiar todos os refugiados que chegam a Portugal, acreditando que com esta pequena contribuição poderemos contribuir para a criação de um mundo melhor para as futuras gerações, particularmente para aqueles que lutam por começar uma nova vida longe de casa.</p>

<b>Observações</b>	<p><b>Partilha de experiências:</b>  <a href="http://www.comiteolimpicoportugal.pt/farid-walizadeh-partilha-experiencias-com-jovens-refugiados">www.comiteolimpicoportugal.pt/farid-walizadeh-partilha-experiencias-com-jovens-refugiados</a></p> <p><b>Clipping</b>  <a href="http://www.dn.pt/edicao-do-dia/15-out-2020/esta-noite-o-covid-19-roubou-lhes-a-oportunidade-de-ver-ronaldo-mas-a-vida-ja-fez-pior-12920281.html">www.dn.pt/edicao-do-dia/15-out-2020/esta-noite-o-covid-19-roubou-lhes-a-oportunidade-de-ver-ronaldo-mas-a-vida-ja-fez-pior-12920281.html</a>  <a href="http://www.comiteolimpicoportugal.pt/plataforma-de-apoio-aos-refugiados-reafirma-papel-integrador-do-desporto">www.comiteolimpicoportugal.pt/plataforma-de-apoio-aos-refugiados-reafirma-papel-integrador-do-desporto</a>  <a href="http://www.sportanddev.org/en/article/news/international-day-sport-development-and-peace-round-activities-international-olympic">www.sportanddev.org/en/article/news/international-day-sport-development-and-peace-round-activities-international-olympic</a>  <a href="http://www.comiteolimpicoportugal.pt/cop-entrega-25-bicicletas-a-refugiados">www.comiteolimpicoportugal.pt/cop-entrega-25-bicicletas-a-refugiados</a>  <a href="http://www.comiteolimpicoportugal.pt/dorian-e-farid-no-dia-mundial-do-refugiado/?fbclid=IwAR2AnXP09qF72_aTUMDLGldhyQFruvTYPoWJUMB2vmks7zpvoeBNmfulNQ">www.comiteolimpicoportugal.pt/dorian-e-farid-no-dia-mundial-do-refugiado/?fbclid=IwAR2AnXP09qF72_aTUMDLGldhyQFruvTYPoWJUMB2vmks7zpvoeBNmfulNQ</a>  <a href="http://www.comiteolimpicoportugal.pt/entrega-de-bicicletas-a-refugiados-recem-chegados">www.comiteolimpicoportugal.pt/entrega-de-bicicletas-a-refugiados-recem-chegados</a>  <a href="http://www.comiteolimpicoportugal.pt/dorian-e-farid-no-dia-mundial-do-refugiado">www.comiteolimpicoportugal.pt/dorian-e-farid-no-dia-mundial-do-refugiado</a>  <a href="http://www.sportanddev.org/en/article/news/second-team">www.sportanddev.org/en/article/news/second-team</a>  <a href="http://www.faroldomonte.com/trrimtrrim-alta-pedalada">www.faroldomonte.com/trrimtrrim-alta-pedalada</a></p> <p><a href="https://books.google.pt/books?id=rSHtDwAAQBAJ&amp;pg=PA215&amp;lpg=PA215&amp;dq=%22viver+o+Desporto+abra%C3%A7ar+o+futuro%22&amp;source=bl&amp;ots=HkFvl3bYz6&amp;sig=ACfU3U2DOZ79y7eHQK-1C3lhLLk1EagDnQ&amp;hl=pt-PT&amp;sa=X&amp;ved=2ahUKewjy1ur05rvtAhWPasAKHV7HA9Y4FBDoATAFegQIBhAC#v=onepage&amp;q=%22viver%20o%20Desporto%20-abra%C3%A7ar%20o%20futuro%22&amp;f=false">https://books.google.pt/books?id=rSHtDwAAQBAJ&amp;pg=PA215&amp;lpg=PA215&amp;dq=%22viver+o+Desporto+abra%C3%A7ar+o+futuro%22&amp;source=bl&amp;ots=HkFvl3bYz6&amp;sig=ACfU3U2DOZ79y7eHQK-1C3lhLLk1EagDnQ&amp;hl=pt-PT&amp;sa=X&amp;ved=2ahUKewjy1ur05rvtAhWPasAKHV7HA9Y4FBDoATAFegQIBhAC#v=onepage&amp;q=%22viver%20o%20Desporto%20-abra%C3%A7ar%20o%20futuro%22&amp;f=false</a></p>
--------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

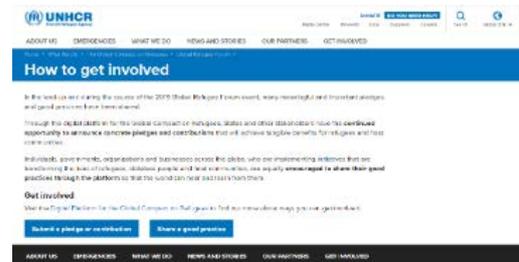
### Equipa Olímpica de Refugiados - EOR

	<b>Equipa Olímpica de Refugiados - EOR</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>A Equipa Olímpica de Refugiados é uma iniciativa do Comité Olímpico Internacional (COI) para permitir aos atletas-refugiados a participação Olímpica e uma forma de alertar para a crise humanitária de refugiados que se verifica no Mundo.</p> <p>Através da Solidariedade Olímpica (SO) foi criado um programa de apoio aos atletas - O <i>Refugee Athlete Support</i> - (RAS) sendo um dos sete programas prioritários relacionados com os atletas identificados pelo COI.</p> <p>O Comité Olímpico de Portugal (COP) foi o primeiro Comité Olímpico Nacional a submeter candidaturas para este programa e tem dois atletas-refugiados no Programa de Preparação Olímpica (PPO) com vista à qualificação para os Jogos Olímpicos de Tóquio.</p> <p>Este é um programa que tem grande mediatismo internacional e, também no caso destes atletas residentes em Portugal, existe interesse da comunicação social em dar a conhecer as suas histórias de vida que são exemplos inspiradores de superação e resiliência.</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Recandidatura dos 2 atletas ao programa da SO para 2020;</li> <li>2. Acompanhamento dos dois atletas a nível pessoal e desportivo   Apoio nas etapas de qualificação para Tóquio 2020</li> <li>3. Correspondência com SO   Relatórios COI/SO e orientação financeira</li> <li>4. Imagem e comunicação.</li> </ol>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Estudos e Projetos (DEP) com apoio do Departamento de Missões e Preparação Olímpica (DMPO)
<b>Fontes de financiamento</b>	COI através da Solidariedade Olímpica (SO); Receitas próprias do COP;
<b>Horizonte temporal</b>	Janeiro a dezembro de 2020

<p><b>Processo de implementação</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Confirmação das condições para a continuidade do apoio da SO aos atletas-refugiados e elaboração das candidaturas ao <i>"Refugee Athlete Support - Individual Training Grant"</i> através do acompanhamento de proximidade e avaliação com os treinadores, clubes e federações;</li> <li>2. Acompanhamento dos dois jovens atletas a nível pessoal e desportivo   Apoio nas <u>etapas de qualificação para Tóquio 2020</u>:             <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1. <b>Dorian Keletela (n. 1999, Congo-Brazzaville), velocista   Atletismo</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1.1.</li> </ol> </li> <li>2.2. <b>Farid Walizadeh (n. 1997, Afeganistão), pugilista   Boxe</b></li> </ol> </li> <li>3. <u>Correspondência</u> com SO   <u>Relatórios SO/IOC e orientação financeira</u> <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1. Elaboração e submissão dos relatórios quadrimestrais, técnico e financeiro (3 por atleta)               <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1.1. Criação e supervisão de uma "conta-poupança" reportada nos relatórios SO. (bolsa SO) para ajuda do controlo financeiro.</li> </ol> </li> <li>3.2. Comunicação permanente com a SO sobre as atividades dos atletas "EOR" – preenchimento de formulários com vista à participação em Tóquio 2020, equipamentos, logística, etc.</li> </ol> </li> <li>4. <u>Imagem e comunicação</u> <ol style="list-style-type: none"> <li>4.1. <u>Aconselhamento e campanhas de divulgação nos órgãos de informação e na sociedade.</u></li> </ol> </li> </ol>
<p><b>Resultados previstos e alcançados</b></p>	<p>Apesar do apoio da SO, concretizado através das bolsas <i>Refugee Athlete Support - Individual Training Grant</i>, estes atletas necessitam de um acompanhamento/tutoria permanente, pelo que o esforço do COP na alocação dos seus recursos é muito significativo.</p> <p>Com o aproximar dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 o acompanhamento do COP tornou-se ainda mais necessário, quer pelos requisitos relativos à possível integração na EOR, fases de qualificação, viagens, alojamentos, etc., quer pelo apoio face à gestão da imagem dos atletas. Houve uma preocupação de valorizar o trabalho destes atletas junto da comunicação social (com reportagens divulgadas em todo o mundo, como é testemunho a reportagem feita pela agência REUTERS, mas também junto de organizações públicas e da sociedade civil.</p> <p>O adiamento dos Jogos Olímpicos e os constrangimentos derivados da situação pandémica internacional constituíram um rude golpe para estes jovens. Mais uma vez, foi posta à prova a sua resiliência e com a mesma coragem e a mesma persistência que os trouxe até nós, tentaram sobreviver às adversidades físicas e mentais do confinamento obrigatório procurando manter-se em forma para atingir a qualificação que lhes permitirá concretizar o sonho olímpico.</p> <p>O modo como o Farid e o Dorian reagiram, ainda antes do adiamento dos JO Tóquio 2020, ao impedimento de entrar em Londres para o torneio de qualificação Olímpica e ao cancelamento do estágio de seleção no Qatar, mostrou a resiliência destes jovens que nos fazem acreditar na força extraordinária da natureza humana.</p> <p>Este programa continua a ter grande impacto na sociedade portuguesa e internacional, justificando a importância que a direção do COP investe na sua manutenção.</p>
<p><b>Observações</b></p>	<p><i>Clipping:</i>  <a href="http://www.dn.pt/edicao-do-dia/24-jul-2020/o-boxe-e-o-atletismo-ajudam-a-calar-as-memorias-de-farid-e-dorian-12458489.html?fbclid=IwAR1rOPG1yah72BY-v3DnALLed4_JTJpm6Antxc65wnxZprl9_Yx_Yzt1p0">www.dn.pt/edicao-do-dia/24-jul-2020/o-boxe-e-o-atletismo-ajudam-a-calar-as-memorias-de-farid-e-dorian-12458489.html?fbclid=IwAR1rOPG1yah72BY-v3DnALLed4_JTJpm6Antxc65wnxZprl9_Yx_Yzt1p0</a>  <a href="http://www.olympic.org/news/farid-walizadeh-with-every-darkness-there-s-a-light">www.olympic.org/news/farid-walizadeh-with-every-darkness-there-s-a-light</a>  <a href="http://www.olympic.org/athlete365/well-being/with-every-darkness-there-s-a-light">www.olympic.org/athlete365/well-being/with-every-darkness-there-s-a-light</a>  <a href="http://www.comiteolimpicoportugal.pt/farid-walizadeh-partilha-experencias-com-jovens-refugiados">www.comiteolimpicoportugal.pt/farid-walizadeh-partilha-experencias-com-jovens-refugiados</a>  <a href="http://www.comiteolimpicoportugal.pt/farid-walizadeh-apoiado-pela-philae">www.comiteolimpicoportugal.pt/farid-walizadeh-apoiado-pela-philae</a>  <a href="http://www.comiteolimpicoportugal.pt/dorian-e-farid-no-dia-mundial-do-refugiado">www.comiteolimpicoportugal.pt/dorian-e-farid-no-dia-mundial-do-refugiado</a>  <a href="http://www.infomigrants.net/en/post/23017/after-fleeing-afghanistan-farid-walizadeh-dreams-of-boxing-at-the-olympics">www.infomigrants.net/en/post/23017/after-fleeing-afghanistan-farid-walizadeh-dreams-of-boxing-at-the-olympics</a>  <a href="https://uk.reuters.com/article/uk-olympics-2020-refugee-boxing-idUKKCN20K15R">https://uk.reuters.com/article/uk-olympics-2020-refugee-boxing-idUKKCN20K15R</a>  <a href="http://www.reuters.com/article/us-olympics-boxing-europe/olympics-injury-blow-for-afghan-refugee-boxer-in-tokyo-qualifiers-idUSKBN2120YA">www.reuters.com/article/us-olympics-boxing-europe/olympics-injury-blow-for-afghan-refugee-boxer-in-tokyo-qualifiers-idUSKBN2120YA</a>  <a href="http://www.espn.com/boxing/story/_/id/28910289/olympic-boxing-qualifiers-london-held-closed-doors">www.espn.com/boxing/story/_/id/28910289/olympic-boxing-qualifiers-london-held-closed-doors</a>  <a href="http://www.firstpost.com/sports/tokyo-olympics-2020-afghan-refugee-boxer-farid-walizadeh-ruled-out-of-qualifying-tournament-in-london-due-to-injury-8154491.html">www.firstpost.com/sports/tokyo-olympics-2020-afghan-refugee-boxer-farid-walizadeh-ruled-out-of-qualifying-tournament-in-london-due-to-injury-8154491.html</a>  <a href="https://ocasia.org/news/621-from-afghanistan-to-portugal-farid-is-boxing-clever.html">https://ocasia.org/news/621-from-afghanistan-to-portugal-farid-is-boxing-clever.html</a>  <a href="http://www.sporting.pt/pt/modalidades/sporting-olympics/rio-2016-toquio-2020/atletas/dorian-celeste-keletela">www.sporting.pt/pt/modalidades/sporting-olympics/rio-2016-toquio-2020/atletas/dorian-celeste-keletela</a>  <a href="https://desporto.sapo.pt/modalidades/atletismo/artigos/toquio2020-refugiado-dorian-keletela-diz-que-desporto-mudou-a-sua-vida">https://desporto.sapo.pt/modalidades/atletismo/artigos/toquio2020-refugiado-dorian-keletela-diz-que-desporto-mudou-a-sua-vida</a>  <a href="https://observador.pt/especiais/farid-dorian-e-como-os-jogos-tambem-podem-ser-para-dois-refugiados-que-fintaram-o-destino-em-portugal">https://observador.pt/especiais/farid-dorian-e-como-os-jogos-tambem-podem-ser-para-dois-refugiados-que-fintaram-o-destino-em-portugal</a>  <a href="https://tribunaexpresso.pt/opiniao/2020-07-10-A-segunda-equipa">https://tribunaexpresso.pt/opiniao/2020-07-10-A-segunda-equipa</a>  <a href="http://www.ojogo.pt/modalidades/noticias/dois-refugiados-em-portugal-candidatos-a-toquio2020-e-um-ja-em-arquitetura-12118609.html">www.ojogo.pt/modalidades/noticias/dois-refugiados-em-portugal-candidatos-a-toquio2020-e-um-ja-em-arquitetura-12118609.html</a>  <a href="https://theadtopics.com/pt/dorian-keletela">https://theadtopics.com/pt/dorian-keletela</a>  <a href="http://www.ojogo.pt/modalidades/noticias/detido-por-transportar-droga-que-pensou-ser-acucar-a-historia-de-um-refugiado-em-portugal-12118610.html">www.ojogo.pt/modalidades/noticias/detido-por-transportar-droga-que-pensou-ser-acucar-a-historia-de-um-refugiado-em-portugal-12118610.html</a>  <a href="http://www.olympic.org/news/refugee-athletes-give-back-to-their-communities?fbclid=IwAR1jSfdeJLCTpad7yGhTwVTU7q8vPtxswik68kbDDIVZQzxnFE5wkqlr9TA">www.olympic.org/news/refugee-athletes-give-back-to-their-communities?fbclid=IwAR1jSfdeJLCTpad7yGhTwVTU7q8vPtxswik68kbDDIVZQzxnFE5wkqlr9TA</a></p>

**Compromisso internacional - oportunidade para jovens refugiados na área do desporto**

	<p style="text-align: center;"><b>Coligação Internacional</b> <b>Compromisso para oferta de oportunidades a jovens refugiados na área do desporto</b></p>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>A Agência das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) e o Comité Olímpico Internacional (COI) lideram uma Coligação de mais de 80 organizações desportivas, entre as quais se encontra o Comité Olímpico de Portugal (COP), com o compromisso de oferecer oportunidades aos jovens refugiados na área do desporto.</p> <p>Do documento subscrito, constam três promessas (<i>Pledges</i>): 1. Promover e garantir o acesso de todos os refugiados, sem distinção de qualquer tipo, a instalações desportivas seguras e inclusivas; 2. Aumentar a disponibilidade e o acesso a modalidades organizadas e iniciativas desportivas para refugiados e comunidades de acolhimento, considerando a idade, género, capacidades e outras necessidades; 3. Promover e facilitar a igualdade de acesso e participação de refugiados em eventos e competições desportivas em todos os níveis.</p> <p>Desde os clubes e organizações da sociedade civil, a governos, federações desportivas nacionais e internacionais, existe o compromisso de trabalhar concertadamente para dar sentido às intenções inscritas no Pacto Global sobre Refugiados, para que as crianças, jovens deslocados e as suas comunidades possam ter acesso ao desporto, enquanto praticantes ou entusiastas, no sentido de melhorar a coesão e inclusão social, o bem-estar psicossocial e, finalmente, a qualidade de vida.</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Implementação do compromisso assumido</li> <li>2. Relatório</li> </ol>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
<b>Fontes de financiamento</b>	Recursos financeiros do COP Apoio de parceiros
<b>Horizonte temporal</b>	De janeiro a dezembro de 2020
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Implementação do compromisso assumido – “<i>pledges</i> 1, 2 e 3” através dos projetos do COP “viver o Desporto-Abraçar o Futuro” e “Equipa Olímpica de Refugiados”</li> <li>2. Relatório da atividade 2020 para a ACNUR e COI</li> </ol>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	<p><u><i>Pledge 1.</i></u> Promover e garantir o acesso de todos os refugiados, sem distinção de qualquer tipo, a instalações desportivas seguras e inclusivas:</p> <p>Apesar da enorme crise pandémica que subestima a urgente importância do acolhimento dos refugiados, o COP procurou garantir a continuidade de uma intervenção holística de desenvolvimento social através do desporto, envidando todos os esforços para promover uma vida de esperança aos refugiados que chegam a Portugal.</p> <p><u><i>Pledge 2.</i></u> Aumentar a disponibilidade e o acesso a modalidades organizadas e iniciativas desportivas para refugiados e comunidades de acolhimento, considerando a idade, género, capacidades e outras necessidades:</p> <p>Apesar das severas restrições de acesso aos locais de treino, impostas pela situação pandémica em que vivemos, o COP prosseguiu no sentido de desenvolver o potencial de todos os “atletas refugiados” garantindo as condições para a integração no Programa de Preparação Olímpica e uma eventual participação de dois atletas em Tóquio 2020.</p> <p><u><i>Pledge 3.</i></u> Promover e facilitar a igualdade de acesso e participação de refugiados em eventos e competições desportivas em todos os níveis:</p>

	<p>Num momento de desafios e mudanças sem precedentes na sociedade e no mundo, o COP persegue a sua determinação no sentido de facilitar a igualdade de acesso e participação dos refugiados em eventos desportivos e competições a todos os níveis.</p>
<p>Observações</p>	<p>Plataforma da Agência das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR):  <a href="http://www.unhcr.org/pledges-and-contributions.html">www.unhcr.org/pledges-and-contributions.html</a></p> 

### ***Programa de Integridade no Desporto “Pelo Respeito”<sup>11</sup>***

O compromisso eleitoral desta Comissão Executiva assumiu dar início à “... fase de **implementação das medidas previstas no Programa de Ação para a Boa Governação e Integridade no Desporto**, após as recentes eleições na generalidade das federações desportivas<sup>12</sup>”.

Com efeito, perante as galopantes ameaças à integridade do desporto, e aos seus valores basilares, mormente através da manipulação de competições desportivas, onde devido a carências de regulação, informação, conhecimento e prevenção, grassa uma crescente infiltração criminosa, não é possível persistir em negligenciar a exposição dos agentes desportivos à vulnerabilidade destes fenómenos.

Neste propósito o COP, face ao avolumar de casos de manipulação de competições e integridade nas apostas desportivas nas mais diversas modalidades e níveis competitivos, onde se manifestam sérias limitações e vulnerabilidades em responder com eficácia a estes fenómenos, o Comité Olímpico de Portugal, com o suporte do Comité Olímpico Internacional e outras organizações de referência, delineou uma estratégia global onde se contempla um programa de ação de prevenção, educação e formação em integridade no desporto, tendo por base um compromisso assumido com as entidades aderentes ao seu Código de Prevenção<sup>13</sup>.

A segunda fase deste programa, focada em campanhas de prevenção e ações no terreno, teve início em 2017 e ampliou-se em 2018, não só nas sessões realizadas e parceiros envolvidos, mas também no trabalho junto de várias

<sup>11</sup> <http://comiteolimpicoportugal.pt/integridade/>

<sup>12</sup> <http://comiteolimpicoportugal.pt/programa-de-acao-para-a-boa-governacao-e-integridade-no-desporto/>

<sup>13</sup> <https://comiteolimpicoportugal.pt/wp-content/uploads/2019/11/Codigo-de-Prevencao-para-a-MCD.pdf>

federações desportivas na adaptação dos seus regulamentos disciplinares alinhados com o Código do Movimento Olímpico sobre a Prevenção de Manipulação de Competições<sup>14</sup> e suas regras de adaptação.

Em 2020 o COP integrou o grupo de Comitês Olímpicos Nacionais avançados em integridade do desporto, desenvolvendo conteúdos e trabalhando em parceria com a recém criada Unidade do Movimento Olímpico para a Prevenção da Manipulação de Competições Desportivas no seio do COI, bem como a delegação portuguesa do Comité de Acompanhamento da Convenção do Conselho da Europa sobre a Manipulação de Competições Desportivas.

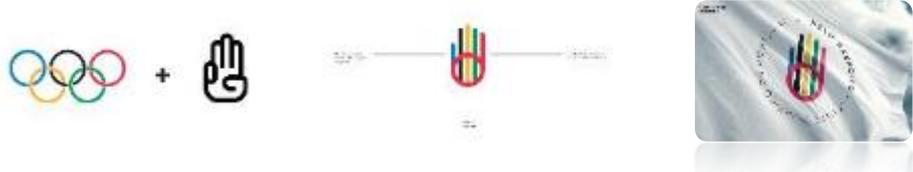
Neste ano foram desenvolvidos novos conteúdos pedagógicos e de prevenção, com a participação de vários atletas olímpicos embaixadores do programa, tendo também como propósito adaptar as sessões e o trabalho junto das federações e entidades aderentes a um ambiente virtual e de transição digital.

	<b>Programa de Integridade no Desporto: “Pelo Respeito”</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>A integridade do desporto é um princípio essencial para a salvaguarda dos seus valores que urge proteger face às ameaças que hoje enfrenta, posicionando o universo desportivo a salvo dos inúmeros fatores de risco que comprometem a integridade física e moral dos agentes e organizações desportivas.</p> <p>O fenómeno da manipulação de competições desportivas torna evidente a dimensão destes perigos e o impacto na vida pessoal e na carreira desportiva de atletas, técnicos, árbitros e dirigentes, que importa travar urgentemente, nomeadamente com a expansão do mercado das apostas desportivas.</p> <p>Enquanto há poucas décadas as apostas desportivas eram uma atividade recreativa, e a corrupção no desporto envolvia predominantemente agentes desportivos, vivemos hoje num contexto onde este fenómeno é muito mais que uma violação de regras desportivas, mas uma atividade onde “profissionais” usam o desporto como veículo para as mais variadas formas de crime, tendo como alvo os mais vulneráveis.</p> <p>Perante esta preocupante e atual ameaça ao desporto, o Comité Olímpico de Portugal, em 2016, delineou uma estratégia de implementação de um programa nacional de prevenção, sensibilização e educação dos agentes e das organizações desportivas que propõe, por um lado, munir aqueles dos mecanismos de ação e cooperação que visem fortalecer e salvaguardar a sua credibilidade e a das suas competições e, por outro, ultrapassar as manifestas vulnerabilidades na resposta eficaz a estes fenómenos, através da atualização da regulação desportiva das federações sobre a matéria da manipulação de competições desportivas.</p> <p>O programa “Pelo Respeito”, fundamentalmente orientado para a capacitação de organizações desportivas e seus agentes (atletas, treinadores, árbitros, juizes, dirigentes e oficiais) tem vindo a ser implementado desde então através de uma abordagem holística e progressiva com o propósito de obter a atenção de um grupo alargado de participantes através de programas educacionais e de prevenção de risco regulares, desde os níveis básicos de participação no desporto ao alto rendimento.</p> <p>Por outro lado, através de uma forte e alargada cooperação institucional com o Comité Olímpico Internacional (COI), a Organização Internacional de Polícia Criminal (INTERPOL), a Polícia Judiciária, as federações desportivas nacionais e outras entidades parceiras de relevo, o COP tem realizado um trabalho firme e concertado e em linha com as principais orientações internacionais e o ordenamento jurídico nacional. Nessa medida, o programa “Pelo Respeito” contempla, num primeiro pilar - Educação - , a concretização de um plano de ação consistente que visa a realização de sessões de trabalho, no terreno, orientadas para a ação. O segundo pilar - Regulação - , contempla uma proposta de apoio do COP à concreta adaptação de normas disciplinares nos regulamentos das organizações desportivas, em conformidade com as orientações do Movimento Olímpico e a legislação nacional em vigor. Por fim, o terceiro pilar -</p>

<sup>14</sup> <https://www.olympic.org/news/ioc-publishes-unprecedented-olympic-movement-code-for-preventing-competition-manipulation>

	<p>Cooperação/Partilha de Informação - , assenta na criação de uma rede de cooperação institucional entre o Estado Português, as organizações desportivas, os operadores de apostas, o regulador e os órgãos de policia criminal, no âmbito da cooperação e partilha de informação relacionada com a manipulação de competições desportivas.</p> <p>As referidas linhas orientadoras do presente programa seguem as diretrizes de Tolerância Zero do COI para adoção do Código do Movimento Olímpico sobre Prevenção de Manipulação de Competições e suas regras de adaptação pelos Comitês Olímpicos Nacionais, Federações Desportivas Internacionais e seus respetivos membros continentais como requisito de elegibilidade à participação em competições olímpicas, bem como em linha com a Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção de Manipulação de Competições e a atual legislação portuguesa.</p> <p><b>Entidades aderentes ao programa “Pelo Respeito” - 49</b></p> <p>Academia Olímpica de Portugal  Associação de Atletas Olímpicos de Portugal  Associação Nacional de Treinadores de Futebol  Associação Portuguesa de Direito Desportivo  Câmara Municipal da Maia  Câmara Municipal de Lisboa  Câmara Municipal de Lousada  Câmara Municipal de Portalegre  CNID – Associação dos Jornalistas de Desporto  Comissão de Atletas Olímpicos  Conselho de Prevenção da Corrupção  Confederação do Desporto de Portugal  Confederação de Treinadores de Portugal  Escola Superior de Rio Maior  Escola Superior de Setúbal  Federação de Desportos de Inverno - Portugal  Federação de Campismo/Montanhismo de Portugal  Federação de Andebol de Portugal  Federação de Ginástica de Portugal  Federação Nacional de Karaté – Portugal  Federação de Patinagem de Portugal  Federação de Triatlo de Portugal  Federação Portuguesa de Atletismo  Federação Portuguesa de Badminton  Federação Portuguesa de Basquetebol  Federação Portuguesa de Canoagem  Federação Portuguesa de Ciclismo  Federação Portuguesa de Damas  Federação Portuguesa de Dança Desportiva  Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência  Federação Portuguesa de Hóquei  Federação Portuguesa de Judo  Federação Portuguesa de Lutas Amadoras  Federação Portuguesa de Motonáutica  Federação Portuguesa de Natação  Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno  Federação Portuguesa de Rugby  Federação Portuguesa de Surf  Federação Portuguesa de Taekwondo  Federação Portuguesa de Tênis  Federação Portuguesa de Tênis de Mesa  Federação Portuguesa de Tiro com Arco  Federação Portuguesa de Vela  Federação Portuguesa de Voleibol  Liga Portuguesa de Futebol Profissional  Panathlon Clube de Lisboa  Sociedade Portuguesa de Educação Física  Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto  Universidade da Beira Interior</p>
<p><b>Ações desenvolvidas</b></p>	<p>Em 2020 foram realizadas 14 ações de formação.  Foi ainda realizada a <a href="#">Conferência Programa IntegriSport, com a Polícia Judiciária</a>  Data: 19 de fevereiro  Preletor: João Paulo Almeida  Destinatários: Magistrados do Ministério Público, elementos da PJ, representantes do Instituto Português do Desporto e Juventude, Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Comité Olímpico de Portugal, federações desportivas e representantes de jogadores</p> <p>✓ Participação na <a href="#">IOC Advanced NOCs Virtual Training on the Prevention of the Manipulation of Competitios</a>  Session 1 – Training for NOCs Single Points of Contact (SPOCs)  Data: 30 de abril  Prelores: João Paulo Almeida e Joana Gonçalves</p>

	<p>Destinatários: IOC, INTERPOL, EOC, CoE, Pontos Únicos de Contacto de outros Comitês Olímpicos Nacionais</p> <p>✓ 2nd Advanced NOCs Virtual Training on the Prevention of the Manipulation of Competitions Session 2 - “The role of NOCs within a national platform/national cooperation framework” Data: 29 de setembro Participantes: João Paulo Almeida e Joana Gonçalves IOC, INTERPOL, EOC, CoE, Pontos Únicos de Contacto de outros Comitês Olímpicos Nacionais</p>  <p>Outras participações internacionais no âmbito do programa:</p> <p>✓ <a href="#">SIGA Sports Integrity Week (webinar)</a></p> <p>✓ IOC Webinar for Small States of Europe</p>
<p><b>Unidade orgânica responsável</b></p>	<p>Diretoria Geral</p>
<p><b>Fontes de financiamento</b></p>	<p>Programas Mundiais da Solidariedade Olímpica - <i>Protecting Clean Athletes</i></p>
<p><b>Horizonte temporal</b></p>	<p>Janeiro a dezembro de 2020</p>
<p><b>Processo de implementação</b></p>	<p>Em 2020, o COP deu continuidade à implementação do seu programa de formação, alargando o mesmo aos Municípios e aos estabelecimentos de ensino e, com efeito, atingindo novos destinatários, nomeadamente no movimento associativo e futuros profissionais na área do desporto.</p> <p>O processo de implementação dos 3 pilares que compõem este programa decorreu numa lógica de continuidade face a anos anteriores e com o primordial objetivo de atingir uma base de atuação cada vez mais consolidada e regular.</p> <p><b>PILAR 1 – Educação (432 formandos)</b> A partir do início do ano de 2020 foi apresentada e disseminada a campanha “<a href="#">Pelo Respeito</a>”, com principal destaque para os seus embaixadores (David Rosa, Fernando Pimenta, João Sousa, Patrícia Mamona e Telma Monteiro) e recursos pedagógicos desenvolvidos no plano da sensibilização e educação para a manipulação de competições desportivas. Neste particular, importa destacar a criação do “<a href="#">Guia de Integridade</a>”, documento pioneiro atualmente ao serviço de todo o desporto nacional que tem como primordial objetivo apoiar aqueles que servem o desporto dos níveis mais elementares até ao alto rendimento, a protegerem a si e às suas competições, deste que é considerado o maior desafio contemporâneo à integridade do desporto.</p> <p>Ainda no domínio deste primeiro pilar de atuação, o COP continuou a dar destaque à capacitação de agentes desportivos. Apesar dos constrangimentos encontrados face à propagação da pandemia Covid19, foram realizadas 12 sessões de formação – em formato presencial e virtual – sobre os mecanismos de combate à manipulação de competições desportivas. Estas foram devidamente adaptadas a cada grupo de destinatários, nomeadamente em articulação com federações desportivas, Comissão de Atletas Olímpicos, Municípios e Estabelecimentos de Ensino, cuja cooperação com diversas entidades se verificou indispensável à realização de um trabalho de relevo com no âmbito de jornadas de desporto, projetos escolares e o Encontro de Esperanças Olímpicas realizado durante este período.</p>

	<p><b>PILAR 2 – Regulação</b> No campo da regulamentação das federações desportivas, foi dada continuidade à realização do trabalho de assessoria, com vista a incorporação de disposições disciplinares nos regulamentos das referidas organizações desportivas, por via da prestação de apoio jurídico, promovendo a existência de ferramentas adequadas à ação firme e concertada neste domínio, de acordo as principais orientações internacionais e o ordenamento jurídico nacional em vigor.</p> <p><b>PILAR 3 – Cooperação/Partilha de Informação</b> Conforme apresentado no capítulo das atividades desenvolvidas, durante este ano, o COP teve ainda a oportunidade prestar o seu contributo no âmbito deste programa em diversas iniciativas de carácter internacional, por via da participação do seu diretor-geral João Paulo Almeida e da gestora de projeto Joana Gonçalves.</p> <p>Também em 2020, o COP conduziu, com efeito, a temática da integridade no desporto à agenda política e desportiva do país, por via da organização do workshop nacional de integridade, que contou com a presença de um número alargado de organizações desportivas (presidentes, pontos únicos de contacto e investigadores), entidades governamentais, órgãos de policia criminal, operadores de apostas e parceiros internacionais de relevo como o Comité Olímpico Internacional, os Comités Olímpicos Europeus, a INTERPOL e a EUROPOL).</p>
<p><b>Resultados previstos e alcançados</b></p>	<p>Com um notório e progressivo reconhecimento do presente programa no panorama nacional e internacional, cumpre-nos identificar os objetivos traçados para o ano de 2020 como alcançados, quer ao nível da sua implementação no terreno, quer na criação e disseminação de recursos educacionais dedicados à temática, para ulterior utilização por parte do amplo universo desportivo nacional.</p> <p><b>Formação de agentes e organizações desportivas</b> Em parceria com as organizações aderentes ao programa de integridade do COP, entre janeiro e dezembro de 2020 realizaram-se 12 ações de formação destinadas a atletas e treinadores de diversos escalões etários e níveis de competição, bem como estudantes, atletas e oficiais integrados no Programa de Esperanças Olímpicas, movimento associativo e público em geral, impactando um total de 432 participantes, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Câmara Municipal de Lisboa</li> <li>✓ Encontro de Esperanças Olímpicas</li> <li>✓ Escola Secundária de Fernão do Pó, Bombarral</li> <li>✓ Federação Portuguesa de Badminton</li> <li>✓ Federação Nacional de Karaté – Portugal</li> <li>✓ Federação Portuguesa de Vela</li> </ul> <p><b>Regulamentação desportiva</b> No que respeita a incorporação de normas regulamentares no capítulo da integridade e do combate à manipulação de competições desportivas nos seio das federações desportivas em Portugal, e em conformidade com o Decreto-lei 248-B/2008, de 31 de dezembro, que estabelece o Regime Jurídico das Federações Desportivas, bem como ainda com a atual redação da Lei n.º 50/2007, de 31 de agosto, que estabelece o regime de responsabilidade penal por comportamentos antidessportivos, contrários aos valores da verdade, da lealdade e da correção e suscetíveis de alterarem fraudulentamente os resultados da competição, o COP em 2020 deu continuidade ao trabalho neste domínio com um conjunto crescente de entidades aderentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Federação de Desportos de Inverno – Portugal</li> <li>— Federação de Patinagem de Portugal</li> <li>— Federação Portuguesa de Badminton</li> <li>— Federação Portuguesa de Hóquei</li> <li>— Federação Portuguesa de Ténis de Mesa</li> <li>— Federação Portuguesa de Triatlo</li> <li>— Federação Portuguesa de Vela</li> <li>— Federação Portuguesa de Voleibol</li> </ul> <p><b>Recursos Educacionais (Toolkit)</b> Desenvolvimento e apresentação da campanha “Pelo Respeito” no âmbito da candidatura aos Programas Mundiais da Solidariedade Olímpica – <i>Protecting Clean Athletes</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação da campanha de integridade do COP “Pelo Respeito”</li> </ul> <div style="text-align: center;">  </div>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ativação de 5 atletas embaixadores (David Rosa, Fernando Pimenta, João Sousa, Patrícia Mamona e Telma Monteiro)</li> </ul>  <ul style="list-style-type: none"> <li>- Redação do <a href="#">Guia de Integridade</a> (E-book)</li> <li>- Desenvolvimento do <a href="#">díptico promocional do programa</a></li> <li>- Desenvolvimento de vídeos promocionais, testemunhos de atletas e infográficos</li> <li>- Desenvolvimento da nova <a href="#">página dedicada ao programa</a> no sítio oficial do COP</li> <li>- Desenvolvimento da APP "Pelo Respeito"</li> </ul>
<p><b>Observações</b></p>	<p><i>Clipping</i> de 2020</p> <p>Ações de formação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/encontro-nacional-de-esperancas-olimpicas-caminho-de-paris-2024/">http://comiteolimpicoportugal.pt/encontro-nacional-de-esperancas-olimpicas-caminho-de-paris-2024/</a></li> <li>- <a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/esperancas-olimpicas-desafiadas-a-trabalhar-por-paris-2024/">http://comiteolimpicoportugal.pt/esperancas-olimpicas-desafiadas-a-trabalhar-por-paris-2024/</a></li> <li>- <a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/emocoes-fortes-a-fechar-o-dia-das-esperancasolimpicas/">http://comiteolimpicoportugal.pt/emocoes-fortes-a-fechar-o-dia-das-esperancasolimpicas/</a></li> <li>- <a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/nelson-evora-deixa-marca-nas-esperancasolimpicas/">http://comiteolimpicoportugal.pt/nelson-evora-deixa-marca-nas-esperancasolimpicas/</a></li> <li>- <a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/formacao-em-integridade-para-alunos-dobombarral/">http://comiteolimpicoportugal.pt/formacao-em-integridade-para-alunos-dobombarral/</a></li> <li>- <a href="https://comiteolimpicoportugal.pt/formacao-em-integridade-para-tecnicos-de-karate/">https://comiteolimpicoportugal.pt/formacao-em-integridade-para-tecnicos-de-karate/</a></li> <li>- <a href="https://comiteolimpicoportugal.pt/cop-em-formacao-de-treinadores-da-fn-karate-portugal/">https://comiteolimpicoportugal.pt/cop-em-formacao-de-treinadores-da-fn-karate-portugal/</a></li> <li>- <a href="https://www.fnkp.pt/2020/11/14/webinar-formacao-de-treinadores-acreditacao-2021/">https://www.fnkp.pt/2020/11/14/webinar-formacao-de-treinadores-acreditacao-2021/</a></li> </ul> <p>Organização de Eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-reune-especialistas-em-integridade-no-workshop-points/">http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-reune-especialistas-em-integridade-no-workshop-points/</a></li> <li>- <a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/manipulacao-de-competicoes-exige-que-se-passe-a-acao/">http://comiteolimpicoportugal.pt/manipulacao-de-competicoes-exige-que-se-passe-a-acao/</a></li> <li>- <a href="https://banca.pt/futebol/modalidades/cop-lanca-campanha-de-apelo-a-integridade-no-desporto">https://banca.pt/futebol/modalidades/cop-lanca-campanha-de-apelo-a-integridade-no-desporto</a></li> <li>- <a href="http://www.points-project.com/2020/02/20/noc-portugal-cop-successfully-organised-points-national-workshop/">http://www.points-project.com/2020/02/20/noc-portugal-cop-successfully-organised-points-national-workshop/</a></li> </ul> <p>Lançamento da Campanha "Pelo Respeito":</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <a href="https://www.mundoportugues.pt/cop-lanca-campanha-de-apelo-a-integridade-no-desporto/">https://www.mundoportugues.pt/cop-lanca-campanha-de-apelo-a-integridade-no-desporto/</a></li> <li>- <a href="https://www.briefing.pt/marketing/47340-cop-e-creative-minds-juntos-pelo-respeito.html">https://www.briefing.pt/marketing/47340-cop-e-creative-minds-juntos-pelo-respeito.html</a></li> <li>- <a href="https://lidermagazine.com.pt/creative-minds-e-comite-olimpico-de-portugal-unem-se-pelo-respeito-no-desporto/">https://lidermagazine.com.pt/creative-minds-e-comite-olimpico-de-portugal-unem-se-pelo-respeito-no-desporto/</a></li> <li>- <a href="http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=46bdab15-f77e-4c0a-9707-a1254752563b&amp;userId=3cc816ec-43e1-41be-85e7-526b076b060a">http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=46bdab15-f77e-4c0a-9707-a1254752563b&amp;userId=3cc816ec-43e1-41be-85e7-526b076b060a</a></li> <li>- <a href="https://www.google.com/url?rct=j&amp;sa=t&amp;url=https://jpn.up.pt/2020/02/20/campanha-do-comite-olimpico-pede-respeito/&amp;ct=ga&amp;cd=CAEYACoUMTUzMTcyNTAxNDg3NiY1MzgzMzEzYyZlZGZWMtMTIiNTk3MTBmOTAzYmU6cHQ06cHQ6QlI&amp;usq=AFQjCNE4dsal1KvqP_13yKAmoE7VHN4DyW">https://www.google.com/url?rct=j&amp;sa=t&amp;url=https://jpn.up.pt/2020/02/20/campanha-do-comite-olimpico-pede-respeito/&amp;ct=ga&amp;cd=CAEYACoUMTUzMTcyNTAxNDg3NiY1MzgzMzEzYyZlZGZWMtMTIiNTk3MTBmOTAzYmU6cHQ06cHQ6QlI&amp;usq=AFQjCNE4dsal1KvqP_13yKAmoE7VHN4DyW</a></li> </ul> <p>Promoção Programa Pelo Respeito</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <a href="https://treinadores.pt/pt/treinadores/integridade-desportiva?utm_source=phplist41&amp;utm_medium=email&amp;utm_content=HTML&amp;utm_campaign=Guia+de+Integridade+Desportiva%3A+o+papel+fundamental+do+Treinador+na+preven%C3%A7%C3%A3o%2C+educac%C3%A7%C3%A3o+apoio+aos+atletas">https://treinadores.pt/pt/treinadores/integridade-desportiva?utm_source=phplist41&amp;utm_medium=email&amp;utm_content=HTML&amp;utm_campaign=Guia+de+Integridade+Desportiva%3A+o+papel+fundamental+do+Treinador+na+preven%C3%A7%C3%A3o%2C+educac%C3%A7%C3%A3o+apoio+aos+atletas</a></li> <li>- <a href="https://planetagarve.com/2020/10/14/guia-de-integridade-desportiva-o-papel-fundamental-do-treinador-na-prevencao-educacao-e-apoio-aos-atletas/">https://planetagarve.com/2020/10/14/guia-de-integridade-desportiva-o-papel-fundamental-do-treinador-na-prevencao-educacao-e-apoio-aos-atletas/</a></li> <li>- <a href="https://www.facebook.com/IPDjip/photos/a.1094840820534205/3742296785788582/">https://www.facebook.com/IPDjip/photos/a.1094840820534205/3742296785788582/</a></li> </ul> <p>Outras participações em eventos nacionais/internacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <a href="https://comiteolimpicoportugal.pt/policia-judiciaria-mobiliza-organizacoes-para-a-integridade/">https://comiteolimpicoportugal.pt/policia-judiciaria-mobiliza-organizacoes-para-a-integridade/</a></li> <li>- <a href="https://www.olympic.org/news/noc-webinar-provides-for-lively-knowledge-sharing?fbclid=IwAR0sVl9xscvbnGixS3HqFOpWOIRWlGTP-C929cBAMK4EGN8sTvdvov3c">https://www.olympic.org/news/noc-webinar-provides-for-lively-knowledge-sharing?fbclid=IwAR0sVl9xscvbnGixS3HqFOpWOIRWlGTP-C929cBAMK4EGN8sTvdvov3c</a></li> <li>- <a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-partilha-boas-praticas-do-programa-de-integridade/">http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-partilha-boas-praticas-do-programa-de-integridade/</a></li> </ul> <p>Embaixadores do programa "Believe in Sport" - Fernando Pimenta:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <a href="https://comiteolimpicoportugal.pt/fernando-pimenta-embaixador-do-comite-olimpico-internacional/">https://comiteolimpicoportugal.pt/fernando-pimenta-embaixador-do-comite-olimpico-internacional/</a></li> <li>- <a href="https://www.noticiasaminuto.com/desporto/1619271/fernando-pimenta-em-projeto-sobre-riscos-da-manipulacao-de-competicoes">https://www.noticiasaminuto.com/desporto/1619271/fernando-pimenta-em-projeto-sobre-riscos-da-manipulacao-de-competicoes</a></li> <li>- <a href="https://www.record.pt/modalidades/canoagem/detalhe/fernando-pimenta-em-projeto-do-coi-sobre-riscos-da-manipulacao-de-competicoes">https://www.record.pt/modalidades/canoagem/detalhe/fernando-pimenta-em-projeto-do-coi-sobre-riscos-da-manipulacao-de-competicoes</a></li> <li>- <a href="https://www.jn.pt/desporto/fernando-pimenta-em-projeto-do-comite-olimpico-sobre-riscos-da-manipulacao-de-competicoes-12994841.html">https://www.jn.pt/desporto/fernando-pimenta-em-projeto-do-comite-olimpico-sobre-riscos-da-manipulacao-de-competicoes-12994841.html</a></li> <li>- <a href="https://www.instagram.com/p/CHIOpCMI2NS/?igshid=5bunrxl62qfk">https://www.instagram.com/p/CHIOpCMI2NS/?igshid=5bunrxl62qfk</a></li> <li>- <a href="https://desporto.sapo.pt/modalidades/mais-modalidades/artigos/fernando-pimenta-em-projeto-do-coi-sobre-riscos-da-manipulacao-de-competicoes">https://desporto.sapo.pt/modalidades/mais-modalidades/artigos/fernando-pimenta-em-projeto-do-coi-sobre-riscos-da-manipulacao-de-competicoes</a></li> <li>- <a href="https://www.ojogo.pt/modalidades/noticias/canoagem-coi-escolheu-pimenta-como-embaixador-da-verdade-desportiva-12994790.html">https://www.ojogo.pt/modalidades/noticias/canoagem-coi-escolheu-pimenta-como-embaixador-da-verdade-desportiva-12994790.html</a></li> <li>- <a href="https://www.sapo.pt/noticias/desporto/fernando-pimenta-em-projeto-do-coi-sobre_5fa1a10f14cef454f6f4cb71">https://www.sapo.pt/noticias/desporto/fernando-pimenta-em-projeto-do-coi-sobre_5fa1a10f14cef454f6f4cb71</a></li> <li>- <a href="http://www.fccanoagem.pt/press/noticias/tabid/7934/">http://www.fccanoagem.pt/press/noticias/tabid/7934/</a></li> <li>- <a href="https://radiogeice.com/2020/11/fernando-pimenta-em-prieto-do-coi-sobre-riscos-da-manipulacao-de-competicoes/">https://radiogeice.com/2020/11/fernando-pimenta-em-prieto-do-coi-sobre-riscos-da-manipulacao-de-competicoes/</a></li> </ul>

## INVESTIGAÇÃO, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO

No quadro das orientações estratégicas assumidas para este eixo de desenvolvimento o COP estabeleceu que o seu posicionamento visa procurar criar uma base sólida de informação e investigação científica como elemento vital para o diagnóstico, elaboração e monitorização de políticas e tomadas de decisão estratégica, municiando o sistema desportivo, em particular os sectores com maior enfoque de ação do COP, com informação rigorosa, devidamente escrutinada e validada.

Neste sentido, a promoção direta de ações formativas com atribuição de créditos no quadro regulamentar vigente, substituindo-se aos operadores do mercado ou outras entidades com esse perfil, não se enquadra no espectro de competências do COP, nem tampouco sobrepor-se à missão da Academia no domínio da investigação e estudos científicos.

Porém, tal não significa, perante um contexto onde se verificam lacunas de formação de várias classes de agentes desportivos, disfuncionalidades na ligação com o mercado de trabalho e carências de investigação científica que o papel do COP se restrinja a identificar vulnerabilidades e a propor medidas corretivas.

Pelo contrário, entende-se o papel do COP neste âmbito como parte integrante do processo, contribuindo ativamente para suprir lacunas, desalojando-se da posição confortável de apenas apontar críticas a um modelo de formação de agentes desportivos e ao posicionamento das Ciências do Desporto, da sua investigação e ensino, no seio da academia, conforme teve oportunidade de veicular em diversos documentos e tomadas de posição públicas.

Tem vindo a ser criado, nessa perspetiva, um programa global de capacitação dos agentes desportivos envolvidos no processo de preparação olímpica, enquadrado na rede de oferta formativa e de serviços do COP junto de atletas, treinadores, dirigentes, técnicos e encarregados de educação, que, sob a égide do Programa The Olympic Performance (TOP), visa harmonizar, ampliar e tornar facilmente acessível esta rede de serviços, afirmando o compromisso em aperfeiçoar o quadro de competências e a formação de agentes desportivos, numa visão holística focada no reforço de competências em áreas críticas de intervenção, na interdependência e transdisciplinaridade essenciais a potenciar o desempenho desportivo e a dotar os atletas de competências para a sua pós carreira.

O COP procurou estimular a investigação e produção científica no domínio das Ciências do Desporto, como fator crítico para capacitação dos agentes desportivos no terreno, no propósito também de colmatar as vulnerabilidades das Ciências do Desporto no seio do sistema científico nacional .

E nesta medida o COP continuou a dar o devido reconhecimento a todos quantos se destacam em trabalhos científicos nas ciências do desporto e noutros domínios científicos relacionados com o desporto tendo em vista suprir lacunas numa base de evidência robusta na avaliação e apoio à tomada

de decisões técnicas, estratégicas e políticas nas mais diversas áreas do desporto.

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo representa o repositório deste conhecimento e os Prémios Ciências do Desporto o momento de reconhecimento à investigação que mais se destacou.

## Prémios Ciências do Desporto

Os Prémios Ciências do Desporto são uma iniciativa do Comité Olímpico de Portugal e da Fundação Millennium bcp que têm a revista Visão como parceiro de media. Criados em 2014, os Prémios Ciências do Desporto pretendem valorizar o aprofundamento das problemáticas do desporto enquanto objeto de estudo, bem como, a recolha e análise de dados atuais essenciais para as decisões dos mais diversos agentes do sistema desportivo nacional.

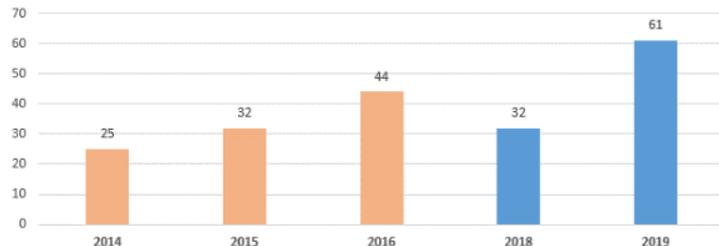
Através destes Prémios são distinguidos os melhores trabalhos de investigação de autores portugueses nas diversas áreas das Ciências do Desporto, divididas em seis áreas temáticas: Treino Desportivo; Psicologia e Pedagogia do Desporto; Medicina do Desporto; Fisiologia e Biomecânica do Desporto; Economia, Direito e Gestão do Desporto; História e Sociologia do Desporto. Anualmente, são atribuídos três prémios no valor de 5000€, alternando-se nos anos pares e ímpares as áreas temáticas abertas a concurso e 1000€ a duas Menções Honrosas de cada uma das áreas a concurso.

O sucesso do primeiro ciclo dos Prémios Ciências do Desporto (2013-2016) fortaleceu a intenção do COP em manter esta iniciativa e, em 2017, foi renegociado com o patrocinador – Fundação Millennium bcp – o lançamento do novo ciclo dos prémios à qual se juntou a Revista Visão como parceiro de media.

	Prémios Ciências do Desporto (5.ª e 6.ª edições)
Descrição Sumária	<p>Em 2020, estava prevista realizar-se no decorrer do primeiro trimestre do ano, a Cerimónia de Atribuição dos Prémios Ciências do Desporto 2019 (5.ª edição) nas áreas de Treino Desportivo; Psicologia e Pedagogia do Desporto; Medicina do Desporto. No entanto e derivado da situação pandémica da COVID-19, o anúncio dos vencedores só foi realizado em setembro, através de comunicação nas páginas de internet e redes sociais.</p> <p>Perante o levantamento de algumas restrições, foi decido avançar para a realização de duas cerimónias deslocalizadas de Entrega dos Prémios: 13 de novembro no Salão Nobre da Faculdade de Motricidade Humana, em Lisboa, e 4 de novembro no Auditório Alberto Amaral da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Contudo, a segunda cerimónia teve que ser cancelada devido ao agravamento da situação e às novas restrições impostas.</p> <p>O anúncio do início da 6.ª edição dos Prémios Ciências do Desporto (2020/2021) foi realizado no dia 25 de setembro nas plataformas digitais e através de envio de comunicação para instituições de ensino superior, centros de investigação e envolvidos nas edições anteriores dos Prémios Ciências do Desporto (autores, co-autores e elementos do júri).</p>

<p><b>Ações desenvolvidas</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Articulação com a Fundação Millennium BCP e Revista Visão para anúncio dos vencedores e preparação das cerimónias de entrega de prémios relativos à edição de 2019.</li> <li>2. Organização das Cerimónias de Atribuição dos Prémios Ciências do Desporto 2019 (Lisboa e Porto);</li> <li>3. Reserva dos espaços – Universidade de Lisboa (FMH) e Universidade do Porto (FADE);</li> <li>4. Envio de Convite aos intervenientes e demais participantes;</li> <li>5. Cancelamento da cerimónia a realizar no Porto;</li> <li>6. Recolha e tratamento do <i>clipping</i> relativo aos Prémios Ciências do Desporto;</li> <li>7. Processamento da transferência do valor do prémio para os autores dos trabalhos vencedores;</li> <li>8. Publicação dos trabalhos submetidos no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento desportivo;</li> <li>9. Adaptação e aprovação do regulamento dos Prémios Ciências do Desporto 2020/2021;</li> <li>10. Lançamento da 6.ª edição dos Prémios Ciências do Desporto 2020/2021;</li> <li>11. Divulgação e promoção através dos canais do COP, solicitando a colaboração das Universidades, Faculdades e Institutos Politécnicos, bem como, das unidades de investigação, professores e investigadores, com envio de materiais gráficos;</li> <li>12. Convite para participação de candidatos de edições anteriores;</li> </ol>
<p><b>Unidade orgânica responsável</b></p>	<p>Departamento de Estudos e Projetos (DEP) Em colaboração com o Departamento Comercial e Marketing (DCM) e Departamento de Comunicação e Imagem (DCI)</p>
<p><b>Fontes de financiamento</b></p>	<p>Fundação Millennium bcp Receitas Próprias do COP</p>
<p><b>Horizonte temporal</b></p>	<p><b>5.ª Edição - 2019</b> 22-09-2020 – Anúncio dos vencedores da 5.ª edição dos Prémios Ciências do Desporto 13-10-2020 (Salão Nobre da Faculdade de Motricidade Humana) – Primeira entrega dos Prémios Ciências do Desporto (5.ª edição) 04-11-2020 - CANCELADA - (Auditório Alberto Amaral da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto) – Secunda entrega dos Prémios Ciências do Desporto (5.ª edição)</p> <p><b>6.ª Edição – 2020/21</b> 25-09-2020 – Anúncio do início da 6.ª edição dos Prémios Ciências do Desporto 30-04-2021 – Prazo para submissão de trabalhos 31-05-2021 – (Previsão) – Constituição do júri 30-09-2021 – (Previsão) – Avaliação dos trabalhos a concurso Até dezembro de 2021 – (Previsão) – Realização da cerimónia de entrega dos prémios e menções honrosas da 6.ª edição</p>
<p><b>Processo de implementação</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Organização das Cerimónias de Atribuição dos Prémios Ciências do Desporto 2019;</li> <li>2. Processamento da transferência do valor do prémio para os autores dos trabalhos vencedores;</li> <li>3. Publicação dos trabalhos submetidos no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento desportivo;</li> <li>4. Adaptação e aprovação do regulamento dos Prémios Ciências do Desporto;</li> <li>5. Lançamento dos Prémios Ciências do Desporto 2020/2021 (6.ª edição);</li> <li>6. Divulgação e promoção da nova edição;</li> <li>7. Receção, análise e preparação dos trabalhos submetidos a concurso para avaliação;</li> <li>8. Constituição do Júri para avaliação dos trabalhos;</li> <li>9. Envio, receção e elaboração da grelha final de classificações.</li> </ol>
<p><b>Resultados previstos e alcançados</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio à investigação nas áreas das ciências do desporto;</li> <li>• Distinção anual dos melhores trabalhos de investigação em Ciências do Desporto;</li> <li>• Reforço da divulgação e promoção de trabalhos de investigação realizados nas áreas das Ciências do Desporto em Portugal;</li> <li>• Aumento do número de trabalhos disponibilizados no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo.</li> </ul> <p>No ano de 2020, não foi possível realizar cerimónias de entrega dos prémios à semelhança do que aconteceu nas edições anteriores, pelo que o impacto mediático também não foi aquele que estava previsto.</p>

Observações	Evolução do número de trabalhos submetidos a concurso 2014-2016 e 2018-2019:					
	Área	2014	2015	2016	2018	2019
	Medicina do Desporto	6		10		17
	Psicologia e Pedagogia do Desporto	8		17		20
	Treino Desportivo	11		17		24
	Fisiologia e Biomecânica do Desporto		19		14	
	História e Sociologia do Desporto		5		5	
	Economia, Direito e Gestão do Desporto		8		13	
	<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>32</b>	<b>44</b>	<b>32</b>	<b>61</b>
	<b>Autores e Co-autores</b>	<b>63</b>	<b>85</b>	<b>123</b>	<b>88</b>	<b>213</b>

**Evolução do número de trabalhos submetidos a concurso**

Páginas do COP:  
[www.comiteolimpicoportugal.pt/conheca-os-vencedores](http://www.comiteolimpicoportugal.pt/conheca-os-vencedores)  
[www.comiteolimpicoportugal.pt/docs/regulamento-premios-ciencias-do-desporto-2020-2021](http://www.comiteolimpicoportugal.pt/docs/regulamento-premios-ciencias-do-desporto-2020-2021)  
[www.comiteolimpicoportugal.pt/premios-ciencias-do-desporto-entregues-na-fmh](http://www.comiteolimpicoportugal.pt/premios-ciencias-do-desporto-entregues-na-fmh)  
[www.comiteolimpicoportugal.pt/fotos/premios-ciencias-do-desporto\\_lisboa-13-10-2020](http://www.comiteolimpicoportugal.pt/fotos/premios-ciencias-do-desporto_lisboa-13-10-2020)  
[www.comiteolimpicoportugal.pt/ja-pode-enviar-o-seu-trabalho](http://www.comiteolimpicoportugal.pt/ja-pode-enviar-o-seu-trabalho)  
[www.formacao.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/PremiosCOP.aspx](http://www.formacao.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/PremiosCOP.aspx)

## Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo foi criado com o objetivo de agregar uma rede de parceiros envolvendo, numa lógica de criação de escala, as organizações desportivas, a comunidade científica, as universidades e demais instituições de ensino superior tendo em vista partilhar recursos num portal criado para o efeito, num repositório de conhecimento disponível a todos os interessados em investigarem e desenvolverem competências nos diversos domínios do desporto.

Pretende-se desta forma agilizar respostas céleres e eficientes em áreas especializadas de formação técnico-desportiva e investigação científica, alavancando uma dinâmica de parceria colaborativa que facilite a consolidação de conhecimento ao serviço das necessidades das federações e dos agentes desportivos.

Porém, vários condicionalismos têm comprometido o impacto e o alcance deste projeto, razão pela qual têm vindo a ser envidados esforços, num quadro de escassez de meios para um projeto com esta ambição, por forma a introduzir os ajustamentos necessários para:

- Municiar o volume de informação e documentação técnica e científica disponível e catalogada no portal do Centro de Pesquisa, intensificando a ligação permanente com as instituições parceiras tornando este instrumento um referencial de informação e recursos para estudantes, investigadores, técnicos e demais profissionais relacionados com o desporto;
- Reforçar a cooperação com centros de investigação e unidades de avaliação e controlo do treino no seio de instituições de ensino superior, por forma a identificar boas práticas e otimizar medidas de gestão integrada do processo de treino com base no reporte de controlo e avaliação dos atletas em coordenação multidisciplinar;
- Promover ações formativas e sessões de trabalho em áreas especializadas identificadas nos pontos anteriores, reunindo especialistas de mérito;
- Organizar, no último ano do ciclo, uma Conferência Internacional Olímpica, tendo como principal objetivo analisar o trabalho desenvolvido nos pontos anteriores, discutindo resultados e perspetivas de evolução dos fatores críticos de sucesso na regulação, organização, formação, qualificação, capacitação e competências especializadas para a criação de valor na preparação olímpica e treino de atletas de elite.

	<b>Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo (CPDD) é um portal de formação, lançado pelo Comité Olímpico de Portugal em 2015 com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da investigação científica na área das Ciências do Desporto nomeadamente no que diz respeito ao alto rendimento desportivo e preparação olímpica. Neste portal são disponibilizadas publicação oriundas da investigação e desenvolvimento em Ciências do Desporto que possam ser úteis para os diversos agentes do universo desportivo, agrupadas em seis grandes áreas temáticas: Treino Desportivo; Psicologia e Pedagogia do Desporto; Medicina do Desporto; Fisiologia e Biomecânica do Desporto; Economia, Direito e Gestão do Desporto; História e Sociologia do Desporto.</p> <p>Apresenta-se sob a forma de um repositório digital (Portal) onde se podem encontrar vários tipos de conteúdos (artigos, textos didáticos ou técnicos, entrevistas, filmes, apresentações etc.) que podem ser livremente acedidos por técnicos e dirigentes desportivos, alunos e docentes de várias áreas, bem como outros profissionais do setor.</p> <p>Para garantir a qualidade e pertinência das publicações disponibilizadas no CPDD, o Comité Olímpico de Portugal conta com a valiosa contribuição de especialistas das diversas áreas científicas e de especialização para fazer a avaliação e revisão dos artigos e trabalhos submetidos.</p> <p>Neste portal, são ainda integrados para consulta de todos os interessados os trabalhos submetidos às diversas edições dos Prémios Ciências do Desporto.</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integração de conteúdos (artigos, textos didáticos ou técnicos, entrevistas, filmes, apresentações etc.);</li> <li>• Divulgação dos trabalhos de investigação desenvolvidos pelas universidades e respetivos centros de investigação/ laboratórios;</li> <li>• Divulgação dos trabalhos submetidos aos Prémios Ciências do Desporto.</li> </ul>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)

<b>Fontes de financiamento</b>	Não se verificaram despesas/receitas no ano de 2020
<b>Horizonte temporal</b>	De janeiro a dezembro de 2020
<b>Processo de implementação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparação e formatação de conteúdos;</li> <li>• Convites a especialistas das diferentes áreas para integrarem o CPDD como revisores;</li> <li>• Articulação com os revisores das diversas áreas das Ciências do Desporto para revisão dos trabalhos/artigos a integrar no CPDD;</li> <li>• Integração e disponibilização de conteúdos.</li> </ul>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	<p>Todos os trabalhos de investigação (Teses, Dissertações e Artigos Científicos) enviados pelos autores e/ou revisores foram disponibilizados no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo.</p> <p>Contudo, a dinâmica de publicação e divulgação de conteúdos no CPDD ainda não está consolidada. O CPDD tem sido alimentado sobretudo com os trabalhos submetidos aos Prémios Ciências do Desporto, que têm crescido em número de candidaturas apresentadas.</p>
<b>Observações</b>	<p>Esquemáticamente o CPDD é organizado da seguinte forma:</p> 

## Arquivo Histórico

Desde o início do anterior mandato da Comissão Executiva do COP se entendeu indispensável ao desígnio de valorizar socialmente o desporto a análise, o tratamento, a conservação, o restauro e a divulgação do arquivo histórico do COP, motivo pelo qual foi conferida prioridade à obtenção de financiamento junto da Solidariedade Olímpica para este projeto emblemático - e pioneiro em várias vertentes - por forma a preservar e divulgar o património e a memória histórica do desporto e do Olimpismo em Portugal, disponibilizando, em plataforma aberta, um acervo relevante para preservar a memória, produzir e transferir conhecimento científico e estudo nesta área, fora de um contexto estritamente académico ou restrito a técnicos, investigadores ou colecionadores.

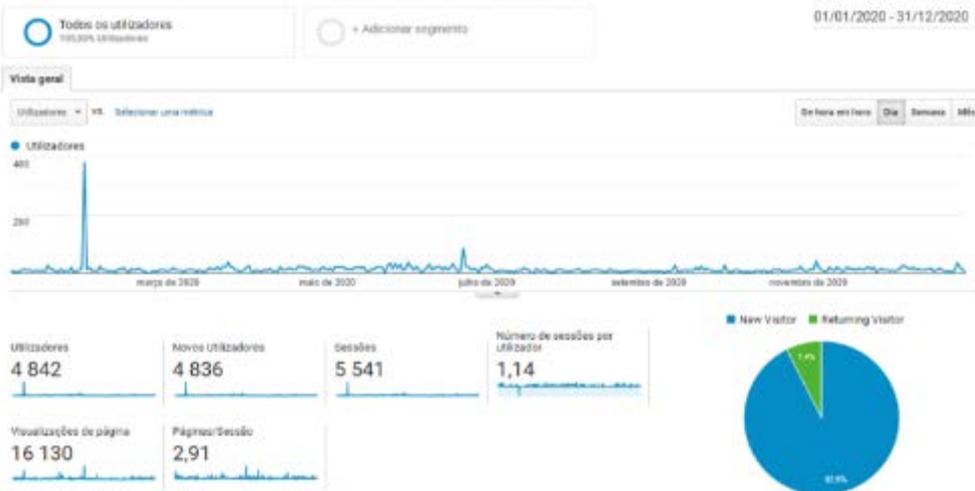
	<b>Arquivo Histórico do COP</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>O Arquivo Histórico do Comité Olímpico de Portugal foi criado em 2013 com o objetivo principal de tratamento, organização, classificação e disponibilização do seu acervo documental e fotográfico. Este projeto, teve até à data duas fases de desenvolvimento: a primeira de 2013 a 2016 e a segunda, entre os anos de 2018 e 2020/21, ambas financiadas internacionalmente pela Solidariedade Olímpica, sendo que o projeto de tratamento fotográfico, realizado em 2016, recebeu financiamento por parte da Fundação Calouste Gulbenkian.</p> <p>O trabalho de organização, separação, identificação, higienização, descrição e posterior disponibilização para consulta <i>online</i> dos materiais existentes no COP tem sido realizado por um conjunto de especialistas na área das ciências documentais, nomeadamente arquivistas e conservadores/restauradores, que têm sido contratados para a realização das respetivas tarefas, de acordo com as normas nacionais e internacionais.</p> <p>Através da disponibilização do seu Arquivo Histórico, o COP pretende tornar acessível informação e documentação à comunidade científica e académica, mas também ao público em geral, promovendo e incentivando o estudo e a publicação de obras no domínio do desporto e do Olimpismo em Portugal.</p> <p>Atualmente, todos os interessados poderão, à distância de um clique, consultar a descrição da documentação existente no COP de 1915 a 1997, e aceder à documentação digitalizada até 1992, num total de 200 000 documentos disponíveis <i>online</i>.</p> <p>Com a saída da arquivista que vinha a desenvolver o trabalho desta segunda fase do Arquivo Histórico do COP e com o objetivo de concluir o tratamento e descrição da documentação referente à participação nos Jogos Olímpicos de Sidney 2000, foi necessário desencadear todo o processo para a seleção e contratação de um técnico qualificado na área das ciências documentais. O novo arquivista iniciou as suas funções em outubro de 2020.</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Análise, tratamento, organização e descrição da documentação na base de dados "Archeevo" e no ficheiro de controlo;</li> <li>2. Contratação de um arquivista para dar continuidade aos trabalhos;</li> <li>3. Supervisão e acompanhamento do trabalho realizado pelo arquivista;</li> <li>4. Disponibilização online das descrições;</li> <li>5. Atualização do Portal: <a href="https://www.arquivo.comiteolimpicoportugal.pt/">https://www.arquivo.comiteolimpicoportugal.pt/</a></li> </ol>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
<b>Fontes de financiamento</b>	Solidariedade Olímpica (2018-2020/21)
<b>Horizonte temporal</b>	De janeiro a dezembro de 2020
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Contratação de arquivista (identificação de candidatos, entrevistas, seleção de candidato e processo de contratação);</li> <li>2. Apresentação do projeto e forma de organização da documentação constante no Arquivo Histórico do COP;</li> <li>3. Análise da documentação existente no COP (1997-2000);</li> <li>4. Tratamento, organização e acondicionamento da documentação em pastas <i>Acid-free</i>;</li> <li>5. Descrição em base de dados para possibilitar a consulta das descrições <i>online</i>;</li> <li>6. Aquisição dos materiais de tratamento e acondicionamento;</li> <li>7. Atualização dos dados/descrições no <i>software Archeevo</i>;</li> <li>8. Validação das descrições e disponibilização para consulta online;</li> <li>9. Atualização das informações constantes no Portal do Arquivo Histórico;</li> <li>10. Elaboração de relatórios regulares com ponto de situação do projeto do Arquivo Histórico do Comité Olímpico de Portugal;</li> <li>11. Elaboração de relatório técnico e financeiro apresentado à Solidariedade Olímpica.</li> </ol>

**Resultados previstos e alcançados**

Descrição e disponibilização no *software Archeevo* de documentação em acesso aberto através do portal: [www.arquivo.comiteolimpicoportugal.pt](http://www.arquivo.comiteolimpicoportugal.pt)

**Observações**

Estadísticas - Google Analytics (01/01/2020 - 31/01/2020)



Evolução de utilizadores e sessões ao longo dos anos



	2017	2018	2019	2020
<b>Utilizadores</b>	2482	2829	3376	4842
<b>Novos Utilizadores</b>	2463	2817	3364	4836
<b>Sessões</b>	2892	3424	3995	5541
<b>Número de sessões por utilizador</b>	1,17	1,21	1,18	1,14
<b>Visualizações de página</b>	8038	12847	14307	16130
<b>Páginas por sessão</b>	2,78	3,75	3,58	2,91

O arquivo histórico e a coleção de espólios, que gentilmente têm sido doados ao COP, mais do que darem a conhecer, sem qualquer tipo de distinção, como se exige a um Comité Olímpico, o seu acervo documental, pretende difundir e alargar o conhecimento, quebrando barreiras que persistem enraizadas no que concerne à universalidade no acesso público à informação, respeitando naturalmente os condicionalismos que a legislação possa impor em matéria

de confidencialidade e privacidade de dados, possibilitando que o próprio COP reúna dados primários essenciais para datar a história da instituição e da participação portuguesa nos Jogos Olímpicos.

A curadoria deste repositório tem também possibilitado o empréstimo de peças e a organização de visitas expositivas, quer em iniciativas do COP, quer no apoio a organizações externas.

## **Formação**

No quadro de orientações programáticas para o atual mandato desta Comissão Executiva foram levado a cabo medidas no sentido de desenvolver um programa de capacitação dos agentes desportivos envolvidos no programa de formação olímpica, tendo por objetivo desenvolver competências em áreas críticas de intervenção na otimização do desempenho desportivo em conjunto com as designadas competências para a vida, através da capacidade técnica instalada nas unidades orgânicas e serviços de apoio do COP lacunas, no quadro das necessidades diagnosticadas junto dos agentes envolvidos no PPO e através de soluções customizadas à sua realidade específica.

Foi neste propósito que o COP desenvolveu, apresentou e tem levado ao terreno o Programa “The Olympic Performance” (TOP), com o objetivo de promover a difusão de conhecimento de natureza teórico-prática e de um conjunto de disciplinas científicas junto dos diferentes agentes desportivos, pais e encarregados de educação, procurando a ele ancorar toda a oferta formativa e de serviços de capacitação disponibilizados pelo COP aos seus membros em domínios como a educação olímpica, integridade, carreiras duais, literacia financeira, bolsas de estudo ou gestão da comunicação em público.

O Programa TOP destina-se a todos os atletas que façam parte do Projeto Olímpico, ou que se encontrem em percurso olímpico, e possam beneficiar da partilha de conhecimento específico. Incluem-se também entre os destinatários do Programa TOP os pais, encarregados de educação e cônjuges, elementos igualmente fundamentais no acompanhamento da preparação desportiva de um atleta de excelência.

O trabalho em parceria com as Federações Desportivas tem sido fundamental não apenas no diagnóstico das necessidades, mas também no reforço de uma parceria colaborativa no sentido de tornar mais eficiente o desempenho de cada modalidade nas áreas da medicina, da psicologia e da nutrição, através do fornecimento de ferramentas adequadas que visem o melhor apoio na formação e na preparação dos atletas, treinadores e restantes agentes desportivos.

### Programa de Formação “The Olympic Performance”

	<b>Programa de Formação “The Olympic Performance”</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Programa de formação com principal objetivo de promoção e difusão de conhecimento de natureza teórico-prática, de um conjunto de disciplinas científicas, junto dos diferentes agentes desportivos, pais e encarregados de educação. O seu propósito reflete-se na criação de um conjunto de ferramentas que favoreçam a sensibilização e/ou treino de um conjunto vasto de competências, iminentemente associadas a um desempenho desportivo de excelência.
<b>Ações desenvolvidas</b>	<p>Em regime presencial:</p> <p>18 e 19 de janeiro – Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas (ver relatório dessa atividade) 28 de fevereiro – Medicina – Módulo 3 6 de março – Psicologia – Módulo 5</p> <p>Em regime de formação à distância:</p> <p>Ciclo Maio/Junho 1 de maio – Psicologia – Módulo 1 15 de maio – Alimentação/nutrição e sistema imunológico 19 de maio – Medicina – Módulo 4 26 de maio – Mesa redonda: As lesões desportivas: uma análise multidisciplinar 29 de maio – A necessidade de periodização da alimentação 5 de junho – Medicina 12 de junho – Psicologia – Módulo 2 19 de junho – Aclimação Tóquio 2020 20 de junho – A Família: a chave do sucesso desportivo</p> <p>Ciclo “Recuperação e Sono” (novembro/dezembro) 6 de novembro – Perspetiva Médico-desportiva 13 de novembro – Sono e performance desportiva 20 de novembro – Treino de competências psico-emocionais e otimização no processo de treino desportivo 27 de novembro – Nutrição e recuperação no treino desportivo 4 de dezembro – Processos de recuperação e monitorização do sono em estágio e preparação para a competição 11 de dezembro – Mesa redonda: Uma perspetiva integrada.</p> <p>Ações em parceria com as Federações:</p> <p>11 de julho – Federação de Ginástica de Portugal, no âmbito do Plenário Técnico Nacional de Ginástica Rítmica – Psicologia e Nutrição (Ana Bispo Ramires e Cláudia Minderico) 25 de julho – Federação Nacional de Karaté – Portugal – Nutrição (Cláudia Minderico) 21 e 22 de novembro – Federação Nacional de Karaté – Portugal, Recuperação e Sono no Processo de Treino Desportivo – Medicina, Psicologia e Nutrição (José Gomes Pereira, Ana Bispo Ramires e Cláudia Minderico) 7 de dezembro – Federação de Andebol de Portugal, no âmbito do curso “EHF PRO Master Coach” – Medicina (José Gomes Pereira) 19 de dezembro – Federação Portuguesa de Tiro – Psicologia (Ana Bispo Ramires)</p>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Missões e Preparação Olímpica. Coordenação da Direção Desportiva, em articulação com a Direção de Medicina Desportiva.
<b>Fontes de financiamento</b>	Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo nº CP/1/DDF/2018, relativo ao Programa de Preparação Olímpica Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 e Paris 2024.
<b>Horizonte temporal</b>	De fevereiro a dezembro, nas datas mencionadas.

<p><b>Processo de implementação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação com a Comissão de Atletas Olímpicos, no sentido de fazer chegar a informação aos interessados;</li> <li>- Direção de Comunicação, para realização os suportes de divulgação do programa e calendário;</li> <li>- Articulação com Federações Desportivas que, no âmbito do Programa de Preparação Desportiva, solicitem a implementação de módulos de formação do programa.</li> <li>- Contratação de um serviço para ensino à distância, na plataforma Zoom.</li> </ul>
<p><b>Resultados previstos e alcançados</b></p>	<p>Tivemos a participação direta nas ações por via Zoom de 1333 participantes, de 39 modalidades, a esmagadora maioria das quais seguiu as sessões do início ao final. Tendo havido a disponibilização de alguns vídeos no Facebook e no Canal COP, houve, também por estas vias, um incremento do número real de acessos às sessões. Porém, apesar de ser possível a identificação do alcance das sessões em dezenas de milhares de visualizações, torna-se difícil perceber quantas pessoas efetivamente assistiram às sessões completas por esta via, mas o número acaba por ser uma parte reduzida deste número.</p> <p>Os objetivos para este ano passavam por termos um mínimo de 300 participantes, pelo que os números acabam por superar largamente as expetativas iniciais.</p> <p>Realizámos ações em parceria com 4 federações, pelo que não atingimos o nosso objetivo de realizá-las pelo menos com 5 federações. Porém, sessões presenciais acordadas com as Federações de Surf e Equestre tiveram que ser canceladas por motivos da pandemia.</p>
<p><b>Observações</b></p>	<p>Depois de uma calendarização prevendo a realização dos Jogos Olímpicos de Tóquio em 2020, face à situação pandémica e ao adiamento dos mesmos, houve uma alteração estratégica e metodológica na organização do programa. A partir do mês de março, as ações presenciais previstas foram substituídas por ações à distância, por via digital. Esta situação acabou por se revelar uma oportunidade para o programa, uma vez que foi possível chegar a um número muito mais elevado de pessoas do que anteriormente.</p> <p>A organização das sessões também sofreu alterações, deixando de apresentar módulos por área científica, passado a estar organizada por ciclos temáticos de formação com apresentações das diferentes áreas numa perspetiva multidisciplinar.</p> <p>A possibilidade de realizar ações à distância amenizou a impossibilidade de realizar sessões presenciais com as federações, um dos principais objetivos para este ano.</p>

## Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas - MEMOS

A boa governação das organizações desportivas e a qualificação dos seus líderes para esse propósito figura como um dos principais desafios do Movimento Olímpico assumidos na Agenda Olímpica 2020. Neste propósito o Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas (MEMOS) tem, há mais de duas décadas, sido o programa de formação executiva de referência do Comité Olímpico Internacional, onde Portugal tem tido uma presença frequente e intensa ao nível docente e de formandos que hoje desempenham funções dirigentes a nível nacional e internacional.

O processo de candidatura e análise à edição inglesa e espanhola do MEMOS obedece a um procedimento público de candidatura e análise independente por júri, nos termos de um regulamento aprovado pela Comissão Executiva do COP e divulgado na sua página oficial, possibilitando a todos os interessados que reúnam as condições definidas pelo Comité Olímpico Internacional apresentarem as suas candidaturas.

Considerando ainda que o COP deve encontrar mecanismos que apoiem a formação contínua e valorize as competências técnicas dos seus quadros em

áreas de especialização, internalizando saberes e competências na gestão da organização, particularmente em projetos de investigação em mestrados ou doutoramentos cujo objeto de estudo tenha natural interesse para a missão do COP, fomentando também a participação dos seus colaboradores em ações de formação junto de especialistas de diversas áreas na condição de oradores, convidados ou assistentes, tem neste quadro especial interesse o programa MEMOS em cujo regulamento se introduziram os ajustes necessários por forma a valorizar as candidaturas cujo objeto de estudo esteja claramente relacionado com problemáticas prementes no universo olímpico e na governação de Comitês Olímpicos Nacionais.

### **MEMOS 2019/2020 e 2020/2021**

<b>Projeto</b>	<b>MEMOS - Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas 2019/2020 e 2020/2021</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>O Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas – MEMOS tem como missão ajudar os profissionais que atuam em entidades desportivas nacionais ou internacionais a desenvolverem os conhecimentos necessários para uma melhor gestão das suas organizações.</p> <p>No âmbito do MEMOS, o Comité Olímpico de Portugal (COP) apoiou administrativamente as questões de logística (marcações de viagens, seguro e alojamento) e assegurou o contato com a Solidariedade Olímpica no acompanhamento da realização dos módulos relativos à edição 2019/2020.</p> <p>Relativamente à edição 2020/2021, o COP divulgou o processo de candidatura para as edições em inglês (MEMOS XXIV) e francês (MEMOS IX). Até à data de solicitação de apoio do COP para a obtenção de Bolsa da SO, o COP recebeu para esta edição três candidaturas.</p> <p>Devido à situação pandémica, alguns módulos da edição de 2019/2020 foram alterados, reformulados e/ou adiados e o processo de candidaturas para as edições 2020/2021, foi adiado. A seleção dos candidatos a serem apoiados pelo COP não se chegou a realizar por a edição ter sido adiada e a plataforma de submissão das candidaturas ter ficado suspensa.</p> <p>A organização do MEMOS comunicou a intenção de realizar novo período de candidaturas em abril de 2021 e, tal como nos anos anteriores, o COP divulgará a iniciativa internamente e através dos seus canais de comunicação, nomeadamente junto das federações desportivas.</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Partilha de informação para a formalização de candidaturas por parte dos interessados (através da página do COP, Redes Sociais e correio eletrónico para as Federações Desportivas);</li> <li>2. Avaliação e seleção dos candidatos a apoiar por parte do COP;</li> <li>3. Elaboração e envio das cartas de apoio e formulário de solicitação de bolsa da SO;</li> <li>4. Suporte administrativo e logístico no que se refere às viagens e alojamentos do candidato português com apoio do COP/ SO.</li> </ol>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
<b>Fontes de financiamento</b>	Solidariedade Olímpica / Participante
<b>Horizonte temporal</b>	Ao longo do ano de 2020

<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apoio administrativo ao participante na edição de 2019/2020;</li> <li>2. Divulgação da edição do MEMOS 2020/2021;</li> <li>3. Análise, avaliação e seleção dos candidatos a apoiar por parte do COP;</li> <li>4. Elaboração e envio da carta de apoio e solicitação de bolsa da SO;</li> <li>5. Consulta, avaliação e seleção das propostas de viagens para participação do candidato português apoiado pelo COP/SO na edição de 2019/2020.</li> </ol>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	A edição de 2019/2020 não foi concluída e as novas edições em inglês (MEMOS XXIV) e francês (MEMOS IX) agendadas para 2020/2021 foram adiadas, prevendo-se que venham a ser relançadas no decorrer do ano de 2021.
<b>Observações</b>	O COP divulgou as seguintes notícias sobre o MEMOS 2020/2021: <a href="http://www.comiteolimpicoportugal.pt/memos-altera-data-de-candidaturas">www.comiteolimpicoportugal.pt/memos-altera-data-de-candidaturas</a> <a href="http://www.comiteolimpicoportugal.pt/memos-com-candidaturas-abertas">www.comiteolimpicoportugal.pt/memos-com-candidaturas-abertas</a>

## Publicações

A documentação pública institucional do COP e dos seus membros relativa a áreas temáticas do desporto e relacionadas com o desporto continuou a ser divulgada preferencialmente através da coleção de fascículos Valorizar Socialmente o Desporto, ou das obras de coleção Aretê COP/Visão & Contextos e no apoio à edição de outras obras.

### *Coleção de Fascículos: Valorizar Socialmente o Desporto*

	<b>Coleção de Fascículos: Valorizar Socialmente o Desporto: Um desígnio Nacional</b>
<b>Descrição Sumária</b>	A coleção de fascículos “ <b>Valorizar socialmente o desporto. Um desígnio nacional</b> ” foi criada em 2014 com o objetivo de publicar textos sobre temas relevantes na agenda desportiva contribuindo para sensibilizar e alargar a discussão em torno dessas problemáticas. Em 2020 foram concluídos e publicados dois novos números, sendo atualmente a coleção constituída por 16 fascículos.
<b>Ações desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definir os temas a publicar e contactar os possíveis autores para cada uma das temáticas;</li> <li>2. Formatação e articulação com a gráfica e autores para as revisões finais;</li> <li>3. Conclusão dos processos para publicação dos números #15 e #16;</li> <li>4. Disponibilização <i>online</i> na página do COP e no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo.</li> </ol>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
<b>Fontes de financiamento</b>	Receitas próprias do COP
<b>Horizonte temporal</b>	De janeiro a dezembro de 2020
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definir o tema e contactar o autor;</li> <li>2. Receber o texto, formatar e enviar para a gráfica;</li> <li>3. Facilitar e colaborar na recolha das imagens para as publicações;</li> <li>4. Receber as maquetes e fazer as revisões finais;</li> <li>5. Publicar (1000 exemplares) e disponibilizar <i>online</i> na página do COP e Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo.</li> </ol>

<p><b>Resultados previstos e alcançados</b></p>	<p>No ano de 2020, foram concluídos os dois fascículos que começaram a ser preparados em 2019:  <b>15. Os Jogos Olímpicos e Filatelia Portuguesa</b>  <b>16. Toponímia Olímpica em Portugal</b></p>
<p><b>Observações</b></p>	<p>Ligações referentes à publicação dos fascículos Valorizar Socialmente o Desporto: Um Designio Nacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="http://www.comiteolimpicoportugal.pt/docs/valorizar-socialmente-o-desporto-15-os-jogos-olimpicos-e-a-filatelia-portuguesa">www.comiteolimpicoportugal.pt/docs/valorizar-socialmente-o-desporto-15-os-jogos-olimpicos-e-a-filatelia-portuguesa</a></li> <li>• <a href="http://www.comiteolimpicoportugal.pt/docs/valorizar-socialmente-o-desporto-n-o-16-toponimia-olimpica-em-portugal">www.comiteolimpicoportugal.pt/docs/valorizar-socialmente-o-desporto-n-o-16-toponimia-olimpica-em-portugal</a></li> <li>• <a href="http://www.comiteolimpicoportugal.pt/nomes-do-olimpismo-na-toponimia-de-portugal">www.comiteolimpicoportugal.pt/nomes-do-olimpismo-na-toponimia-de-portugal</a></li> </ul> <p><b>Coleção Valorizar Socialmente o Desporto - Títulos já publicados:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A sustentabilidade competitiva do desporto português (julho 2014);</li> <li>2. O desporto e o constrangimento demográfico (novembro 2014);</li> <li>3. Programa de preparação Olímpica (janeiro 2015);</li> <li>4. Desporto, crescimento económico e emprego (abril 2015);</li> <li>5. A igualdade de género no desporto (julho 2015);</li> <li>6. O desporto na colonização portuguesa (novembro 2015);</li> <li>7. O Legado axiológico dos Jogos Olímpicos (fevereiro 2016)</li> <li>8. Código de Ética. Comitê Olímpico Internacional (maio 2016);</li> <li>9. Desporto e Segurança. Olimpismo e Paz (julho 2016);</li> <li>10. Ciências do Desporto: Contributos para o Rendimento Desportivo (novembro 2016);</li> <li>11. Violência, Segurança e Prevenção de Risco no Desporto (maio 2017);</li> <li>12. Jogos Olímpico de Berlim 1936 (janeiro 2018);</li> <li>13. Atletas, Pais e Treinadores. Dinâmicas Promotoras do Sucesso (julho 2018);</li> <li>14. Formação de Treinadores. Uma reflexão para Portugal (janeiro 2019);</li> <li>15. Os Jogos Olímpicos e Filatelia Portuguesa (dezembro 2019);</li> <li>16. Toponímia Olímpica em Portugal (julho de 2020).</li> </ol>

## Igualdade de Género - recomendações de boas práticas

	<p align="center"><b>Publicação: Igualdade de Género - recomendações de boas práticas</b></p>
<p><b>Descrição Sumária</b></p>	<p>A publicação "Igualdade de Género - recomendações de boas práticas" teve autoria da Comissão Mulheres e Desporto (CMD) do Comité Olímpico de Portugal e é uma adaptação do documento "IOC Gender Equality Review Project" do Comité Olímpico Internacional.</p> <p>O lançamento desta publicação decorreu por ocasião da Cerimónia Evocativa do Dia Internacional da Mulher e Cerimónia de Distinção de Mulheres Pioneiras no Jornalismo do Desporto, no dia 9 de março, por Elisabete Jacinto, presidente da Comissão Mulheres e Desporto do COP.</p> <p>"O desporto pode dar um importante contributo para a igualdade de género na nossa sociedade, mas não sem que antes atinja, ele próprio, um equilíbrio em termos de género. A caminhada histórica no desporto tem sido bem diferente para homens e mulheres, pois em quase todo o mundo as mulheres começaram a prática desportiva bem mais tarde do que os atletas do género masculino.</p> <p>Pretende-se apelar a todas as Federações Desportivas nacionais a comprometerem-se com a implementação dessas recomendações, para que possam desenvolver melhores práticas com vista à igualdade de género no desporto em Portugal."</p> <p><i>(excerto da publicação "Igualdade de Género - recomendações de boas práticas")</i></p>
<p><b>Ações desenvolvidas</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Receção do texto produzido pela Comissão Mulheres e Desporto;</li> <li>2. Coordenação e revisão da paginação da publicação;</li> <li>3. Identificação e seleção dos serviços de designer;</li> <li>4. Identificação e seleção da empresa para a impressão da publicação;</li> <li>5. Distribuição e divulgação da publicação.</li> </ol>
<p><b>Unidade orgânica responsável</b></p>	<p>Comissão Mulheres e Desporto - autoria Departamento de Estudos e Projetos (DEP)   Rita Nunes - coordenação e revisão Departamento de Comunicação   António Varela - revisão</p>
<p><b>Fontes de financiamento</b></p>	<p>Financiamento de projeto de Igualdade de Género por parte da Solidariedade Olímpica</p>
<p><b>Horizonte temporal</b></p>	<p>9 de março de 2020 - Lançamento da publicação</p>
<p><b>Processo de implementação</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Revisão do texto produzido pela CMD;</li> <li>2. Identificação e seleção de fotografias;</li> <li>3. Articulação entre <i>designer</i> e CMD para produção gráfica;</li> <li>4. Receção das maquetes e revisões finais;</li> <li>5. Consulta de mercado, seleção e adjudicação de serviço de impressão;</li> <li>6. Distribuição da publicação na Cerimónia Evocativa do Dia Internacional da Mulher;</li> <li>7. Divulgação da versão digital da publicação.</li> </ol>
<p><b>Resultados previstos e alcançados</b></p>	<p>A publicação "Igualdade de Género - recomendações de boas práticas" é baseada no documento "IOC Gender Equality Review Project" do Comité Olímpico Internacional.</p> <p>Com autoria da <b>Comissão Mulheres e Desporto (CMD) do COP</b>, coordenação de <b>Rita Nunes</b> e revisão de <b>António Varela e Rita Nunes</b>, esta publicação é um dos resultados do projeto de Igualdade de Género financiado pela Solidariedade Olímpica.</p> <p><b>Formato:</b> Capa mole 16.00 x 24.00   24 páginas   em Português <b>ISBN:</b> 9789899999190 <b>Tiragem:</b> 1000 exemplares</p>

**IGUALDADE DE GÉNERO**  
RECOMENDAÇÕES DE BONS PRÁTICAS

**ÍNDICE**

Índice	01
1. Introdução	02
2. Igualdade de Género e Desporto	03
3. Igualdade de Género e Desporto Escolar	04
4. Igualdade de Género e Desporto de Alto Desempenho	05
5. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	06
6. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	07
7. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	08
8. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	09
9. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	10
10. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	11
11. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	12
12. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	13
13. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	14
14. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	15
15. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	16
16. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	17
17. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	18
18. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	19
19. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	20
20. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	21
21. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	22
22. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	23
23. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	24
24. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	25
25. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	26
26. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	27
27. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	28
28. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	29
29. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	30
30. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	31
31. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	32
32. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	33
33. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	34
34. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	35
35. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	36
36. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	37
37. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	38
38. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	39
39. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	40
40. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	41
41. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	42
42. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	43
43. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	44
44. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	45
45. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	46
46. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	47
47. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	48
48. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	49
49. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	50
50. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	51
51. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	52
52. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	53
53. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	54
54. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	55
55. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	56
56. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	57
57. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	58
58. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	59
59. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	60
60. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	61
61. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	62
62. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	63
63. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	64
64. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	65
65. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	66
66. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	67
67. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	68
68. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	69
69. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	70
70. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	71
71. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	72
72. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	73
73. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	74
74. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	75
75. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	76
76. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	77
77. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	78
78. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	79
79. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	80
80. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	81
81. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	82
82. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	83
83. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	84
84. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	85
85. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	86
86. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	87
87. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	88
88. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	89
89. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	90
90. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	91
91. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	92
92. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	93
93. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	94
94. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	95
95. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	96
96. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	97
97. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	98
98. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	99
99. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	100
100. Igualdade de Género e Desporto de Inibido	101

Ligação para a versão digital da publicação:  
[www.comiteolimpicoportugal.pt/wp-content/uploads/2020/03/Brochura-COP\\_igualdade-do-genero\\_final\\_baixa-resolucao.pdf](http://www.comiteolimpicoportugal.pt/wp-content/uploads/2020/03/Brochura-COP_igualdade-do-genero_final_baixa-resolucao.pdf)

### E-sports – o desporto em mudança

	<b>e-sports – o desporto em mudança (edição de livro)</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>“O conceito de desporto adquiriu uma carga semântica muito mais ampla do que aquela que originariamente o marcava e tem consequências que, em muito, se projetam para além de uma simples disputa ou imprecisão terminológicas circunscritas a círculos restritos, pois é neste contexto, onde a adjetivação desportiva se gruda a todo o tipo de atividades, que o debate contemporâneo se processa e é percebido pela opinião pública, e em torno do qual se caucionam tomadas de decisão em políticas públicas e associativas.</p> <p>No âmbito das diferentes práticas sociais existem distintas atividades que se estruturam em torno de uma dinâmica de disputa/competição e que nunca invocaram o direito a serem consideradas de “atividades desportivas”, mesmo quando, ainda que de forma abusiva, se apropriam de vocábulos desportivos. As olimpíadas de diferentes disciplinas escolares são o exemplo mais vivo. E as competições vinícolas e de outro tipo de atividades do mundo rural um outro exemplo. Ou as competições ocorridas no âmbito das práticas de gestão.</p> <p>É neste contexto que assistimos, nos últimos anos, à tentativa de integrar os chamados jogos eletrónicos (na versão anglófona e-games ou e-sports) como desporto e nesse caso até como modalidade/especialidade a poder integrar o programa dos Jogos Olímpicos.</p> <p>Independentemente da resposta a dar à questão, na qual têm estado envolvidos operadores comerciais, especialistas técnicos e juristas, arrastados por força do impacto comercial e financeiro de um fenómeno que naturalmente requer regulação, sobrepõe uma outra questão que é a de saber quais as consequências do uso compulsivo deste tipo de dispositivos e eventuais comportamentos aditivos que estimula e se isso é compatível com uma narrativa que o desporto sempre invocou de ser um elemento formativo ao serviço do desenvolvimento humano.”</p> <p><i>(excerto do Prefácio de José Manuel Constantino, Presidente do COP)</i></p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definição dos temas a publicar e contactar os possíveis autores;</li> <li>2. Acompanhamento e revisão dos textos em colaboração com a “Edições Visão e Contexto”;</li> <li>3. Acompanhamento da publicação;</li> <li>4. Divulgação;</li> <li>5. Preparação e convite ao orador para apresentação do livro;</li> <li>6. Convites para a apresentação do livro;</li> <li>7. Agradecimentos;</li> <li>8. Cancelamento da sessão de lançamento do livro – devido à pandemia Covid-19;</li> <li>9. Distribuição do livro aos autores;</li> <li>10. Recolha e tratamento do <i>clipping</i>.</li> </ol>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)

<p><b>Fontes de financiamento</b></p>	<p>Edições Visão e Contextos Receitas próprias do COP</p>
<p><b>Horizonte temporal</b></p>	<p>De janeiro a março de 2020 Lançamento do livro - 17 de março de 2020</p>
<p><b>Processo de implementação</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definir os temas e convidar os autores; <b>José Manuel Constantino; Manuel J Coelho-e-Silva, Diogo Martinho, João Valente-dos-Santos, Robert M Malina; Pedro Manuel-Cardoso; Pedro Sequeira; António Lopes; Alexandre Miguel Mestre; Ana Santos; Paulo Martins; Rui Alexandre Jesus; Rui Proença Garcia, Antonino Pereira, Luísa Ávila da Costa; João Paulo Almeida, Joana Gonçalves; Assunção Neto, Rita Magalhães; João Lameiras, Ana Bispo Ramires; Maria João Andrade; Ricardo Correia;</b></li> <li>2. Compilar os textos, acompanhar, organizar e enviar para a “Visão e Contextos”;</li> <li>3. Receber as maquetes e fazer as revisões finais;</li> <li>4. Preparar notícias para a divulgação da obra;</li> <li>5. Escolher e convidar especialista para a apresentação do livro - <b>Prof. Doutor Gustavo Cardoso;</b></li> <li>6. Organização da sessão de apresentação do livro - dia 17 de março, no auditório do COP;</li> <li>7. Envio de convites, acompanhamento e confirmação das presenças;</li> <li>8. Cancelamento da sessão de apresentação devido ao início do confinamento do país (situação Pandémica relacionada com a COVID-19) e anúncio do lançamento da obra nas plataformas digitais;</li> <li>9. Distribuição dos livros aos autores através dos CTT;</li> <li>10. Recolha e tratamento do <i>clipping</i>.</li> </ol>
<p><b>Resultados previstos e alcançados</b></p>	<p>Com a coordenação de José Manuel Constantino e Maria Machado (editores) o livro “<b>e-Sports: o Desporto em Mudança</b>” foi publicado na coleção “Aretê” (6.º volume desta coleção), numa parceria com as Edições Visão e Contextos. 500 exemplares Formato: Capa mole 16.00 * 24.00   208 páginas   em Português   ISBN: 9789895404094</p>  <p>Convite para a sessão de lançamento:</p> 

Observações	<p><i>Clipping</i></p> <p><a href="http://omniservicos.pt/edicoes-visao/4451">http://omniservicos.pt/edicoes-visao/4451</a>  <a href="http://www.comiteolimpicoportugal.pt/livro-e-sports-o-desporto-em-mudanca-ja-esta-disponivel">www.comiteolimpicoportugal.pt/livro-e-sports-o-desporto-em-mudanca-ja-esta-disponivel</a>  <a href="http://www.jogadadomes.pt/?p=15358">www.jogadadomes.pt/?p=15358</a>  <a href="http://www.record.pt/record-gaming/detalhe/comite-olimpico-de-portugal-promove-livro-para-debater-e-sports">www.record.pt/record-gaming/detalhe/comite-olimpico-de-portugal-promove-livro-para-debater-e-sports</a>  <a href="https://desporto.sapo.pt/esports/artigos/cop-promove-livro-para-debater-esports-mas-afasta-possivel-integracao">https://desporto.sapo.pt/esports/artigos/cop-promove-livro-para-debater-esports-mas-afasta-possivel-integracao</a>  <a href="http://www.comiteolimpicoportugal.pt/e-sports-motivam-publicacao">www.comiteolimpicoportugal.pt/e-sports-motivam-publicacao</a>  <a href="http://www.wook.pt/livro/e-sports-o-desporto-em-mudanca-jose-manuel-constantino/23931872">www.wook.pt/livro/e-sports-o-desporto-em-mudanca-jose-manuel-constantino/23931872</a>  <a href="https://tribunaexpresso.pt/opiniao/2019-12-18-ESports-nos-joqos-Olimpicos-uma-oportunidade-ou-um-risco-">https://tribunaexpresso.pt/opiniao/2019-12-18-ESports-nos-joqos-Olimpicos-uma-oportunidade-ou-um-risco-</a></p> 
-------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## ÓRGÃOS SOCIAIS

No seguimento do sufrágio eleitoral para o ciclo olímpico 2017/2020 realizado a 23 de fevereiro de 2017 tomaram posse no dia 3 de março de 2017 os seguintes membros dos órgãos sociais do Comité Olímpico de Portugal.

### Comissão Executiva

- **Presidente:** José Manuel Marques Constantino da Silva
- **Vice-Presidente:** António Nogueira Lopes Aleixo
- **Vice-Presidente:** Artur Manuel Moreira Lopes
- **Vice-Presidente:** Hermínio José Sobral Loureiro Gonçalves<sup>15</sup>
- **Vice-Presidente:** Rosa Maria Correia dos Santos Mota<sup>16</sup>
- **Vice-Presidente:** Vicente Henrique Gonçalves de Araújo
- **Secretário-Geral:** José Manuel Saraiva de Lemos Araújo
- **Tesoureiro:** Joaquim José Oliveira Lopes
- **Vogal:** Beatriz Branquinho Gomes
- **Vogal:** Carla Maria Gil da Silva Ribeiro Mendes Maria
- **Vogal:** João Paulo Vilas-Boas Soares Campos
- **Vogal:** Jorge Pessanha Viegas
- **Vogal:** Pedro Miguel dos Santos Farromba
- **Vogal:** Rafael Luís Furtado de Castro Vidigal Salgueiro
- **Vogal:** Ulisses Manuel Brandão Pereira
  
- **Presidente da Academia Olímpica de Portugal:** Tiago Nunes Viegas<sup>17</sup>
- **Presidente da Comissão de Atletas Olímpicos:** João Filipe Gaspar Rodrigues<sup>18</sup>

### CONSELHO FISCAL

- **Presidente:** Leandro Rodrigues da Graça Silva

<sup>15</sup> Mandato suspenso

<sup>16</sup> Mandato suspenso

<sup>17</sup> Tomou posse a 27 de abril de 2017 sucedendo a Luís Manuel de Oliveira Gomes da Costa.

<sup>18</sup> Tomou posse a 1 de junho de 2017 sucedendo a João André Pinto Neto.



- **Vice-Presidente:** António Pedro Vieira Nunes
- **Secretária:** Fernanda Maria Guerreiro Piçarra

### CONSELHO DE ÉTICA

- **Presidente:** Eduardo Marçal Grilo
- **Vice-Presidente:** Luísa Maria Nunes Filipe Dahamonde de Freitas
- **Vogal:** Lara Pestana Vieira
- **Vogal:** Pedro Manuel Gomes Fragoso Mendes

Foram delegadas, ao abrigo do disposto no n.º 1 da norma do Regulamento Geral do COP as seguintes competências nos membros da Comissão Executiva:

Recursos Humanos, Comunicação e Marketing	José Manuel Constantino
Tesouraria	Joaquim Lopes
Direção Clínica	Artur Lopes
Relações Institucionais	Rosa Mota e Hermínio Loureiro
Programa de Preparação Olímpica	António Aleixo
Formação	Vicente Araújo
Relações Internacionais	José Manuel Araújo
Atletas	Beatriz Gomes
Programa de Educação Olímpica, Dia Olímpico	Carla Ribeiro
Investigação e Ciência	João Paulo Vilas-Boas
Casa da Cultura do Olimpismo e Modalidades Não Olímpicas	Jorge Viegas
Desportos de Inverno	Pedro Farromba
Projetos Especiais	Rafael Salgado
Reforma Fiscal	Ulisses Pereira

## COMISSÃO EXECUTIVA

Realizaram-se 10 reuniões da Comissão Executiva no ano de 2020.

## CONSELHO DE ÉTICA

O Conselho de Ética foi introduzido nos Estatutos do Comité Olímpico de Portugal na última alteração aprovada em Assembleia Plenária realizada a 27 de Setembro de 2016 tendo em vista dotar o COP de um órgão competente para garantir o cumprimento dos princípios e disposições consagrados no Código de Ética do Comité Olímpico Internacional, com competências para instruir, investigar, apreciar e sancionar eventuais violações neste âmbito, bem como prestar esclarecimentos e recomendações aos demais órgãos sociais do COP em matérias que lhe sejam submetidas.

No ano de 2018 a Assembleia Geral do COP aprovou o Regulamento do Conselho de Ética<sup>19</sup>, encerrando assim a reforma estatutária do COP, não tendo realizado reuniões no ano de 2020.

---

<sup>19</sup> <http://comiteolimpicoportugal.pt/regulamento-geral-do-cop-aprovado/>

## COMISSÕES CONSULTIVAS

As comissões consultivas, permanentes ou eventuais, desempenham uma função de apoio e aconselhamento à Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal, em regime não remunerado, contribuindo para o cumprimento da respetiva missão e finalidades.

A composição, estrutura e atribuições das comissões consultivas são definidas pela Comissão Executiva, que nomeia os respetivos membros, de acordo com o n.º 2 do artigo 28.º dos Estatutos.

As comissões consultivas: Comissão Mulheres e Desporto; Comissão de Marketing e Financiamento; Comissão de Arbitragem e Ajuizamento Desportivo; Comissão de Educação Física e Desporto na Escola; Comissão de Treinadores e Comissão de Ciência e Desenvolvimento funcionam de acordo com um regulamento geral sendo que a Comissão Jurídica e o Conselho Médico do Comité Olímpico de Portugal dispõem de regimentos próprios.

Assim, para além do apoio e consulta às decisões do COP nas respetivas áreas de competências, as comissões consultivas, com apoio das unidades orgânicas do COP, têm participado em vários projetos, como é o caso da Comissão Mulheres, destacados anteriormente, e outros eventos públicos de cariz formativo, nomeadamente o ciclo de webinars “A tomada de decisão na arbitragem”<sup>20</sup> a cargo da Comissão de Arbitragem e Ajuizamento Desportivo (CAAD), com as seguintes sessões realizadas em 2020:

- Como acontece a tomada de decisão?<sup>21</sup>
- Do conhecimento ao contexto – qual a melhor decisão?<sup>22</sup>
- (Antes da) tomada de decisão<sup>23</sup>

Segue-se a atual composição das Comissões Consultivas que tomaram posse a 3 de julho de 2017<sup>24</sup>.

### COMISSÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO NA ESCOLA

- José Cordovil (Presidente)
- Carlos Gonçalves
- Filipe Carmo Ferreira
- Leonel Salgueiro
- Luísa Estriga

---

<sup>20</sup> <https://comiteolimpicoportugal.pt/comissao-de-arbitragem-debate-a-tomada-de-decisao/>

<sup>21</sup> <https://comiteolimpicoportugal.pt/o-arbitro-deve-ser-a-autoridade-dentro-de-campo/>

<sup>22</sup> <https://comiteolimpicoportugal.pt/transformar-o-arbitro-num-gestor-de-informacao/>

<sup>23</sup> <https://comiteolimpicoportugal.pt/comissao-de-arbitragem-debate-a-tomada-de-decisao/>

<sup>24</sup> <http://comiteolimpicoportugal.pt/comissoes-consultivas-do-cop-tomaram-posse/>

- Nuno Ferro
- Paula Queiroz
- Pedro Dias
- Ricardo Machado

#### **COMISSÃO JURÍDICA**

- Margarida Dias Ferreira (Presidente)
- André Dias Ferreira
- Carlos Ribeiro
- Manuel Marinheiro
- Miguel Fernandes
- Tito Crespo

#### **COMISSÃO MARKETING E FINANCIAMENTO**

- Nuno Leitão (Presidente)
- Alcides Gama
- Alfredo Silva
- António Cunha Vaz
- João Paulo Brito e Silva
- Maria Areosa
- Miguel Frasquilho
- Ricardo Andorinho
- Tiago Craveiro

#### **COMISSÃO MULHERES E DESPORTO**

- Elisabete Jacinto (Presidente)
- Ana Celeste Carvalho
- Ana Vital de Melo
- Catarina Rodrigues
- Juliana Sousa
- Mónica Jorge
- Naide Gomes
- Teresa Barata
- Zélia Matos

#### **COMISSÃO DE TREINADORES**

- Isabel Mesquita (Presidente)
- Gabriel Mendes
- Henrique Vieira
- João Paulo Bessa
- Paulo Sá
- Pedro Almeida
- Rui Norte
- Tiago Lourenço
- Vasconcelos Raposo

#### **COMISSÃO DE ARBITRAGEM E AJUIZAMENTO DESPORTIVO**

- José Araújo (Presidente)
- Álvaro Sousa

- Ana Vieira
- Avelino Azevedo
- Isabel Fernandes
- Jorge Salcedo
- Nuno Castro
- Paula Saldanha
- Paulo Duarte

#### COMISSÃO DE CULTURA E DESPORTO

- Elísio Sumavielle (Presidente)
- David Justino
- Francisco J. Viegas
- Gonçalo M. Tavares
- Isabel Botelho Leal
- Jorge Bento
- Madalena Vitorino
- Teresa Lacerda

#### COMISSÃO DE CIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO

- José Maia (Presidente)
- Anna Volossovitch
- Cláudia Dias
- Jaime Sampaio
- Manuel João Coelho e Silva
- Orlando Fernandes
- Salomé Marivoet
- Tiago Barbosa
- Francisco Alves

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A prestação de contas e as atividades no ano de 2020 evidenciam uma gestão prudente e reajustamento dos compromissos, ações e projetos levados a cabo pela organização, assente em larga escala em recursos próprios, numa tendência que a crise veio impor maiores ajustamentos de gestão financeira e de recursos humanos do COP, perante um contexto de financiamento público que se concentra predominantemente nas missões olímpicas e PPO, e uma escassez de apoios do tecido privado em outras áreas de competência que o COP entrega aos seus membros e à comunidade.

O presente relatório, que ora se submete à votação da Assembleia Plenária do COP fundamenta-se, naturalmente, nas linhas de ação emergentes da avaliação do mandato anterior e oportunamente apresentadas aos membros do COP num documento programático tornado público no final do ciclo olímpico anterior, cujos fundamentos se mantêm, acomodando-se os ajustamentos considerados relevantes para otimizar a missão da instituição, definindo novos projetos e assumindo os compromissos transitados, nomeadamente aqueles



que decorrem do Programa de Preparação Olímpica (PPO) e das missões desportivas previstas.

O documento respeita as linhas de orientação estratégica assumidas no compromisso eleitoral desta Comissão Executiva, que balizam a governação do COP, com um reporte de contas que traduz os condicionalismos na diversificação de fontes de financiamento, refletindo ainda as alterações introduzidas na estrutura orgânica e funcional da instituição.

Não deixa de ter em conta necessariamente as profundas alterações na dinâmica de gestão da organização e o orçamento retificativo apresentado oportunamente para este exercício.

É nesta medida que, de forma sucinta, e numa ótica de transparência do processo de prestação de contas, se encontra desenhado este relatório pois em cada capítulo, correspondente aos eixos de desenvolvimento estratégico anunciados no documento supramencionado, se recuperam e introduzem as referências e os objetivos aí expressos para, de seguida, se detalhar, em cada ficha de atividade, os processos de implementação e gestão de cada projeto específico.

Crê-se, desta forma, tornar mais claro e perceptível os compromissos assumidos pelo COP e a forma como os pretende concretizar, simplificando a leitura do documento e a ulterior análise da sua execução no momento de reporte em relatório de atividades e contas.

## **COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL**

**José Manuel Constantino**  
Presidente

# CONTAS

# CONTAS DO EXERCICIO



# BALANÇO

**COMITÉ OLIMPICO DE PORTUGAL**  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2020	2019
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis.....	5	1.232.152,62	1.292.078,01
Ativos intangíveis.....	5	34.927,57	1.492,86
Investimentos financeiros.....	6	10.573,98	8.716,66
		1.277.654,17	1.302.287,53
<b>Ativo corrente:</b>			
Estado e outros entes públicos.....	11	-	17.074,92
Outros ativos correntes.....	7	133.979,81	601.581,87
Diferimentos.....	8	-	2.157,66
Caixa e depósitos bancários.....	4	5.072,26	4.860,51
		139.052,07	625.674,96
		1.416.706,24	1.927.962,49
<b>Total do Ativo</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais:</b>			
Fundos.....	9	109.909,19	109.909,19
Reservas .....	9	19.494,64	19.494,64
Resultados transitados.....		176.722,12	156.962,75
		306.125,95	286.366,58
Resultado líquido do período.....	9	9.738,20	19.759,37
		315.864,15	306.125,95
<b>Total do Fundo de Capital</b>			
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões.....	10	20.255,00	20.255,00
Financiamentos obtidos.....	13	-	10.600,75
		20.255,00	30.855,75
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores.....	12	113.693,15	149.064,01
Estado e outros entes públicos.....	11	95.424,47	81.215,88
Financiamentos obtidos.....	13	189.981,79	462.074,99
Diferimentos.....	8	133.487,88	46.250,00
Outras passivos correntes.....	14	547.999,80	852.375,91
		1.080.587,09	1.590.980,79
		1.100.842,09	1.621.836,54
<b>Total do passivo</b>			
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>			
		1.416.706,24	1.927.962,49

O Anexo faz parte integrante do Balanço em 31 de Dezembro de 2020

O Contabilista Certificado

(Gabriel Curto)

O Presidente

(José Manuel Constantino)

# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS



COMITÉ OLÍMPICO  
DE PORTUGAL

**COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**  
**DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2020	2019
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados.....	15	-	2.956,08
Subsídios, doações e legados á exploração.....	16	6.539.384,52	7.382.143,14
Fornecimentos e serviços externos.....	17	(925.888,70)	(1.653.553,02)
Gastos com o pessoal.....	18	(943.931,98)	(958.484,05)
Provisões (aumentos/reduções).....	10	-	-
Outros rendimentos.....	19	326.399,07	409.313,50
Outros gastos.....	20	(4.877.914,03)	(5.069.511,48)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>118.048,88</b>	<b>112.864,17</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(73.611,23)	(63.424,04)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>44.437,65</b>	<b>49.440,13</b>
Juros e gastos similares suportados.....	21	(33.636,59)	(28.617,90)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>10.801,06</b>	<b>20.822,23</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....	11	(1.062,86)	(1.062,86)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>9.738,20</b>	<b>19.759,37</b>

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

O Contabilista Certificado

(Gabriel Curto)

O Presidente

(José Manuel Constantino)

# DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES



COMITÉ OLÍMPICO  
DE PORTUGAL

**COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES**  
**A 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados.....	15		2.956,08
<b>Resultado bruto</b>			
Outros rendimentos.....		326.399,07	409.313,50
Subsídios à exploração .....		6.539.384,52	7.382.143,14
Gastos administrativos .....		(1.343.888,31)	(2.329.113,63)
Gastos da Gestão Desportiva .....		(599.543,60)	(346.347,48)
Gastos da Prática Olímpica.....		(4.351.378,11)	(4.794.996,43)
Outros gastos .....		(526.535,92)	(274.515,05)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		44.437,65	49.440,13
Gastos de financiamento (líquidos).....	21	(33.636,59)	(28.617,90)
<b>Resultados antes de impostos</b>		10.801,06	20.822,23
Imposto sobre o rendimento do período.....	11	(1.062,86)	(1.062,86)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>9.738,20</b>	<b>19.759,37</b>

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

O Contabilista Certificado

(Gabriel Curto)

O Presidente

(José Manuel Constantino)

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA



COMITÉ OLÍMPICO  
DE PORTUGAL

**COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**  
(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
<b><u>Fuxos de caixa das actividades operacionais</u></b>			
Recebimentos de clientes		-	2.956,08
Recebimentos de subsídios		7.087.997,40	7.284.049,20
Pagamentos de apoios		(2.880.161,10)	(3.033.125,51)
Pagamento de bolsas		(1.734.405,00)	(1.652.574,40)
Pagamentos a fornecedores		(1.022.132,30)	(1.933.480,02)
Pagamentos ao pessoal		(941.078,93)	(961.112,79)
Caixa gerada pelas operações		510.220,07	(293.287,44)
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento	11	1.062,86	88,57
Outros recebimentos/pagamentos		(145.762,77)	359.008,87
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		365.520,16	66.810,00
<b><u>Fuxos de caixa das actividades de investimento</u></b>			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis	5	(3.285,31)	(48.748,87)
Activos intangíveis	5	(43.835,24)	-
Investimentos financeiros	6	(1.857,32)	(1.821,52)
Outros activos		-	-
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(48.977,87)	(50.570,39)
<b><u>Fuxos de caixa das actividades de financiamento</u></b>			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos	13	2.744.000,00	5.133.500,00
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos	13	(3.026.693,95)	(5.126.574,99)
Juros e gastos similares	21	(33.636,59)	(27.782,46)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(316.330,54)	(20.857,45)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		211,75	(5.617,84)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	4.860,51	10.478,35
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	5.072,26	4.860,51

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

O Contabilista Certificado

O Presidente

(Gabriel Curto)

(José Manuel Constantino)



**DEMONSTRAÇÃO DAS  
ALTERAÇÕES NOS FUNDOS  
PATRIMONIAIS**

**COMITÉ OLIMPICO DE PORTUGAL**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Montantes expressos em EURO

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020</b>		109.909,19	19.494,64	156.962,75	19.759,37	306.125,95
<b>Alterações do período:</b>						
Alterações de políticas contabilísticas						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				19.759,37	-19.759,37	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		0,00	0,00	0,00	-19.759,37	-19.759,37
<b>Resultado extensivo</b>					9.738,20	9.738,20
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020</b>	9	109.909,19	19.494,64	176.722,12	9.738,20	315.864,15

Montantes expressos em EURO

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019</b>		109.909,19	19.494,64	431.984,77	-275.022,02	286.366,58
<b>Alterações do período:</b>						
Alterações de políticas contabilísticas						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				-275.022,02	275.022,02	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		0,00	0,00	0,00	275.022,02	275.022,02
<b>Resultado extensivo</b>					19.759,37	19.759,37
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019</b>	9	109.909,19	19.494,64	156.962,75	19.759,37	306.125,95

O Anexo faz parte integrante da Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

O Contabilista Certificado

O Presidente

(Gabriel Curto)

(José Manuel Constantino)

# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO

# COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Montantes expressos em Euros)

### 1. Introdução

O COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL (COP), NIF 501498958, com a natureza jurídica de associação, é uma Instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos, com personalidade jurídica e natureza desportiva, de duração ilimitada, criado de harmonia com as normas estabelecidas pelo Comité Olímpico Internacional (COI). O COP tem a sua sede social e administrativa situada na Travessa da Memória, nº 36, em Lisboa, sob regime de cedência por um período de 50 anos, cedida pela Edilidade, e exerce jurisdição em todo o território nacional.

#### Atividade

O COP agrega o universo das estruturas desportivas portuguesas federadas e a generalidade das organizações sectoriais e exerce a atividade de coordenação e de representação nacional nos Jogos Olímpicos, incluindo a gestão do Programa de Preparação Olímpica e os aspetos organizativos da Missão aos Jogos Olímpicos. A atividade desenvolvida enquadra-se na Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE) 93191 – Organismos Reguladores das Atividades Desportivas.

O COP tem por missão desenvolver, promover e proteger o Movimento Olímpico em Portugal, em conformidade com a Carta Olímpica, sendo parte constitutiva do Movimento Olímpico e reconhecido pelo Comité Olímpico Internacional. No exercício dessa missão, o COP tem por função essencial promover os princípios e valores fundamentais do Olimpismo, em particular nos domínios do desporto e da educação, garantindo a observância da Carta Olímpica.

O COP rege-se pelos Estatutos aprovados em Assembleia Plenária realizada em 26 de novembro de 2019, os quais foram elaborados de acordo com os princípios da Carta Olímpica, pelos normativos emanados do COI, pelos Regulamentos aprovados em Assembleia Plenária e, supletivamente, pela legislação portuguesa aplicável às associações.

#### Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 23 de fevereiro de 2021, pelo Presidente da Comissão Executiva, Dr. José Manuel Marques Constantino da Silva. É do entendimento da Comissão Executiva que as demonstrações financeiras apresentadas refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do COP, bem como a sua posição e desempenho financeiro, e fluxos de caixa.

De acordo com os Estatutos, as contas agora apresentadas pela Comissão Executiva são ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Plenária.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1. Bases de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística das Entidades do Setor não Lucrativo (SNC-ESNL), em vigor para os exercícios iniciados a partir de 1 de janeiro de 2013, em conformidade com o previsto no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho (o qual republica e passa a integrar as matérias do setor não lucrativo no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho).

Devem entender-se como fazendo parte daquelas Normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

As demonstrações financeiras foram obtidas a partir dos registos contabilísticos do COP com referência a 31 de dezembro de 2020 e incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o presente anexo, nos termos previstos na Portaria nº 220/2015, de 24 de julho.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como dos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Comissão Executiva e nas suas melhores expectativas em relação a ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

## **2.2. Derrogação das disposições do SNC-ESNL**

Não existem, no decorrer do exercício a que respeitam as presentes demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

## **2.3. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

Os valores do Balanço e da Demonstração dos Resultados referentes a 31 de dezembro de 2020 são integralmente comparáveis com os do exercício anterior.

## **3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

### **3.1. Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas de imparidade. Este custo inclui o custo de aquisição à data de transição para NCRF-ESNL, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes dentro dos limites das taxas legalmente fixadas (nomeadamente no Decreto Regulamentar 2/90, de 12 de janeiro, e no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro), de forma a reintegrarem os ativos durante a sua vida útil, a qual se estima por classe de ativo:

<u>Classe do ativo fixo tangível</u>	<u>Vida útil</u>
- Edifícios e outras construções	50 anos
- Equipamento básico e Instalações	5 anos
- Equipamento de transporte	4 anos
- Equipamento administrativo e mobiliário	3-5 anos
- Outros ativos fixos tangíveis	5-7 anos

A depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entra em funcionamento.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, nas rubricas Outros rendimentos e ganhos e Outros gastos e perdas.

#### Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis:

Sempre que existam indícios de perda de valor dos Ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do Ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados e o valor contabilístico do Ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

### **3.2. Ativos fixos intangíveis**

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis, pelo método das quotas constantes.

<u>Classe do ativo fixo intangível</u>	<u>Vida útil</u>
- Software	3 anos

### **3.3. Contas a receber**

As rubricas de contas a receber são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), dado que não vencem juros e o efeito do eventual desconto é imaterial, deduzido dos respetivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e outras contas a receber são registadas, sempre que existe evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

As perdas de imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Ajustamentos de contas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

### **3.4. Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa, incluem: Caixa, Depósitos bancários, Outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais de 6 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários, se existirem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

### **3.5. Fundos**

Na rubrica de Fundos Patrimoniais a conta Fundos engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados referentes a cada período de prestação de contas.

### **3.6. Financiamento obtidos**

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo e são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os gastos com o pagamento de juros suportados no exercício encontram-se registados na Demonstração dos resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

### **3.7. Contas a pagar**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do eventual desconto é imaterial.

### **3.8. Imposto sobre o rendimento**

O COP é uma Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, não exercendo a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, pelo que beneficia de isenção de tributação em sede de IRC, ao abrigo do artigo 10.º do Código do IRC.

Os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários não são sujeitos a IRC, considerando-se ainda rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários.

Contudo, o número 3 do artigo 11.º exclui da isenção de IRC os rendimentos provenientes de qualquer atividade comercial, industrial ou agrícola exercida, ainda que a título acessório, em ligação com as atividades culturais, recreativas e desportivas, nomeadamente os rendimentos provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo.

O rendimento tributável é formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias sendo, nos termos do n.º 5 do artigo 87.º do Código do IRC, tributados à taxa de 21%.

### **3.9. Benefícios aos empregados**

O COP não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma ou outros benefícios a empregados.

### **3.10. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação:

- i) presente legal e construtiva resultante de eventos passados;
- ii) para a qual é mais provável de que não seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e,
- iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a obrigação é divulgada como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

### **3.11. Rendimentos e Gastos**

Os Rendimentos e Gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes Réditos e Gastos são reconhecidas como Ativos ou Passivos, se qualificarem como tal, numa rubrica de Diferimentos.

### **3.12. Rédito**

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços no decurso normal da atividade do COP. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

O rédito referente a contratos plurianuais é reconhecido, numa base linear, ao longo do período do contrato, independentemente da calendarização financeira prevista.

### **3.13. Subsídios monetários**

#### Subsídios relacionados com rendimentos:

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima e compensar *deficits* de exploração de um dado exercício são imputados como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar *deficits* de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios.

Os subsídios à exploração obtidos do Instituto Português do Desporto e da Juventude, IP (IPDJ) são reconhecidos tendo em consideração o exercício e o ciclo olímpico para os quais foram atribuídos.

Os subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Os subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

### **3.14. Transações em moeda estrangeira**

A moeda funcional do COP é o euro.

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço.

As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados operacionais ou financeiros consoante a natureza da transação que lhe dá origem.

### **3.15. Outros gastos**

Na rubrica de outros gastos estão incluídos os gastos de âmbito desportivo, nomeadamente os gastos relacionados com a atribuição de bolsas desportivas a atletas e treinadores e o apoio à preparação das federações olímpicas, no âmbito da execução do Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024 (PPO Tóquio 2020).

### **3.16. Principais estimativas e julgamentos apresentados**

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras do COP são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Comissão Executiva, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a um reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

As estimativas que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de Ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que se seguem:

#### Estimativas contabilísticas relevantes

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pelo COP e a sua divulgação.

#### **3.16.1. Provisões**

O COP analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

#### **3.16.2. Ativos tangíveis**

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Comissão Executiva para os ativos em questão, considerando também as práticas adotadas por entidades congêneres e tendo em consideração o caráter de determinadas classes de ativos.

#### **3.16.3. Imparidade**

A determinação de uma eventual perda de imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da entidade, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas ao COP.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Comissão Executiva no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade.

#### 4. Fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Numerário	13,59	56,89
Depósitos imediatamente mobilizáveis	5.058,67	4.803,62
<b>TOTAL</b>	<b><u>5.072,26</u></b>	<b><u>4.860,51</u></b>

No final do exercício, os depósitos imediatamente mobilizáveis (depósitos à ordem) encontram-se domiciliados no Millennium BCP e não venciam juros.

A Demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

#### 5. Ativos fixos tangíveis e intangíveis

##### Ativos fixos tangíveis

Os movimentos verificados nos ativos fixos tangíveis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, são os seguintes:

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Mobiliário	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	TOTAL	Ativos fixos intangíveis
<b>1 de janeiro de 2020</b>									
Custo de aquisição	1.696.011,17	83.181,28	91.845,44	139.768,48	261.387,57	115.275,37	161.452,78	2.548.922,09	14.761,03
Depreciações acumuladas	(652.502,07)	(79.957,99)	(76.345,29)	(120.142,60)	(243.520,17)	(84.375,96)	-	(1.256.844,08)	(13.268,17)
<b>Valor líquido 01-01-2020</b>	<b>1.043.509,10</b>	<b>3.223,29</b>	<b>15.500,15</b>	<b>19.625,88</b>	<b>17.867,40</b>	<b>30.899,41</b>	<b>161.452,78</b>	<b>1.292.078,01</b>	<b>1.492,86</b>
<b>Adições</b>									
Transferências e abates	-	-	-	-	3.285,31	-	-	3.285,31	43.835,24
Depreciação – Exercício	(33.920,22)	(1.125,37)	(5.314,32)	-	(17.950,22)	(4.900,57)	-	(63.210,70)	(10.400,53)
Depreciação – Abates	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Valor líquido 31-12-2020</b>	<b>(33.920,22)</b>	<b>(1.125,37)</b>	<b>(5.314,32)</b>	<b>-</b>	<b>(14.664,91)</b>	<b>(4.900,57)</b>	<b>-</b>	<b>(59.925,39)</b>	<b>33.434,71</b>
<b>31 de dezembro de 2020</b>									
Custo de aquisição	1.696.011,17	83.181,28	91.845,44	139.768,48	264.672,88	115.275,37	161.452,78	2.552.207,40	58.596,27
Depreciações acumuladas	(686.422,29)	(81.083,36)	(81.659,61)	(120.142,60)	(261.470,39)	(89.276,53)	-	(1.320.054,78)	(23.668,70)
<b>Valor líquido 31-12-2020</b>	<b>1.009.588,88</b>	<b>2.097,92</b>	<b>10.185,83</b>	<b>19.625,88</b>	<b>3.202,49</b>	<b>25.998,84</b>	<b>161.452,78</b>	<b>1.232.152,62</b>	<b>34.927,57</b>
<b>1 de janeiro de 2019</b>									
Custo de aquisição	1.692.681,08	83.181,28	91.845,44	139.768,48	260.441,62	115.282,97	153.131,32	2.536.332,19	14.761,03
Depreciações acumuladas	-618.668,19	-78.832,63	-71.031,01	-120.142,60	-225.838,20	-80.992,68	-	-1.195.505,31	-11.182,90
<b>Valor líquido 01-01-2019</b>	<b>1.074.012,89</b>	<b>4.348,65</b>	<b>20.814,43</b>	<b>19.625,88</b>	<b>34.603,42</b>	<b>34.290,29</b>	<b>153.131,32</b>	<b>1.340.826,88</b>	<b>3.578,13</b>
<b>Adições</b>									
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-760,87	-	-760,87	-
Depreciação – Exercício	-33.833,88	-1.125,36	-5.314,28	-	-17.681,97	-3.383,28	-	-61.338,77	-2.085,27
Depreciação – Abates	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Valor líquido 31-12-2019</b>	<b>-30.503,79</b>	<b>-1.125,36</b>	<b>-5.314,28</b>	<b>0,00</b>	<b>-16.736,02</b>	<b>-3.390,88</b>	<b>8.321,46</b>	<b>-48.748,87</b>	<b>-2.085,27</b>
<b>31 de dezembro de 2019</b>									
Custo de aquisição	1.696.011,17	83.181,28	91.845,44	139.768,48	261.387,57	115.275,37	161.452,78	2.548.922,09	14.761,03
Depreciações acumuladas	-652.502,07	-79.957,99	-76.345,29	-120.142,60	-243.520,17	-84.375,96	-	-1.256.844,08	-13.268,17
<b>Valor líquido 31-12-2019</b>	<b>1.043.509,10</b>	<b>3.223,29</b>	<b>15.500,15</b>	<b>19.625,88</b>	<b>17.867,40</b>	<b>30.899,41</b>	<b>161.452,78</b>	<b>1.292.078,01</b>	<b>1.492,86</b>

O aumento (adições) verificado nos ativos fixos tangíveis, no ano de 2020, refere-se exclusivamente à aquisição de computadores, no valor de € 3.285,31.

No ano de 2019, as principais aquisições referem-se a pequenas obras de conservação no edifício da sede administrativa do COP, no valor de € 3.330,09.

A rubrica **Ativos fixos tangíveis em curso** inclui os honorários dos arquitetos responsáveis pelo Projeto de Arquitetura da “Casa do Olimpismo” e outros custos com o desenvolvimento daquele projeto, no valor global de € 161.452,78 (2019: 161.452,78).

**Imobilizações em poder de terceiros:** Centro de Estágio de Rio Maior: € 53.477,98 - Equipamento Clínico, totalmente depreciado.

**Imobilizações implantadas em propriedade alheia:** Edifício da Sede Administrativa do COP (reconstrução): € 1.679.805,78 (valor líquido contabilístico € 1.009.588,88), o qual está a ser depreciado por um período de 50 anos, que corresponde ao período de cedência do imóvel pelo Município de Lisboa.

#### Ativos fixos intangíveis

O valor registado em ativos fixos intangíveis refere-se maioritariamente à aquisição de: (i) software para a criação da aplicação informática App Equipa Portugal, no montante de € 35.909,00; (ii) software informático especializado, destinado à gestão e consulta pública do Centro de Pesquisa e Arquivo Histórico do COP, no valor de € 5 658,00, (iii) software de controlo de assiduidade do pessoal, no valor de € 144,55, e software antivírus com 30 licenças, no valor de € 1.023,61, (iv) alteração de toda a rede informática e de um novo software de contabilidade e gestão, no valor de € 3.358,94, e a (v) licenças Microsoft Azure, destinado ao programa de educação olímpica e centro de pesquisa e desenvolvimento desportivo e serviços de armazenamento de dados Creative Cloud, no valor de € 4.644,93.

O aumento registado no ano de 2020 respeita à aquisição e desenvolvimento de um software para a criação de uma plataforma informática (App Equipa Portugal).

A amortização global do ano ascendeu a € 10.400,53 (2019: € 2.085,27).

## **6. Investimentos financeiros**

Os movimentos registados na rubrica de investimentos financeiros nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são os seguintes:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Investimentos financeiros:</u>		
FCT:		
Saldo inicial	8.716,66	6.895,14
Variação do período	<u>1.857,32</u>	<u>1.821,52</u>
Saldo final	<u><b>10.573,98</b></u>	<u><b>8.716,66</b></u>

A rubrica de Investimentos financeiros é composta pelas contribuições efetuadas para o Fundo de Compensação de Trabalho (FCT), o qual se encontra registado ao custo de aquisição.

O FCT é um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão. É um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras, por meio de contribuições mensais, sendo a entidade gestora o Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P.

O FCT é destinado ao pagamento parcial (até 50%) da compensação por cessação do contrato de trabalho dos seus trabalhadores, calculada nos termos do artigo 366º do Código do Trabalho. O valor do fundo corresponde à entrega por parte do empregador do valor de 0,925% da retribuição base mensal do trabalhador.

Durante o ano de 2020, as entregas efetuadas pelo COP ascenderam a € 1.857,32 (2019: € 1.821,52).

## 7. Outros ativos correntes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, os saldos da rubrica "Outros ativos correntes" eram os seguintes:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<u>Devedores diversos</u>		
Entidades privadas (Patrocinadores/ Protocolos)	30.648,33	34.847,28
Bolsas de atletas	20.225,00	20.225,00
Federações	22.169,86	18.660,68
Fornecedores (saldos devedores)	10.414,33	14.577,39
Outros devedores	10.846,62	9.389,61
Pessoal (adiantamentos)	1.309,43	1.089,92
	<u>95.613,57</u>	<u>98.789,88</u>
<u>Acréscimos de rendimentos</u>		
COI a receber	11.914,43	-
Contrato-Programa PPO Tóquio 2020 (Nota 8)	-	356.340,41
Programa TOP IX	-	120.251,90
Outros acréscimos de proveitos	26.451,81	26.199,68
	<u>38.366,24</u>	<u>502.791,99</u>
<b>TOTAL</b>	<b><u>133.979,81</u></b>	<b><u>601.581,87</u></b>

As principais rubricas das outras contas a receber respeitam a:

- Entidades privadas (Patrocinadores): Respeita, essencialmente, aos valores faturados e ainda por receber no final do exercício, referentes aos contratos de patrocínios e protocolos celebrados com as entidades Repsol Portuguesa e International Center For Sports Security (em 2019, respeitava essencialmente aos valores faturados referentes aos contratos de patrocínios e aos protocolos celebrados com as entidades Fundação Millennium BCP e Toyota Caetano Portugal).

- Federações: Corresponde ao débito de despesas efetuadas pelo COP não relacionadas com o PPO Tóquio 2020, junto das federações desportivas.

- COI a receber: Refere-se às verbas contratualizadas junto do COI, no âmbito dos programas de "Boa Governação e Integridade" (€ 9.827,59) e do Projeto "Cycling" (€ 2.086,84), apoiados por aquela entidade.

- Outros acréscimos de proveitos: Esta rubrica corresponde a rendimentos resultantes de operações efetuadas no exercício de 2020, mas cuja faturação e recebimento só irá ocorrer no ano de 2021.

- Programa TOP IX: Em 2019, esta rubrica referia-se ao valor do programa financeiro TOP IX, reconhecido numa base linear ao longo do período do contrato, e cujo fluxo financeiro apenas ocorreu no exercício de 2020.

## 8. Diferimentos

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Gastos a reconhecer</u>		
Outros custos diferidos	-	2.157,66
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>2.157,66</b>
<u>Rendimentos a reconhecer</u>		
Contrato-Programa PPO Tóquio 2020	67.737,88	-
Bolsas académicas (SCM Lisboa)	63.750,00	23.250,00
Prémios Ciências do Desporto	2.000,00	23.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>133.487,88</b>	<b>46.250,00</b>

O valor da rubrica “Contrato-Programa PPO Tóquio 2020” corresponde ao saldo acumulado da execução orçamental anual do Contrato-Programa PPO Tóquio 2020, celebrado com o IPDJ (vide Nota 16), referente a verbas ainda não executadas, o qual é objeto de aferição técnica e financeira no final do período do contrato.

Os restantes rendimentos a reconhecer dizem respeito: (i) às verbas já recebidas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), referente à atribuição de bolsas académicas para o ano letivo de 2020/2021 ainda por conceder, nos termos do Contrato de Patrocínio ao Programa de Responsabilidade Social do COP para o quadriénio de 2017 a 2020, assinado entre as partes em 21 de novembro de 2016 e (ii) ao valor dos prémios de âmbito desportivo a atribuir após a seleção dos trabalhos de cariz científico apresentados a concurso, os quais são financiados pela Fundação Millennium BCP, nos termos do Protocolo assinado em 9 de maio de 2018.

## 9. Fundos Patrimoniais

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Fundos Patrimoniais</u>		
Fundos	109.909,19	109.909,19
Reservas	19.494,64	19.494,64
Resultados transitados	176.722,12	156.962,75
	<u>306.125,95</u>	<u>286.366,58</u>
Resultado líquido do período	9.738,20	19.759,37
<b>TOTAL</b>	<b>315.864,15</b>	<b>306.125,95</b>

Os Fundos Patrimoniais encontram-se afetados pelo resultado líquido positivo apurado no exercício de 2019, no valor de € 19.759,37, e pelo resultado positivo do presente exercício, no montante positivo de € 9.738,20. Para além dos referidos movimentos, os fundos patrimoniais não foram afetados por qualquer outra operação ou movimento contabilístico.

A rubrica “Reservas” inclui a doação, em 2009, de uma viatura de passageiros (totalmente depreciada), recebida do COI.

## 10. Provisões

Movimentos registados na rubrica de provisões no exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

	2020		2019
	Impostos	Outras provisões	Total
<b>Quantia escriturada inicial</b>	-	20.255,00	20.255,00
Aumentos	-	-	-
Reversões	-	-	-
Utilizações	-	-	-
<b>Quantia escriturada final</b>	-	<b>20.255,00</b>	<b>20.255,00</b>

As provisões constituídas em 31 de dezembro de 2020, no valor de €20.255,00 (2019: €20.255,00), respeitam à avaliação dos riscos de eventuais responsabilidades futuras diversas que possam resultar num exfluxo financeiro para pagamento das obrigações.

## 11. Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, os saldos com o Estado e outros entes públicos eram os seguintes:

	2020	2019
<u>Ativo corrente</u>		
Contribuições p/ Segurança Social	-	15.734,14
Imposto s/ Valor Acrescentado – IVA a recuperar	-	1.340,79
	-	<b>17.074,93</b>
<u>Passivo corrente</u>		
Imposto s/ Valor Acrescentado – IVA	36.675,54	25.138,37
Contribuições p/ Segurança Social	26.501,07	25.843,05
Imposto s/ Rendimento – IRS	22.947,45	21.888,45
Imposto s/ Rendimento – IRC	1.062,86	1.062,86
Outros	8.237,55	7.283,15
<b>TOTAL</b>	<b>95.424,47</b>	<b>81.215,88</b>

O valor do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) refere-se, essencialmente, ao pagamento do imposto relativo às verbas recebidas pelo COP a título de publicidade e outras receitas comerciais, no decorrer de dezembro de 2020, o qual foi liquidado já durante o mês de fevereiro de 2021. Acresce ainda referir que, durante o ano de 2020, o COP entregou ao Estado uma verba total de IVA de €52.351,64 (2019: €103.761,95).

A rubrica de Outros impostos inclui, essencialmente, as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações, no valor de €6.619,41 (2019: €5.805,03).

No final do exercício de 2020, o COP estimou um imposto de IRC a pagar, no valor de €1.062,86 (2019: €1.062,86), referente a tributações autónomas nos termos do previsto no artigo 88.º do Código do IRC.

## 12. Fornecedores

As dívidas a fornecedores tinham a seguinte decomposição a 31 de dezembro de 2020 e a 31 de dezembro de 2019:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<u>Fornecedores conta-corrente:</u>		
Nacionais	100.313,26	139.420,32
Comunitários	11.605,77	8.237,08
Outros mercados	1.774,12	1.406,61
<b>TOTAL</b>	<b>113.693,15</b>	<b>149.064,01</b>

A 31 de dezembro de 2020, os valores em dívida pelo COP com maior significado eram os devidos às seguintes entidades: (i) Decenio, no valor de € 25.009,12, (ii) DiamondbyBOLD, no valor de € 13.418,07, (iii) JOMA Sports, no valor de € 8.647,41, (iv) Creative Minds, no valor de € 6.150,00, e (v) Viagens El Corte Inglés, no valor de € 6.093,08. Os restantes valores dividem-se em importâncias de menor significado e estão repartidos pelos diversos fornecedores operacionais do COP.

O prazo médio de pagamento é de cerca de 30 dias.

## 13. Financiamentos obtidos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, a rubrica Financiamentos obtidos apresenta a seguinte decomposição:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<u>Passivo não corrente</u>		
Financiamento obtidos:		
Locação financeira	-	10.600,75
	-	10.600,75
<u>Passivo corrente</u>		
Financiamento obtidos:		
Conta-corrente caucionada	180.000,00	457.000,00
Locação financeira	9.981,75	5.074,99
	189.981,75	462.074,99
<b>TOTAL</b>	<b>189.981,75</b>	<b>472.675,74</b>

### Conta corrente caucionada:

O valor inscrito nesta rubrica refere-se à utilização da conta-corrente (caucionada) do Millennium BCP cuja dívida, em 31 de dezembro de 2020, ascendia a € 180.000,00. A conta corrente caucionada foi contratada junto do Millennium BCP em 22 de abril de 2013, até um montante máximo de € 300.000,00, com vencimento em 10 de outubro de 2013, garantida por livrança assinada pela Comissão Executiva. Durante o mês de novembro de 2013, a conta corrente foi renovada pelo período de um ano prorrogável, tendo o montante sido aumentado até um limite máximo de € 600.000,00.

Conforme contratado, a conta corrente caucionada é remunerada a uma taxa Euribor a 30 dias acrescida de um spread de 7,25% (a partir de dezembro de 2015, 5,25%). Em 2020, o limite da conta-corrente não teve qualquer alteração, mantendo o spread 4,5% (2019: 4,5%)

#### Locação financeira:

Em 29 de outubro de 2018, o COP celebrou um contrato de locação financeira de bens moveis com a Toyota Kreditbank GmbH, Sucursal em Portugal, para a aquisição de uma viatura ligeira de passageiros Toyota Proace, por um período de 36 meses, no valor total de € 21.257,29. O pagamento do financiamento é efetuado através de uma prestação mensal de capital e juros, o qual é remunerado à taxa Euribor a 3 meses, acrescido de um spread de 3,25%.

#### **14. Outros passivos correntes**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, os saldos da rubrica “Outros passivos correntes” eram os seguintes:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<u>Credores diversos</u>		
Federações	379.067,28	617.624,45
Bolsas académicas	6.000,00	9.750,00
Outros (Particulares)	4.601,28	7.933,92
Pessoal	536,70	472,73
Cartões de crédito	3,25	939,37
	<u>390.208,51</u>	<u>636.720,47</u>
<u>Acréscimos de gastos</u>		
Remunerações a liquidar	120.198,06	117.189,47
Programa "Viver o Desporto, Abraçar o Futuro"	18.299,49	18.299,49
Projeto Rio 2016	-	60.110,10
Outros gastos operacionais	19.293,74	20.056,38
	<u>157.791,29</u>	<u>215.655,44</u>
<b>TOTAL</b>	<b><u>547.999,80</u></b>	<b><u>852.375,91</u></b>

As principais rubricas de credores diversos respeitam a:

- Federações: Refere-se, essencialmente, aos valores em dívida no final do ano de 2020 às Federações englobadas no PPO Tóquio 2020, referente ao Programa de apoio à preparação olímpica, incluindo as verbas referentes ao Projeto de Esperanças Olímpicas e às cativações (5%) dos apoios anuais, previstas nos contratos celebrados com as federações desportivas.

- Bolsas académicas: Esta rubrica corresponde ao valor de quatro bolsas académicas (2019: sete bolsas) atribuídas a atletas do Projeto Olímpico Tóquio 2020, no âmbito do Programa de Responsabilidade Social do COP, apoiado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, as quais aguardavam os formalismos legais para o respetivo pagamento.

Em relação aos acréscimos de gastos, salientam-se as seguintes rubricas:

- Remunerações a liquidar: Este valor refere-se às remunerações do período de férias e do subsídio de férias do ano de 2020 dos trabalhadores do COP, a liquidar em 2021.

- Programa “Viver o Desporto, Abraçar o Futuro”: Respeita a despesas previstas incorrer no âmbito do programa de integração no desporto de refugiados, as quais não haviam ainda sido contratualizadas junto dos respetivos fornecedores até ao final do ano de 2020.

- Outros gastos operacionais: Esta rubrica inclui os acréscimos referentes a gastos operacionais com comunicações, deslocações e estadas, publicidade, entre outros, já incorridos pelo COP, mas cuja documentação de suporte apenas será emitida no ano de 2021 pelos respetivos fornecedores.

## 15. Vendas

No ano de 2020, não foram obtidos quaisquer rendimentos com vendas.

Em 2019, as vendas dizem respeito à venda do Anuário do treino desportivo 2019 às federações desportivas, no valor de € 2.956,08.

## 16. Subsídios, doações e legados à exploração

Decomposição:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Instituto Português do Desporto e Juventude</b>		
<u>Contrato-Programa PPO Tóquio 2020</u>		
Preparação Olímpica	4.200.000,00	4.200.000,00
Missão Toquio 2020	700.000,00	250.000,00
Esperanças Olímpicas	325.000,00	325.000,00
Gestão do Programa de Preparação Olímpica	150.000,00	150.000,00
Saldo da execução orçamental	(424.078,29)	216.343,91
	<u>4.950.921,71</u>	<u>5.141.343,91</u>
<u>Outros Contratos-Programa</u>		
Atividades regulares	588.400,00	588.400,00
Tribunal Arbitral Desporto (TAD)	61.600,00	61.600,00
Missões a eventos desportivos internacionais	12.000,00	720.000,00
	<u>662.000,00</u>	<u>1.370.000,00</u>
<b>Outras entidades</b>		
Comité Olímpico Internacional (COI)	423.399,35	307.417,38
Comité Olímpico Internacional - TOP IX	306.298,13	385.678,78
Comités Olímpicos Europeus (COE)	181.181,02	75.751,84
International Committe Games	13.584,31	-
ERASMUS (Financial Literacy Project)	2.000,00	13.918,23
European Games Association	-	88.033,00
	<u>926.462,81</u>	<u>870.799,23</u>
<b>TOTAL</b>	<b><u>6.539.384,52</u></b>	<b><u>7.382.143,14</u></b>

### Contrato Programa Preparação Olímpica Tóquio 2020

Em 23 de janeiro de 2018, o COP celebrou com o IPDJ, o Contrato Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 202, no valor de € 18.550.000, com vista à execução do Programa de Preparação Olímpica no período que decorre entre 1 de janeiro de 2018 e 31 dezembro de 2021, incluindo uma verba disponibilizada para a gestão corrente do programa, e ao financiamento da Missão Olímpica Tóquio 2020, com a seguinte calendarização financeira:

**Ano 2018:** € 4.725.000

**Ano 2019:** € 4.925.000

**Ano 2020:** € 5.375.000

**Ano 2021:** € 3.525.000

A execução financeira e orçamental do PPO Tóquio 2020 para o ano de 2020 e 2019 pode se resumir da seguinte forma:

## Projeto Tóquio 2020

Ano	Verba contratualizada	Verba adicional	Verba recebida	Verba aplicada	Saldo
Ano 2018	4.725.000,00	---	4.725.000,00	4.864.996,50	(139.996,50)
Ano 2019	4.925.000,00	---	4.925.000,00	5.141.343,91	(216.343,91)
Ano 2020	5.375.000,00	---	5.375.000,00	4.950.921,71	424.078,29
Ano 2021	3.525.000,00	---			
<b>Total</b>	<b>18.550.000,00</b>	<b>---</b>	<b>15.025.000,00</b>	<b>14.957.262,12</b>	<b>67.737,88</b>

A 31 de dezembro de 2020, o saldo da execução orçamental é positivo (*superavit*), ascendendo a um montante total de € 67.737,88. Tendo em consideração o carácter plurianual do Contrato-Programa, este saldo transita anualmente, de acordo com o estipulado por contrato, sendo a aferição financeira final efetuada aquando da entrega do Relatório Final do Programa Olímpico Tóquio 2020, em fevereiro de 2022.

### **Contrato Programa: Atividades Regulares**

#### a) Tribunal Arbitral do Desporto

A partir do exercício de 2016, a comparticipação financeira atribuída pelo IPDJ para as atividades regulares passou a incluir uma componente para comparticipação nas despesas de funcionamento do Tribunal do Arbitral do Desporto (TAD), tendo em consideração a responsabilidade legal do COP na instalação e funcionamento deste Tribunal, no valor de € 61 600,00 (2019: € 61 600,00).

#### b) Missões a eventos desportivos internacionais

Para o ano de 2020, o COP celebrou com o IPDJ um Contrato-Programa para a comparticipação financeira da missão portuguesa Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno (Lausanne 2020), no valor de € 12.000,00.

Em 2019, o COP celebrou com o IPDJ um Contrato-Programa único para a comparticipação financeira das missões portuguesas a eventos multidesportivos internacionais realizadas no ano de 2019, nomeadamente ao Festival Olímpico de Juventude Europeia – Inverno, aos Jogos Europeus, ao Festival Olímpico de Juventude Europeia – Verão, aos Jogos do Mediterrâneo de Praia e aos Jogos Mundiais de Praia, no valor total de 720.000,00 euros.

## 17. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é o seguinte:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Fornecimentos e serviços externos</u>		
Deslocações e estadas	234.725,90	763.886,33
Trabalhos especializados	228.750,32	304.566,10
Equipamentos desportivos e troféus	211.335,25	244.769,39
Outros serviços	49.760,44	59.297,25
Vigilância e segurança	36.784,21	39.577,42
Honorários	32.086,38	32.071,44
Rendas e alugueres	21.379,55	23.118,14
Comunicação	15.375,56	19.101,58
Apoio médico e medicamentos	12.904,98	13.530,77
Combustíveis e gás	12.494,80	19.720,77
Eletricidade	11.624,85	12.651,75
Limpeza, higiene e conforto	10.690,86	9.015,63
Catering e eventos	7.449,07	50.467,70
Conservação e reparação	7.417,68	15.228,74
Seguros	7.143,64	5.346,72
Materiais de escritório	6.723,39	8.239,47
Água	6.182,00	5.433,24
Outros fornecimentos e serviços	5.611,81	14.539,80
Serviços bancários	3.897,78	6.701,28
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.775,30	3.108,55
Materiais informático	1.345,51	3.180,95
Publicidade e propaganda	429,42	-
<b>TOTAL</b>	<b><u>925.888,70</u></b>	<b><u>1.653.553,02</u></b>

No que respeita aos fornecimentos e serviços externos suportados no exercício, salienta-se o seguinte:

- Deslocações e estadas: relacionam-se, essencialmente, com os gastos com a representação e participação da missão portuguesa ao Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno (Lausanne). O decréscimo face ao ano de 2019 resulta essencialmente da redução do número de missões no ano de 2020, em resultado da crise pandémica do COVID-19 e que levou também ao adiamento dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.

- Trabalhos especializados: respeitam, principalmente, ao pagamento de serviços de artes gráficas, audiovisuais, informática, consultoria desportiva e marketing, manutenção do edifício-sede, contabilidade e apoio jurídico e serviços de medicina de apoio às missões.

- Equipamentos desportivos: inclui, essencialmente, os equipamentos desportivos para a participação das missões portuguesas.

Por último importa referir que, pela circunstância da cessação do estatuto de utilidade pública desportiva à Federação Portuguesa de Taekwondo, o COP de acordo com o Despacho n.º 2896/2018 do Gabinete do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto assumiu diretamente a operacionalização das atividades de preparação, participação competitiva e enquadramento dos praticantes, treinadores, dirigentes e demais agentes envolvidos nesta modalidade. O valor de gastos referente ao ano de 2020 foi de € 27.727,25 (2019: € 78 712,54), os quais se encontram registados pela natureza das despesas incorridas.

## 18. Gastos com o pessoal

Os gastos incorridos na rubrica de gastos com pessoal são apresentados no quadro seguinte:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<u>Gastos com o pessoal</u>		
Remunerações do pessoal	754.705,62	759.377,14
Encargos sobre remunerações	161.272,86	169.935,39
Indemnizações	1.348,77	1.800,00
Seguro de acidentes trabalho	4.458,44	6.920,79
Outros gastos com o pessoal	22.146,29	20.450,73
<b>TOTAL</b>	<b>943.931,98</b>	<b>958.484,05</b>

Nos anos de 2020 e de 2019, os órgãos sociais não auferiram qualquer remuneração, conforme determinam os Estatutos do COP. Em 31 de dezembro de 2020, o número de funcionários ao serviço do COP era de 24 trabalhadores (2019: 24 trabalhadores).

A rubrica de “Encargos sobre as remunerações” corresponde às contribuições pagas pela entidade patronal, para o Instituto da Segurança Social, as quais são calculadas sobre os salários dos trabalhadores do COP.

Em “Outros gastos com o pessoal” estão incluídos os pagamentos incorridos relativos à citação de cobrança de dívida em atraso pela Segurança Social referente a um ex-trabalhador, no valor de € 16.449,25 (em 2019, esta rubrica inclui o custo com o programa anual de formação dos trabalhadores do COP, no valor de € 19.777,76).

## 19. Outros rendimentos

O detalhe da rubrica de outros rendimentos e ganhos é apresentado no quadro seguinte:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<u>Outros rendimentos:</u>		
Publicidade e Marketing	221.147,30	254.121,54
Outros apoios financeiros	96.133,14	86.545,37
Reembolsos	8.689,51	14.166,19
Correções relativas a períodos anteriores	295,50	30.846,93
Diferenças de câmbio favoráveis	60,83	9.109,55
Outros rendimentos e ganhos	38,29	11.923,92
Inscrições (Seminários patrocinados pelo COP)	34,50	100,00
Alienação de ativos fixos tangíveis	-	2.500,00
<b>TOTAL</b>	<b>326.399,07</b>	<b>409.313,50</b>

A rubrica de “Publicidade e Marketing” inclui os apoios financeiros obtidos diretamente pelo COP, provenientes de entidades como a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), no montante de € 119.500,00, a Repsol Portuguesa, no montante de € 97.647,30. A verba recebida da SCML teve por objeto o financiamento à atribuição de bolsas académicas aos atletas olímpicos com bom aproveitamento escolar, referente ao ano letivo de 2019/2020, ficando o COP com uma verba reduzida para a gestão do programa de bolsas.

Em “Outros apoios financeiros” estão incluídas as restantes receitas obtidas, que não configurem verbas oriundas de publicidade, relativas a apoios recebidos para as atividades desenvolvidas pelo COP. Esta rubrica inclui a verba do protocolo celebrado com a Toyota Caetano Portugal para cedência de viaturas e serviços, no valor de € 26.400,00, o protocolo assinado com a Fundação Millennium para a atribuição dos prémios de ciências do desporto, no valor de € 23.000,00, e o apoio recebido do Conselho da Europa (*Conseil de l'Europe*), no valor de € 22.750,00.

## 20. Outros gastos

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Gastos de âmbito desportivo</u>		
Instituto Português do Desporto e da Juventude		
PPO - Federações	2.634.625,86	3.042.613,89
PPO - Atletas	965.225,00	978.550,00
PPO - Treinadores	723.800,00	695.120,00
	<u>4.323.650,86</u>	<u>4.716.283,89</u>
Programa Solidariedade Olímpica	162.233,51	6.238,70
Bolsas académicas	109.500,00	144.750,00
Scholarships	65.303,44	44.306,27
Prémios Ciências do Desporto	21.000,00	21.000,00
Outros apoios desportivos	17.998,29	4.480,00
Bolsas de investigação e formação	10.350,00	17.500,00
Compensação de remunerações	1.856,79	16.423,76
	<u>388.242,03</u>	<u>254.698,73</u>
<u>Outros gastos</u>		
Correções relativas a exercício anteriores	73.026,96	880,00
Tribunal Arbitral do Desporto (TAD)	61.600,00	61.600,00
Quotizações	17.438,67	17.582,90
Ofertas	8.136,53	15.427,28
Outros gastos e perdas	4.072,15	1.582,81
Impostos e taxas	1.596,83	1.455,87
Donativos	150,00	-
	<u>166.021,14</u>	<u>98.528,86</u>
<b>TOTAL</b>	<b><u>4.877.914,03</u></b>	<b><u>5.069.511,48</u></b>

### Gastos de âmbito desportivo

Na rubrica de gastos de âmbito desportivo (IPDJ) estão incluídos os gastos com a execução do PPO Tóquio 2020, designadamente os apoios atribuídos diretamente às federações desportivas e as bolsas concedidas a atletas e treinadores, no valor global de € 4.323.650,86, acrescido dos gastos suportados com a gestão do programa de preparação olímpica da Federação Portuguesa de Taekwondo, no valor de € 27.727,25, registados na rubrica Fornecimentos Serviços Externos. Deste modo, o valor total da verba aplicada e comprometida para a execução do PPO Tóquio 2020 ascendeu a € 4.351.378,08. Esta verba não inclui os gastos com a Missão Tóquio 2020 nem os gastos com a gestão do programa de preparação olímpica.

A rubrica “Bolsas académicas” respeita às bolsas de apoio à educação atribuídas durante o ano de 2020 a atletas olímpicos, referentes ao ano letivo de 2019/2020, no âmbito de um Contrato de Patrocínio ao Programa Social do COP, celebrado entre o Comité e a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa.

As rubricas “Programa de Solidariedade Olímpica” e “Scholarships” respeitam aos apoios concedidos às federações desportivas e às bolsas atribuídas durante o ano de 2020 e 2019, no âmbito dos programas de apoio participados pelo Comité Olímpico Internacional (Solidariedade Olímpica).

Os “Prémios Ciências do Desporto” respeitam aos prémios de âmbito desportivo atribuídos pelo COP após a seleção dos trabalhos de cariz científico apresentados a concurso, os quais são financiados pela Fundação Millennium BCP.

## **Outros gastos**

A rubrica de Correções de exercícios anteriores” inclui, entre outros, a atribuição de 30 bolsas académicas, referente ao ano letivo de 2018/2019, no valor de €45.000,00, as quais por lapso não foram registadas no exercício anterior.

Os gastos incorridos com o Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) respeita às verbas transferidas para aquela entidade, no âmbito do Contrato-Programa celebrado com o IPDJ para as atividades regulares do COP onde se insere o financiamento ao TAD (Vide Nota 16 - Subsídios à exploração).

## **21. Juros e gastos similares suportados**

Decomposição:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<u>Juros e gastos similares:</u>		
Juros de financiamentos obtidos	24.276,59	18.422,46
Serviços bancários (comissões)	9.360,00	9.360,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	835,44
<b>Total</b>	<b>33.636,59</b>	<b>28.617,90</b>

Os juros dos financiamentos obtidos e os gastos suportados com serviços bancários estão relacionados com a utilização da conta corrente (caucionada) do Millennium BCP, com o contrato de locação financeira e com o pagamento da comissão bancária para a renovação da facilidade de crédito.

## **22. Responsabilidades contratuais**

Em 31 de dezembro de 2020, o COP não tem responsabilidades contratuais ou legais significativas assumidas, para além das registadas e divulgadas nas demonstrações financeiras.

## **23. Factos relevantes**

### Pandemia COVID-19

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a existência de uma pandemia global denominada por COVID-19. A pandemia COVID-19 teve um impacto significativo na circulação de bens e pessoas, o que levou irremediavelmente a uma redução da atividade económica a nível global e à necessidade dos diferentes governos implementarem políticas a nível local de apoio às pessoas e às empresas, situação que ainda não foi ultrapassada tendo inclusive sido agravada durante o mês de janeiro de 2021.

No que respeita ao sector do Desporto, a crise pandémica teve também um impacto muito significativo com a suspensão de competições e o adiamento de alguns eventos previstos disputar no ano de 2020, como foi o caso dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, os quais se irão realizar no Verão de 2021. Não obstante esta situação, o COP continuou a execução do projeto de preparação olímpica acordado com os atletas e federações, nomeadamente com o pagamento das bolsas e das verbas de apoio à respetiva preparação olímpica, tendo sido necessário apresentar um orçamento retificativo no decorrer do segundo semestre de 2020.

Embora, a esta data, continuem a existir incertezas sobre a evolução da pandemia COVID-19, é convicção da Comissão Executiva que a continuidade da missão do COP se encontra assegurada, bem como o cumprimento dos compromissos financeiros assumidos.

#### **24. Acontecimentos após a data do balanço**

Até à presente data, não temos conhecimento de quaisquer acontecimentos adicionais que possa alterar de alguma forma as contas agora apresentadas, mesmo tendo em consideração o agravamento geral da situação pandémica do país no mês de janeiro de 2021 e que levou a um novo confinamento geral da população e a um prolongar do estado de emergência.

O Contabilista Certificado

O Presidente

(Gabriel Curto)

(José Manuel Constantino)

# MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2020



**EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 2020**

**RECEITAS ( em Euros)**

**Período: Janeiro a Dezembro**

	ORÇAMENTO ANUAL			CONTABILIDADE	Valor por Executar	Execução %
	Sub total	Total	Âmbito Atividades Regulares	Acumulado a Dezembro		
<b>TOTAL ATIVIDADES REGULARES</b>			<b>1 399 068</b>	<b>1 080 806</b>		<b>77,25%</b>
<b>TOTAL DAFRH</b>	<b>995 653</b>		<b>995 653</b>	<b>894 800</b>		<b>89,87%</b>
Amortizações e Depreciações	-		-	-	-	0,00%
Consumos Instalações	-		-	-	-	0,00%
Encargos Gerais IPDJ	723 400			510 400 *(1)	213 000	70,56%
Encargos Gerais Outros Rendimentos	210 653			322 800 *(2)	-112 147	153,24%
Tribunal Arbitral do Desporto	61 600			61 600 *(1)	-	0,00%
<b>TOTAL AOP</b>	<b>102 550</b>		<b>102 550</b>	<b>32 535</b>		<b>31,73%</b>
Encargos Gerais IPDJ	45 000			32 500 *(1)	12 500	72,22%
Organização de Eventos	57 550			35	57 516	0,06%
<b>TOTAL CAO</b>	<b>70 000</b>		<b>70 000</b>	<b>46 088</b>		<b>65,84%</b>
Gabinete do Atleta	-		-	-	-	0,00%
Plano de Formação Atletas	-		-	-	-	0,00%
Atletas Speakers	-		-	-	-	0,00%
Semana Olímpica	-		-	-	-	0,00%
Programa ACP (Athlete Career Programme)	-		-	-	-	0,00%
Encargos Gerais IPDJ	70 000			45 500 *(1)	24 500	65,00%
Encargos Gerais Outros Rendimentos	-		-	588 *(2)	588	0,00%
<b>TOTAL DCM</b>	<b>869 834</b>		<b>869 834</b>	<b>597 807</b>		<b>68,73%</b>
IOC Marketing	361 334			301 532 *(2)	59 802	83,45%
Patrocínios/ Licenciamento/ Hospitalidade	508 500			293 706	214 794	57,76%
Encargos Gerais	-		-	2 569	-2 569	0,00%
<b>TOTAL DMPO</b>	<b>6 367 938</b>		<b>6 367 938</b>	<b>5 185 170</b>		<b>81,43%</b>
Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020	4 675 000			4 675 000	-	100,00%
JO Tóquio 2020	1 260 138			716 244 *(2)	543 894	56,84%
Programa de Preparação Olímpica Inverno	360 000			-	360 000	0,00%
Jogos Olímpicos da Juventude - Lausanne	12 000			12 000	-	100,00%
SO - Atletas	60 800			204 186 *(2)	-143 386	335,83%
Encargos Gerais	-		-	-422 260 *(4)	422 260	0,00%
<b>TOTAL GCI</b>	<b>0</b>		<b>0</b>	<b>0</b>		<b>0,00%</b>
Encargos Gerais IPDJ	-		-	-	-	0,00%
Site	-		-	-	-	0,00%
Serviços Fotográficos e Vídeo	-		-	-	-	0,00%
Revista Olimpo	-		-	-	-	0,00%
<b>TOTAL GEP</b>	<b>213 314</b>		<b>213 314</b>	<b>94 517</b>		<b>44,31%</b>
Dia Olímpico	4 000			3 486 *(2)	514	87,16%
Programação de Educação Olímpica	-		-	-	-	0,00%
Prémios Ciências Do Desporto	21 000			-	-	0,00%
Arquivo Histórico e Biblioteca COP	20 280			18 471 *(2)	-	91,08%
Refugee Olympic Athlete Team	62 400			49 810 *(2)	-	79,82%
Publicação E-Sport	-		-	-	-	0,00%
Conferencia Dia Internacional da Mulher	2 254			-	-	0,00%
Conferencia Igualdade de Género	3 380			-	-	0,00%
Portugal Olympic House	100 000			-	100 000	0,00%
TRUST	-		-	22 750	-22 750	0,00%
<b>TOTAL DG</b>	<b>30 367</b>		<b>30 367</b>	<b>14 866</b>		<b>48,96%</b>
Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais	51		<b>51</b>	5 795	-5 744	11363,20%
Encargos Gerais	-		-	-	-	0,00%
ERAMUS +/- Points	3 000			2 000	1 000	66,67%
ERAMUS +/- T-PREG	-		-	-	-	0,00%
ERAMUS + EYVOL	5 032			-	5 032	0,00%
ERAMUS + AFE	4 784			-	4 784	0,00%
COE Comissão FOJE	-		-	-	-	0,00%
Boa Governação e Integridade*(3)	17 500		<b>17 500</b>	7 071 *(2)	10 429	40,41%
<b>TOTAL COP</b>		<b>8 649 656</b>		<b>6 865 784</b>		<b>79,38%</b>

\*(1) Rendimentos IPDJ

\*(2) Inclui Verbas COI/ COE

\*(3) Inclui Apoio Jurídico

\*(4) Diferimento da Receita PPO Tóquio 2020 e outras

**EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 2020**

**DESPESAS ( em Euros)**

Período: Janeiro a Dezembro

	ORÇAMENTO ANUAL			CONTABILIDADE	Valor por Executar	Execução %
	Sub total	Total	Âmbito Atividades Regulares	Acumulado a Dezembro		
<b>TOTAL ATIVIDADES REGULARES</b>			<b>1 853 102</b>	<b>1 326 900</b>		<b>71,60%</b>
<b>TOTAL DAFRH</b>	<b>1 210 762</b>		<b>1 210 762</b>	<b>1 060 053</b>		<b>87,55%</b>
Amortizações e Depreciações	59 000			73 611	-14 611	124,76%
Consumos Instalações	81 343			71 504	9 839	87,90%
Encargos Gerais	1 008 819			853 337	155 482	84,59%
Tribunal Arbitral do Desporto	61 600			61 600	-	100,00%
<b>TOTAL AOP</b>	<b>102 550</b>		<b>102 550</b>	<b>34 425</b>		<b>33,57%</b>
Encargos Gerais	30 850			34 425	-3 575	111,59%
Organização de Eventos	71 700			-	71 700	0,00%
<b>TOTAL CAO</b>	<b>70 000</b>		<b>70 000</b>	<b>44 779</b>		<b>63,97%</b>
Encargos Gerais	55 412			41 236	14 176	74,42%
Plano de Formação Atletas	2 200			-	2 200	0,00%
Atletas Speakers	4 888			-	4 888	0,00%
Encontro Nacional de Atletas Olímpicos	7 500			3 543	3 957	47,24%
<b>TOTAL DCM</b>	<b>357 994</b>			<b>305 237</b>		<b>85,26%</b>
IOC Marketing	38 710			-	38 710	0,00%
Patrocínios/ Licenciamento/ Hospitalidade	319 284			208 436	110 848	65,28%
Encargos Gerais	-			96 800	-96 800	0,00%
<b>TOTAL DMPO</b>	<b>6 370 938</b>			<b>5 210 259</b>		<b>81,78%</b>
Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020	4 675 000			4 489 195	185 805	96,03%
JO Tóquio 2020	1 260 138			461 727	798 411	36,64%
Programa de Preparação Olímpica Inverno	360 000			-	360 000	0,00%
Jogos Olímpicos da Juventude - Lausanne	15 000			10 477 *(5)	4 523	69,85%
SO - Atletas	60 800			162 234	-101 434	266,83%
Encargos Gerais	-			86 627	-86 627	0,00%
<b>TOTAL GCI</b>	<b>32 630</b>		<b>32 630</b>	<b>15 225</b>		<b>46,66%</b>
Encargos Gerais	-			216	-	0,00%
Site e Canal COP	12 130			2 640	-	21,76%
Serviços Fotográficos e Vídeo	3 190			1 886	1 304	59,12%
Revista Olimpo	17 310			10 483	6 827	60,56%
<b>TOTAL GEP</b>	<b>363 400</b>		<b>363 400</b>	<b>139 945</b>		<b>38,51%</b>
Dia Olímpico	11 000			3 500	7 500	31,82%
Programação de Educação Olímpica	38 000			2 862	35 138	7,53%
Prémios Ciências Do Desporto	23 500			21 329	2 171	90,76%
Arquivo Histórico e Biblioteca COP	55 000			6 654	-	12,10%
Refugee Olympic Athlete Team	62 400			98 457	-36 057	157,78%
Publicação E-Sport	5 000			751	4 249	15,02%
Conferencia Dia Internacional da Mulher	2 750			-	2 750	0,00%
Conferencia Internacional Olimpica - Medicina	20 000			511	19 489	2,56%
Programa ERAMUS +	1 000			36	964	0,00%
Centro Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo	10 000			-	10 000	0,00%
Coleção: Valorizar Socialmente o Desporto	4 000			-	4 000	0,00%
Conferencias	16 750			-	16 750	0,00%
Portugal Olympic House	100 000			-	100 000	0,00%
TRUST	-			4 058	-4 058	0,00%
Encargos Gerais	14 000			1 787	12 213	0,00%
<b>TOTAL DG</b>	<b>107 265</b>			<b>45 060</b>		<b>42,01%</b>
Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais	56 260		<b>56 260</b>	14 270	41 990	25,37%
Encargos Gerais	13 017			7 505	5 512	57,66%
ERAMUS +/- Points	3 000			3 007	-7	100,23%
ERAMUS +/- T-PREG	1 500			-	1 500	0,00%
ERAMUS + EYVOL	1 150			822	328	71,51%
ERAMUS + AFE	11 258			-	11 258	0,00%
COE Comissão FOJE	3 580			1 253	2 327	34,99%
Boa Governação e Integridade*(3)	17 500		<b>17 500</b>	18 203	-703	104,01%
<b>TOTAL COP</b>		<b>8 615 539</b>		<b>6 854 983</b>		<b>79,57%</b>

\*(3) Inclui Apoio Jurídico

\*(5) Em 2019 foram considerados custos no valor de 4280,71€



**PARECER DO  
CONSELHO FISCAL**



**COMITÉ OLÍMPICO  
DE PORTUGAL**

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

1.

Em conformidade com o disposto no Artigo 24º dos Estatutos do Comité Olímpico de Portugal (COP), cumpre ao Conselho Fiscal examinar as contas e documentação contabilística e dar Parecer sobre os Relatórios e Contas de cada exercício, bem como sobre os Planos de Atividade e Orçamentos, os quais são da responsabilidade da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal, antes de serem submetidos à Assembleia Plenária.

2.

No âmbito das suas competências e no exercício das suas funções como órgão de fiscalização, o Conselho Fiscal acompanhou de forma continuada, a evolução da atividade do COP, a regularidade dos registos contabilísticos, o cumprimento do normativo legal em vigor e solicitou à Comissão Executiva e à Direção Financeira do COP as informações e esclarecimentos necessários ao desempenho da sua ação.

No desenvolvimento dos seus trabalhos, o Conselho Fiscal contou com a colaboração do Presidente e dos respetivos serviços do Comité Olímpico de Portugal, no que concerne à disponibilização das informações que considerou necessárias para o exercício das suas funções, em termos que importa salientar e agradecer.

Decorrente das alterações na conjuntura internacional resultante da crise pandémica do COVID-19, que levou ao adiamento e ao cancelamento de vários eventos e projetos, ocorreram um conjunto de circunstâncias que provocaram uma alteração significativa nos pressupostos originais do Plano de Atividades aprovado para 2020, aspetos que implicaram a apresentação e aprovação de um Orçamento

  
F. Picarra  
Aviso

retificativo, que deu suporte aos ajustamentos efetuados à natureza das despesas relativas ao exercício de 2020.

Na opinião deste Conselho Fiscal, o Relatório de Atividades e respetivas Demonstrações Financeiras apresentadas relativas ao exercício de 2020, complementadas com os esclarecimentos adicionais, dão-nos uma base segura para podermos emitir a nossa opinião e recomendação.

### 3.

O COP evidenciava em 31 de Dezembro de 2020 um Ativo Líquido de 1.416.706,24 Euros (1.927.962,49 Euros em 2019) e Fundos Patrimoniais de 315.864,15 Euros (306.125,95 Euros em 2018), tendo gerado durante o exercício de 2020 um lucro líquido de 9.738,20 Euros (19.759,37 Euros em 2019).

O exercício de 2020 ficou marcado pela manutenção da tendência positiva nos resultados obtidos e nos principais indicadores económico-financeiros, aspetos que resultaram da redução das despesas, em particular com Fornecimentos e Serviços, resultantes da redução do número de missões no ano de 2020, em resultado da crise pandémica do COVID-19 e que levou também ao adiamento dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.

Relativamente aos rendimentos é de assinalar um decréscimo de 11% nos subsídios relativamente ao ano anterior, em particular nas verbas relacionadas com Missões e eventos desportivos internacionais, decorrente do adiamento ou cancelamento dos mesmos.

Quanto aos demais rendimentos, apesar do aumento nas receitas de Publicidade e Marketing, verifica-se que o seu peso continua a níveis reduzidos e abaixo de 10% das receitas totais, aspeto que não deixa de se traduzir numa dependência significativa relativamente à dimensão dos apoios públicos, facto que não pode deixar de ser assinalado.



*F. Picarra*

4.

O Conselho Fiscal tomou conhecimento e apreciou o relatório emitido em 2 de Março de 2021 pelo Revisor Oficial de Contas e respetiva Certificação Legal das Contas.

### **Parecer**

Em face do acima exposto, é convicção do Conselho Fiscal que as demonstrações financeiras e respetivos anexos refletem, de forma verdadeira e apropriada, os resultados e a situação financeira do Comité Olímpico de Portugal, pelo que é de parecer que a Assembleia Geral aprove o Relatório e Contas e respetivos documentos em apreciação, relativos ao exercício de 2020.

Lisboa 13 de Março de 2021



Leandro Rodrigues da Graça Silva - Presidente



António Pedro Vieira Nunes – Vice-Presidente



Fernanda Piçarra - Secretária

# CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Comité Olímpico de Portugal** (o Comité Olímpico), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de € 1 416 706 e um total de fundos patrimoniais de € 315 864, incluindo um resultado líquido de € 9 738), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de resultados por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do **Comité Olímpico de Portugal**, em 31 de dezembro de 2020, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Comité Olímpico nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase

Conforme divulgado no Relatório de Atividades e na nota 23 do anexo às demonstrações financeiras, o exercício foi marcado pela crise pandémica Covid-19 em curso, a qual teve um efeito muito significativo na atividade económica nacional e internacional e, por consequência, também no setor do desporto com o adiamento da generalidade dos eventos desportivos e, com especial relevo para a atividade do Comité, os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020. Não sendo ainda possível prever, a esta data, os diversos efeitos que possam advir da atual evolução da pandemia Covid-19, nomeadamente no que respeita às incertezas que ainda subsistem sobre a retoma da atividade económica e do financiamento futuro das organizações desportivas, a Comissão Executiva considera que as atuais circunstâncias não colocam em causa a continuidade da missão do Comité Olímpico, nem colocam em causa o cumprimento dos compromissos financeiros assumidos. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

## **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Comité Olímpico, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e, (v) avaliação da capacidade do Comité Olímpico de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Comité Olímpico.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também: (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno; (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Comité Olímpico; (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão; (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Comité Olímpico para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou,

caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Comité Olímpico descontinue as suas atividades; (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 2 de março de 2021



João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de  
BDO & Associados - SROC

# ANEXOS



COMITÉ OLÍMPICO  
DE PORTUGAL



**RELATÓRIO DE  
ATIVIDADES DA  
ACADEMIA OLÍMPICA DE  
PORTUGAL**

**Comité Olímpico de Portugal  
Academia Olímpica de Portugal**



# **Relatório de Atividades e Contas – 2020 –**

**Lisboa, 13 de fevereiro de 2021**

*Em cumprimento do estabelecido na alínea e) do número 2 do artigo 11.º do Regulamento Geral da Academia Olímpica de Portugal, apresenta-se de seguida o Relatório de Atividades e Contas, referente ao ano de 2020.*

Aprovado pelos membros da AOP em Assembleia Plenária realizada em 13 de fevereiro de 2021, por videoconferência a partir de plataforma «on-line».

# ÍNDICE

## I INTRODUÇÃO

I.1. Nota introdutória	... 4
------------------------	-------

## II ORGÂNICA

II.1. Composição do Conselho Diretivo	... 6
II.2. Reuniões do Conselho Diretivo	... 6
II.3. Assembleias Plenárias	... 7
II.4. Reuniões da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal	... 7
II.5. Reuniões do Conselho Nacional do Desporto	... 8
II.6. Cimeira das Federações	... 8
II.7. Novos membros	... 8
II.8. Relatório administrativo	... 8

## III ATIVIDADE NACIONAL

III.1. XXXI Sessão Anual	... 9
III.2. Programa Cultural Olímpico 2020-2021	... 10
III.3. Concurso de Imprensa Regional	... 13
III.4. Outras atividades/ações	... 13
III.5. Representação institucional	... 14
III.6. XI Jogos de Quelfes	... 14
III.7. Publicações	... 15
III.8. Site, Facebook e Instagram	... 16
III.9. «Recortes»	... 18

## IV ATIVIDADE INTERNACIONAL

IV.1. Academia Olímpica Internacional	... 19
IV.2. Academias Olímpicas Europeias	... 20
IV.3. Associação Pan-ibérica de Academias Olímpicas	... 20
IV.4. Academias olímpicas dos países de língua portuguesa	... 21

V Contas	... 22
----------	--------

**INTRODUÇÃO****I.1. Nota introdutória**

Para 2020, a AOP tinha planeado um conjunto de atividades englobadas no Plano Cultural Olímpico 2020 (e não só) que marcariam esse ano como o que teria mais atividades realizadas e com maior abrangência, quer ao nível do território abrangido quer ao nível de parceiros envolvidos e do número de pessoas alcançadas.

No entanto, o ano 2020 fica definitivamente marcado pela situação criada pela pandemia de Covid-19, que veio transformar de forma radical toda a nossa vida diária, bem como impedir a concretização de praticamente todas as iniciativas que tínhamos previsto realizar. A dimensão da crise provocada pela alteração das nossas rotinas, a partir do mês de março e que durou todo o ano, forçou inevitavelmente à adaptação de um novo formato de comunicação, quer com os nossos membros quer com as instituições com que viemos a desenvolver atividades.

Felizmente, as novas plataformas digitais permitiram manter, embora a distância, um conjunto de iniciativas que desde logo a direção da AOP firmemente definiu como imprescindíveis.

No plano nacional, não pode deixar de destacar-se a Sessão Anual, em cooperação com o Instituto Politécnico de Beja. Pensada num primeiro momento para ser levada a efeito nas instalações do próprio instituto, a sessão (que seria a segunda no distrito de Beja, depois de Aljustrel-2007) acabou por ter lugar num modelo totalmente diferente do habitual, por videoconferência, o que permitiu a participação de largas dezenas de alunos do curso de Desporto daquela instituição, a que se juntaram outros das escolas secundárias e profissionais de Beja, Cuba e Vidigueira. O envolvimento o Instituto Politécnico de Beja foi tão forte que no final ficou expresso o desejo de que, numa nova oportunidade em que haja condições para se realizar sessões presenciais, possa retomar-se esta parceria para mais uma sessão desta ou de outra natureza em Beja, bem como o interesse em receber a exposição das Mascotes Olímpicas durante o ano 2021.

A aproximação que a AOP tem feito ao tecido associativo, escolhendo uma instituição desportiva de renome no nosso panorama associativo para local de comemoração do aniversário, não pôde ter continuidade em 2020, pelos motivos já expressos. Assim, foi a partir das instalações do COP que realizámos a cerimónia comemorativa do 34.º aniversário da AOP, que teve como ponto alto a intervenção do Prof. Dr. António José Silva, subordinada ao tema «Desporto em tempo de pandemia».

No plano internacional, a AOP marcou presença no 1.º Seminário Virtual da Associação Pan-ibérica de Academias Olímpicas, com uma intervenção do presidente da AOP subordinada ao tema «Os desafios do desporto olímpico no contexto de Tóquio 2020-21», bem como nas sessões da Academia Olímpica Internacional (Sessão para Jovens e Sessão para Diretores).

Na Sessão para Jovens a representação ficou a cargo da Filipa Teixeira e na Sessão para Diretores a participação foi assegurada pelo presidente Tiago Viegas, como coordenador, e pelo vice-presidente Gustavo Marcos. Nesta última, de salientar a participação do membro da AOP Alexandre Mestre, que fez a comunicação de abertura a convite da AOI. Todas estas sessões foram realizadas por videoconferência.

A 3.<sup>a</sup> Assembleia Geral da Associação das Academias Olímpicas Europeias, que estava marcada para 2020, foi adiada para 2021, tendo ficado decidido já no final do ano que iria ocorrer através de videoconferência, à semelhança do já ocorrido nas sessões da Academia Olímpica Internacional.

Também adiado foi o XIX Congresso da APAO, que deveria ter sido organizado durante o ano 2020, aguardando-se novas datas para a sua realização.

Ilídio Torres foi o vencedor da edição do Concurso de Imprensa Regional AOP – Prémio David Sequerra, projeto que visa incentivar a imprensa regional a dar maior foco à temática olímpica.

Com a decisão tomada de adiar os Jogos Olímpicos de Tóquio para 2021 foi naturalmente decidido que o nosso Programa Cultural Olímpico prossiga também ele para 2021. Esperamos que a evolução da situação da pandemia nos permita realizá-lo. As limitações de ordem orçamental que, entretanto, já nos foram referenciadas por parte do COP são uma indicação de que muitas das ações previstas para 2020 sejam dificilmente equacionáveis para 2021.

O adiamento dos Jogos Olímpicos teve também repercussões ao nível das eleições do Comité Olímpico de Portugal e consequentemente da Academia Olímpica de Portugal, tal como foi comunicado a todos os membros através da Circular 8/2020, de 8 de Agosto.

Gostaria ainda de realçar o apoio que o Comité Olímpico de Portugal tem dado a todas as nossas atividades, bem como aos novos projetos apresentados. Sem esse envolvimento dificilmente se conseguiria ter realizado as atividades aqui indicadas.

Com este relatório de atividades e contas pretende-se mostrar, de forma sintética, a todos os membros o trabalho realizado, aguardando sempre por contributos que façam com que a nossa missão possa vir a ter mais destaque e sucesso junto de todos.

Um bem-haja!

**II.1. Composição do Conselho Diretivo**

<b>Cargo</b>	<b>Membro n.º</b>	<b>Nome</b>
Presidente	633	Tiago Nunes Viegas
Vice-Presidente	710	José Esteves
Vice-Presidente	695	Gustavo Marcos
Vogal	703	Afonso Candeias
Vogal	700	Marta Lopes
Suplente	723	Susana Feitor
Suplente	731	Tiago Venâncio

**II.1.1 Coordenação setorial**

Marketing e Comunicação	739	Bibiana Farias
-------------------------	-----	----------------

**II.2. Reuniões do Conselho Diretivo**

Durante o ano de 2020, o Conselho Diretivo da AOP realizou 12 reuniões mensais, das quais foram lavradas as correspondentes atas, que se encontram arquivadas nos formatos digitais (\*.doc e \*.pdf) e em papel na sede da AOP.

- 22 de janeiro
- 12 de fevereiro
- 11 de março
- 11 de abril
- 16 de maio
- 17 de junho
- 29 de julho
- 9 de setembro
- 21 de outubro
- 11 de novembro
- 18 de novembro
- 2 de dezembro

Em todas as reuniões foram feitas as respetivas convocatórias, tendo nelas sido apresentadas e discutidas, entre os mais variados assuntos da gestão corrente, as três propostas seguintes:

Reunião de 22 de janeiro

-Proposta 1/2020/TV – Calendarização de reuniões do Conselho Diretivo em 2020

Reunião de 16 de maio

-Proposta 18/2020/CG – Memória Oral do Olimpismo Português

Reunião de 21 de outubro

-Proposta 19/2020/TV – Novo membro João Couvaneiro

A proposta 19/2020/TV, relativa à admissão de João Couvaneiro a membro da AOP, foi apresentada, discutida e aprovada, como as demais ao longo do ano, mas ficou com a efetividade dependente de posterior entrega de documentação (currículo pessoal) pelo visado, procedimento não concretizado até final do ano.

**II.3. Assembleias Plenárias**

Em 2020, a AOP levou a efeito duas assembleias plenárias ordinárias, conforme previsto no Regulamento Geral.

A primeira teve lugar a 8 de fevereiro, para apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas de 2018 e outros assuntos. O relatório foi aprovado por unanimidade sem alterações, tendo estado presentes 15 membros.

A segunda reunião foi realizada numa solução mista de presença em sala e ligação em videoconferência, por motivos de segurança sanitária no contexto da pandemia de Covid-19 e foi levada a efeito no dia 26 de setembro, para apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2021, informações e outros assuntos. Também aqui, o documento apresentado foi aprovado por unanimidade, sem alterações. Entre presenças em sala e ligação via Internet, a reunião teve a participação de 21 membros. Para respeito das condições sanitárias relacionadas com a pandemia, foi limitada a capacidade do auditório de forma a guardar entre os presentes a distância física recomendada, além de ter sido disponibilizado gel desinfetante em vários pontos do percurso entre a porta do edifício e a sala.

**II.4. Reuniões da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal**

Em consonância com os Estatutos do Comité Olímpico de Portugal, o presidente da AOP esteve presente nas reuniões da Comissão Executiva do COP, comparecendo a todas as dez reuniões realizadas.

Reunião 21 de janeiro

Reunião 18 de fevereiro

Reunião 28 de abril

Reunião 26 de maio

Reunião 30 de junho

Reunião 28 de julho

Reunião 29 de setembro

Reunião 27 de outubro

Reunião 24 de novembro

Reunião 22 de dezembro

## **II.5. Reuniões do Conselho Nacional do Desporto**

O presidente da AOP esteve presente nas duas reuniões do Conselho Nacional do Desporto (CND) que tiveram lugar em 2020: a 14 de Julho, na Galeria do Centro de Juventude de Lisboa, e a 18 de Dezembro, por videoconferência.

Em ambas as ocasiões, o presidente da AOP deu cumprimento ao papel atribuído por lei à AOP enquanto membro do CND, nomeadamente através das opiniões manifestadas sobre cada ponto das ordens de trabalhos, além da emissão de pareceres sempre que tal foi solicitado pelo secretário de Estado da Juventude e do Desporto enquanto membro do Governo responsável pela área do desporto e, nessa qualidade, presidente do CND.

## **II.6. Cimeira das Federações**

O presidente da AOP, Tiago Viegas, esteve presente na Cimeira das Federações, reunião levada a cabo a 15 de julho no Auditório Magalhães, do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, por iniciativa do Comité Olímpico de Portugal, do Comité Paralímpico de Portugal e da Confederação do Desporto de Portugal. Na ocasião foi aprovada por unanimidade uma moção posteriormente apresentada ao Governo e à Assembleia da República com propostas para a retoma do desporto em contexto de pandemia, num momento de grande perturbação da sustentabilidade do tecido associativo de base, os clubes.

O documento, subscrito pelas 52 entidades presentes, apontava para medidas em sete domínios: retoma das atividades do desporto federado em segurança; sustentabilidade do modelo desportivo; valorização social do desporto; sistema fiscal; emprego e voluntariado; turismo; mobilização desportiva.

## **II.7. Novos membros**

No decorrer do ano de 2020 foi aprovada a proposta de admissão de João Couvaneiro como membro da AOP. No entanto, como referido acima no ponto II.2 do presente relatório, a efetividade da proposta ficou dependente de posterior entrega de documentação, procedimento não concretizado até final do ano. Esta admissão teve por fundamento o «reconhecido mérito por serviços relevantes prestados ao Movimento Olímpico».

## **II.8. Relatório administrativo**

O trabalho administrativo manteve o nível de desempenho dos anos anteriores, com igual rigor organizativo, registando-se os seguintes dados:

- Registos de entrada (comunicações externas recebidas): 731;
- Ofícios produzidos: 54;
- Circulares enviadas: 10;
- Declarações emitidas: 5.

## III.1. XXXI Sessão Anual

Por decisão do Conselho Diretivo em reunião de 4 de setembro de 2019 e com alteração da data aprovada na reunião de 22 de janeiro de 2020, a XXXI Sessão Anual da Academia Olímpica de Portugal, marcada inicialmente para início de abril, depois reagendada para final do mês de março e finalmente adiada devido à declaração de pandemia de Covid-19 e consequente confinamento geral, teve lugar nos dias 25 e 26 de novembro, em formato de videoconferência e subordinada ao tema geral «Educar pelo Olimpismo». Resultando de parceria com o Instituto Politécnico de Beja (IPBeja), esta sessão foi a primeira em que não se registou a presença física geral num local específico, sendo concretizada via Internet, através da plataforma Zoom.

A sessão teve a presença de cerca de 200 participantes, na maioria estudantes da Escola Superior de Educação do IPBeja e alunos dos cursos da área do desporto de escolas secundárias e profissionais dos concelhos de Beja, Cuba e Vidigueira.

A organização contou com a colaboração da Comissão de Atletas Olímpicos, nomeadamente na mobilização de atletas para as mesas-redondas, e do Comité Português Pierre de Coubertin.

O programa da sessão teve a estruturação que se descreve de seguida.



#### Quarta-feira, 25 de novembro

- cerimónia de abertura, com a presença do presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino, do presidente do Instituto Politécnico de Beja, João Paulo Trindade, e do presidente da AOP, Tiago Viegas.
- 1.º painel – «Os Jogos Olímpicos na Antiguidade e na Era Moderna» – Gustavo Marcos. Moderadora: Bebiana Sabino – Debate
- 2.º painel – «A Academia Olímpica de Portugal e a Academia Olímpica Internacional» – Tiago Viegas. Moderador: José Esteves
- Relatório da participação na 59.ª Sessão Internacional para Jovens Participantes da Academia Olímpica Internacional – 2019 – Martim Ramôa. Moderador: José Esteves – Debate
- Mesa-redonda com atletas olímpicos – Fernando Pimenta, Susana Feitor e Maria Carlos Santos. Moderador: Leonardo Mataruna

#### Quinta-feira, 26 de novembro

- 3.º painel – «Carta Olímpica: uma perspetiva à luz dos direitos humanos» – Alexandre Mestre. Moderador: Tiago Viegas
- «Pierre de Coubertin e as Academias Olímpicas» – Teresa Rocha. Moderador: Tiago Viegas – Debate
- Mesa-redonda com atletas olímpicos – João Rodrigues, Pedro Dias e David Rosa. Moderador: Luís Murta
- Cerimónia de encerramento

### III.2. Programa Cultural Olímpico 2020-2021

Projeto aprovado ainda no decorrer de 2019, o Programa Cultural Olímpico 2020-2021 (PCO-2020-2021) apontava de início para a realização de um conjunto de atividades destinadas a assinalar a realização dos Jogos Olímpicos de Tóquio ao longo do ano de 2020. Estas atividades seriam organizadas pela AOP em exclusivo ou em colaboração com entidades parceiras e abordariam a temática olímpica por um de dois prismas: artes e ideias – aquelas, através de eventos assentes em iniciativas de contornos estéticos mais vinculados; estas, mediante a realização de conferências, seminários, tertúlias e outras formas de problematização de temas.

Com a declaração de pandemia pela Organização Mundial de Saúde em 11 de março e o subsequente adiamento dos Jogos Olímpicos para 2021, o programa foi ao mesmo tempo suspenso e prolongado por mais um ano, assumindo no próprio nome o acrescento de «2021» à designação inicial de «Programa Cultural Olímpico 2020». À data da suspensão das atividades, o PCO-2020-2021 tinha programadas mais de cem atividades, envolvendo a colaboração de 49 entidades co-organizadoras.

Não obstante, os primeiros dois meses e meio do ano ainda conheceram a realização de algumas iniciativas (na fase ainda «livre» de pandemia), a que se juntaram algumas outras, em formato adaptado e levadas a efeito na parte final do ano.

#### Tertúlia Olímpica CNID – 1.ª sessão

**10 de fevereiro, em Lisboa** – O primeiro campeão olímpico português, Carlos Lopes, foi o convidado para a primeira sessão das Tertúlias Olímpicas, iniciativa com que o CNID – Associação dos Jornalistas de Desporto participa no PCO-2020-2021.

Moderada pelo jornalista António Simões, de «A Bola», a conversa centrou-se na experiência desportiva do atleta de Vildemoinhos e atraiu a presença de dezenas de pessoas, entre amigos e companheiros próximos do atleta e pessoas que pela primeira vez estavam na presença desta personagem histórica do desporto português.



Tratou-se do primeiro encontro de uma série de tertúlias que o CNID e a AOP levam a efeito em colaboração, convidando de cada vez um dos campeões olímpicos portugueses. As restantes sessões tiveram de ficar para concretização em 2021, dado não ter sido possível levar a efeito as que estavam marcadas para os trimestres seguintes.

#### Concerto pela Banda de Música da Força Aérea Portuguesa

**13 de fevereiro, em Lisboa** – Integrado no Festival Antena 2 (levado a efeito pelo quarto ano consecutivo pela RDP), o concerto com o título «O Sonho Olímpico de Voar» foi a forma de que se revestiu o contributo da Banda de Música da Força Aérea Portuguesa para o Programa Cultural Olímpico 2020-2021, no quadro da colaboração desenvolvida para o efeito entre a AOP e a Antena 2. Levado a efeito no Teatro Nacional de S. Carlos, em Lisboa, o concerto apresentou um conjunto de peças associadas aos Jogos Olímpicos, quer pela história quer pelo ambiente, contemplando obras dos compositores John Williams, Philip Sparke, Leo Arnaud, Satoshi



Foto: Jorge Carmona / Antena 2

Yagisawa, Saül Gómez Soler e George Gershwin. O concerto foi rematado com o habitual «encore» nos espetáculos da banda, a marcha «Stars and Stripes Forever», de John Philipe Sousa.

O concerto foi transmitido em direto pela Antena 2, estando disponível, o registo audiovisual no «site» da estação.

A colaboração entre a Antena 2 e a AOP estende-se pelo ano de 2021, concretizando-se noutros momentos integrados no PCO-2020-2021, prevendo-se a transmissão de outros concertos, a dedicação à temática olímpica de uma série de episódios do programa «Coreto» (do maestro Jorge Costa Pinto) e outros programas a definir em função da evolução da pandemia de Covid-19, sempre que possível envolvendo convidados.

### **Encontro Gerações Olímpicas – 1.ª sessão**

**17 de fevereiro, em Lisboa** – Quatro ginastas marcantes da história olímpica portuguesa protagonizaram o primeiro Encontro Gerações Olímpicas, levado a efeito pelo Lisboa Ginásio Clube (LGC) no seu auditório, em colaboração com a AOP. Esbela da Fonseca, Helena Cunha, Joaquim Granger e Raul Caldeira foram os quatro desportistas do clube organizador, todos da ginástica, integrados nesta primeira sessão dos encontros, realizados em parceria com a Academia Olímpica de Portugal.



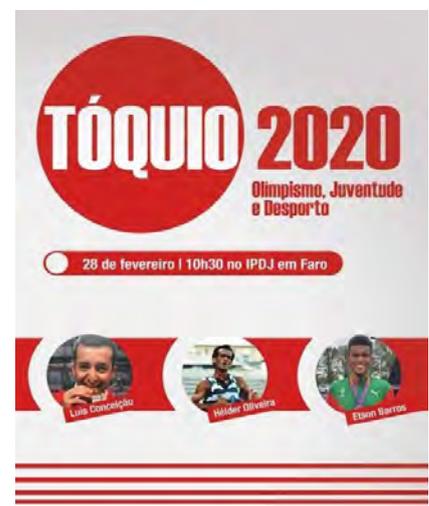
Joaquim Granger e Raul Caldeira competiram nos Jogos Olímpicos de Helsínquia, em 1952, o ano em que Portugal marcou presença pela primeira vez nas competições olímpicas de ginástica. Helena Cunha e Esbela da Fonseca registaram a estreia olímpica nos Jogos de Roma, em 1960, tendo a segunda repetido a participação nas duas edições seguintes (Tóquio-1964 e México-1968). A conversa foi moderada por João Socorro, vice-presidente do LGC.

O Lisboa Ginásio Clube conta 12 atletas olímpicos, dez dos quais ainda vivos à data deste primeiro encontro. Lamentavelmente, Raul Caldeira viria a falecer a 7 de dezembro, tendo tido naquela reunião um dos seus últimos momentos de presença em público.

A tertúlia foi objeto de registo videográfico, para memória futura. Atendendo aos adiamentos forçados pela pandemia, transitaram para 2021 as sessões com os restantes seis atletas olímpicos do Lisboa Ginásio Clube.

### **Entrevista-debate «Olimpismo, Juventude e Desporto»**

**28 de fevereiro, em Faro** – O atleta olímpico Hélder Oliveira, a esperança Eton Barros e o treinador campeão olímpico da juventude Luís Conceição foram os convidados para a entrevista-debate sobre o Movimento Olímpico que o IPDJ do Algarve levou a efeito na sua sede, em Faro. Integrada em simultâneo no programa geral dos XI Jogos de Quelfes e no PCO-2020-2021, a sessão teve por objetivo divulgar os princípios do espírito olímpico, numa relação com o desenvolvimento desportivo, contando ainda com a participação de Gustavo Marcos, vice-presidente da Academia Olímpica de Portugal e mentor dos Jogos de Quelfes, e de Humberto Gomes, embaixador do Plano Nacional de Ética no Desporto (do IPDJ).



A iniciativa foi organizada pela Direção Regional do Algarve do IPDJ, tendo sido aberta pelo diretor regional do IPDJ, Custódio Moreno.

Hélder Oliveira foi atleta especializado em marcha atlética, iniciado no Sporting Clube Olhanense, e participou nos Jogos Olímpicos de Seul, em 1988, na prova dos 20 km marcha, quando já representava o Sporting Clube de Portugal. Etson Barros teve a formação como atleta do Clube Oriental de Pechão e foi 3.º classificado nos 3000 metros obstáculos dos Campeonatos Europeus de Atletismo de Sub-20 de 2019, representando o Sport Lisboa e Benfica, além de estar incluído no Projeto Esperanças Olímpicas Paris-2024. Luís Conceição é treinador de futsal, tendo sido o responsável técnico pela seleção portuguesa que em 2018 venceu o torneio feminino da modalidade nos Jogos Olímpicos da Juventude realizados em Buenos Aires (Argentina).

### Exposição «Arte no Desporto»

**8 a 25 de outubro, em Caxias** – O Forte de São Bruno, em Caxias (concelho de Oeiras), teve patente de 8 a 25 de outubro uma exposição de pintura subordinada a temática olímpica. Com o título «Arte no Desporto», a exposição coletiva reuniu obras de 26 artistas membros da Artiset – Associação de Artistas Plásticos de Setúbal, entidade que tomou a iniciativa de propor a iniciativa para integração no Programa Cultural Olímpico 2020-2021.



## ARTE NO DESPORTO

EXPOSIÇÃO COLETIVA

FORTE SÃO BRUNO - CAXIAS

8 a 25 DE OUT 2020  
TERÇA > DOM  
15H00 > 19H00



Com circulação prevista por vários pontos do país até final de 2021, a apresentação da exposição em Caxias envolveu um segundo nível de parcerias, mobilizando entidades com as quais a própria Artiset costuma colaborar na sua atividade regular, nomeadamente a associação de artistas Paço de Artes (de Paço de Arcos, concelho de Oeiras) e a Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos, entidade responsável pela gestão da atividade cultural do Forte de São Bruno, e ainda as câmaras municipais de Setúbal e Oeiras.

Associada à exposição foi criado um catálogo das obras apresentadas nesta primeira exposição e outras 15 que entrarão na itinerância marcada para 2021.

Da inauguração da exposição foi feita uma reportagem videográfica publicada no canal da AOP na plataforma YouTube.

### 366 Curiosidades Olímpicas

**1 de janeiro a 31 de dezembro, na Internet** – O ano de 2020 foi cumprido de princípio a fim (literalmente) com um projeto desenvolvido na plataforma Instagram com a publicação diária de uma breve história ilustrada e menos conhecida do percurso olímpico da era moderna e da era antiga. O conjunto de textos fez referência a personalidades, acontecimentos, instituições e valores do universo olímpico e constitui-se como pequeno repositório de aspetos mais surpreendentes que envolvem a celebração dos Jogos Olímpicos, tanto na nossa era como na antiga Olímpia.



Os textos serão posteriormente objeto de revisão e seleção para edição em livro, a publicar em momento oportuno.

### Outras iniciativas

Além destas iniciativas outras houve que foram integradas no Programa, mas que têm tratamento específico noutros pontos deste relatório, nomeadamente os Jogos de Quelfes e a XXXI Sessão Anual.

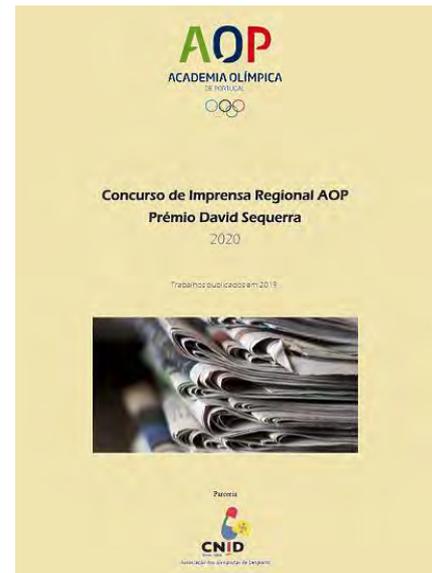
A maior parte das atividades adiadas foram reagendadas provisoriamente para 2021, registando no calendário um avanço igual ao prazo de adiamento dos Jogos de Tóquio (52 semanas, ou um ano menos um dia), com a expectativa de que a evolução da pandemia venha a permitir a concretização de pelo menos algumas das atividades inicialmente calendarizadas. Entre as iniciativas reprogramadas para 2021 contam-se algumas que vinham de anos anteriores e que teriam continuidade em 2020 integradas no PCO, como é o caso das Conversas Olímpicas, de que não foi possível concretizar qualquer edição no ano a que este relatório diz respeito.

### III.3. Concurso de Imprensa Regional AOP – Prémio David Sequerra

A edição de 2020 do Prémio David Sequerra teve a participação de cinco concorrentes: Ana Cargaleiro Freitas, do jornal «Voz das Misericórdias»), com um artigo sobre dois praticantes de *boccia*; António Jorge Lé, do jornal «O Figueirense», com uma crónica sobre boas práticas de informação no desporto; Angélica Santos, do jornal «Maia Primeira Mão», com uma reportagem sobre o atleta Braima Dabó; Ilídio Torres, do «Jornal de Notícias de Esposende e Barcelos»), com uma série de artigos semanais sobre episódios e personalidades da história olímpica; e Miguel Sampaio, do «Jornal de Leiria», com uma reportagem sobre Vanessa Farinha, praticante de *breaking*.

O júri, constituído por Tiago Viegas, na qualidade de presidente da AOP, Murillo Lopes, em representação da Associação dos Jornalistas de Desporto – CNID, e Cândido Azevedo, jornalista convidado, deliberou atribuir o 1.º Prémio a Ilídio Torres, «considerando a qualidade da escrita, marcada pela criatividade e pela fluência da narração, a boa documentação de base, o facto de o projeto ter sido publicado numa publicação regional envolvendo duas comunidades fora dos grandes centros urbanos, constituindo um notável acervo de memórias olímpicas individuais e coletivas, com extensão significativa e permanente pedagogia».

Tal como nos anos anteriores, o Concurso de Imprensa Regional AOP – Prémio David Sequerra foi desenvolvido em parceria entre a AOP e a Associação dos Jornalistas de Desporto – CNID.



### III.4. Outras atividades/ações

#### - 34.º aniversário da AOP

A AOP assinalou o 34.º aniversário através de uma cerimónia comemorativa levada a efeito em plataforma digital a 5 de dezembro, a partir da sede do Comité Olímpico de Portugal. Teve como conferencista convidado o Prof. Dr. António José Silva, presidente da Federação Portuguesa de Natação, que apresentou uma comunicação com o título “Desporto em tempo de pandemia”. O programa incluiu a apresentação de algumas das iniciativas realizadas no âmbito do Programa Cultural Olímpico 2020-2021 e o anúncio do vencedor do Concurso de Imprensa Regional AOP – Prémio David Sequerra. A fase inicial da cerimónia contou com as intervenções de José Manuel Constantino, presidente do Comité Olímpico de Portugal, e Tiago Viegas, presidente da AOP.



## - Memória Oral do Olimpismo Português

O Conselho Diretivo aprovou, na reunião de 16 de maio, o desenvolvimento de um novo projeto, designado Memória Oral do Olimpismo Português. Adotando a metodologia e a técnica da história oral, o projeto tem por objetivo o registo e a salvaguarda da memória oral do Olimpismo em Portugal, através da recolha, do tratamento, da inventariação e da divulgação de depoimentos e entrevistas aos protagonistas do Movimento Olímpico português – personalidades que tenham tido intervenção direta ou indireta nos diferentes momentos historicamente marcantes da atividade olímpica em Portugal.

Aprovado o projeto, foram dados os primeiros passos no sentido da reunião de condições para a respetiva implementação, tendo sido feita apresentação a potenciais parceiros capazes de contribuir nos domínios técnico e financeiro para a concretização dos objetivos envolvidos (Secretaria de Estado da Cultura, Universidade Nova de Lisboa e Solidariedade Olímpica, além de outras entidades a abordar em 2021).

### III.5. Representação institucional

Em ano marcado por uma pandemia declarada ainda antes do final do primeiro trimestre, foram escassos os contactos institucionais com os contornos habituais de presença física em determinado local de reunião. Ainda assim, correspondendo a convites de entidades do sistema desportivo nacional, sobretudo antes da declaração de pandemia, a AOP fez-se representar institucionalmente em iniciativas de diversa índole, realizadas em distintos pontos do território nacional. Como tem sido apanágio da AOP, algumas das representações foram asseguradas por membros que não integram o Conselho Diretivo, no entendimento de que nem só os eleitos para os corpos sociais podem representar a Academia Olímpica de Portugal.

#### - Eventos:

17.jan – Jantar de Gala e Festa de Abertura de Odivelas Cidade Europeia do Desporto 2020, em Odivelas. Tiago Viegas representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Câmara Municipal de Odivelas, no Mosteiro de São Dinis e São Bernardo e no Pavilhão Multiusos, em Odivelas.

29.jan – Gala do Desporto, no Estoril. Tiago Viegas representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Confederação do Desporto de Portugal, no Casino do Estoril.

8.fev – 22.<sup>a</sup> Gala SPAL – A nossa seleção de pilotos, na Guarda. Afonso Candeias representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pelo Clube Escape Livre, no Teatro Municipal da Guarda.

8.mar – Taça do Mundo de Ginástica Acrobática, na Maia. Paula Campos representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pelo Acro Clube da Maia, no Complexo Municipal de Ginástica da Maia.

8.out – Cerimónia de inauguração da exposição «Arte no Desporto», no Forte de S. Bruno, em Caxias. Representaram a AOP José Esteves, Afonso Candeias e Carlos Gomes.

### III.6. XI Jogos de Quelfes

Como já vinha acontecendo anteriormente, a AOP integrou a Comissão Organizadora dos XI Jogos de Quelfes, cujo programa previa um conjunto de atividades, além da celebração dos Jogos propriamente ditos, envolvendo escolas dos concelhos algarvios



de Alcoutim, Tavira, S. Brás de Alportel, Olhão, Faro, Loulé, Albufeira, Lagoa, Silves, Portimão e Lagos, dos municípios alentejanos de Moura e Ferreira do Alentejo e ainda de Ayamonte e Villablanca, do lado espanhol, tendo em vista a promoção do Olimpismo enquanto filosofia de vida entre as crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Previa-se que a cerimónia de abertura tivesse lugar na delegação de Faro do IPDJ, seguindo-se as habituais duas semanas de atividade (várias modalidades) que culminariam com um encerramento especial, onde as crianças teriam oportunidade de desfrutar de um grande dia na Ilha de Tavira, participando em atividades ambientais, desportivas (jogos de praia) e culturais, os três pilares do Movimento Olímpico.

No entanto, a chegada a Portugal da doença Covid-19, seguida da declaração de pandemia pela Organização Mundial de Saúde e subsequente confinamento (que levou ao encerramento dos estabelecimentos de ensino a partir de meados de março), conduziu ao inevitável cancelamento do programa, acabando apenas por realizar-se a Cerimónia da Chamada para os Jogos, ainda em Janeiro, na EB1 de Marim (Olhão). Com o prolongamento da pandemia no tempo, a comissão organizadora apenas em outubro voltou a reunir-se, tendo então aprovado um plano de atividades «on-line», cujo objetivo é o de manter o espírito do projeto e a divulgação do Olimpismo entre alunos e professores, mesmo dentro das contingências e regras vigentes.

### III.7. Publicações

O início de 2020 conheceu o momento de apresentação do livro dos 30 anos da AOP. Com o título «Academia Olímpica de Portugal. Os primeiros 30 anos», a obra foi lançada a 25 de janeiro, no Auditório Comandante Vicente Moura, na sede do COP, quase totalmente lotado com a presença de numerosas personalidades marcantes da história da AOP, incluindo presidentes e outros dirigentes da AOP e do COP que exerceram funções durante as três décadas iniciais da Academia Olímpica retratadas no livro e que quiseram conhecer a nova publicação e ouvir a apresentação do livro, feita por Vasco Lynce. O antigo presidente do COP fez referência às personalidades que contribuíram de forma decisiva para a criação da Academia Olímpica de Portugal e aos momentos mais importantes desse processo, procedendo depois a uma contextualização de época.



Mário Martins, o autor da obra, destacou igualmente os protagonistas e os momentos da história da AOP, assinalando a colaboração oferecida de forma pronta por todos os entrevistados na fase de pesquisa anterior à redação. Fez ainda uma resenha dos locais onde a AOP já realizou sessões anuais, para verificar uma quase completa cobertura do país (território continental e regiões autónomas).

Intervieram ainda o presidente da AOP, Tiago Viegas que se congratulou com a edição do livro, e, a abrir a sessão, Artur Lopes, vice-presidente do COP, que relatou a sua própria experiência enquanto participante em sessões da Academia Olímpica Internacional e destacou a importância das academias olímpicas no seu papel de difusores dos valores associados ao Olimpismo.

O programa da sessão incluiu a leitura de excertos do livro, uma evocação de Pierre de Coubertin e a projeção de um filme com depoimentos de personalidades históricas da AOP, terminando com a homenagem aos nove membros do primeiro Conselho Diretivo da Academia Olímpica de Portugal.

### III.8. Site, Facebook e Instagram

#### - Análise de dados referentes ao website

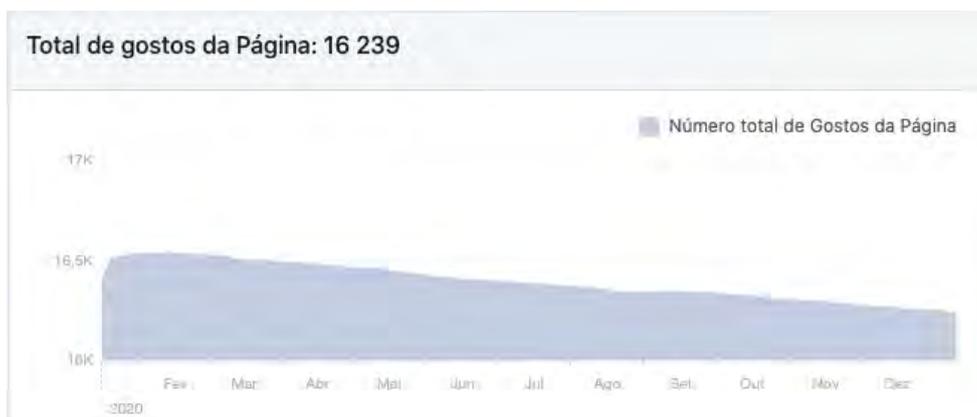
Em 2020 foram publicadas 34 notícias no site da AOP, sendo fevereiro o mês com maior número de publicações (8), o que explica o elevado número de visualizações frente aos meses subsequentes. O mês de agosto, apesar de ter tido apenas uma publicação, teve outro pico de visualizações, podendo-se explicar pelo alto grau de importância do assunto – “Nova Carta Olímpica em vigor”. Em novembro também há um aumento considerável de visualizações devido ser o mês de anúncio e de realização da XXXI Sessão Anual AOP, conforme mostra os gráficos abaixo.

Apesar do ano atípico, obtivemos um aumento em 33,65% de utilizadores da plataforma e um aumento de 6,56% em números de visualizações de página.



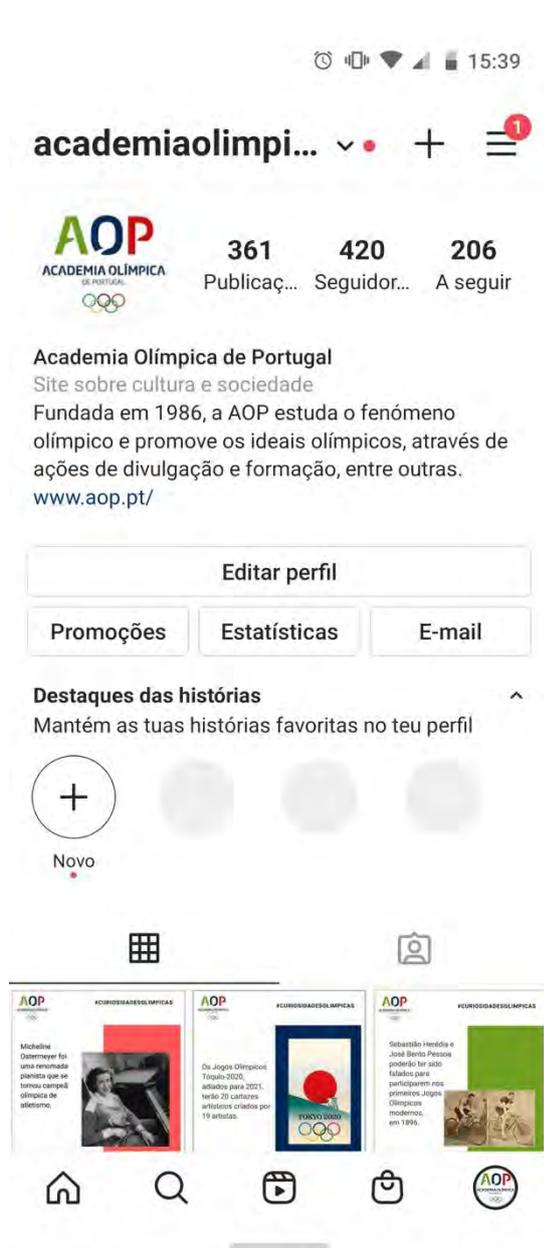
#### - Análise de dados referentes ao Facebook

Mesmo com a publicação das Curiosidades Olímpicas originárias do canal Instagram e muitas integrações dos utilizadores desta rede social, houve queda no número de seguidores da página, de 16.416 para 16.239 «likes».



### - Análise de dados referentes ao Instagram

Esta rede social foi criada com o objetivo de ser o principal canal de divulgação do projeto 366 Curiosidades Olímpicas, onde diariamente foram publicados imagem e texto com as mais diversas histórias curiosas do mundo olímpico. Neste primeiro ano da plataforma houve adesão por 420 seguidores e interatividade diária em todas as publicações. Infelizmente esta plataforma não fornece mais dados para serem analisados quanto a eficácia e alcance do conteúdo.



III.9. “Recortes”

- Publicações nacionais

Ficam referidos em baixo alguns reflexos que a atividade da AOP teve nos órgãos de informação (físicos ou eletrónicos), sobretudo reportando iniciativas no âmbito do Prémio David Sequerra, do Programa Cultural Olímpico, da Sessão Anual e da comemoração do aniversário. Órgãos envolvidos: Atletismo Magazine, Jogada do Mês, A Voz do Algarve, Vila Nova.

214320203 Concurso de imprensa Regional AOP – Prémio David Sequerra 2020 - Atletismo Magazine Modestissimo Associação

Está em... [início](#) » [Olimpismo](#)

**Concurso de Imprensa Regional AOP – Prémio David Sequerra 2020**

Publicado em quinta-feira, 20 de fevereiro de 2020 | [Impressão](#)

Corre até 29 de fevereiro de 2020 o prazo para entrega de trabalhos candidatos à edição de 2020 do Concurso de Imprensa Regional AOP – Prémio David Sequerra (para peças publicadas durante o ano de 2019). O concurso é levado a efeito pela Academia Olímpica de Portugal, em parceria com o CNID – Associação dos Jornalistas de Desporto.

Sem prejuízo da necessidade de consulta do regulamento, junta-se de seguida informação resumida sobre o

**Concurso de Imprensa Regional AOP Prémio David Sequerra 2020**

A Academia Olímpica de Portugal (AOP) lança a sétima edição do Concurso de Imprensa Regional AOP – Prémio David Sequerra, em parceria com o CNID – Associação dos Jornalistas de Desporto.

O concurso tem por objetivo incentivar a publicação de trabalhos de temática olímpica em órgãos de imprensa regional, ostentando desde 2017 o nome daquele ilustre jornalista, prestigiado membro da AOP e proponente do projeto.

A este prémio podem concorrer autores de trabalhos versando o assunto do objeto do concurso, publicados em órgãos portugueses de imprensa regional, em versão impressa ou digital, durante o ano de 2019.

O prazo para entrega dos trabalhos corre de 1 de janeiro a 29 de fevereiro de 2020. De acordo com o regulamento, as propostas podem ser apresentadas pelos próprios autores, pelas chefias editoriais ou por terceiros. As deliberações têm lugar até 60 dias após o fim do prazo de entrega dos trabalhos.

Aos (s) autor(es) do trabalho classificado em primeiro lugar, o júri atribui um troféu, um diploma e uma bolsa para viagem de estudo a escolher entre Olímpia (Grécia) e Lausanne (Suíça).

**Concurso de Imprensa Regional AOP - Prémio David Sequerra – 7.ª edição**

Prazo de apresentação: 1 de janeiro a 29 de fevereiro de 2020.

Publicações válidas em versão impressa e digital.

**TÓQUIO 2020 – Olimpismo, Juventude e Desporto**

FARO | 2020-02-25 14:54

[Facebook](#) [Twitter](#) [Print](#)



28 de fevereiro | 10h30 no IPDJ em Faro

Entrevista/debata sobre o Movimento Olímpico no IPDJ em Faro

TÓQUIO 2020 – Olimpismo, Juventude e Desporto é o mote para a entrevista/debate sobre o Movimento Olímpico, onde se pretende divulgar os princípios do espírito olímpico, numa estreita relação com o desenvolvimento desportivo, que contorna com a presença do Vice Presidente da Academia Olímpica de Portugal e mentor dos Jogos de Quilfès, Gustavo Marcos, do atleta olímpico Pedro Uliveira, do atleta Filipe Barros (atleta integrado no projeto experiência Olímpica Paris 2024) e do treinador nacional de natação feminino Olímpico, Luis Correia.

Com o objetivo de divulgar e promover valores éticos inerentes ao desporto e à vida, como a verdade, o respeito, a responsabilidade, a amizade, a cooperação, entre muitos outros, a sessão terá a duração de cerca de 1h30, e terá o seguinte programa:

TÓQUIO 2020 – O olimpismo, juventude e desporto

**Tertúlia Olímpica do CNID com Carlos Lopes**

Publicado em quinta-feira, 6 de fevereiro de 2020 | [Impressão](#)

O campeão olímpico Carlos Lopes é a figura central da primeira sessão da série Tertúlias Olímpicas, dia 10 de fevereiro, a partir das 18h00, no auditório do Comité Olímpico de Portugal. Trata-se de uma iniciativa do CNID – Associação dos Jornalistas de Desporto, em parceria com a Academia Olímpica de Portugal (AOP) e integrada no Programa Cultural Olímpico 2020, promovido pela AOP.

A conversa, que, como é próprio das tertúlias, será aberta a todos os presentes, seguirá os caminhos que as intervenções espontâneas lhe determinarem, mas espera-se que esta seja uma oportunidade para não só recordar os aspetos mais conhecidos da carreira do primeiro campeão olímpico português mas também levar o conhecimento e falar de episódios porventura menos conhecidos da sua prática desportiva (e desde logo das participações nos Jogos Olímpicos).

Que momentos? Que personalidades marcantes? Que ensinamentos para o sucesso? Que valores? Eis alguns temas de que Carlos Lopes poderá falar, assim haja arte e engenho na participação de todos na conversa.

A gerar a sessão estará o jornalista António Simões, de «A Bola», também ele presença assídua e experiente nos Jogos Olímpicos, com a cobertura de nada menos que seis edições, na qualidade de enviado-especial.

Ao longo do ano, o CNID levará a efeito outras sessões deste ciclo de tertúlias, tendo por convidados os

INÍCIO NOTÍCIAS > FOTOGALERIA > EVENTOS > LIGAÇÕES > ESTATUTO EDITORIAL

BROWSE: HOME NOTÍCIAS "GERAÇÕES OLÍMPICAS" CONTARAM VIDAS PARA MEMÓRIA FUTURA NO LISBOA GINÁSIO

**“Gerações Olímpicas” contaram vidas para memória futura no Lisboa Ginásio**

Quarta-feira, 10 de Fevereiro de 2020 ARTUR MADEIRA



Em ano de Jogos Olímpicos, quando se entrou numa nova década, a “corrida” para a Tóquio/2020 começou da melhor forma no que se refere à promoção do espírito olímpico, com base no trabalho desenvolvido pelo Barão de Pierre de Coubertain, o “pai” dos Jogos.

Não tanto – ou até um pouco desviado – do que era o ideal olímpico mas graças ao gigantismo (comercial) que foi secundando olímpica a olímpica, onde tudo evoluiu no aspecto da educação física e do desporto, com realce para a hercúleo que as modalidades hoje apresentam, que levam milhões a “colarem-se” aos ecrãs de tv por todo o planeta, para além dos que assistem, ao vivo, às pelepas desportivas.

INÍCIO NOTÍCIAS > FOTOGALERIA > EVENTOS > LIGAÇÕES > ESTATUTO EDITORIAL

BROWSE: HOME NOTÍCIAS "DESPORTO EM TEMPO DE PANDEMIA" NA COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DA ACADEMIA OLÍMPICA DE PORTUGAL

**“Desporto em tempo de pandemia” na comemoração do aniversário da Academia Olímpica de Portugal**

Domingo, 06 de Dezembro de 2020 ARTUR MADEIRA

Este sábado a Academia Olímpica de Portugal (AOP) promoveu, via webinar, a comemoração do 34º aniversário deste órgão estatutário do Comité Olímpico de Portugal – o que é de enaltecer – ao mesmo tempo que aproveitou para fazer um balanço do ano de 2020, onde a pandemia tem tido um papel fundamental para a paragem, de grande envergadura, da actividade desportiva em Portugal.



epois de José Manuel Constantino, presidente do Comité Olímpico de Portugal, se ter pronunciado sobre o teor do evento, e de Tiago Viegas, presidente da AOP, ter passado em revista os actos possíveis de realizar neste ano que está a chegar ao fim, coube a António José Silva, presidente da Federação Portuguesa de Nataçã, abordar o tema programado “Desporto em tempo de pandemia”.

Um tema forte para uma dissertação muito real sobre o estado do desporto em Portugal, com o professor universitário a colocar em destaque algumas das “feridas” que se abateram sobre as actividades desportivas no país, recordando o que o “desporto vale” e o que “os sucessivos governos não têm feito” para que esse valor (social, solidário, educacional, de saúde e suas tangências mais abrangentes) continue sem ter o reconhecimento que devia ter.

**VILA NOVA**

Academia Olímpica de Portugal reconhece mérito do trabalho do barcelonense pelo segundo vez

Impressa | **Hélio Torres** galardoado com Prémio David Sequerra 2020



O barcelonense Hélio Torres, recém publicado e recém nomeado, Medalha de Honra da Academia Olímpica de Portugal e este de qualquer jeito o melhor – distinção desportiva na Espanha local e regional, internacional e do Sudeste – atleta de Equitação e Barão e Barão de Portugal, após do seu casamento Olímpico – o lugar mais importante e importante, após de ter a última edição do Prémio David Sequerra atribuído ao jornalista da imprensa regional.

Este vídeo aconteceu pelo segundo vez na sua vida através do trabalho de realização por um vídeo a homenagem ao CNID e ao Barão “Hélio Torres”, e depois para a imprensa. Uma homenagem que o barcelonense Hélio Torres sempre parte do lado de fora para os seus leitores, distribuído e distribuído por todos os meios “na modalidade para todos e em todos os pontos de todos os tempos e espaços”.

Assim sendo, Hélio Torres recebeu Hélio Torres por um conjunto de artigos de notícias na publicação de Barão de Portugal no domingo de 06/12/2020, 18h45 e 18h47.

O Concurso de Imprensa Regional AOP – Prémio David Sequerra, promovido pela Academia Olímpica de Portugal (AOP), tem por objetivo incentivar a publicação de trabalhos de temática olímpica em órgãos de imprensa regional, ostentando desde 2017 o nome do ilustre jornalista, proponente do projeto, prestigiado membro da AOP e proponente do projeto.

Participação: AOP e Associação dos Jornalistas de Desporto (CNID).

Foto: IT, AOP, CNID, CIL, Inês IT.

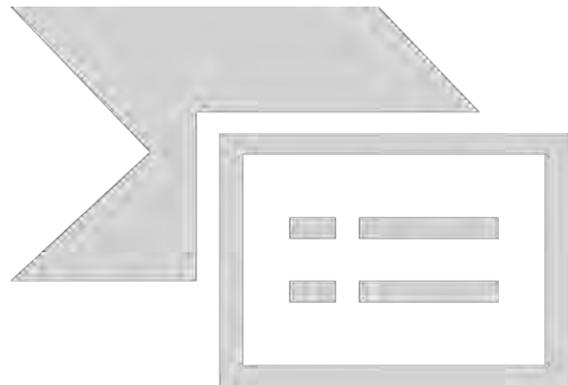


## IV

## ATIVIDADE INTERNACIONAL

## IV.1 Academia Olímpica Internacional

Como todas as entidades do Movimento Olímpico, a Academia Olímpica Internacional (AOI) sofreu as consequências da pandemia, tendo ficado impossibilitada de levar a efeito as sessões que anualmente realiza em Olímpia com a presença física dos participantes. À semelhança de outros casos, a solução encontrada foi a opção pela anulação de algumas iniciativas e realização de algumas sessões por videoconferência, em sucessão durante o mês de setembro e com programas adaptados e reduzidos.



Dessa forma, tiveram lugar a sessão para jovens e a sessão para diretores, ambas com presença da AOP, além do habitual Seminário Internacional de Estudos Olímpicos, e com programa reduzido das habituais quatro semanas para apenas uma.

**- 4 a 10 de setembro, 60.<sup>a</sup> Sessão Internacional para Jovens Participantes** – Com a participação excepcionalmente limitada a apenas um representante por país, esta sessão envolveu 63 jovens participantes, inscritos por academias olímpicas nacionais dos cinco continentes, sendo Filipa Teixeira a representante da AOP. Subordinada ao tema geral «Olimpismo e Humanismo», foi intenção da AOI manter a realização de conferências, seguidas de debate, a que acresceram grupos de discussão, visitas culturais, atividades sociais e desportivas, tudo de modo digital.

A habitual visita a um dos museus de Olímpia foi desta vez concretizada (no segundo dia de trabalhos, como de costume) através de videochamada conduzida por guia grego, que apresentou o Museu de História dos Jogos Olímpicos da Antiguidade, guiando os participantes pelas salas físicas do museu.

Para além da participação nas reuniões em plenário, Filipa Teixeira integrou o «workshop» de Poesia e Literatura, tendo dado conta das impressões da sessão através de texto publicado no «site» da AOP.

**- 11 a 17 de setembro, 16.<sup>a</sup> Sessão Internacional para Presidentes ou Diretores de Academias Olímpicas Nacionais** – Iguamente subordinada ao tema «Olimpismo e Humanismo», esta sessão teve

em Tiago Viegas e Gustavo Marcos os dois representantes da AOP, tendo o presidente da Academia Olímpica de Portugal assumido em complemento a responsabilidade de co-coordenação de um dos grupos de discussão.

Outro membro da AOP, Alexandre Mestre, foi convidado da AOI para apresentar a comunicação de abertura, tendo na ocasião desenvolvido o tema «O papel do Movimento Olímpico na promoção dos Direitos Humanos».

Após cada conferência, os participantes reuniam-se em grupos mais reduzidos para debate de questões relativamente às quais deveriam apresentar no final da sessão as respetivas conclusões. Gustavo Marcos foi o porta-voz de um desses grupos, que centrou parte da reflexão e das conclusões na importância da disseminação mundial do «Apelo de Paris», documento proposto em 2015 pela Associação Francófona de Academias Olímpicas e que reconhece a importância da educação como processo de desenvolvimento da personalidade e sublinha o papel do Movimento Olímpico nesse processo através da visão do Olimpismo proposta por Pierre de Coubertin.

## IV.2 Academias Olímpicas Europeias

Como consequência da pandemia, a 3.<sup>a</sup> Assembleia Geral das Academias Olímpicas Europeias (AOE), que estava marcada para decorrer em Sóchi (Rússia), de 12 a 16 de outubro, foi reagendada para 2021 (29 e 30 de janeiro), para ter lugar por videoconferência. Desta forma, não se concretizou o encontro bienal previsto, mas tal facto não impediu que se mantivesse o contacto regular entre a AOP e a estrutura central da associação (direção e administração).



Esse contacto traduziu-se na participação de Cláudia Santos nas reuniões «on-line» da Comissão de Educação Olímpica e na articulação da participação da AOP em projetos específicos, designadamente na renovação e atualização do «site» institucional das AOE e na exposição virtual que está a ser preparada sobre os Jogos Olímpicos de Tóquio-1964, como forma de assinalar a celebração dos Jogos de Tóquio-2020).

## IV.3 Associação Pan-ibérica de Academias Olímpicas

Agendado para Luanda para decorrer em 2020, ainda que sem data que tivesse sido já estabelecida, o XIX Congresso da APAO foi adiado para 2021, devido à pandemia. Organizado pela Academia Olímpica Angolana, o congresso é aguardado com expectativa dado ser o primeiro da organização a ter lugar no continente africano.

Na impossibilidade de realização desta reunião magna bienal, a APAO levou a efeito uma iniciativa que, não sendo (nem podendo ser) alternativa, não deixou de apresentar-se como oportunidade de encontro (mesmo que a distância) entre os representantes das academias olímpicas nacionais dos países de língua portuguesa ou espanhola. Tratou-se do I Seminário Virtual, realizado nos dias 4, 11 e 18 de junho, através de reuniões por videoconferência subordinadas ao tema geral «O Desporto na Era do Covid. Um olhar a partir do Olimpismo pan-ibérico».



Procurando fazer uma reflexão sobre o estado do desporto numa época marcada pela pandemia de Covid-19, o seminário estruturou-se numa abordagem multidisciplinar proporcionada por pontos de vista assentes no rendimento desportivo, na educação, na comunicação, na economia do desporto, entre outros.

As três sessões do seminário envolveram a participação das 29 academias que integram a APAO (divididas pelas três datas) e foram abertas a qualquer interessado na temática olímpica. Contando com a intervenção de convidados de prestígio no âmbito olímpico, o seminário foi dirigido sobretudo a estudantes das instituições associadas aos programas das academias olímpicas envolvidas e aos centros de estudos olímpicos.

O tema geral do seminário foi decomposto em três temas específicos, distribuídos pelas sessões da seguinte forma: 4 de junho, «Os desafios do desporto olímpico no contexto de Tóquio 2020-21»; 11 de junho, «Desporto social e desporto para todos»; 18 de junho, «Desporto, educação e comunicação». A participação formal da AOP ocorreu no primeiro desses dias, através de uma comunicação apresentada pelo presidente Tiago Viegas.

Em Portugal, os CTT – Correios de Portugal, SA e a AOP assinalam a realização do seminário através de uma marca postal para o dia da última sessão, a 18 de junho. O carimbo comemorativo pôde ser aposto na correspondência apresentada para o efeito na estação de correios da Ajuda, em Lisboa.



Em paralelo, a AOP criou um envelope específico para a ocasião, estampado com a imagem da versão portuguesa do cartaz geral da conferência e que serviu de peça filatélica complementada por selo de temática desportiva, obliterado pela marca postal. A peça esteve disponível para aquisição na AOP, nas versões de envelope simples e envelope obliterado, com o custo de €1,00 e €2,50, respetivamente.

#### IV.4 Academias olímpicas dos países de língua portuguesa

Mesmo no contexto específico de 2020, muito condicionador da capacidade de implementação de projetos, a AOP não deixou de manter contacto e colaboração com as academias olímpicas nacionais dos países de língua portuguesa. Foram mais visíveis os casos de Angola e Cabo Verde. No primeiro caso, através da participação do presidente da AOP na palestra que assinalou o 23.º aniversário da Academia Olímpica Angolana, com uma intervenção em que fez um breve historial da ligação entre as duas academias; no segundo caso, pela divulgação do ciclo de *webinars* «Conversa entre Mulheres», organizado pela Academia Olímpica Cabo-verdiana e levado a efeito em várias datas de agosto e setembro de 2020.



V  
**CONTAS**

Tal como já havia sucedido no ano anterior, as despesas da AOP em 2020 tiveram de ser limitadas em consequência do corte sofrido pelo orçamento do COP em comparação com a proposta apresentada ao Instituto Português do Desporto e Juventude, facto que se traduziu na diminuição do valor orçamentado pela e para Academia Olímpica. Feito o ajustamento, o valor inicialmente aprovado desceu para 35.000 euros (dotação do COP).

Graças a contenção de despesas e a receitas próprias da AOP (venda de livros e de material filatélico, além de uma nota de crédito), a despesa acabou ficar 526,23 euros abaixo do total orçamentado.

<b>Movimentos de receitas e despesas referentes ao ano de 2020</b>			
Centro custos	Descrição	Receitas em €	Despesas em €
911	Conselho Diretivo		-614,28€
912	Serviços administrativos		-24.097,71€
922	Sessões internacionais AOI		-484,86€
92241	Solidariedade Olímpica		€
923	Outros eventos		-15,12€
924	Publicações	12,00€	-7.214,04€
925	Projetos		-678,87€
926	Exposições		-5,05€
927	Quotização APAO e AOE		-518,23€
928	Sessão Anual		-166,87€
931	Reuniões		-303,79€
941	Prémios		€
951	Despesas com membros		€
961	Iniciativas organizadas pelo COP	22,50€	-374,95€
	Nota de crédito	22,00€	
	Transferências do COP	34.417,27€	
	<b>Totais</b>	<b>34.473,77€</b>	<b>-34.473,77€</b>

Descrição	Receitas	Despesas
Orçamento COP	35.000,00€	
Transferências efetivas do COP	34.417,27€	34.473,77€
Reembolso Solidariedade Olímpica	00€	
Receitas próprias da AOP	56,50€	
<b>Saldo</b>	<b>526,23€</b>	

**Academia Olímpica de Portugal**  
Lisboa, 13 de fevereiro de 2021

**RELATÓRIO DE  
ATIVIDADES DA  
COMISSÃO DE ATLETAS OLÍMPICOS**





**2020**

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES



*Comissão de Atletas Olímpicos*

# INDICE

<i>Balanço do ano</i>	4
<i>O trabalho da CAO</i>	6
<i>Atividades Desenvolvidas e Recursos</i>	9
<i>Funcionamento e gestão corrente</i>	9
<b><i>Eixo 1   Representação</i></b>	<b>9</b>
Representação Nacional	9
Apoio à representatividade dos atletas no seio das federações desportivas	10
1ª Cimeira das Federações Desportivas	10
Participações em eventos:	11
Representação Internacional	13
<i>Global Network of Athletes Representatives Calls</i>	13
Visitas e intercâmbios	13
Adoção formal da Declaração dos Atletas	14
<b><i>Eixo 2   Apoio</i></b>	<b>15</b>
Gabinete do Atleta	15
Criação da Linha de Apoio	16
Acompanhamento individual aos atletas	16
Protocolo com a Associação de Ginásios e Academias de Portugal	17
Encontro Nacional de Atletas Olímpicos	17
Colaboração com o Programa de Integridade do COP	17
Colaboração com o Observatório Nacional da Violência Contra Atletas (ObNVA)	18
Seguro Social Voluntário	18
Seguro do Praticante de Alto Rendimento	19
Subvenção Temporária de Reintegração	19
Projeto Athlete Friendly Education	19
<b><i>Eixo 3   Formação, Carreira Dual e Pós-Carreira</i></b>	<b>20</b>
Plano de Formação	20
Programa para o Desenvolvimento de Carreiras Duais	21
Acompanhamento ao Programa de Responsabilidade Social do COP	21
Programa Atletas Speakers	22
Programa de Transição de Carreira	23
Integração dos Atletas nas Forças Armadas	24
Estudo sobre a Transição de Carreira em Portugal	24
<i>Athlete 365 Career+ Programme</i>	24

<b><i>Eixo 4   Valorização Social</i></b> _____	<b>25</b>
<b>Colaboração com o Programa de Educação Olímpica</b> _____	<b>25</b>
<b>Reconhecimento aos atletas Olímpicos</b> _____	<b>26</b>
<b>Atividade do Dia da Mãe</b> _____	<b>26</b>
<b>Tribuna Expresso</b> _____	<b>26</b>
<b>Ciclo de Webinars Abrir a Caixa: Outras Conversas sobre Desporto</b> _____	<b>26</b>
<b>Comunicação</b> _____	<b>27</b>

## Balanço do ano

O ano de 2020 fica indelevelmente marcado pela pandemia que se estendeu aos quatro cantos do planeta e que, de um momento para outro, literalmente, afetou a vida de todos nós. Planos, projetos, sonhos, ambições, programas, eventos, todos foram sistematicamente adiados, incluindo aquele que marca a cadência do Movimento Desportivo à escala global: os Jogos Olímpicos.

Também para a CAO, as circunstâncias que ainda continuamos a viver, implicaram uma adaptação do plano de atividades. Inicialmente previsto para ano Olímpico, onde o foco seria naturalmente a qualificação para os JO e a participação da Missão de Portugal àquele evento, este plano foi adaptado às necessidades que foram surgindo ao longo do ano.

Assim, concentramo-nos em informar, apoiar e acompanhar os atletas que estavam integrados no Projeto Tóquio 2020 ou com perspetivas de se qualificarem para os Jogos Olímpicos.

Num primeiro momento, houve a preocupação de garantir, junto das entidades competentes, a manutenção das condições de preparação dos atletas, fosse ao nível dos apoios previstos, fosse na minimização dos efeitos provocados pela paragem do país, da Europa e do Mundo.

Para tal, criou-se uma linha de apoio aos atletas e estabeleceu-se um canal de comunicação ainda mais próximo com aqueles, de forma a que estivessem sempre atualizados com informação oficial e fidedigna.

Por outro lado, a CAO manteve uma ligação próxima e permanente com as diversas entidades que tutelam o desporto, seja no contexto nacional, seja internacional, nomeadamente com o Comité Olímpico Internacional, com o propósito de acompanhar todos os desenvolvimentos que foram necessariamente surgindo.

Fruto destes canais de comunicação estabelecidos, foi possível auscultar os atletas sobre relevantes matérias, pelo que a sua voz teve alcance nacional e internacional, de que são exemplos, a tomada de posição dos atletas sobre o adiamento dos JO em 2020, ou a perceção dos impactos provocados pela pandemia nas suas carreiras e vidas pessoais.

À escala global, proliferaram iniciativas e atividades nas mais diferentes áreas, dirigidas aos atletas e demais agentes desportivos, maioritariamente em formatos digitais em detrimento dos presenciais. Face a este cenário, a CAO optou, de forma estratégica, por adiar ou mesmo cancelar muitas das suas iniciativas, optando por apoiar e reforçar programas e eventos que entretanto surgiram ou que já estariam delineados num formato adaptável às novas contingências, evitando desta forma sobrecarregar os atletas com mais solicitações.

Tal como em anos anteriores, um dos eventos mais relevantes seria a organização do Encontro Nacional de Atletas Olímpicos, tendo essa opção sido considerada até ao limite. Mas infelizmente, verificou-se que não estariam reunidas as condições para tal, ficando o mesmo adiado para o ano seguinte.

Do seio do Movimento Desportivo Nacional, surgiu a necessidade de consertar esforços no sentido de defender o sistema desportivo. Assim, numa primeira instância, o Comité Olímpico de Portugal, o Comité Paralímpico de Portugal e a Confederação do Desporto de Portugal, organizaram a primeira Cimeira das Federações. Desta primeira reunião magna do desporto nacional, saíram um conjunto de recomendações e sugestões ao Governo, que visavam proteger todo o tecido desportivo do país. Mais tarde, face à ausência de respostas pragmáticas por parte do Governo, foi realizada uma segunda Cimeira das Federações, desta feita com a participação da Confederação dos Treinadores de Portugal, Comissão de Atletas Paralímpicos e Comissão de Atletas Olímpicos, de onde saíram apelos reforçados ao Governo. Infelizmente, apesar do diálogo com a tutela, nenhuma das sugestões e ou recomendações foram contempladas nos sucessivos planos que o Governo foi apresentando para fazer face aos efeitos da pandemia, numa clara manifestação de falta de valorização política do desporto.

No entanto, ciente do seu papel na sociedade portuguesa, o Movimento Desportivo Nacional continuará a trabalhar em prol de uma população mais ativa, mais saudável, mais resiliente e com cultura desportiva.

João Rodrigues

Presidente da Comissão de Atletas Olímpicos

## O trabalho da CAO

O trabalho desenvolvido pela Comissão de Atletas Olímpicos assenta em 4 grandes eixos estratégicos:

### EIXOS ESTRATÉGICOS

Comissão de Atletas Olímpicos



#### EIXO 1 | Representação

Representação dos atletas, dando voz às suas necessidades e dificuldades junto do Comité Olímpico de Portugal, do Conselho Nacional do Desporto, da Autoridade Antidopagem de Portugal e demais entidades do sistema desportivo nacional.

A nível internacional, representação dos atletas portugueses perante o Comité Olímpico Internacional, os Comités Olímpicos Europeus e as suas respetivas comissões de atletas.

## EIXO 2 | Apoio e Proteção

A CAO disponibiliza apoio aos atletas, através do Gabinete do Atleta.

Este gabinete disponibiliza aos atletas os seguintes serviços:

- Apoio e aconselhamento técnico diverso (desportivo, pessoal, etc.);
- Apoio e aconselhamento jurídico;
- Aconselhamento e orientação financeira;
- Acompanhamento e aconselhamento à carreira dual e pós-carreira;
- Prestação de informações e esclarecimentos;

O gabinete foca-se nas necessidades específicas dos atletas e na procura das melhores soluções individualizadas.

Ao mesmo tempo, é dado um grande enfoque à proteção aos atletas, nomeadamente em questões relacionadas com a violência contra atletas (violência física, psicológica ou situações de assédio e abuso sexual, entre outras) ou com a integridade das competições desportivas.

Para tal, é desenvolvido um trabalho em parceria com o Observatório Nacional da Violência Contra Atletas e com o Programa de Integridade do Comité Olímpico de Portugal, entre outras entidades.

## EIXO 3 | Formação, Carreira Dual e Pós-carreira

A capacitação e formação dos atletas, o acompanhamento ao desenvolvimento das suas carreiras duais e a transição de carreira são algumas das grandes preocupações da CAO, numa perspetiva de longo prazo que visa garantir o sucesso pessoal e profissional dos atletas após o término da sua carreira desportiva e ao longo da vida.

Com este propósito, a CAO desenvolve as seguintes iniciativas:

1. Athlete 365 Career+;
2. Programa para o Desenvolvimento de Carreiras Duais;
3. Plano Anual de Formação para atletas;
4. Conferências e Seminários;
5. Programa Atletas Speakers;
6. Programa de Transição de Carreira.

É ainda desenvolvido um trabalho de apoio e acompanhamento aos Programas de Responsabilidade Social e “*The Olympic Performance*” do Comité Olímpico de Portugal.

**EIXO 4 | Valorização Social**

Desenvolvimento de um trabalho de valorização social dos Atletas Olímpicos e do desporto, através da realização de um trabalho de grande proximidade com o Programa de Educação Olímpica do COP e do estabelecimento de parcerias com diversas entidades, colaborando na dinamização de eventos que visem atingir estes objetivos.



## Atividades Desenvolvidas e Recursos

### Funcionamento e gestão corrente

Sendo composta por 9 elementos, dispersos geograficamente e por uma maioria de membros que ainda se encontra no ativo das suas carreiras desportivas, a Comissão Diretiva da CAO assenta o seu funcionamento numa permanente comunicação diária através de correio eletrónico, Whatsapp ou via contacto telefónico.

Paralelamente a esta contínua comunicação, são dinamizadas reuniões ordinárias, duas por ano, extraordinárias, sempre que exista a necessidade e reuniões específicas de trabalho.

Em 2020 não foi possível dar continuidade à organização de reuniões em locais de treino e/ou de competição nacionais, associando às reuniões a realização de visitas técnicas, reforçando o conhecimento das reais condições de preparação dos atletas.

As reuniões da CAO decorreram todos em formato online, através da plataforma zoom.



## Eixo 1 | Representação

### Representação Nacional

A Comissão Atletas Olímpicos tem como responsabilidade estatutária, representar os atletas junto do Comité Olímpico de Portugal. Esta representação é efetuada nos seguintes órgãos:

- Comissão Executiva, através do Presidente da CAO;
- Assembleia Plenária, tendo 2 representantes (1 Feminino e 1 Masculino).

A CAO marcou presença nas reuniões destes órgãos no decorrer do ano 2020.

É ainda responsabilidade da CAO representar os atletas nas seguintes entidades:

- Conselho Nacional do Desporto, tendo sido representada pelo seu presidente nas reuniões realizadas em 2020;
- Conselho de Ética do Comité Olímpico de Portugal, sendo representada pelo medalhado olímpico Nuno Barreto;
- Conselho Consultivo da Autoridade Antidopagem de Portugal, sendo representada pelo seu vogal, David Rosa.

A CAO dinamizou todos os esforços para assegurar presença regular e ativa nos trabalhos destas entidades, bem como o desenvolvimento de um trabalho de proximidade com as entidades do sistema desportivo nacional.

A CAO realizou um esforço para responder positivamente ao maior número de convites recebidos, preservando uma política de proximidade e colaboração com as mais diversas entidades.

#### **Apoio à representatividade dos atletas no seio das federações desportivas**

A Agenda 2020 do Comité Olímpico Internacional estabeleceu como prioridade, na sua recomendação 18, reforçar a necessidade de garantir apoio aos atletas e de promover a sua representatividade.

Como tal, a CAO tem como assumida ambição que as federações desportivas nacionais, no seio das suas direções, garantam a existência de uma representação dos atletas.

Diversos exemplos, tanto a nível internacional como no COI ou nas Federações Internacionais, ou a nível nacional, como no COP, atestam a importância e valor acrescentado para as entidades em garantir uma eficaz representação dos atletas no seio dos seus órgãos.

Neste sentido, e considerando que tal representação não é, ainda, um requisito legal, a CAO estabeleceu contactos com diversas federações, sensibilizando para a importância deste tema e disponibilizando todo o seu apoio na implementação de tal pretensão, caso este venha a ser necessário.

#### **1ª Cimeira das Federações Desportivas**

Numa organização conjunta entre o Comité Olímpico de Portugal, Comité Paralímpico de Portugal (CPP) e a Confederação do Desporto de Portugal (CDP), realizou-se a 15 de julho, no Auditório do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, em Algés, a 1ª Cimeira das Federações Desportivas.

A CAO, representada pelo atleta Olímpico Emanuel Silva, mar presença na qualidade de observadora neste histórico evento, onde foi aprovada uma moção a apresentar ao Governo e à Assembleia da República com propostas para a retoma do desporto em contexto de pandemia e para a defesa do tecido associativo.

Na sequência do avançar da situação pandémica em Portugal e da fragilidade com que o setor do desporto se depara, a CAO juntou-se ao COP; CPP e CDP para a organização da 2ª Cimeira das Federações Desportivas, a ter lugar no início de 2021.

### **Participações em eventos:**

A CAO participou nos seguintes eventos:

- **Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas:**

A CAO participou no Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas 2020, que se realizou na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, nos dias 18 e 19 de janeiro.

Integrado no programa de atividades para atletas e treinadores, a CAO teve a oportunidade de dar a conhecer aos participantes o trabalho e programas que desenvolve, bem como explicar os direitos e deveres dos atletas, tendo distribuído a todos os participantes um exemplar da Carta do Atleta e da Brochura da Oferta Formativa do COP.

Paralelamente à sessão específica da CAO, foi disponibilizado apoio na organização do evento.

- **VI Encontro Nacional da Rede de Serviços Desportivos das Instituições de Ensino Superior:**

A Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) participou no VI Encontro Nacional da Rede de Serviços Desportivos das Instituições de Ensino Superior, na Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, em Braga, tendo sido representada por Rui Bragança, atleta olímpico de Taekwondo e aluno da Faculdade de Medicina de Braga em vias de iniciar o ano comum de Medicina, e por João Rodrigues, que participou no painel “Medidas de Apoio ao Alto Rendimento Desportivo no Ensino Superior”, que contou ainda com os contributos do Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude, Vítor Pataco, e de Mário Santos, Chefe de Missão nos Jogos Olímpicos Londres 2012, Presidente da Federação Portuguesa de Canoagem entre 2004 e 2013 e atual coordenador do Gabinete de Desporto da Universidade de Coimbra.

Neste painel debateram-se questões relacionadas com a compatibilização entre a carreira académica e a carreira desportiva de alto rendimento, tendo ficado no ar a questão: há em Portugal um sistema de carreiras duais no ensino superior? Se é já uma realidade no ensino secundário, fruto da criação e implementação das Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE), no ensino superior tal ainda não se verifica, apesar de toda a legislação existente. Existem, no entanto, exceções. O Gabinete de Desporto da Universidade de Coimbra, coordenado por Mário Santos, e o projeto TutorUM, na Universidade do Minho, são exemplos de boas práticas e sinais de que a mentalidade começa a alterar-se.



Lenta, mas inexoravelmente, as instituições do ensino superior começam a olhar para os atletas Olímpicos não como um problema, mas como uma mais-valia. Tal é fruto de duas realidades. Em primeiro lugar, o Movimento Olímpico tem-se afirmado na sociedade portuguesa como uma mais-valia, seja não só do ponto de vista puramente desportivo, com todas as implicações que tal acarreta, nomeadamente na afirmação de Portugal além-fronteiras, seja na divulgação da importância da adoção de estilos de vida saudáveis, ou na criação de uma cultura desportiva. Em segundo lugar, pelo perfil do atleta Olímpico, que evoluiu ao longo das últimas décadas, apresentando-se hoje em dia com um conjunto de competências e valências que não possuíam anteriormente.

O evento organizado pelos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM) visou discutir estratégias e partilhar boas práticas que permitam aumentar índices de atividade física, combater o abandono da prática desportiva na transição entre o ensino secundário e superior e dar a conhecer as vantagens do exercício para o crescimento físico, social e psicológico de todos os praticantes.

- **Conferência “Carreira Dual para Jovens Atletas”**

A Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) esteve presente na conferência “Carreira Dual para Jovens Atletas”, promovida pela Associação de Atletas Olímpicos de Portugal (AAOP) no âmbito do Projeto Erasmus+ *Dual Career for Junior Athletes* e que se realizou no Auditório Maria de Jesus Barroso – Casa das Histórias, em Cascais.

A participação da CAO foi assegurada por Ricardo Bendito, Coordenador do Gabinete do Atleta, numa mesa redonda intitulada “Testemunhos – Instituições Portuguesas Promotoras de Carreira Dual”, moderada pela Atleta Olímpica Susana Feitor e que contou igualmente com a participação de Inês Caetano, da Sports Embassy, e João Oliveira, do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol.

O acompanhamento prestado aos atletas no desenvolvimento das suas carreiras duais e na preparação do pós-carreira desportiva foram os grandes temas num debate onde a CAO deu a conhecer o trabalho do Gabinete do Atleta e alguns dos seus projetos em curso, como o Athlete 365 Career+, o programa Atleta Speakers, o projeto *Athlete Friendly Education*.



### **Representação Internacional**

A afirmação e valorização internacional da CAO tem sido um dos grandes desígnios desta comissão nos últimos anos. Neste sentido, tem existido uma próxima ligação com a Comissão de Atletas do Comité Olímpico Internacional (CA COI).

Considerando as valiosas ferramentas disponibilizadas para os atletas no Athlete 365 tem efetuado um esforço para promover, junto dos atletas nacionais, todas as valências e oportunidades deste programa.

Foi igualmente mantido contacto com a Comissão de Atletas dos Comités Olímpicos Europeus, comissão na qual faz parte João Silva, Secretário-geral da CAO.

### ***Global Network of Athletes Representatives Calls***

Na sequência das recomendações emanadas do 9º Fórum Internacional de Atletas, realizado em 2019, a CA COI criou a *Global Network of Athletes Representatives*, realizando frequentemente videoconferências entre todos os membros desta rede. Estes momentos ganharam especial relevância em 2020, com o adiamento dos Jogos Olímpicos e a necessidade de prestar aos atletas toda a informação relevante respeitante à sua carreira desportiva.

A CAO participou em todas as *Global Network of Athletes Representatives Calls*, realizadas nos dias 25 de fevereiro, 18 de março, 31 de março, 8 de maio, 9 de julho e 5 de outubro.

### **Visitas e intercâmbios**

No passado recente tem havido uma aposta grande da CAO em promover a troca de experiências e de conhecimento com outras congéneres nacionais, aproveitando deslocações a Portugal de membros de outras comissões, ou deslocações de membros da CAO ao estrangeiro.

Em 2020, aproveitando a presença de uma delegação do Comité Olímpico do Brasil (COB) em Portugal, a CAO, representada por Ricardo Bendito, acompanhou o COP numa reunião, realizada a 27 de julho, com as atletas olímpicas Jackie Silva e Isabel Swan, que integra a Comissão de Atletas do COB, tendo sido efetuada uma apresentação dos vários programas desenvolvidos pela Comissão de Atletas Olímpicos.

Posteriormente a este momento foi realizada uma reunião, por videoconferência, para uma troca de experiências mais aprofundada, no dia 10 de agosto. Participaram nesta reunião João Rodrigues e Ricardo Bendito, do lado da CAO, e Isabel Swan, do lado da Comissão de Atletas do COB.

### Adoção formal da Declaração dos Atletas

Por proposta da Comissão de Atletas Olímpicos a Assembleia Plenária do COP adotou formalmente a Declaração dos Atletas (*Athletes' Declaration*) no dia 26 de junho.

Esta declaração é uma iniciativa histórica da Comissão de Atletas do COI, dirigida aos atletas e desenvolvida por atletas, através de um processo de consulta efetuado a nível mundial, tendo participado 4.292 atletas de elite de 190 países, representando mais de 120 disciplinas desportivas.

Os atletas e os seus interesses são parte integrante do Movimento Olímpico. Esta Declaração define um conjunto comum de direitos e deveres para os atletas do Movimento Olímpico sob a jurisdição dos seus membros. É inspirada pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e noutros acordos, princípios e tratados internacionais de direitos humanos. O seu objetivo é orientar as ações do Movimento Olímpico, reforçando o apoio aos atletas, independentemente do seu desporto, idade, género ou nacionalidade e abrange temas como a antidopagem, integridade, desporto limpo, comunicação, governação, discriminação e proteção contra o assédio e abuso sexual.

A Declaração dos Atletas foi apresentada e adotada pela 133ª Sessão do Comité Olímpico Internacional, em Buenos Aires, encontrando-se referida na Carta Olímpica.

Com esta declaração pretende-se que todas as partes do Movimento Olímpico, particularmente o Comité Olímpico Internacional, as Federações Desportivas Internacionais e os Comités Olímpicos Nacionais, façam o possível para promover o respeito destes direitos e deveres, sendo incentivados a desenvolver eficazes mecanismos de recurso com estes relacionados e encorajando os atletas a utilizar estes mesmos mecanismos.

## DECLARAÇÃO DOS DIREITOS E RESPONSABILIDADES DOS ATLETAS

*(Adoptada por atletas para atletas, através de um processo de consulta mundial, que reflete os pontos de vista dos mesmos)*

Os atletas e respetivos interesses são parte integrante do Movimento Olímpico. Esta Declaração descreve um conjunto comum de direitos e responsabilidades para atletas no âmbito do Movimento Olímpico e sob a jurisdição dos seus respetivos membros. É inspirada pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e outros normas, princípios e tratados reconhecidos internacionalmente em matéria de direitos humanos. O seu objetivo é orientar as ações do Movimento Olímpico.

Todos os membros do Movimento Olímpico, particularmente o Comité Olímpico Internacional, as Federações Desportivas Internacionais e os Comités Olímpicos Nacionais, são encorajados a desenvolver mecanismos de recurso eficazes relacionados com estes direitos e responsabilidades, sendo os atletas encorajados a recorrer a estes mecanismos.

---

### I. Direitos dos atletas

Esta Declaração pretende promover a possibilidade e a oportunidade dos atletas para:

<p>1. Praticarem desporto e competirem sem serem sujeitos a discriminação com base na raça, cor, religião, idade, sexo, orientação sexual, deficiência, idioma, opinião política ou outra, origem nacional ou social, património, naturalidade ou qualquer outra condição inatável.</p> <p>2. Integrem um ambiente desportivo transparente, justo e "limpo", particularmente um que lute contra a dopagem e a manipulação das competições e que proporcione processos de julgamento/orbitagem, seleção e qualificação transparentes e horários competitivos adequados, incluindo horários de treino nessas competições.</p> <p>3. Terem acesso a informações gerais sobre questões relacionadas com atletas e com a competição, de forma oportuna e clara.</p> <p>4. Terem acesso a educação sobre questões relacionadas com o desporto, bem como a trabalharem ou estudarem enquanto ativamente treinam e competem, caso optem por fazê-lo e sempre que possível.</p> <p>5. Alavancarem oportunidades de obtenção de rendimentos relacionados com a sua carreira desportiva, o seu nome e imagem, reconhecendo simultaneamente a direito de propriedade</p>	<p>Intelectual ou outros direitos, normas dos eventos e das organizações desportivas, bem como da Carta Olímpica.</p> <p>6. Usarem de representação de género justa e igual.</p> <p>7. Usarem de proteção da saúde física e mental, incluindo um ambiente de competição e treino seguros, bem como proteção contra abusos e assédio.</p> <p>8. Terem uma representação eleta dos atletas no âmbito das organizações desportivas do Movimento Olímpico.</p> <p>9. Denunciarem comportamentos contrários à ética, sem receio de retaliação.</p> <p>10. Terem privacidade, incluindo a proteção dos seus dados pessoais.</p> <p>11. Terem liberdade de expressão.</p> <p>12. Usarem de garantias processuais, incluindo o direito a uma audiência justa num prazo razoável perante um painel independente e imparcial, o direito de solicitar uma audiência pública e o direito a um recurso efetivo.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

---

### II. Responsabilidades dos atletas

Esta Declaração incentiva os atletas a:

<p>1. Defenderem os valores Olímpicos e cumprirem os Princípios Fundamentais do Olimpismo.</p> <p>2. Respeitarem a integridade do desporto e competirem como atletas íntegros, em particular sem recorrerem a dopagem e sem manipularem as competições.</p> <p>3. Atuarem de acordo com o Código de Ética do COI e denunciarem comportamentos contrários à ética, incluindo casos de dopagem, manipulação de competições, discriminação e abusos ou assédio.</p> <p>4. Cumprirem as legislações nacionais aplicáveis e os regras dos processos de qualificação e das competições desportivas e das respetivas organizações desportivas, assim como a Carta Olímpica.</p> <p>5. Respeitarem os direitos e o bem-estar, sem discriminarem outros atletas, respetivas</p>	<p>comitativas, voluntárias e todos os outros no âmbito do ambiente desportivo, e absterem-se de manifestações políticas em competições, locais de competição e em cerimónias.</p> <p>6. Respeitarem a princípio de solidariedade do Movimento Olímpico, que permite disponibilizar assistência e apoio aos atletas e membros do Movimento Olímpico.</p> <p>7. Agirem como modelos, incluindo através da promoção do desporto "limpo".</p> <p>8. Informarem-se e conhecerem as suas responsabilidades.</p> <p>9. Participarem em audiências, quando solicitados a fazê-lo e prestarem testemunho sincero nesses processos.</p> <p>10. Participarem e votarem nas eleições de representantes do atleta.</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Esta Declaração foi apresentada e adotada pela 133ª sessão do COI em Buenos Aires em nome do Movimento Olímpico, 2018.10.09  
Em Portugal foi adotada formalmente em Assembleia Plenária do Comité Olímpico de Portugal, 2020.06.23  
Nesta versão em português é uma tradução de texto original em inglês para fins meramente informativos.  
Em caso de discrepância, prevalecerá a versão original em inglês.

## Eixo 2 | Apoio

### Gabinete do Atleta

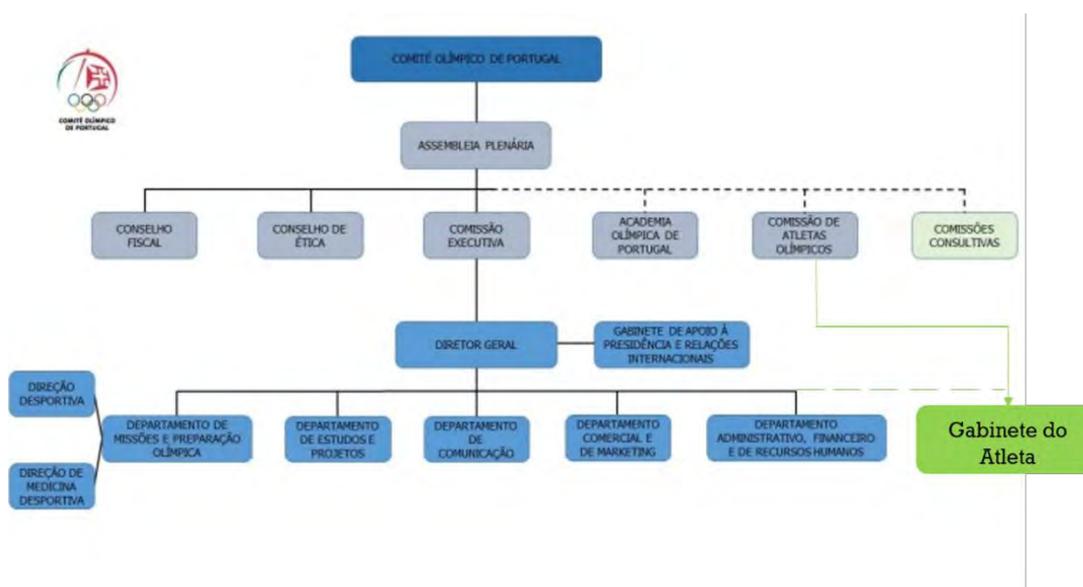
O Gabinete do Atleta é a estrutura responsável por prestar apoio e acompanhamento aos atletas Olímpicos ou no processo de preparação Olímpica.

Desde a sua criação, em 2010, que se tem assistido a um crescimento e reforço dos serviços disponibilizados.

Atualmente o Gabinete do Atleta disponibiliza aos atletas os seguintes serviços:

- Apoio e aconselhamento técnico diverso (desportivo, pessoal, etc.);
- Acompanhamento individualizado à situação desportiva, escolar, profissional e pessoal;
- Apoio e aconselhamento jurídico;
- Aconselhamento e orientação financeira;
- Acompanhamento e aconselhamento à carreira dual e pós-carreira;
- Prestação de informações e esclarecimentos;
- Outros, de acordo com as necessidades dos atletas.

É através do Gabinete do Atleta que é efetuada a articulação com a estrutura do Comité Olímpico de Portugal, através de uma relação próxima e com grande articulação com todos os departamentos, conforme exemplificado no organograma abaixo:



O Gabinete do Atleta funciona diariamente nas instalações do COP, tendo atualmente alocado 1 recurso humano dedicado, que assume a sua coordenação. Entre janeiro e agosto o Gabinete

do Atleta contou com a colaboração de um 2º Técnico Superior, Tânia Filipa Garcia Bugalho, a quem a CAO reitera os seus agradecimentos pelo empenho e serviço prestado.

A Carta do Atleta continuou a ser o documento de referência para a prestação de esclarecimentos e informações aos atletas sobre programas e medidas de apoio, direitos e deveres.

### **Criação da Linha de Apoio**

Considerando o evoluir da situação provocada pela Covid-19, a Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) criou, a 16 de março, uma linha de apoio para os atletas integrados no Projeto Tóquio 2020, de forma a prestar apoio e esclarecer dúvidas respeitantes à situação criada pela pandemia do COVID-19.

Num ano que ficou, também, marcado por um grande volume de informação contraditória e de *fake news*, nomeadamente no que à realização dos Jogos Olímpicos ou às condições de preparação ou participação desportiva, a CAO entendeu estabelecer uma comunicação ainda mais próxima e fiável com os atletas, onde estes pudessem receber informações de fontes fidedignas.

Através desta linha, todos os atletas do Projeto Olímpico puderam entrar em contacto no sentido de serem prestadas informações sobre o Projeto Olímpico/ Jogos Olímpicos ou ao nível de aconselhamento médico, de nutrição ou de psicologia desportiva, entre outros.

A Linha de Apoio foi muito procurada por parte dos atletas, nomeadamente em temas que foram desde o adiamento dos Jogos Olímpicos, o sistema de qualificação para os Jogos em 2021, o funcionamento do Projeto Tóquio 2020, até questões relacionadas com o estado de emergência e a forma de conseguirem, dentro do possível, manter as condições de preparação ou apoio na procura de soluções para obtenção de material específico de treino.

Outras das preocupações manifestadas através da linha de apoio foi a auscultação dos atletas em diversos temas. Como tal, através da aplicação de questionários foi possível, entre outros, conhecer a posição dos atletas portugueses sobre o adiamento dos Jogos Olímpicos, posição apresentada ao COI, COP e publicamente ou os impactos provocados pela pandemia, resultados a serem apresentados na 2ª Cimeira das Federações Desportivas.

### **Acompanhamento individual aos atletas**

O sucesso da implementação das atividades da CAO depende da existência de uma relação de grande proximidade e confiança com os atletas.

Num ano marcado pela incerteza e pelo isolamento, a CAO desenvolveu um grande esforço para estabelecer uma ligação e um acompanhamento regular e individualizado junto dos atletas integrados no Projeto Tóquio 2020.

Esta ligação foi um valioso complemento aos serviços disponibilizados pela linha de apoio.

### **Protocolo com a Associação de Ginásios e Academias de Portugal**

O Comité Olímpico de Portugal (COP) estabeleceu, em janeiro de 2019, um acordo de colaboração, que se anexa à presente proposta, com a Associação de Empresas de Ginásios e Academias de Portugal (AGAP).

Neste acordo ficou estabelecido que “a AGAP garantirá a frequência gratuita aos atletas nacionais integrados no PPO e no PEO, nos ginásios, clubes de fitness, health-clubs, academias e similares que sejam seus associados.”

A Comissão de Atletas Olímpicos, através do Gabinete do Atleta, é responsável pela articulação e implementação desta parceria, efetuando a ligação entre os atletas e a AGAP.

Com término inicialmente previsto para 2020, esta parceria tem assumido uma especial importância como complemento às condições de preparação dos atletas, tendo sido renovada.

### **Encontro Nacional de Atletas Olímpicos**

O Encontro Nacional de Atletas Olímpicos (ENAO) é uma iniciativa que a CAO organizada desde 2005 e que tem como objetivo promover o convívio entre Atletas Olímpicos ou em processo de preparação Olímpica, reforçar ligações entre os atletas e a CAO e o COP, bem como capacitar os atletas com ferramentas ou informações relevantes para a sua carreira desportiva e vida pessoal.

Seguindo uma prática que tem sido habitual, o ENAO 2020 estava previsto ser um importante momento para auscultar os atletas na avaliação do Projeto Tóquio 2020, no sentido de apresentar proposta de melhoria para o Projeto Paris 2024.

Apesar do adiamento dos Jogos Olímpicos para 2021, a CAO foi acompanhando a evolução da situação pandémica em Portugal, com a esperança de ser possível organizar no último trimestre 2020 o encontro, desta feita com o foco na preparação dos Jogos Olímpicos de Tóquio.

No entanto, não foi possível obter as condições mínimas para realização do evento em segurança, sendo a edição de 2020 cancelada.

### **Colaboração com o Programa de Integridade do COP**

A CAO é uma das entidades aderentes ao Programa de Integridade do Comité Olímpico de Portugal.

A manipulação das competições desportivas é já considerado um dos principais flagelos do desporto, acarretando grandes riscos para a carreira desportiva e vida pessoal dos atletas.

Neste sentido a CAO, através do Gabinete do Atleta, desenvolveu um trabalho de grande proximidade Programa de Integridade do COP, prestando apoio à implementação do projeto e efetuando a ligação entre o programa e as suas atividades com os atletas.

Paralelamente, a CAO marcou presença e/ou colaborou em alguns eventos relacionados a integridade das competições desportivas, nomeadamente:

- Sessão Especial Siga – Integridade Desportiva 2020 - 2030: Os Grandes Desafios da Década na perspetiva dos Media;
- Workshop Nacional – POINTS (*Single Points of Contact for Sports Integrity*);
- Sessão Projeto Integrisport - *Awareness raising practical session on combating sport manipulation*;
- SIGA *Sport Integrity Week*;
- Webinar Projeto T-Preg: “Constrangimentos das práticas de whistleblowing no desporto: quebrar o muro de silêncio”.

A CAO apoiou igualmente o Projeto *Believe in Sport*, do Comité Olímpico Internacional e em articulação com o COP, efetuando a ligação entre este projeto com os embaixadores portugueses deste projeto, Fernando Pimenta e Telma Monteiro.

### **Colaboração com o Observatório Nacional da Violência Contra Atletas (ObNVA)**

O (ObNVA) é uma iniciativa do Instituto Universitário da Maia e da Associação Plano i e da qual o COP é uma entidade parceira. Esta entidade tem como objetivos:

- Fazer o levantamento de situações de violência contra atletas vividas diretamente ou testemunhadas;
- Caracterizar as situações de violência contra atletas, na ótica da compreensão das suas tipologias, dinâmicas, consequências e implicações;
- Encaminhar as pessoas que o desejarem para as autoridades competentes (e.g., órgãos de polícia, serviços de atendimento e apoio a vítimas);
- Contribuir para o desenvolvimento de estudos científicos no domínio em apreço;
- Contribuir para a otimização das políticas e medidas de prevenção e combate à violência contra atletas.

A proteção dos atletas contra situações de violência é uma grande preocupação para a CAO. Neste sentido, através do Gabinete do Atleta, foi prestado apoio ao trabalho do ObNVA na prossecução dos objetivos propostos.

### **Seguro Social Voluntário**

O Seguro Social Voluntário (SSV) é um regime de segurança social disponível para os praticantes desportivos devidamente inscritos no Registo de Agentes Desportivos de Alto Rendimento (RADAR), organizado pelo IPDJ, que não estejam abrangidos por outro regime de proteção social obrigatório.

A CAO acompanhou os processos de ativação do SSV, apoiando os atletas e efetuando a articulação com o IPDJ.

### **Seguro do Praticante de Alto Rendimento**

A CAO acompanhou os processos de ativação do Seguro do Praticante de Alto Rendimento, esclarecendo dúvidas e efetuando a ligação entre os atletas, federações e as entidades responsáveis (Loja Império Bonança dos Olivais e o Instituto Português do Desporto e Juventude).

### **Subvenção Temporária de Reintegração**

Aos praticantes desportivos de alto rendimento que tenham integrado de forma seguida ou interpolada o Projeto Olímpico ou Paralímpico por um mínimo de oito anos, é garantido, após o termo da sua carreira, o direito a uma subvenção temporária de reintegração (STR), de valor idêntico ao nível da última bolsa que receberam no âmbito daqueles projetos.

À semelhança de outras medidas de apoio disponibilizadas, a CAO acompanhou os processos de ativação da STR, efetuando a ligação entre o IPDJ e os atletas.

### **Projeto Athlete Friendly Education**

O Gabinete do Atleta, em articulação com o Diretor-Geral do COP, é responsável pela implementação do projeto Athlete Friendly Education (AFE).

Este projeto foca-se na promoção das carreiras duais dos atletas e no apoio a abordagem educativas inovadoras e tem como principal legado reconhecer boas práticas de apoio à compatibilização da carreira desportiva com uma carreira académica por parte de estabelecimentos de ensino.

Embora sejam publicamente reconhecidos quando obtém relevantes resultados desportivos, os atletas geralmente enfrentam grandes dificuldades na sua transição para o pós-carreira desportiva. Isso acontece porque a carreira de um atleta difere muito do padrão comum e porque os estudos superiores desenvolvidos nem sempre os preparam, de forma efetiva, para o mercado de trabalho.

O projeto tem como principais objetivos:

- Promover e reconhecer publicamente as boas práticas no apoio às carreiras dos atletas por parte de estabelecimentos de ensino;
- Estabelecer padrões mínimos de qualidade das instituições de ensino e de formação a nível da União Europeia no apoio às carreiras duais dos atletas.

São resultados previstos para o final deste projeto:

- O desenvolvimento de um manual de boas práticas;
- A criação da certificação “Athlete Friendly Education”;
- A organizar uma cerimónia para entrega da certificação.

- A criação de uma lista de estabelecimento de ensino com boas práticas. Com término previsto para dezembro 2020, a crise pandémica provocada pela Covid-19 fez com que todas as atividades inicialmente previstas foram adiadas para 2021.

No entanto, foram realizadas três reuniões de trabalho, todas em formato online, nos dias 9 de abril, 28 de maio e 3 de dezembro, tendo a representação do COP sido assegurada por Ricardo Bendito, Coordenador do Gabinete do Atleta da CAO.

Co- financiado pela União Europeia através do programa Erasmus+, são parceiros do COP no projeto AFE o Comité Olímpico da Eslovénia, enquanto entidade coordenadora, o Comité Olímpico da Bélgica, a Academia Olímpica da Croácia, a Academia Olímpica da Alemanha, a Associação Europeia de Desporto Universitário, a Federação de Voleibol da Macedónia, a Faculdade de Ciências Organizacionais da Universidade de Maribor e a Faculdade de Estudos Marítimos da Universidade de Rijeka

### **Eixo 3 | Formação, Carreira Dual e Pós-Carreira**

#### **Plano de Formação**

A capacitação e formação dos atletas tem sido uma das principais apostas da CAO. Através de um plano anual de formação pretende-se dotar os atletas com as ferramentas necessárias para melhor gerirem a sua carreira desportiva, vida pessoal, e preparar o seu futuro após o término da carreira desportiva.

Para 2020 a CAO tinha previsto realizar um conjunto de ações de formação em conjunto com as federações desportivas, aproveitando momentos de estágios e/ou competições desportivas. No entanto, ao longo do ano, não foram reunidas as condições para a realização destes momentos e formação.

Com o surgimento de um grande número de formações e iniciativas online, a CAO optou por não organizar sessões no decorrer do ano de 2020, evitando sobrecarregar as preenchidas agendas dos atletas, focando os seus esforços no apoio a outros programas de formação já em curso, nomeadamente ao Programa “The Olympic Performance”.

Desenvolvido pelo COP, o Programa “*The Olympic Performance*” tem com o objetivo principal de promover a difusão de conhecimento de natureza teórico-prática e de um conjunto de disciplinas científicas junto dos diferentes agentes desportivos, pais e encarregados de educação

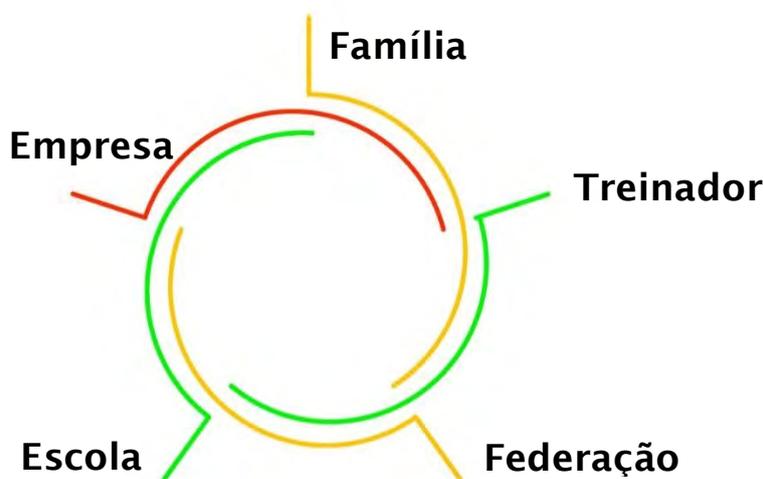
Ao longo do ano foram dinamizadas sessões, em formato online, de temas como a nutrição, medicina e psicologia. O último trimestre do ano trouxe um novo figurino ao programa, sendo organizada um ciclo de webinars centrado na temática “Recuperação e Sono no Processo de Treino Desportivo”.

### Programa para o Desenvolvimento de Carreiras Duais

A CAO continuou a acompanhar e apoiar os atletas, de forma efetiva, no desenvolvimento de uma fluida compatibilização de carreiras.

Considerando que uma significativa percentagem dos atletas integrados no Projeto Tóquio 2020 ou no Projeto Esperanças Olímpicas concilia a sua carreira desportiva com uma carreira académica ou profissional, assume vital importância garantir que estes possam efetuar essa compatibilização de carreiras da forma mais harmonioso possível.

Para tal, é muito importante estabelecer uma relação de proximidade entre o atleta e com os diversos *stakeholders* do processo (treinador, família, federação, estabelecimento de ensino, professores, etc.).



Apesar do favorável quadro normativo vigente, a realidade mostra que ainda existem muitas dificuldades no terreno para os atletas que pretendem conciliar o desporto com os estudos universitários.

### Acompanhamento ao Programa de Responsabilidade Social do COP

Paralelamente, a CAO continuou a acompanhar de forma próxima e a apoiar o COP na implementação do Programa de Responsabilidade Social, nomeadamente na vertente Educação, através do qual e em parceria com os Jogos Santa Casa, são atribuídas anualmente Bolsas de Educação aos atletas integrados nos Projetos Tóquio 2020 e Esperanças Olímpicas.

### Programa Atletas Speakers

O programa Atletas Speakers tem como objetivo dar aos atletas a formação e apoio necessários para que estes possam desenvolver uma atividade como speakers motivacionais, habilitando-os para dar palestras e fazerem intervenções públicas, especialmente junto do meio empresarial.

Dinamizado em parceria com a Academia Fale Menos Comunique Mais, este é um programa de formação específico e personalizado para atletas, permitindo que estes através das suas histórias e experiências, motivem equipas e inspirem cada um a ir mais longe, a ser mais rápido e a chegar mais alto, de acordo com os objetivos identificados para as ações.

Os atletas, pelas suas características e vivências ímpares são bastante procurados para este tipo de atividades. Importa então que tenham a capacidade para transmitir, de forma clara e eficaz, a sua mensagem.

Ao longo do programa são abordados os seguintes temas com os formandos:

- Técnicas de apresentação
- *Storytelling*
- Fluidez do discurso
- Linguagem e postura corporal
- Abordagem comercial
- Organização da mensagem
- Português correto.

Para 2020 estava prevista a realização de mais uma edição do programa, destinado a 5 atletas olímpicos. No entanto, não estando garantidas as condições ideais para a sua realização, a sua realização foi adiada para 2021.

- **Sessão extraordinária**

A CAO, em colaboração com a Academia Fale Menos Comunique Mais, organizou no dia 4 de março uma sessão extraordinária do programa Atletas Speakers, para aqueles que não tiveram oportunidade de concluir a sua formação ou que pretendiam refrescar os seus conhecimentos.

Assim como na carreira desportiva, as competências e comunicação devem ser constantemente aprimoradas e atualizadas, razão pela qual a realização de sessões com este propósito assume especial importância.



## Programa de Transição de Carreira

A prestação de um apoio prático e um acompanhamento regular aos atletas na preparação e na transição para o pós-carreira desportiva tem sido um dos grandes pilares de atuação da CAO.

A CAO tem vindo a sensibilizar os atletas para a importância de esta preparação ser efetuada com a maior antecedência possível.

O programa de transição de carreira da CAO compreende três fases distintas, todas com diferentes públicos-alvo de acordo com a fase da sua carreira desportiva.



Fases do Programa de Transição de Carreira:

1. **READY:** destinada a atletas com previsão de integração no mercado a longo prazo.
2. **SET:** destinada a atletas com previsão de integração no mercado laboral a curto ou médio prazo.
3. **GO!:** destinada a atletas com previsão de integração no mercado laboral imediata ou de curto prazo.

A intervenção da CAO junto dos atletas é efetuada de forma individualizada, de acordo com os objetivos e necessidades de cada um.

Ao longo do ano foram desenvolvidos contactos com empresas de vários sectores, no sentido de estabelecer uma rede informal de entidades a quem possa encaminhar o atleta, de acordo com os objetivos individuais traçados.

Foram iniciados contactos com os atletas atualmente integrados no Projeto Tóquio 2020 e que planeiam retirar-se após os Jogos Olímpicos de 2021, no sentido de traçar um plano de ação individual.

### **Integração dos Atletas nas Forças Armadas**

Dando sequência a uma pretensão antiga dos atletas, foram desenvolvidos contactos para a criação de um sistema que vise integrar os atletas nas forças armadas durante a sua carreira desportiva, permitindo-lhes focar nesta carreira com o conforto e segurança de ter o seu futuro acautelado.

### **Estudo sobre a Transição de Carreira em Portugal**

A CAO deu início ao desenvolvimento de um estudo de larga escala que vise identificar as principais dificuldades e necessidades sentidas pelos atletas aquando do término da sua carreira, nos últimos 20 anos, e que sirva de referência para o desenvolvimento de programas e iniciativas para atletas.

Assume vital importância conhecer a fundo a realidade da transição de carreira em Portugal, obtendo dados concretos sobre uma realidade que, embora conhecida, ainda se encontra pouco estudada em Portugal.

### ***Athlete 365 Career+ Programme***

O *Athlete 365 Career+ Programme* é um programa da Comissão de Atletas do Comité Olímpico Internacional que capacita os atletas a maximizar suas oportunidades de educação e de emprego e que os ajuda a gerir com sucesso as suas carreiras duais e a efetuar a transição para o pós-carreira desportiva.

A nova estratégia para a implementação deste programa para pela organização de sessões, em formato online, denominados *workshops Career+ Power Up*.

Estes workshops, exclusivos para atletas, são uma viagem para potenciar o teu futuro em 4 etapas:

#### **→ Workshop 1: Pontos fortes e valores**

Esta primeira sessão concentra-se em desenvolver o teu autoconhecimento, para responder a perguntas como – Quais as tuas forças? O que te motiva? Qual o teu porquê? Qual o teu propósito?

#### **→ Workshop 2: interesses e habilidades**

Esta sessão foca-se em conhecer melhor os teus pontos fortes, os teus valores, talentos, interesses e competências ou habilidades únicas e que são transferíveis e valiosas para o mercado de trabalho.

#### **→ Workshop 3: Paixão e Impacto**

Nesta sessão é efetuada uma conexão com os teus “superpoderes” para gerar um impacto positivo.

#### → **Workshop 4: Objetivo e planeamento**

A sessão final é direcionada para que possas potenciar o teu plano, ajudando-te a planear o teu futuro e a construir a tua visão de futuro.

A CAO trabalhou de forma próxima com o COI para a organização de workshops Power Up, em Português, sessões que seriam dinamizada pela formadora internacional e atleta olímpica Susana Feitor.

Inicialmente agendadas para os dias 16 a 19 de novembro, estas sessões foram adiadas para fevereiro e 2021, por decisão do COI.

#### **Produção do Livro *The Winning Mindset***

Dando sequência ao trabalho iniciado no Projeto Shaping Role Models, e do qual resultou a edição em Português do livro *The Winning Mindset – The ultimate Wealth Management and Lifestyle Guide for Professional Athletes*, era pretensão da CAO produzir uma edição física deste livro pra posterior entrega aos Atletas Olímpicos ou no processo de preparação olímpica.

No entanto a CAO optou por não dar seguimento a esta pretensão, uma vez que não foram reunidos os pressupostos financeiros necessários para tal, mantendo-se a disponibilização em formato digital desta importante ferramenta para os atletas.

### **Eixo 4 | Valorização Social**

#### **Colaboração com o Programa de Educação Olímpica**

A promoção e valorização social do desporto e dos atletas é outro dos grandes desígnios da CAO. Neste sentido, foi dada sequência ao trabalho de colaboração próxima com o Departamento de Estudos e Projetos do COP na implementação do Programa de Educação Olímpica, efetuando a ligação com os atletas.

#### **Outras colaborações**

A CAO continuou a colaborar com todas as entidades em iniciativas e projetos que visem promover o desporto ou os atletas na sociedade, bem como em iniciativas no âmbito da responsabilidade social.

### Reconhecimento aos atletas Olímpicos

Era intenção desta comissão organizar em 2020 uma iniciativa que visasse reconhecer todos os Atletas Olímpicos nacionais, através da conceção, produção e oferta de uma peça, exclusiva para atletas, que vise assinalar o facto de serem parte de uma pequena elite desportiva nacional.

O adiamento dos Jogos Olímpicos para 2021 fez com que este projeto fosse igualmente adiado.

### Atividade do Dia da Mãe

Em parceria com o COP, o Dia da Mãe foi assinalado através da produção de 3 vídeos que continham testemunhos, mensagens de agradecimento ou homenagens dos atletas às suas mães e que visavam reconhecer o valioso papel que as mães desempenharam na carreira e na vida dos nossos atletas.

Estes vídeos foram disseminados no site do COP e nas redes sociais do COP e da CAO.

### Tribuna Expresso

O Comité Olímpico de Portugal (COP) detém um espaço semanal no site Tribuna Expresso, para o qual convida atletas, treinadores e dirigentes desportivos a escrever artigos de opinião sobre o universo desportivo.

A CAO trabalhou de forma próxima com o COP no sentido de garantir que os Atletas interessados pudessem utilizar este espaço para expressar as suas opiniões e visões.

### Ciclo de Webinars Abrir a Caixa: Outras Conversas sobre Desporto

O Comité Olímpico de Portugal e a Comissão de Atletas Olímpicos organizaram, durante o mês de outubro, um ciclo de webinars denominado Abrir a Caixa - outras conversas sobre desporto.

## ABRIR A CAIXA

Outras conversas sobre Desporto



Organizados a cada quinta-feira de outubro, o formato destas sessões incidiu numa conversa informal e descontraída entre um especialista, um moderador e um atleta sobre os seguintes temas:

1 de outubro – Redes sociais:

Esta sessão contou com o especialista Francisco Feijóo e com o atleta João Pereira, sendo moderada por António Varela;

8 de outubro – Moda:

Esta sessão contou com o especialista Manuel Serrão e com a atleta Bárbara Timo, sendo moderada por Pedro Sequeira Ribeiro;

15 de outubro – Imagem e Fotografia:

Esta sessão contou com o especialista Paulo Calado e com o atleta Emanuel Silva, sendo moderada por Ana Silva;

22 de outubro – eTreino:

Esta sessão contou com o especialista Gabriel Mendes e com a atleta Irina Rodrigues, sendo moderada por Pedro Roque;

29 de outubro – Humor e Banda Desenhada:

Esta sessão contou com o especialista Luís Afonso e com o atleta José Costa, sendo moderada por Ricardo Bendito;

## Comunicação

A comunicação da CAO foi desenvolvida através dos seguintes canais de comunicação:

- Newsletter (apenas para Atletas Olímpicos ou em preparação Olímpica);
- Grupo de Whatsapp (apenas para atletas integrados no Projeto Tóquio 2020);
- Redes Sociais (Facebook e Instagram);
- Correio eletrónico.

